

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 3 | 2025

Anais XI Congresso de Odontologia da UEA

20º Semana Odontológica da UEA

Edição 2024



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



Official Journal of the
XI Congresso de Odontologia da UEA
20º Semana Odontológica da UEA
Universidade Estadual do Amazonas - UEA
Edição 2024



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO

de Odontologia da UEA

EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

UEA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Reitor

Prof. Dr. André Luiz Nunes Zogahib

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Kátia do Nascimento Couceiro

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretora

Prof.^a Dr.^a Carolina Rocha Augusto

Vice-Diretora

Prof.^a Me. Márcia Rachel Costa Lima Braga

XI CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UEA 20ª SEMANA ODONTOLÓGICA DA UEA

Presidente Docente

Prof.^a Me. Adriana Fonseca Borges

Vice-Presidente Docente

Prof.^a Dr.^a Shirley Maria de Araújo Passos

Presidente Discente

Patrine Cursino Cabral

Secretaria Docente

Prof.^a Me. Adriana Beatriz Silveira Pinto

Secretaria Discente

Natália da Silva Melo

Pollyana Moraes Silva

Presidência da Comissão Científica

Prof. Dr. Matheus Völz Cardoso

Prof. Dr. Franklin Barbosa da Silva

Presidência da Comissão Científica Discente

Apollo de Souza Conceição

Tiago Ribeiro Brandão Bueno

Comissão de Marketing Docente

Prof. Dr. Thiago Mendes de Lima

Comissão de Marketing Discente

Nádja Rosário Freitas

Maria Luiza Joaquina Viana dos Santos



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO

de Odontologia da UEA

EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Comissão Avaliadora de Resumos

<i>Adriana Silveira</i>	<i>Ianã Lima</i>	<i>Naíza Menezes Medeiros</i>
<i>Alexandra Pieri</i>	<i>Jonas Oliveira</i>	<i>Abrahim</i>
<i>Andre Franco Marques</i>	<i>Juliana Barreto</i>	<i>Odirlei Arruda</i>
<i>Andrezza Lauria</i>	<i>Juliana Oliveira</i>	<i>Paula de Oliveira Cunha</i>
<i>André Tannus</i>	<i>Juliana Sá</i>	<i>Paulo Victor</i>
<i>Augusto Arcemiro</i>	<i>Jéssica Barbosa</i>	<i>Priscila Brandão Araújo</i>
<i>Bittencourt</i>	<i>Jéssika Brito da Costa</i>	<i>Rafael Reis</i>
<i>Cecília Giorgi</i>	<i>Kamila Andrade Guedes</i>	<i>Reyce Koga</i>
<i>Cleyce Rock</i>	<i>Lioney Nobre Cabral</i>	<i>Roberto Martinho</i>
<i>Cristiano Pires</i>	<i>Luana Pontes</i>	<i>Sabrina Elora de Almeida</i>
<i>Diego Cordeiro</i>	<i>Luis Deip</i>	<i>Corêa</i>
<i>Jéssica Mie</i>	<i>Lígia Vasconcelos</i>	<i>Shirley Maria</i>
<i>Fabiola Mendonça da Silva</i>	<i>Lívia Coutinho</i>	<i>Thais Silva</i>
<i>Chuí</i>	<i>Mariana Mena</i>	<i>Thiago Mendes de Lima</i>
<i>Franklin Silva</i>	<i>Matheus Völz</i>	<i>Vanessa Elias</i>
<i>Gisele Tino</i>	<i>Mauro Barros</i>	<i>Victor Bernardes</i>
<i>Gustavo Pires</i>	<i>Natasha Araújo Mota</i>	
<i>Hugo Felipe do Vale</i>	<i>Nayhane Cristine</i>	

Comissão Avaliadora das Apresentações

<i>Adriana Beatriz Silveira Pinto</i>	<i>Diego Cordeiro</i>	<i>Márcio Langbeck</i>
<i>Adriana Fonseca</i>	<i>Eduarda Cândida</i>	<i>Mariana Mena</i>
<i>Alenildo Pereira</i>	<i>Fabiola Chuí</i>	<i>Matheus Völz</i>
<i>Alessandra Mitsui</i>	<i>Fredson Carvalho</i>	<i>Mauro Barros</i>
<i>Alexandre Corrêa</i>	<i>Ianã Lima</i>	<i>Michelle Navarro</i>
<i>Álvaro Cury</i>	<i>Izabelle Mello</i>	<i>Natasha Mota</i>
<i>Anna Coelho</i>	<i>Jessica Abreu</i>	<i>Odirlei Arruda Malaspina</i>
<i>Augusto Arcemiro</i>	<i>Jessica Barroso</i>	<i>Rafael Reis</i>
<i>Bittencourt</i>	<i>Jéssika Brito da Costa</i>	<i>Roberto Martinho</i>
<i>Brigitte Nitchthausen</i>	<i>Jordy Lourival</i>	<i>Sabrina Elora</i>
<i>Bruna Bueno</i>	<i>Kamila Menezes</i>	<i>Sabrina Elora</i>
<i>Carlos Diamantino</i>	<i>Keven de Oliveira</i>	<i>Sybilla Torres</i>
<i>Cimara Barroso</i>	<i>Lindeberg Rocha</i>	<i>Tania de Freitas Borges</i>
<i>Claudia Simões</i>	<i>Lioney Cabral</i>	<i>Thais da Silva Alves Deip</i>
<i>Cleyce Rock</i>	<i>Luana Pontes</i>	<i>Thiago Mendes</i>
<i>Cristiane Saito</i>	<i>Luís Filipe Alves Deip</i>	
<i>Cristiano Pires</i>	<i>Marcia Raquel</i>	



Editorial

Caro(a) Leitor(a),

O *XI Congresso de Odontologia da UEA* e a *20ª Semana Odontológica da UEA* ocorreram nos dias 28 e 29 de novembro de 2024 em Manaus, Amazonas. O evento teve como objetivo criar uma atmosfera de incentivo e fomento ao conhecimento científico na área da Odontologia com a apresentação, discussão e difusão de resultados de trabalhos científicos, além de ofertar ciclo de palestras e workshop para a cirurgiões-dentistas, técnicos em saúde bucal, docentes e discente dos cursos de Odontologia do Estado do Amazonas e região Norte. Visou ainda propiciar o contato com conhecimento de qualidade, atualizar a comunidade com novas tecnologias e evidências científicas na área, possibilitando uma visão mais ampla, embasada e assertiva para a promoção de saúde bucal para a população.

O evento contou com a participação de 480 inscritos e ofereceu palestras e atividades práticas para a contribuição e enriquecimento do senso crítico e prático dos participantes. Houve a submissão de mais de 250 trabalhos em formato de resumo na plataforma do evento, desses 220 foram apresentados durante o evento, transformando a edição em um palco de amplas discussões científicas e de demonstrações das experiências e vivências dos trabalhos, atividades e projetos realizados e fomentados na região Norte do Brasil.

Após as apresentações e julgamento a banca avaliadora proferiu notas aos trabalhos apresentados e houve a sessão de premiação no encerramento do evento. Aproveitamos para agradecer a todos os participantes do evento que doaram tempo e compartilharam suas vivências e saberes além de terem ampliado a trajetória acadêmica e profissional dentro da Odontologia. Agradecemos extensamente ao periódico *Archives of Health Investigation*, sobretudo presteza, atenção e cuidados da Prof^a. Associada Maria Cristina Rosífini Alves Rezende, durante todo o processo de elaboração, edição e publicação dos resumos no formato de anais do evento. Para toda a comissão do evento é uma honra poder divulgar o trabalho realizado em um periódico de tamanha magnitude, a toda comissão editorial estendemos os nossos mais sinceros e fraternos agradecimentos.

Professora Me. Adriana Fonseca Borges

Presidente Docente

XI Congresso de Odontologia da UEA e 20ª Semana Odontológica da UEA

Edição 2024



Trabalhos Premiados

Categoria Pesquisa Junior

1º lugar

EXPOSIÇÃO SOLAR E DEMAIS FATORES ASSOCIADOS À QUEILITE ACTINICA EM PESCADORES RIBEIRINHOS

Matheus Albuquerque do Valle, Carla Rilane Bernardes Guimarães, Romyne Bastos Solano e Silva, Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath, Fernando José Herkrath, Juliana Vianna Pereira

2º lugar

SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS SOB A ÓTICA DOS CUIDADORES

Sarah Machado Jacintho, Milena Cruz Reis, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

3º Lugar

CONHECIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL

Daniele Melo Magalhães, Heloize Carneiro da Silva, Myriam Salles Vieira, Ângela Xavier Monteiro, Adriana Beatriz Silveira Pinto

Categoria Relato de Caso Junior

1º lugar

PACIENTE COM REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE TIPO I AOS ANESTÉSICOS LOCAIS SUBMETIDA A EXODONTIA DO ELEMENTO 47

Lyara Martins Furtado, Luan França da Silva, Joelson Rodrigues Brum, Rafael Reis Souza

2º lugar

ABORDAGEM ENDODÔNTICA NÃO CIRÚRGICA EM ELEMENTOS DENTÁRIOS COM LESÃO PERIAPICAL ASSOCIADA A PROSERVAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA: RELATO DE CASO

Jamile de Souza Vieira, Lídia Ibernnon Pereira, Beatriz Wallace Benchimol, Lucas Mateus Oliveira Alho, Alexandra Pieri, Mariana Mena Barreto Pivoto João.

3º lugar

LEIOMIOMA PEDIÁTRICO EM CAVIDADE ORAL

Victor Philip Nogueira Farias, Naelka Sarmiento, André Luiz Tannus Dutra, Ana Patrícia de Sousa Pereira, Tiago Novaes Pinheiro, Cíntia Iara Oda Carvalhal.



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO de Odontologia da UEA EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalhos Premiados

Categoria Relato de Caso Sênior

1º lugar

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DE DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB) DO AMAZONAS: RELATO DE CASO

José Victor Duarte Franco, Paulo Rogerio Ferreti Bonan, Domingos Sávio Nascimento de Albuquerque, Fabíola Mendonça da Silva Chui.

2º lugar

EXODONTIAS DE DENTES DECÍDUOS COM ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL EM PACIENTE HEPATOPATA CRÔNICO E PLAQUETOPENIA IMPORTANTE

Lucas Vinícius Gomes de Souza, Kayteanne Costa de Oliveira, Pietra Bezerra Prestes, Luisa Lousada Santos, Tiago Novaes Pinheiro, Augusto Arcemiro Bittencourt.

3º lugar

UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO VISANDO MANUTENÇÃO DO SEGUNDO MOLAR

LINDEBERG HENRIQUE ROCHA, MARCELO VINÍCIUS DE OLIVEIRA, VALBER BARBOSA MARTINS, GUSTAVO CAVALCANTI ALBUQUERQUE, FLÁVIO TENDOLO FAYAD, RAFAEL REIS DE SOUZA.

Categoria Relato de Experiência Junior

1º lugar

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR E AMBULATORIAL A PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luisa Lousada Santos, Maria Joseleide Costa Almeida, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro.

2º lugar

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Emiliano Da Silva Gomes, Paulo Pereira Neto, Francisca Gerciane Lopes de Oliveira, Cibeli Laís dos Santos Pinho, Márcia Gonçalves Costa.

3º lugar

PAPEL DAS MONITORAS DE CLÍNICA INTEGRADA I NA ELABORAÇÃO DO MANUAL VISUAL DE ORGANIZAÇÃO DA MESA CLÍNICA DE ENDODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Wallace Benchimol, Jamile de Souza Vieira, Blenda Nayra da Silva de Sousa, Alexandra Pieri, Alessandra Rezende Peris Mitsui, Fabíola Mendonça da Silva Chui

Categoria Relato de Experiência Sênior

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CRESCENDO SEM CÁRIE

Carla Rafaela Gomes da Silva, Sâmela Matozinho de Melo, Bruna Mirely da Silva Cavalcante, Juliana dos Santos Pedreño, Keven de Oliveira Cosme, Shirley Maria de Araújo Passos.



Palestrantes

Endodontia Guiada: Planejamento
endodôntico em 3D.



**Prof. Me. Rafael Saulo
Santos Barbosa**

Primeiros passos para uma Gestão
Eficiente



Prof. Dr. Fernando Trigueiro

Fotografia odontológica: Documentação,
comunicação e arte.



**Prof. Me. Gabriel Catunda de
Souza**

Transformando conhecimentos em oportunidades:
A Ciência no Aperfeiçoamento da Odontopediatria



**Prof. Dr. Aline Maquiné
Pascareli Carlos**



Palestrantes

<p>Harmonização Facial: Impacto, inovação e oportunidades na odontologia.</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Me. Juliana Oliveira</p>	<p>União de Especialidades: Uma receita para o sucesso no mercado de trabalho</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Dr. André Augusto Franco Marques</p>
<p>Odontologia Hospitalar: Campos de atuação e perspectivas de mercado</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Me. Augusto Bittencourt</p>	<p>Odontologia Hospitalar: Campos de atuação e perspectivas de mercado</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Esp. Jéssika Brito</p>



Palestrantes

<p>Era digital na Implantodontia</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA A PRESENÇA</p> <p>Prof. Me. Renata Carvalho e Silva Barroso</p>	<p>Lifting com fios faciais- uma harmonização natural</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA A PRESENÇA</p> <p>Prof. Me. Renata Sharon</p>
<p>Protocolos adesivos eficientes para restaurações duradouras</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA A PRESENÇA</p> <p>Prof. Dra. Raísa Castelo</p>	<p>Workflow contemporâneo na cirurgia bucomaxilofacial</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA A PRESENÇA</p> <p>Prof. Esp. Luis Filipe Deip</p>



Palestrantes

<p>Skin in the game</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Isis Aguiar</p>	<p>Fluxo de trabalho integrado: a importância da odontologia digital no consultório moderno</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Esp. Paulo Eduardo</p>
<p>Ortodontia e Harmonização orofacial: uma parceria poderosa</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Me. David Pita</p>	<p>Ortodontia e Harmonização orofacial: uma parceria poderosa</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Me. Robson Rafael</p>



Palestrantes

Além do humano- IA e evolução da saúde



PRESENÇA CONFIRMADA

José Carlos Amorim

Implantes livres de alumínio



PRESENÇA CONFIRMADA

Prof. Me. José Maurício Veloso

Posicionamento- a arte de ser único



PRESENÇA CONFIRMADA

Dr. Rizzieri Gomes

Abordagem restauradora assertiva em classe IV



PRESENÇA CONFIRMADA

Prof. Me. Igor Saraiva



Palestrantes

<p>Periodontopatias não associadas ao biofilme de importância para o clínico</p>  <p>Prof. Dr. Lioney Nobre Cabral</p>	<p>Empreendedorismo, gestão e vendas na odontologia</p>  <p>Breno Amaral</p>
<p>O poder do digital</p>  <p>Dr. Jeff Medeiros</p>	<p>Odontologia Legal: campos de atuação e perspectivas de mercado de trabalho</p>  <p>Prof. Roberto Luiz de Menezes Martinho</p>



Palestrantes

Fotoativação: o mínimo que um dentista precisa saber



Prof. Msc. Rafael Thomaz

Por dentro de um laboratório de prótese- Como funciona o fluxo digital



Prof. Esp. Marcelo Klingler

Dentes estruturalmente comprometidos: existe outra saída que não seja a extração?



Prof. Me. Larissa Alves



Nova economia- a nova forma de se fazer negócios



Carlos Oshiro



Palestrantes

<p>Clareamento dentário</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Dra. Luciana Mendonça da Silva Martins</p>	<p>Como se tornar um dentista rico</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Esp. Ghiysa Benchimol</p>
<p>Uso dos avanços tecnológicos na saúde: ferramentas para excelência</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Rafael Reis de Souza</p>	<p>Cirurgias plásticas periodontais</p>  <p>PRESENÇA CONFIRMADA</p> <p>Prof. Dr. Marcelo Diniz Carvalho</p>



Palestrantes

Planejamento ortodôntico baseado no tratamento com Ancoragem Esquelética



PRESENÇA CONFIRMADA

Prof. MsC. Thiago Santos Mendes

Cimentação adesiva- bases científicas e aplicabilidade clínica



PRESENÇA CONFIRMADA

Prof. Silvia Karla Costa

Transformando a profissão com harmonização orofacial



PRESENÇA CONFIRMADA

Prof. Me. Milly Moutinho

Gengivectomia x Gengivoplastia: quando indicar?



PRESENÇA CONFIRMADA

Prof. Dra. Paula de Oliveira Cunha



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO de Odontologia da UEA

EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Programação

PROGRAMAÇÃO DO DIA 28/11 (QUINTA-FEIRA)			
HORÁRIOS	SALA 1	SALA 2	SALA 3
08:00 - 9:00	CERIMÔNIA DE ABERTURA		
09:00 - 10:00		PROF. ME. RAFAEL SAULO- ENDODONTIA GUIADA: PLANEJAMENTO ENDODONTICO EM 3D	PROF. CYNTHIA CARDOSO, PROF. DR. MARCELO DINIZ, PROF. DÉBORA PEREIRA- HARMONIZAÇÃO IDEAL: ESTÉTICA INTEGRADA COM VISAGISMO, PERIODONTIA, DENTÍSTICA E HOF
10:00 - 11:00	PROF. ME. ROBSON RAFAEL E PROF. ME. DAVID PITA- ORTODONTIA E HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UMA PARCERIA PODEROSA	PROF. DR. MARCELO DINIZ- CIRURGIAS PLÁSTICAS PERIODONTAIS	ME. FABIAN COSTA- LAMINADOS CERÂMICOS: ABORDAGEM CLÍNICA
11:00 - 12:00	PROF. DR. CARLOS EDUARDO TUMA- ALINHADORES: CONCEITOS E INDICAÇÕES	PROF. SILVIA KARLA COSTA- CIMENTAÇÃO ADESIVA: BASES CIENTÍFICAS E APLICABILIDADE CLÍNICA	PROF. ESP. EDUARDO LIMA- ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA NA PRÁTICA CLÍNICA
INTERVALO			
14:00 - 15:00	PROF. ME. RENATA CARVALHO- A ERA DA ODONTOLOGIA DIGITAL NA IMPLANTODONTIA	PROF. ESP. RAFAEL REIS- USO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA SAÚDE: FERRAMENTAS PARA EXCELÊNCIA	PROF. DRA. SHIRLEY PASSOS- ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
15:00 - 16:00	PROF. ESP. MARCELO KLINGER- POR DENTRO DE UM LABORATÓRIO DE PRÓTESE: COMO FUNCIONA O FLUXO DIGITAL	PROF. ME. JULIANA OLIVEIRA- HARMONIZAÇÃO FACIAL: IMPACTO, INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NA ODONTOLOGIA	PROF. DRA. LIA MIZOBE- INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO MERCADO DE TRABALHO DA PESQUISA CLÍNICA
16:00 - 17:00	PROF. ME. MILLY MOUTINHO- TRANSFORMANDO A PROFISSÃO COM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	ESP. GUSTAVO MACEDO- ODONTOLOGIA 360º: ASSUMA O CONTROLE DA SUA CARREIRA COM GESTÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	ESP. ALEXANDRE WEBER- RELAÇÃO DENTISTA/CONVÊNIOS: PROBLEMAS MAIS COMUNS E SUAS SOLUÇÕES
17:00 - 18:00	PROF. MSC. THIAGO MENDES- PLANEJAMENTO ORTODONTICO BASEADO NO TRATAMENTO COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA	PROF. ME. JULIANA DE SÁ- CLAREAMENTO DENTAL EM PACIENTES ADOLESCENTES	ADV. LAÍS COSTA- RESPONSABILIDADE CIVIL E CONTRATUAL NA RELAÇÃO DENTISTA/PACIENTE
18:00-19:00	PROF. NIVALDO VANI E PROF. CYNTHIA CARDOSO- CANNABIS MEDICINAL NA ODONTOLOGIA: UMA NOVA OPORTUNIDADE CLÍNICA		



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO de Odontologia da UEA

EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Programação

PROGRAMAÇÃO DO DIA 28/11 (QUINTA-FEIRA)

HORÁRIOS	SALA 1	SALA 2	SALA 3
08:00 - 9:00	CERIMÔNIA DE ABERTURA		
09:00 - 10:00		PROF. ME. RAFAEL SAULO- ENDODONTIA GUIADA: PLANEJAMENTO ENDODONTICO EM 3D	PROF. CYNTHIA CARDOSO, PROF. DR. MARCELO DINIZ, PROF. DÉBORA PEREIRA- HARMONIZAÇÃO IDEAL: ESTÉTICA INTEGRADA COM VISAGISMO, PERIODONTIA, DENTÍSTICA E HOF
10:00 - 11:00	PROF. ME. ROBSON RAFAEL E PROF. ME. DAVID PITA- ORTODONTIA E HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UMA PARCERIA PODEROSA	PROF. DR. MARCELO DINIZ- CIRURGIAS PLÁSTICAS PERIODONTAIS	ME. FABIAN COSTA- LAMINADOS CERÂMICOS: ABORDAGEM CLÍNICA
11:00 - 12:00	PROF. DR. CARLOS EDUARDO TUMA- ALINHADORES: CONCEITOS E INDICAÇÕES	PROF. SILVIA KARLA COSTA- CIMENTAÇÃO ADESIVA: BASES CIENTÍFICAS E APLICABILIDADE CLÍNICA	PROF. ESP. EDUARDO LIMA- ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA NA PRÁTICA CLÍNICA
INTERVALO			
14:00 - 15:00	PROF. ME. RENATA CARVALHO- A ERA DA ODONTOLOGIA DIGITAL NA IMPLANTODONTIA	PROF. ESP. RAFAEL REIS- USO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA SAÚDE: FERRAMENTAS PARA EXCELENCIA	PROF. DRA. SHIRLEY PASSOS- ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
15:00 - 16:00	PROF. ESP. MARCELO KLINGER- POR DENTRO DE UM LABORATÓRIO DE PRÓTESE: COMO FUNCIONA O FLUXO DIGITAL	PROF. ME. JULIANA OLIVEIRA- HARMONIZAÇÃO FACIAL: IMPACTO, INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NA ODONTOLOGIA	PROF. DRA. LIA MIZOBE- INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO MERCADO DE TRABALHO DA PESQUISA CLÍNICA
16:00 - 17:00	PROF. ME. MILLY MOUTINHO- TRANSFORMANDO A PROFISSÃO COM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	ESP. GUSTAVO MACEDO- ODONTOLOGIA 360º: ASSUMA O CONTROLE DA SUA CARREIRA COM GESTÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	ESP. ALEXANDRE WEBER- RELAÇÃO DENTISTA/CONVÊNIOS: PROBLEMAS MAIS COMUNS E SUAS SOLUÇÕES
17:00 - 18:00	PROF. MSC. THIAGO MENDES- PLANEJAMENTO ORTODONTICO BASEADO NO TRATAMENTO COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA	PROF. ME. JULIANA DE SÁ- CLAREAMENTO DENTAL EM PACIENTES ADOLESCENTES	ADV. LAÍS COSTA- RESPONSABILIDADE CIVIL E CONTRATUAL NA RELAÇÃO DENTISTA/PACIENTE
18:00-19:00	PROF. NIVALDO VANI E PROF. CYNTHIA CARDOSO- CANNABIS MEDICINAL NA ODONTOLOGIA: UMA NOVA OPORTUNIDADE CLÍNICA		



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO de Odontologia da UEA

EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Programação

PROGRAMAÇÃO DO DIA 29/11 (SEXTA-FEIRA)

HORÁRIOS	SALA 1	SALA 2	SALA 3	HANDS ON
09:00 - 10:00	PROF. DRA. PAULA DE OLIVEIRA CUNHA- GENGIVECTOMIA X GENGIVOPLASTIA: QUANDO INDICAR?	PROF. DR. JOSÉ RICARDO PRANDO- A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO SERVIÇO MILITAR	PROF. ESP. LUIS FILIPE DEIP- WORKFLOW CONTEMPORÂNEO NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL -	PROF. ME. DAVID PITA- HANDS ON D PREENCHEDORES
10:00 - 11:00	PROF. DRA. LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS- CLAREAMENTO DENTÁRIO	PROF. DR. ERIVAN CLEMENTINO GUALBERTO- TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL		PROF. ME. JOSÉ MAURÍCIO VELOSO- ALUMINUM FREE: A NOVA ERA NA IMPLANTODONTIA
11:00 - 12:00	PROF. ME. RENATA SHARON- LIFTING COM FIOS FACIAIS: UMA HARMONIZAÇÃO NATURAL	PROF. DRA. RAISA CASTELO- PROTOCOLOS ADESIVOS EFICIENTES PARA RESTAURAÇÕES DURADOURAS		
INTERVALO				
14:00 - 15:00	PROF. ESP. JÉSSICA BRITO E PROF. ME. AUGUSTO BITTENCOURT- ODONTOLOGIA HOSPITALAR: CAMPOS DE ATUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE MERCADO	PROF. ME. LARISSA ALVES- DENTES ESTRUTURALMENTE COMPROMETIDOS: EXISTE OUTRA SAÍDA QUE NÃO SEJA A EXTRAÇÃO?	PROF. DRA. ALINE MAQUINÉ- TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM OPORTUNIDADES: A CIÊNCIA NO APERFEIÇOAMENTO DA ODONTOPEDIATRIA	PROF. ESP. GABRIEL CATUNDA- PROTOCOLO FOTOGRÁFICO EM ODONTOLOGIA (AULA PRÁTICA)
15:00 - 16:00	PROF. ME. ROBERTO MARTINHO- ODONTOLOGIA LEGAL: CAMPOS DE ATUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE MERCADO DE TRABALHO	PROF. DR. ANDRÉ MARQUES- UNIÃO DE ESPECIALIDADES - UMA RECEITA PARA O SUCESSO NO MERCADO DE TRABALHO	PROF. DR. HUGO FELIPE DO VALE- FINANÇAS PESSOAIS, INVESTIMENTOS E A REELIAÇÃO COM A ODONTOLOGIA	
16:00 - 17:00	PROF. DR. LIONEY CABRAL- PERIODONTOPATIAS NÃO ASSOCIADAS AO BIOFILME DE IMPORTÂNCIA PARA O CLÍNICO	PROF. MSC. RAFAEL THOMAZ- FOTOATIVIAÇÃO: O MÍNIMO QUE O DENTISTA PRECISA SABER		
17:00 - 18:00	PROF. CYNTHIA CARDOSO ESCULTURA LABIAL CIRÚRGICA EM HOF- TÉCNICA DIRETA, INDIRETA E SUAS INDICAÇÕES	PROF. DR. FRANKLIN BARBOSA- IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO INTEGRADO NA REABILITAÇÃO ORAL	PROF. DR. EVANDRO BRONZI- PABRO- UM NOVO CONCEITO DE BREQUETES NA ORTODONTIA	PROF. ESP. JÉSSICA BRITO E PROF. ME. AUGUSTO BITTENCOURT- HANDS ON: UTILIZAÇÃO DE MEDIDAS HEMOSTÁTICAS LOCAIS EM CIRURGIA ORAL MENOR
18:00 - 19:00	ENCERRAMENTO			



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.





1º CIRCUITO CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FILHO MRAS, SANTOS AC, COHEN-CARNEIRO F, COSTA IM, FREITAS KAH, JÚNIOR ECG
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Orientação Profissional e Odontologia do Trabalho

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Os eventos científicos desempenham um papel fundamental no ensino, aprendizagem e na interação dentro do meio acadêmico. Relatar a experiência vivida pelos discentes que integram a comissão organizadora do 1º. Circuito Científico de Odontologia da UFAM promovido pelo Centro Acadêmico do Curso de Odontologia, um projeto de extensão da modalidade PAREC, institucionalizado pela UFAM via Pro-Reitoria de Extensão (PROEXT), com o objetivo principal de difundir conhecimentos sobre temas relevantes aos graduandos de odontologia das diversas instituições de ensino de Manaus. O Projeto iniciou-se em agosto/2024 com a organização das 04 palestras que ocorreram em outubro. A organização incluiu a seleção de temas relevantes e escolha de profissionais renomados para ministrá-los, além de ações de divulgação por meio das mídias sociais a fim de alcançar o público-alvo, composto principalmente por estudantes de graduação em odontologia da cidade de Manaus. A busca por patrocinadores foi fundamental para aumentar a visibilidade do evento e fortalecer a rede de contatos. O projeto finaliza em dezembro de 2024 com a submissão do relatório final para emissão de certificados. Estudantes das diversas instituições participaram do Circuito. Organizá-lo proporcionou a criação de um ambiente colaborativo, que favoreceu a troca de informações e experiências entre os participantes, além de ter possibilitado à comissão organizadora um aprendizado em termos de gestão e administração de eventos, ampliando suas habilidades profissionais e acadêmicas. A realização do Circuito Científico de Odontologia da UFAM é relevante para a formação acadêmica dos estudantes, por enriquecer conhecimentos sobre a odontologia e fortalecer competências organizacionais e de trabalho em equipe. A comissão organizadora, se beneficiou com a construção de uma rede de contatos e a ampliação da visão dos participantes sobre as diversas vertentes da odontologia, estimulando o interesse por novas áreas e práticas inovadoras.

Palavras-chave: Eventos Científicos, Ensino, Odontologia.

Referências

1. DA COSTA RESENDE, A. L. et al. A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 39, p. e2222-e2222, 2020.
2. ESTUPIÑÁN RICARDO, Jesús et al. Importancia de la preparación de los académicos en la implementación de la investigación científica. Conrado, v. 17, n. 82, p. 337-343, 2021.
3. LUGOBONI, L. F. A importância de participar de eventos científicos. Revista Liceu online, v. 7, n. 1, p. 1-5, 2017.





A ASSISTÊNCIA DO ALUNO MONITOR NA CONFEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ORGANIZAÇÃO DA MESA CLÍNICA DE DENTÍSTICA.

SOUSA BNS, VIEIRA JS, BENCHIMOL BW, MITSUI ARP, DIEFENBACH AL, FERREIRA GDTB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O programa de monitoria possibilita aos acadêmicos vivenciar o ambiente educacional e experiência pedagógica entre alunos e professores¹⁻³. Desse modo, a participação e a contribuição do aluno-monitor abrangem atividades de apoio didático aos discentes³. O objetivo desse trabalho foi gerar um manual ilustrativo para a especialidade de dentística com instruções dos materiais necessários e sua organização em sequência na mesa clínica, seguindo as etapas clínicas para a confecção de restaurações em resina composta. Esse manual apresenta fotografias e legendas de todos os materiais e sua organização dentro do controle de biossegurança, separando os materiais estéreis e não estéreis, que necessitam ficar na mesa de atendimento. Outro objetivo também foi orientar na montagem das peças clínicas e broqueiros para serem esterilizados. Os alunos iniciantes na disciplina de clínica integrada I apresentavam dificuldades na separação do material e preparação da mesa clínica e acabavam perdendo tempo clínico e desviando sua atenção do procedimento porque interrompia o atendimento para pegar material dentro das diversas caixas organizadoras. O manual de organização auxiliou os alunos na formação de uma visão clínica e sistemática na especialidade de dentística, favorecendo o aprendizado e otimizando o tempo clínico. Portanto, esse modelo de guia de organização dos materiais expressa a importância da atuação do monitor, em conjunto com os professores, na abordagem didática que contribui para a formação e aprendizado na universidade.

Palavras-chave: Estudante, Dentística, Instrumentos Dentários.

Referências

1. Costa ST, Miranda D de A, Relato de experiência no ensino de Dentística com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Revista da ABENO.2021 Nov 20;21(1):1527.
2. Sanday BH, Silva FT da, Mocellin LP. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. Revista Brasileira de Educação Médica. 2024 Jun 14; 48(2): e053.
3. Pinto VL, Oliveira AJ, Santos L de B, Quintella BLB. Monitoria no Estágio em Clínica Integrada: Uma experiência exitosa. REVISA. 2024 jul 8; 13(2): 460-5.





A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM PROJETOS COMUNITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

REZENDE MAM, REGO JTM

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Odontologia Preventiva Social

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O envolvimento dos estudantes em serviços comunitários pode impactar positivamente a formação profissional, proporcionando contato com realidades socioeconômicas diversas, a adaptação das práticas odontológicas em contextos de vulnerabilidade e o desenvolvimento de um senso de responsabilidade social. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, cujo objetivo é relatar a importância da colaboração entre Profissionais e Estudantes de Odontologia no projeto Ekklesia. Fundado em 2017, o Projeto Ekklesia deriva do termo grego "ekkalein", que remete ao conceito de "igreja" ou "chamados para fora", e se constitui como uma iniciativa social odontológica que presta atendimentos gratuitos, promovendo ações de saúde bucal em comunidades em situação de vulnerabilidade, tanto na capital quanto no interior do Amazonas. Para integrar o corpo de voluntários, os interessados participam do processo seletivo anual incluindo a adesão às normas do edital e a aprovação em uma entrevista de caráter classificatório realizada pela comissão organizadora. Aos candidatos selecionados é exigida a participação em um treinamento preparatório, onde recebem informações detalhadas sobre a dinâmica do projeto. Antes de cada ação, realiza-se uma reunião de alinhamento com todos os voluntários, visando definir objetivos específicos e organizar a estrutura de trabalho. As atividades são distribuídas entre profissionais e estudantes, atribuindo-se funções específicas sob supervisão, possibilitando aos estudantes obter experiência prática com o apoio necessário, assegurando que todos compreendam as necessidades da comunidade e a abordagem metodológica a ser empregada. Conclui-se que a integração entre o projeto e a comunidade gera benefícios significativos ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes, promovendo resultados sustentáveis e incentivando uma visão humanizada para a odontologia, como o Projeto Ekklesia. Esta colaboração enriquece o aprendizado dos estudantes e beneficia diretamente a saúde das comunidades, além de configurar-se como um modelo replicável para iniciativas semelhantes visando expandir o acesso à saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Saúde Pública, Projeto Comunitário.

Referências

1. Spaulding EM, Marvel FA, Jacob E, Rahman A, Hansen BR, Hanyok LA, et al. Interprofessional education and collaboration among healthcare students and professionals: a systematic review and call for action. *Journal of Interprofessional Care*. 2019 Dec 21;35(4):1–10.
2. Fadel CB, Bordin D, Kuhn E, Martins LD. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2013;17(47):937-46.





A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE BUCAL

GÓES IF, CORDEIRO ABNP, CAVALCANTE SST, SOUZA VIP, SILVA CRG, PASSOS SMA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Preventiva Social

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O processo de aprendizagem ocorre de várias maneiras, uma das mais indicadas e divertidas para os escolares são as atividades lúdicas. Elas possuem a capacidade de entreter e motivar os pré-adolescentes e as crianças a focar no assunto abordado, tendo em vista que possuem o compromisso de ajudar no desenvolvimento cognitivo e motor, além de aprimorar as habilidades individuais e em equipe. A dinâmica dos jogos intitulados “batalhão” e “lupa mágica” foram propostas para levar a saúde bucal de forma descontraída e ensinar sobre: escovação, cárie e alimentação. **OBJETIVO:** O presente estudo possui como objetivo descrever a experiência vivenciada por acadêmicos a respeito do trabalho em equipe frente à proposta de levar conhecimento e informação de modo recreativo sobre saúde bucal para os pré-adolescentes e as crianças na Escola M. Francisca Pergentina e CMEI Olavo Bilac, localizadas em Manaus, por intermédio da disciplina de Odontologia Preventiva e Social. Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Odontologia Preventiva e Social pelos alunos da graduação de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As atividades desenvolvidas foram o “batalhão” que consiste em uma competição entre grupos para responder corretamente às perguntas. Já a “lupa mágica” consiste em uma brincadeira em que a criança precisa achar a imagem correta. Assim, esses brinquedos buscaram ensinar sobre a saúde bucal e aperfeiçoar o desenvolvimento dos pré-adolescentes e das crianças. Foi possível observar o foco e a motivação dos escolares pelas brincadeiras realizadas, o trabalho em equipe e a propagação de conhecimentos individuais e adquiridos sobre saúde bucal. Mediante essa dinâmica foi possível constatar que os pré-adolescentes e crianças interagiram mais com os acadêmicos, demonstraram mais dúvidas, tranquilidade para saná-las e sempre terminavam mais animadas, passando adiante o que aprenderam sobre saúde oral.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Educação em Saúde Bucal, Jogos Recreativos.

Referências

1. Cota ALS, Costa BJA. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. *Revista Saúde e Pesquisa*. 2017; 10 (2) 365-371. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.177651/1983-1870.2017v10n2p365-371>. Acesso em: 05 de novembro do 2024.
2. Ferrareso LFO, Giangarelli MA, Bianchi MN, Silva LAMP, Kasai MLHI, Júnior HLL, Uchida TH, Higasi MS. Estratégias lúdicas utilizadas em ações extensionistas para promoção da saúde bucal com crianças. *Research, Society and Development*. 2023; 12 (3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40364>. Acesso em: 05 de novembro do 2024.
3. Queiroz NLN, Maciel DA, Branco AU. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. *Pesquisas Teóricas, Paidéia [Ribeirão Preto]*. 2006; 16 (34). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2006000200005>. Acesso em: 05 de novembro do 2024.





A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

SANTOS LC, PORTILHO RC, CRISTINE TL, REGIS LM, GOMES CR, PASSOS SMA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Preventiva Social

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O projeto crescendo sem cárie faz parte do programa institucional de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no qual participam professores, alunos de mestrado em saúde coletiva e alunos da graduação do curso de odontologia. O projeto tem parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED de Manaus, sendo as creches municipais o local de atuação das atividades de promoção e educação em saúde. Pontuar as limitações e desafios ao desenvolver o projeto de extensão universitária. São realizadas atividades educativas, escovação dental supervisionada e rodas de conversa, e o público-alvo são as crianças matriculadas nas creches, bem como seus pais e responsáveis e os profissionais de educação das creches. As ações presenciais incluem atividades lúdicas, e foi acrescido meios virtuais para ampliar o alcance do público alvo, sendo utilizadas as instalações e estruturas da Telessaúde UEA. A partir das observações dos participantes do projeto foram elencados alguns desafios nas creches, destacando-se a alta demanda de crianças para uma baixa quantidade de professores, conflitando com a qualidade de tempo dedicada para cada aluno individualmente; a baixa adesão dos pais aos métodos de higiene e prevenção em saúde, pois notou-se que alguns pais terceirizam a higiene oral das crianças, cabendo ao corpo docente a responsabilidade de orientar e realizar a mesma. Além disso, destaca-se a alimentação oferecida, pois de acordo com o corpo pedagógico, existe uma total abstenção de açúcar no local, para evitar riscos de doenças às crianças, incluindo a doença cárie. Entretanto, as crianças em casa não praticam hábitos que excluam o açúcar, de acordo com os pais. A adaptação diante desses desafios impostos estabelece uma solução a partir de um diálogo enriquecedor com a população, proporcionando um engajamento ativo na promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Promoção da Saúde, Serviços de Saúde Escolar

Referências

1. Pereira AC. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia, Edit. Napoleão, Nova Odessa, 2009.
2. Cosme KO, Silva CRG, Dantas MKN, Sena VM, Silva SB, Pereira TCL, et al. Projeto crescendo sem cárie: educação em saúde bucal em creches públicas municipais de manaus -relato de experiência. Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão, Palmas. Set.-Dez. 2023; 6 (3) 63-69. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/17217>. Acesso em: 10 de outubro de 2024.
3. Ranyere J, Matias NCF. A Relação com o saber nas atividades lúdicas escolares. Psicologia: Ciência e Profissão. 2023; (43) 1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003252545>. Acesso: 05 de novembro do 2024.





A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNÓSTICO DE LÍQUEN PLANO ORAL: UM RELATO DE CASO

ALHO LMO, VIEIRA JS, PEREIRA LI, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O líquen plano oral é uma lesão imunologicamente mediada crônica, podendo ser originada através da resposta mediada pelas células T contra a camada basal do epitélio(1,2,3). O diagnóstico da condição é feito através de características clínicas e histopatológicas, além de sorologias para Hepatite C e B, visando incluir a possibilidade de reação liquenóide viral (4). Este relato objetiva elucidar a importância dos exames complementares para o correto diagnóstico de líquen plano oral, levando em consideração exames clínico, histopatológico e laboratorial. O relato apresenta uma paciente do sexo feminino, 46 anos, que compareceu a Policlínica Odontológica da UEA com queixa de “lesão branca na bochecha e língua”, tendo evolução de 2 meses, com sintomatologia dolorosa, relatando não possuir nenhuma condição alérgica. Ao exame intra-bucal foi observado placas brancas não destacáveis em região de dorso de língua e mucosa jugal bilateralmente, juntamente com erosão. Foram solicitados exames pré-operatórios para realização de biópsia incisiva em língua: glicemia em jejum, coagulograma e hemograma completo, com valores dentro da normalidade. Foi requerido sorologia IgM e IgG para hepatite C e HBsAg, Anti-HBs, Anti-HBc para hepatite B, com resultados negativos. Ao exame histopatológico, observou-se fragmentos de mucosa oral com epitélio estratificado ortoqueratinizado ora hiperplásico, ora atrófico com cristas epiteliais em forma de dentes de serra, com intensa exocitose mononuclear e eventuais corpúsculos apoptóticos de Civatte nas camadas parabasais. O tecido conjuntivo subjacente se apresentou frouxo, não modelado, desorganizado por intenso infiltrado inflamatório mononuclear linfocitário disposto em banda subepitelial. Como resultado, após a realização e interpretação dos exames clínico, laboratorial e histopatológico foi possível chegar ao diagnóstico de líquen plano oral reticular e erosivo. Com isso, é possível concluir que a realização de exames complementares para o diagnóstico de líquen plano é essencial para confirmar a condição e descartar possíveis diagnósticos diferenciais como a reação liquenóide.

Palavras-chave: Líquen Plano, Hepatite, Sorologia.

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia Oral e Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.
2. El-Howati A, Thornhill MH, Colley HE, Murdoch C. Immune mechanisms in oral lichen planus. Oral Diseases. 2022 Feb 8.
3. Ferreira GA, Pinto BMG, Paula CC de. Diagnóstico de líquen plano oral. Research, Society and Development. 2023 Aug 2;12(7).





A INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA NA EFICIÊNCIA DOS FOTOPOLIMERIZADORES ATUALMENTE EM USO NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS- UEA

FREITAS NR, SANTOS MLJV, SOUSA AA, SILVA CP, MALASPINA OA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O êxito de uma restauração fotopolimerizável está intrinsecamente ligado à eficácia do aparelho fotopolimerizador utilizado durante o procedimento. Por isso, é crucial verificar a integridade do equipamento, bem como avaliar a intensidade da luz emitida, a distância de fotoativação e a frequência de utilização. O objetivo deste trabalho foi averiguar a influência da distância na eficiência de fotoativação dos fotopolimerizadores atualmente em uso na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas. A amostra incluiu 38 fotopolimerizadores, sendo estes tanto os pelos alunos de graduação nas práticas clínicas quanto aqueles reservados para pesquisas científicas. Durante a análise, foram realizadas três mensurações distintas em quatro distâncias específicas: 0,0 cm, 0,5cm, 1,0 cm e 1,5 cm, inicialmente com as ponteiras originais e, posteriormente, com ponteiras recém-adquiridas. A média aritmética dos valores obtidos foi considerada como sendo representativa da amostra. Os dados das leituras permitiram observar uma influência estatisticamente significativa da distância na eficiência de fotoativação em todas as distâncias analisadas. A cada 0,5 cm de afastamento da fonte de luz em relação à superfície do radiômetro, os valores de irradiância decaíram. Além disso, a substituição das ponteiras resultou em aumento dos valores de irradiância em todas as condições estudadas. Observou-se também que os aparelhos da marca Schuster apresentaram potências superiores aos da marca Radium Call, enquanto a comparação da frequência de utilização dos aparelhos não teve impacto significativo nos resultados. Em , a distância de fotoativação emergiu como um fator essencial na eficiência dos fotopolimerizadores, reforçando a necessidade de atentar a esse aspecto na prática clínica.

Palavras-chave: Polimerização, Resinas Compostas, Lâmpadas de Polimerização Dentária.

Referencias

1. Phillips RW. Materiais dentários de Skinner. Trad. da 1ª ed. norte-americana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998. p. 276-306.
2. Gonçalves LS, Gonçalves MB, Martins MM, et al. Clinical effectiveness of light curing units of the School of Dentistry of the Federal University of Goiás. RSBO [Internet]. 2013;10(3):228-33.
3. Borges FMGS, Rodrigues CC, Freitas SAA, et al. Avaliação da intensidade de luz dos fotopolimerizadores utilizados no curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Rev Ciênc Saúde. 2011 Jan-Jun;13(1):26-30.





A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA EXTENSÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS.

MEDEIROS RELV, FARIAS JGP, LIMA TM

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A extensão acadêmica desempenha um papel fundamental ao unir a universidade à sociedade, promovendo a troca de conhecimentos e colaborando na resolução de desafios comunitários. **OBJETIVO:** Este relato de experiência visa demonstrar como a extensão acadêmica pode ser estruturada e orientada pela metodologia da problematização. A metodologia da problematização foi aplicada em atividade de extensão universitária com a turma do 3º período da faculdade fametro, na Escola Estadual Benício Leão, utilizando o Arco de Maguerez e suas cinco etapas: (1) Observação, (2) Pontos-chave, (3) Teorização, (4) Hipóteses e (5) Aplicação. **RESULTADO:** A metodologia se mostrou eficaz na realização de atividades de extensão, pois oferece aos acadêmicos um planejamento, que facilita o aprendizado e o conhecimento. (1) Observação e identificação dos problema: durante visitas, foram constatadas precárias condições de saúde bucal entre os estudantes; (2) Seleção dos pontos-chave: definiu-se o foco nas áreas de cárie dental, doença gengival, consumo consciente de açúcar e prevenção em saúde bucal; (3) Teorização: com base em artigos científicos, identificaram-se formas de intervenção para a faixa etária escolar; (4) Hipóteses de solução: foram planejadas atividades práticas e dinâmicas, visando a melhoria na higiene bucal; (5) Aplicação: as intervenções incluíram teatro, jogos educativos, escovação supervisionada e instrução sobre técnica de escovação. A abordagem favorece a identificação de problemas reais, a seleção de ações específicas para a comunidade, além de garantir que as práticas propostas estejam fundamentadas em evidências científicas. A aplicação da metodologia da problematização nas atividades de extensão acadêmica demonstrou ser um recurso valioso para o desenvolvimento de projetos impactantes na comunidade escolar. A estruturação em etapas permitiu que os acadêmicos compreendessem e respondessem efetivamente aos desafios de saúde bucal dos estudantes. Além de promover a saúde bucal, a experiência enriqueceu a formação dos universitários ao unir teoria e prática em um contexto real e contribuiu com um impacto positivo na comunidade escolar.

Palavras-chave: Ação Integrada de Saúde, Cárie Dentária, Odontopediatria.

Referencias

1. Paredes SO, Silva EBA, Bezerra PM, Forte FDS. Padrão de higiene bucal influencia a severidade de cárie dentária em crianças de 12 anos. RBCS [Internet]. 2020 Mar 24 [cited 2024 Nov 4];24(1).
2. Basso BS, Serigioli CRC, Souza KO, Lima EB, Prado FS, Gomes de Sá AT, Moura SK, Simões TC. Técnicas de escovação dentária. RECIMA21 [Internet]. 2022 Jun 5 [cited 2024 Nov 5];3(6).
3. Celestino Júnior AF, Yassine GM, Santos PAM, Silva LL, Pinto EDL, Coelho Júnior MA de A, Melo CB, Oliveira MR, Cardoso VKM, Wanderley ML. Ação extensionista em saúde bucal com pré-escolares em vulnerabilidade social. REAS [Internet]. 2024 Feb 23 [cited 2024 Nov 5];24(2).





A UTILIZAÇÃO DA RÁDIO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS DURANTE O ESTÁGIO RURAL.

SILVA PM, SOUSA AA, BRUM JR, RIBEIRO EOA, GAMA VC, COSTA MG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Estágio Rural em Saúde Coletiva (ERSC) da Universidade do Estado do Amazonas é um componente fundamental na formação dos alunos da área da saúde. Durante esse período, os graduandos têm a oportunidade de desenvolver atividades de proteção, promoção e educação em saúde em um município do Amazonas. Este estudo tem o objetivo de compartilhar as experiências vivenciadas durante o ERSC, destacando a utilização da rádio como ferramenta para promover saúde. Há 18 anos os alunos do ERSC participam do programa momento saúde, promovendo saúde pela rádio, uma iniciativa que promove educação em saúde na comunidade de Parintins. Desde o surgimento em 1853 nos Estados Unidos, a rádio mostra seu potencial em chegar em áreas remotas e incentivo de novas tecnologias, sendo um dos meios de comunicação de acesso em tempo real que permite que os ouvintes se mantenham informados, levando informação essencial a comunidade. Durante os 33 dias do ERSC foram realizados quatro encontros semanais, discutindo temas relevantes, os quais eram sugeridos previamente pela equipe da rádio e preceptoras, em colaboração com os acadêmicos. Foram abordadas assuntos como a campanha Agosto Dourado que visou reforçar a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento estomatognático e da má oclusão devido os hábitos de sucção não nutritiva, tratamos ainda a introdução sobre os cuidados com os dentes desde a sua erupção e a importância da saúde bucal. Discutimos também sobre o Tabagismo e os danos da nicotina a saúde oral. No último encontro, abordamos sobre a alimentação saudável no público adulto e idoso, onde explanamos como a alimentação saudável age na cavidade bucal. Portanto, a rádio é uma ferramenta valiosa para promover educação em saúde bucal, desenvolver habilidades de comunicação, ensino e fomentar conscientização sobre questões de saúde, possibilitando que os acadêmicos compartilhem os conhecimentos adquiridos na faculdade.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Rádio, Internato em Odontologia.

Referências

1. Nascimento LS, Ponte KMA, Couto JM, Sousa TEP, Souza AMF, Hipólito JJ. Potencialidades e limitações do rádio como ferramenta de promoção da saúde: síntese do conhecimento. Rev. enferm. UFPI. 2024;13:e3885. DOI: 10.26694/reufpi.v13i1.3885
2. Paiva de Abreu, L. D., Martins Torres, R. A., Ferreira da Silva, M. R., & Feitosa de Araújo, A. Web radio como ferramenta de diálogo em saúde coletiva no sertão: juventudes e métodos contraceptivos. Sanare - Revista De Políticas Públicas, 2018. 17(1).
3. Lima, EH. Programa De Rádio Muito Mais Saúde – Uma Ferramenta Para Fortalecer A Comunicação, Cidadania E Saúde. Em: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil. Campinas : Galoá; 2018.





A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO TELESSAÚDE DA UFAM

FILHO MRAS, DEUS GSS, NOGUEIRA GCAL, CHICOLET VHM, CURY ÁH
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O uso das mídias sociais para a educação em saúde tem se expandido, consolidando-se como uma ferramenta estratégica no compartilhamento de informações e na promoção da saúde. As redes sociais e os dispositivos móveis desempenham um papel fundamental ao facilitar o acesso a conteúdos educacionais de forma prática e acessível. Nesse contexto, a Teleodontologia emerge como uma vertente essencial das iniciativas de telessaúde, oferecendo oportunidades inovadoras para a prevenção de doenças bucais e a promoção da saúde oral. Este trabalho foca no desenvolvimento e na implementação de ações de Teleodontologia, utilizando tecnologias digitais para ampliar o acesso a informações odontológicas de forma clara e acessível, beneficiando tanto profissionais quanto a população em geral. Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia que participam do Programa de Extensão em Saúde Digital da Telessaúde da UFAM; Evidenciar as estratégias de promoção da Educação em Saúde Bucal na Teleodontologia; Impulsionar a participação de profissionais na Teleodontologia e a comunidade, com os cuidados em Saúde Bucal. O trabalho adota um desenho descritivo e consiste na avaliação da produção de materiais educativos digitais no âmbito da Telessaúde UFAM, como vídeos, cartilhas e podcasts, direcionados à promoção em saúde bucal, por meio das redes sociais, para um público amplo e heterogêneo. Os estudantes participaram ativamente do processo de construção de conteúdo digital, com significativo alcance dos materiais digitais sobre saúde bucal. Além disso, foram realizadas transmissões ao vivo com especialistas sobre temas em Saúde Bucal, permitindo a interação com a comunidade no esclarecimento de dúvidas. A promoção da saúde bucal por meio de recursos educativos digitais é capaz de fornecer orientações claras e acessíveis, com o auxílio das redes sociais, para transmitir aos indivíduos a importância de realizar escolhas fundamentadas no saber científico.

Palavras-chave: Mídias Sociais, Saúde Digital, Saúde Bucal.

Referências

1. Eysenbach G. Medicine 2.0: Social networking, collaboration, participation, apomediation, and openness. J Med Internet Res. 2008;10(3). doi:10.2196/jmir.1030
2. Maia AS, Alves DS, Silva RC. Telessaúde e Teleodontologia: Potencialidades e desafios na prática profissional. Cad Saúde Pública. 2019;35(2). doi:10.1590/0102-311X00190918
3. Fregonezi GAF, Santos TRA, Sousa CMP. Uso das mídias digitais como estratégia educativa na saúde: uma revisão integrativa. Rev Bras Educ Med. 2020;44(4). doi:10.1590/1981-5271v44.4-20200008





ABORDAGEM BIOMIMÉTICA EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM RESTAURAÇÃO INSATISFATÓRIA DE AMÁLGAMA/RESINA: RELATO DE CASO

DURÃES AB, RAMOS LAF, SILVA RTM, SILVA LL

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós-graduação e profissionais)

Paciente, sexo feminino, 81 anos, compareceu à clínica de especialização em Dentística e Prótese, queixando-se de desadaptação das próteses e desgastes dos dentes. Foi constatada a necessidade de várias restaurações, entre elas uma restauração direta no elemento 16, uma vez que este apresentava restauração em amálgama parcialmente coberta com resina composta de procedimento anterior, sem a remoção completa do amálgama. Nesse contexto, a troca das restaurações é indicada devido à desadaptação marginal na interface amálgama-resina, a rigidez do material do amálgama e o fato de que o amálgama e a resina composta não têm adesão entre si. O objetivo deste estudo é apresentar a aplicação dos princípios biomiméticos na restauração direta do elemento 16, o qual possuía restaurações prévias em amálgama nas faces oclusal e palatina, além de resina composta nas faces oclusal e vestibulo-mesial. Inicialmente, realizou-se a remoção das restaurações antigas utilizando pontas diamantadas. Em seguida, aplicou-se um evidenciador de cárie para identificar áreas de desmineralização, que foram removidas com brocas carbides de 12 lâminas, criando um adequado preparo da dentina. A profilaxia foi realizada com pedra-pomes e clorexidina a 2%, seguida de jateamento com óxido de alumínio de 50µ. Após lavagem abundante, procedeu-se o condicionamento seletivo do esmalte. O próximo passo envolveu a aplicação de um sistema adesivo autocondicionante de duas etapas (primer e bond), com desacoplamento com tempo, seguido de aplicação de fina camada de resina flow, conhecida como resin coating, finalizando posteriormente com a técnica restauradora. É importante salientar que este elemento será o pilar direto da futura PPR da paciente. Desse modo, a abordagem biomimética tem vantagem em relação à técnica tradicional que seria utilizada para esse tipo de caso, overlay, pois seria necessário maiores desgastes de estrutura dentária sadia.

Palavras-chave: Odontologia Biomimetica, Amálgama Dentário, Resina Composta.

Referências

1. ALLEMAN DS et al. "Decoupling with time: a solution to the problem of the hierarchy of bondability." Inside dentistry, Aug de 2021: 35-40.
2. Meerbeek, Bart Van, Kumiko Yoshihara, Kristen Van Landuyt, Yasuhiro Yoshida, e Marleen Peumans. "From Buonocore's Pioneering Acid-Etch Technique to Self-Adhering Restoratives. A Status Perspective of Rapidly Advancing Dental Adhesive Technology." J adhes dent, 22 de 2020: 7-34.
3. RICCI, Weber Adad, Camila de Paula Telles Pires LUCAS, Ana Cláudia Gabrielli PIVETA, Maurício Meirelles NAGLE, e Andréia Affonso Barretto MONTANDON. "Clinical application of adhesive systems - a critical review: biomimetic approach." Rev Gaúch. Odontol., 63 (1) de Jan-Mar de 2015: 55-62.





ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FIBROMA TRAUMÁTICO EM PACIENTE HIVPOSITIVO HOSPITALIZADO: RELATO DE CASO

GOMES GS, OLIVEIRA HDC, FARIAS VPN, ALECRIM MEC, FREIRE MC, PINHEIRO TN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A hiperplasia fibrosa focal, também chamada de fibroma traumático, é uma lesão benigna e reativa que surge na mucosa oral devido a estímulos crônicos leves, como traumas mecânicos repetitivos. Apresenta-se como um nódulo normocrômico, frequentemente localizado em regiões da boca expostas a irritação constante, como a mucosa jugal e labial. Comportamentos como hábitos parafuncionais, por exemplo, morder ou mastigar a mucosa, estão frequentemente associados a essa condição, gerando irritação crônica e o desenvolvimento da lesão. O reconhecimento dos sinais clínicos e a consideração do contexto biopsicossocial do paciente são essenciais para um manejo eficaz da condição^{1,2}. Este relato de caso aborda a remoção cirúrgica de uma lesão na mucosa jugal esquerda em um paciente masculino de 50 anos, internado na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado. O histórico clínico do paciente incluía PVHA, sarcoma de Kaposi cutâneo e gastrointestinal, herpes genital e sífilis. Durante a avaliação odontológica, foi identificada uma massa nodular indolor, que resultou em uma biópsia excisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de fibroma, indicando que a lesão estava associada a trauma mastigatório crônico, possivelmente agravado pela condição biopsicossocial do paciente, cuja saúde estava gravemente comprometida. A excisão da hiperplasia fibrosa focal mostrou-se um procedimento seguro e eficaz, mesmo em pacientes imunocomprometidos. Este caso enfatiza a importância de um diagnóstico e tratamento adequados para garantir a saúde bucal em pacientes com condições sistêmicas complexas.

Palavras-chave: Fibroma Traumático, Biópsia Excisional, Trauma Mecânico.

Referências

1. NEVILLE, B.W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. ZARDO, L. et al. Remoção cirúrgica de fibroma traumático: relato de caso clínico. Revista Odontológica de Araçatuba, v. 40, n. 2, p. 43-47, mai/ago 2019.





ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TÓRUS PALATINO EM PACIENTE COM DIFICULDADE NA FALA E DESCONFORTOS AO MASTIGAR

RAMOS LMM, MACEDO GC, DINIZ RP, FILHO JAM, CARVALHO HMP

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Tórus palatino (TP) é uma exostose benigna que ocorre no palato ósseo, localizado na linha média palatina, classificado em quatro tipos: plano, alongado, nodular e lobular. Seu crescimento, geralmente, é lento e assintomático. Pode dificultar atividades orais, como a fala e a mastigação. Este estudo tem como objetivo descrever a técnica cirúrgica utilizada para a remoção do TP em um paciente com diagnóstico de exostose palatina alongada e lobular. Paciente V.R.S, sexo masculino, 55 anos de idade, queixava-se de sensibilidade aumentada na região afetada, dificuldade de pronúncia de determinadas palavras e irritação frequente ao mastigar, o que lhe causava ulcerações. A abordagem cirúrgica envolveu medicação pré- operatória com Dipirona Sódica 1g e Dexametasona 4mg. Durante o procedimento utilizou-se como anestésico Articaina 4% com epinefrina 1:100.000, para o bloqueio dos nervos nasopalatino e palatino maior bilateralmente. A remoção foi efetuada com Brocas cirúrgicas: 702 para a osteotomia segmentada da lesão, maxicuti e minicut para a regularização óssea sob irrigação abundante com soro fisiológico 0,9%, finalizado com a síntese do tecido com fio de seda 4-0. E acompanhamento pós-operatório. O procedimento foi realizado conforme o planejamento e sem intercorrências. Após a cirurgia o paciente apresentou melhora significativa na função da fala e na mastigação. Não houve complicações significativas no pós- operatório, e o processo de cicatrização foi dentro do esperado. Portanto, o tratamento proporcionou melhora na qualidade de vida do paciente, com recuperação rápida e sem complicações. Este caso reforça a importância do diagnóstico adequado e da intervenção cirúrgica em casos de tórus assintomático, quando necessário.

Palavras-chave: Tórus Palatino, Exostose, Cavidade Oral.

Referências

1. Silva J, Souza A. Exérese de extenso tórus palatino: relato de caso. Rev. Bras. Cirurgia. 2023;45(2):123-126.
2. Moraes IPS. Remoção de tórus mandibular bilateral: relato de caso. Natal: UFRN; 2022.
3. Oliveira UC, et al. Remoção cirúrgica de tórus mandibular e osteoplastia: relato de caso. Braz J Surg Clin Res. 2021;37(1):35-40





ABORDAGEM CIRÚRGICA EM TRATAMENTO DE LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO

TAVARES GS, OLIVEIRA LM, BEZERRA GP, PINHEIRO TN, CABRAL LN, VASCONCELOS II AJA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) é uma forma especial de leucoplasia de alto risco, de crescimento persistente caracterizada pelo desenvolvimento lento de múltiplas placas queratóticas com projeções rugosas de superfície, comum em mulheres e não associada ao uso de tabaco e outros fatores de risco tradicionais, onde o sítio comum é a gengiva, com outras áreas podendo ser acometidas. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de extensa LVP em região de mucosa jugal e lábio inferior. Paciente do sexo masculino, 65 anos, foi encaminhado para a Clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA, queixando-se de lesão branca em lábio inferior, o mesmo alegou não possuir vícios a cigarro ou álcool, e relata ser diabético e hipertenso. Durante o exame clínico, foi identificada uma placa branca de limites irregulares, indolor e superfície verrucosa e granular, se estendendo da região de mucosa jugal até comissura labial e lábio inferior, com cerca de 6cm x 4cm x 4cm. Foi realizada biópsia incisinal, confirmando a suspeita de LVP. Em vista disso, foi realizada biópsia excisional com retalho visando remover a lesão com margem de segurança de 3mm. O material foi analisado no SEPAT/UEA revelando ausência de malignização, mantendo o diagnóstico de LVP com displasia moderada. O paciente encontra-se em preservação com retorno esperado de 6 meses. A remoção total e o acompanhamento clínico é considerada o melhor tratamento para LVP, o que se confirmou no presente caso, até o momento, pois é comum ocorrer a recidiva da lesão.

Palavras-chave: Leucoplasia, Displasia, Carcinoma Espinocelular.

Referências

1. Capella DL, Gonçalves JM, Abrantes AAA, Grando LJ, Daniel FI. Proliferative verrucous leukoplakia: diagnosis, management and current advances. Braz J Otorhinolaryngol. setembro de 2017;83(5):585–93.
2. Nunes ALN, Oliveira LA, Pchepiork D, Barbieri CB, Effori BA, Teixeira VP et al. Leucoplasia verrucosa proliferativa: relato de caso. Unimes virtual. 2021. Castanho LC, Poligano GA. Leucoplasia verrucosa proliferativa: relato de caso clínico. Cad Odontol Unifeso. 2022;4(1):164-69.





ABORDAGEM ENDODÔNTICA NÃO CIRÚRGICA EM ELEMENTOS DENTÁRIOS COM LESÃO PERIAPICAL ASSOCIADA A PROSERVAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA: RELATO DE CASO

VIEIRA JS, PEREIRA LI, BENCHIMOL BW, ALHO LMO, PIERI A, JOÃO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Após necroses pulpares, geralmente, ocorre a formação de periapicopatias inflamatórias, em resposta à invasão de microrganismos nos canais radiculares observadas em radiografias¹. Desse modo, tratamento endodôntico é adequado, a fim de realizar desinfecção e obtenção hermética dos canais radiculares para sucesso clínico garantindo a erradicação dos microrganismos e redução da rarefação óssea periapical². O objetivo deste relato é apresentar a rápida regressão da lesão periapical nos elementos 11 e 12, através do tratamento endodôntico, destacando a importância do método de tratamento correto para cura da patologia. O presente relato aborda uma paciente do sexo feminino de 35 anos, encaminhada à Policlínica Odontológica da UEA com a queixa principal de dor ao comer. Ao exame intraoral foi observado que os elementos dentários 11 e 12 apresentavam-se com extensa fratura coronária. Radiograficamente, foi observada imagem radiolúcida em região apical sugestiva de lesão periapical, de acordo com índice PAI de Orstavik: score 4 associada aos elementos supracitados. Mediante aos testes clínicos e achados radiográficos, estabeleceu-se diagnóstico de periodontite apical assintomática. O tratamento estabelecido foi necropulpectomia, com realização da técnica Crown Down, associada ao Hipoclorito a 2,5% e medicação intracanal HPG (hidróxido de cálcio, glicerina e paramonoclorofenol canforado) durante 1 semana. A obturação dos canais radiculares foi realizada com a técnica da condensação lateral ativa associada ao cimento Sealer 26. A preservação clínica e radiográfica foi feita uma vez a cada três meses durante seis meses revelando que a abordagem foi efetiva, apresentando nenhuma sintomatologia dolorosa e rápida redução da rarefação óssea periapical com índice PAI de Orstavik: score 2. O estudo ressalta a relevância de uma boa correlação clínica e radiográfica para tratamento correto objetivando a cura da patologia.

Palavras-chave: Endodontia, Tratamento Conservador, Periodontite Apical

Referências

1. Carneiro MC, Da Costa FA, Chicora PGV, Endo MS, Veltrini VC. Abordagem endodôntica não cirúrgica em extensa lesão periapical: relato de caso. Arch Health Invest. 2020;9(6):513–6.
2. Coelho Travassos RM, Wale Rodrigues Martins W, Godoy Martins L, Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos P, Perez Leyva Ataíde J, Coelho de Ataíde Filho A, et al. Reparo de lesão periapical extensa após seis anos de preservação clínica e radiográfica - Relato de casos clínicos. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024 Oct 24;6(10):3553–63.





ABORDAGEM ENDODÔNTICA NO MANEJO DE PULPITE IRREVERSÍVEL NO ELEMENTO 47 COM LIMAS M: RELATO DE CASO

TAVARES GS, BEZERRA GP, ALCÂNTARA MEC, NEVES FV, BRUM CBB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As inflamações endodônticas consistem em comprometimentos pulpares que podem evoluir para uma infecção até a região periapical, podendo se distinguir conforme a condição da polpa. Esse tipo de patologia requer um tratamento dos canais radiculares imediato para evitar a perda dentária e suas consequências. A Pulpite Irreversível pode se apresentar como uma dor espontânea e/ou provocada, repentina e muitas vezes seguida por sensibilidade térmica de longa duração. Uma das etapas do tratamento endodôntico consiste no preparo químico mecânico dos canais radiculares. Para que esse propósito seja alcançado, utilizamos instrumentos que removam por completo a polpa e dentina infectada, além de propiciar uma adequada modelagem dos canais radiculares permitindo a efetiva limpeza e desinfecção dos condutos. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de uma paciente, do sexo feminino, 27 anos, normossistêmica, atendida na Policlínica Odontológica da UEA com sintomatologia dolorosa no elemento 47. Após anamnese, foi realizado testes de sensibilidade pulpar no elemento de estudo e foi concluído o diagnóstico de Pulpite Irreversível Sintomática. Na radiografia foi identificado um espessamento do ligamento periodontal. Assim, foi realizado o manejo endodôntico. Após o acesso coronário, foi realizado o preparo químico mecânico com o auxílio da limas do sistema Easy M® (Easy Equipamentos) juntamente com hipoclorito 2,5% e EDTA a 17%, onde o resultado da instrumentação foi a modelagem adequada, aumento da permeabilidade dentinária e limpeza e desinfecção dos condutos. Na obturação, foi utilizado a técnica do cone único com cone FM calibrado com o mesmo diâmetro da lima memória e cimento endodôntico Sealer 26®, seguido por restauração definitiva com resina composta. Portanto, ao final do tratamento pôde-se concluir a eficácia, segurança e rapidez proporcionados pelo sistema de modelagem das Limas M®, onde o resultado endodôntico foi alcançado com satisfação e funcionalidade ao paciente.

Palavras-chave: Endodontia, Pulpite, Preparo de Canal Radicular.

Referências

1. Junior, Altari. Protocolo de atendimento de dentes com pulpite irreversível sintomática: Relato de caso. Tese. Universidade de Uberaba. 2018. p 18
2. Santos Furtado. Tratamento endodôntico em dentes com periodontite apical assintomática – Sistema de preparo biomecânico Limas M: Relato de Caso. Abril, 2023. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research Vol.42,n.3,pp.20-27
3. Gwengu P. Clinical Approach to a Tooth with Irreversible Pulpitis: A Case Report. Open Access Journal of Dental Sciences. 2022;7(1).





ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO ELEMENTO 22 EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM RELATO DE CASO

BUENO TRB, ROCHA MLG, PIERI A, MENEZES M, CARVALHO MD, JOÃO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A reabilitação oral multidisciplinar é crucial para restaurar a função, estética e saúde bucal dos pacientes.¹ A integração de dentística, endodontia e periodontia proporciona um tratamento completo para atender às suas complexas necessidades.² O uso de drogas como metanfetaminas e tabaco resulta em problemas graves, como cáries, periodontite e lesões nos tecidos moles, aumentando a vulnerabilidade a problemas odontológicos, afetando a produção salivar, higiene bucal e estrutura dentária.³ O objetivo deste relato é destacar a importância do conhecimento multidisciplinar do cirurgião-dentista na elaboração de um plano de tratamento para pacientes com dependência de nicotina, visando restaurar a funcionalidade, a harmonia e a estética do sorriso. O relato descreve um paciente do sexo masculino de 38 anos, encaminhado à Policlínica Odontológica da UEA para reabilitação oral. Durante a anamnese, foi identificado um histórico de dependência de nicotina. O paciente apresentava cálculo dental em diversos dentes e leve dor no elemento 22 com presença de lesão periapical observada no exame radiográfico. Após os testes de sensibilidade pulpar, concluímos o diagnóstico como Necrose Pulpar com Periodontite Apical crônica. Inicialmente, realizou-se raspagem supragengival com curetas Gracey e McCall de todos os quadrantes, seguida de acesso coronário do elemento 22, e tricresol formalina como medicação intracanal. Na consulta subsequente, fez-se a instrumentação com o protocolo do sistema Easy M até a lima #40/05 e Ultracall. A obturação foi realizada com cone FM e cimento endodôntico (Hydrosealer) e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Posteriormente, a restauração foi realizada com resina composta A1 e B2. A abordagem integrada foi efetiva para a remoção da dor e restauração da estética e funcionalidade, melhorando a autoestima do paciente. Este trabalho destaca a importância do conhecimento multidisciplinar do cirurgião-dentista para desenvolver um plano de tratamento adequado, restaurando a funcionalidade, a harmonia e a estética do sorriso.

Palavras-chave: Periodontia, Endodontia, Dentística.

Referências

1. Teixeira LL, Laurindo BM. Reabilitação oral por meio de intervenções múltiplas: relato de caso clínico. *Scire Salutis*. 2019;3(5). doi: 10.6008/cbpc2236-9600.2019.003.0005
2. Rodrigues RMP, Cordeiro MNS, Leão TCM, Almeida LAA, Moreira D, Silva RM. Integração de Endodontia, Periodontia e Dentística para Reestabelecimento Estético e Funcional. *Rev Iberoam Clin Med*. 2022;1(1):45-52.
3. Falcão F, Melo E, Albini F, Deus T. Reabilitação bucal de pacientes dependentes químicos: uma revisão. *Research, Society and Development*. 2022;11(14). DOI: 10.33448/rsdv11i14.36779.





ABORDAGEM NÃO INVASIVA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS CENTRAIS E MOLARES ACOMETIDOS POR HIPOPLASIA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA LQ, FAÇANHA VM, PEREIRA, APS, SARMENTO N, DUTRA ALT, CARVALHAL CIO
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A hipoplasia é um defeito de desenvolvimento do esmalte de origem sistêmica, local, ou hereditária, que pode afetar ambas as dentições, decídua e permanente. Clinicamente, observa-se uma alteração na espessura do esmalte dentário, que apresenta sulcos, depressões ou fissuras, de coloração que podem variar de manchas brancas até a descoloração dos dentes, de amarelo-claro a castanho-escuro. Em consequência, o paciente pode apresentar sensibilidade dentinária, estética insatisfatória, má-oclusão e predisposição à cárie dentária. O tratamento varia de acordo com a gravidade, podendo ir desde clareamento, microabrasão, restaurações e coroas. Este estudo relata o caso de um paciente de 7 anos, diagnosticado com hipoplasia, e seu processo de reabilitação estética por meio de um protocolo não invasivo. Paciente do gênero masculino, compareceu à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas para tratamento de anquiloglossia. Ao exame clínico, também foi observado nos terços médio e incisal dos incisivos centrais anteriores e molares a presença de manchas variando de branco a amarelo-claro e alteração em seu contorno. Devido ao padrão dos defeitos hipoplásicos, a conduta escolhida foi o tratamento restaurador em resina flow nos incisivos e resina composta nos molares. Conclui-se que, a partir do tratamento não invasivo houve uma melhora eficaz na aparência clínica das lesões, impactando positivamente na qualidade de vida do paciente sem a necessidade de grandes intervenções e desgastes terapêuticos.

Palavras-chave: Hipoplasia do Esmalte Dentário, Restauração Dentária Permanente, Odontopediatria.

Referências

1. Souza JB, Rodrigues PCF, Lopes LG, Guilherme AS, Freitas GC, Moreira F do CL. Hipoplasia do esmalte: Tratamento restaurador estético. Robrac. 2009;18(47):14–9.
2. Bevilacqua FM, Sacramento T, Felício CM. Amelogênese imperfeita, hipoplasia de esmalte e fluorose dental. Rev Uniara. 2010;13(2):136–48.
3. Carvalho SMCC, Souza MY. Hipoplasia Do Esmalte Do Diagnóstico Aos Protocolos De Tratamento: Revisão De Literatura. Rev Ciências e Odontol. 2020;5(1):38–45.





ABORDAGEM SEMI-DIRETA NA REABILITAÇÃO DE MOLARES INFERIORES AMPLAMENTE DESTRUÍDOS: Relato de caso

VENANCIO, MS1; MARTINS, LMS

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós-graduação e profissionais)

As restaurações semi-diretas oferecem boas adaptação e menor custo, confeccionadas de forma extraoral e reforçadas por fibras de polietileno, melhorando a distribuição de forças, previsão do trabalho. Objetivo: Relatar um caso sobre reabilitação de dois molares inferiores, utilizando os princípios biomiméticos e restaurado pela técnica semi-direta. Relato de caso: Paciente queixou-se de dentes quebrados, após exame clínico observou que os elementos 36 e 37 possuíam grande destruição nas regiões interproximais, podendo ser realizada a restauração semi-direta. Fez-se a limpeza de ambos os elementos, levantamento de margem em seguida a biobase. A moldagem dos preparos utilizou-se alginato, em seguida silicone de modelo. A confecção das restaurações, foi executada com resinas compostas de corpo na cor A2B, e foram cimentadas com uma resina flow. Discussão: A reabilitação de dentes com perdas estruturais exige uma análise detalhada da estrutura dental, incluindo espessura das paredes e presença de trincas. No presente caso, realizou-se rebaixamento de cúspides e a elevação de margens profundas para otimizar o preparo. Conclui-se que o uso de fibras de reforço e a aplicação da técnica de forma minuciosa, garantiu-se um tratamento seguro, econômico e de longa duração para dentes comprometidos estruturalmente.

Palavras-chave: Reabilitação, Resina Composta, Biomimética.

Referências

1. De Oliveira, VDS et al. O uso da fita de fibra de polietileno (ribbond) na odontologia estética e reabilitadora contemporânea: revisão de literatura. In: ciência, cuidado e saúde: contextualizando saberes. Ed Científica Digital, 2024. p. 342-350.
2. Dietschi, D. Spreafico, R. Evidence-based concepts and procedures for bonded inlays and onlays. Part I. Historical perspectives and clinical rationale for a biosubstitutive approach. Int J Esthet Dent. 2015;10(2):210-227.
3. Dioguard, M. Alovisei, M. Troiano G et al. Clinical outcome of bonded partial indirect posterior restorations on vital and non-vital teeth: a systematic review and meta-analysis. Clin Oral Investig. 2021;25(12):6597-6621.





ABORDAGEM TRANSCIRÚRGICA PARA RESTAURAÇÃO DE DENTE COM DESTRUIÇÃO EXTENSA E INVASÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO

SANTOS FB, SILVA ALP, PONTES DG, FERREIRA GDTB, SANTOS REA, SILVA CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A invasão do espaço biológico, seja por cárie ou fratura, compromete a integridade dental e periodontal. Procedimentos como as restaurações transcirúrgicas visam restabelecer a função e a estética do dente, respeitando o periodonto e promovendo a recuperação em um menor tempo. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo descrever um caso de restauração transcirúrgica em um dente com destruição extensa, preservando os tecidos periodontais e restaurando a função mastigatória. **METODOLOGIA:** O paciente, de 11 anos, apresentou uma fratura do dente 46 após tratamento endodôntico. A restauração transcirúrgica foi realizada sob anestesia local, utilizando-se um retalho total em envelope para acesso à área subgengival. Após o isolamento, a restauração provisória foi removida e, em seguida, a restauração definitiva foi feita com resina composta incrementalmente. O acabamento e polimento foram realizados para garantir uma superfície lisa e evitar acúmulo de biofilme. O retalho foi reposicionado e suturado, com orientações pós-operatórias e retorno após 15 dias para avaliação. A restauração transcirúrgica foi bem-sucedida, garantindo a preservação do espaço biológico e a recuperação funcional do dente. O acompanhamento pósoperatório mostrou boa cicatrização e manutenção da restauração. A realização do procedimento em uma única sessão reduziu custos e o tempo de tratamento, favorecendo a manutenção do elemento dentário e a rápida recuperação da função mastigatória e do bem-estar do paciente. A escolha de materiais adequados foi crucial para a longevidade da restauração.

Palavras-chave: Restauração Transcirúrgica, Espaço Biológico, Cárie Dentária.

Referências

1. Petersen PE, Bourgeois D, Ogawa H, Estupinan-Day S, Ndiaye C. Policy and Practice The global burden of oral diseases and risks to oral health. Vol. 83, Bulletin of the World Health Organization. 2005.
2. Scopel LG, Marin HHS, Piardi R, Galafassi D, Butze JP. Restauração transcirúrgica: restabelecimento da saúde bucal por meio do planejamento integrado. Brazilian Journal of Health Review. 14 de dezembro de 2023;6(6):31765–81.
3. Lyra SQP, Sampaio RIF, Oliveira DF. Espaço biológico: importância de restabelecer previamente a reabilitação protética. Research, Society and Development. 22 de maio de 2022;11(7):e25911729814.





Acesso aos serviços de saúde odontológicos por famílias residentes em uma comunidade ribeirinha em Itacoatiara-AM

CORRÊA VS, PINTO ABS, ARAÚJO SM, JUNIOR ESB, BIASE AGC, MONTEIRO AX
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Este trabalho objetivou identificar o acesso aos serviços de saúde odontológicos pelas famílias residentes na comunidade São Lázaro, Itacoatiara. Trata-se de um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa conduzida na comunidade que conta com uma população de cerca de 15 famílias. A população do estudo foi composta pelas famílias residentes na comunidade. A coleta de dados foi realizada in loco, e para avaliar o acesso ao serviço de saúde odontológico utilizou-se um questionário composto por 15 questões objetivas oriundas do levantamento Saúde Bucal Brasil 2020 e do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica. Os dados foram analisados descritivamente por meio do programa SPSS 20.0. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas processo nº 6.774.862. Encontrou-se que 37,50% dos participantes relataram que levam cerca de 30 a 40 minutos para chegar à unidade básica de Saúde (UBS) localizada na cidade em época de cheia do rio, o mesmo percentual leva de 41 a 60 minutos durante a vazante. Sobre o horário de funcionamento da UBS, 43,75% responderam que atende a suas necessidades, entretanto, quando perguntados em que horário a UBS poderia funcionar para melhorar o acesso, 37,50% responderam que mais cedo do que costuma abrir. Em relação à marcação das consultas, 50,00% responderam que a unidade não realiza marcação e todos os participantes responderam que as consultas acontecem por ordem de chegada; 81,25% relataram que procuraram o cirurgião dentista no último ano e foram atendidos. Concluiu-se que os moradores da comunidade São Lázaro percorrem longas distâncias para acesso aos serviços de saúde odontológico na cidade, o que durante a vazante, pode ser ainda maior, e este acesso pode ser ainda dificultado pelo horário de funcionamento da unidade e forma de agendamento das consultas.

Palavras-chave: Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde; Saúde Bucal; População Rural

Referências

1. Santos IO, Rabello RE, Corrêa RG, Melo GZ, Monteiro ÂX. Avanços e desafios na saúde das populações ribeirinhas na região amazônica: uma revisão integrativa. Rev APS. 2021;24.
2. El Kadri MR, Schweickardt JC, Freitas CM. Os modos de fazer saúde na Amazônia das Águas. Interface (Botucatu). 2022;26:e220056.
3. Louzada CO, Brandão JP, Santos EC. O modo de vida ribeirinho na Ilha do Januário no Rio Amazonas. Bol Goiano Geogr. 2018;38(1):178-99.





AÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRUZ ALCF, NETO PP, VANDERLAY MLO, MAKLOUF GGS, COSTA MG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A saúde bucal é essencial para o bem-estar e desenvolvimento saudável das crianças, os cuidados ensinados desde cedo podem impactar positivamente na sua qualidade de vida¹. A Organização Mundial da Saúde recomenda a educação da saúde bucal nas escolas para melhorar o conhecimento, comportamento e atitudes dos alunos, visando prevenir e controlar doenças bucais². O processo de educação em saúde faz parte do escopo do programa de extensão UEA Cidadã, promovido pela Universidade do Estado do Amazonas, responsável por desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde e conta com a participação de graduandos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Educação Física. Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações realizadas pelo programa em escolas municipais da rede pública de Manaus, em parceria com Unidades Básicas de Saúde. As ações ocorreram nos dias 27 de abril e 1, 2 e 3 de maio de 2024 em escolas municipais dos bairros Cidade Nova, Santa Etelvina, São Raimundo e Monte das Oliveiras. Os acadêmicos voluntários realizaram palestras e oficinas lúdicas sobre a escovação correta dos dentes, utilizando bonecos e maquetes para facilitar o entendimento dos alunos. Ademais, houve a distribuição de kits de higiene bucal e aplicação de flúor nos dentes das crianças. As atividades despertaram grande interesse dos alunos, que participaram ativamente das dinâmicas, sanaram as dúvidas que tinham sobre higiene bucal e aprenderam a importância de realizar a escovação regularmente. Portanto, as ações de saúde bucal desenvolvidas contribuíram para a formação de hábitos saudáveis nos alunos, auxiliando assim na prevenção de doenças e destacando a importância da integração entre universidade e comunidade na promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Educação em Saúde, Saúde Pública.

Referências

1. Odair J. A importância da educação em saúde bucal para crianças da pré-escola: revisão de literatura. 146252. 2024
2. Santos LV dos, Duarte LCG de C, Filho MS de S, Cunha FAM de CC, Albuquerque RM, Ricardo AKQ de S, Albuquerque SAV de, Santos NB dos. Promoção em saúde bucal no meio escolar: uma discussão da literatura científica / Oral health promotion in schools: discussion of the scientific literature. Braz J Develop. 2022;8(5):33172-9.





AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA MELHOR IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, IM1; FREITAS, KAH2; SANTOS, AC3; MAGALHÃES, AAS4

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O envelhecimento é um processo natural e progressivo que causa diversas alterações fisiológicas e morfológicas que comprometem a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. A promoção da saúde para idosos pode fornecer informações, habilidades e instrumentos que os tornem aptos para escolhas de comportamentos, atitudes e relacionamentos interpessoais produtores de saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivida no projeto de extensão da Universidade Federal do Amazonas “Ações preventivas em saúde na melhor idade”, realizado nas instituições de cuidado ao idoso FAIC e ASSIC localizadas no município de Manaus-AM. Os participantes responderam questionários padronizados contendo dados sociodemográficos/qualidade de vida e realizaram avaliação antropométrica (IMC) e pressórica. Com base no diagnóstico, os grupos realizaram atividades educativas para controle de doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão, diabetes, asma, depressão) por meio de orientações em saúde, elaboração e distribuição de materiais informativos e oficinas (rodas de conversa, jogos educativos, peças teatrais, desenho/pintura e musicoterapia). Observou-se que as ações educativas voltadas para o autocuidado, saúde mental e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis são extremamente importantes para a promoção do envelhecimento ativo e qualidade de vida dos idosos. Conclui-se que o projeto teve um impacto relevante, principalmente em proporcionar aos alunos extensionistas uma visão das problemáticas sociais, uma visão prática do curso e possibilitar uma maior interação entre os acadêmicos, os professores e a comunidade, contribuindo com informações sobre os principais problemas relacionados a saúde preventiva dos idosos.

Palavras-chave: Idosos, Saúde Preventiva, Qualidade de Vida.

Referências

1. Souza EM, Silva DPP, Barros AD. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. Ciênc Saúde Colet. 2021;26(4):1355-68.
2. Nicoletti MA, Almeida PR. Influência de programa de educação em saúde para um envelhecimento saudável da população. Kairós Gerontol. 2021;24(2):123-44.
3. Santos PMF, Oliveira PA, Alves FR, Santos AS. Ações de educação em saúde voltadas à pessoa idosa: uma revisão integrativa da literatura. Vivencias. 2022;18(35):7-26.





ADEQUACEO: PREPARO BUCAL DOS PACIENTES PARA ATENDIMENTO NO CEO/UEA

LOPES JVS, MOREIRA ACP, SILVA ACM, SOUZA BNS, JOÃO MMBP, PIERI A

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A atenção secundária em odontologia no SUS oferece cuidados especializados em unidades como os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), atendendo casos de maior complexidade referenciados pela atenção primária¹⁻³. O projeto AdequaCEO visa estabelecer o preparo bucal dos pacientes referenciados pelas unidades básicas de saúde⁴ para o CEO/UEA através de raspagens corono-radiculares, cirurgias de acesso e selamento de cavidades. O presente estudo descritivo, tipo relato de experiência, tem como objetivo elucidar a experiência de acadêmicos do 8º período da graduação no CEO da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que estão desenvolvendo o projeto de AdequaCEO. O contato com o CEO possibilita aos estudantes a vivência do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como de suas ferramentas de gestão como o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), o que acaba por desenvolver uma visão integral do paciente, o trabalho com uma equipe multiprofissional no sistema público de saúde, além do desenvolvimento de habilidade clínicas e práticas. O intuito da atuação dos estudantes é agilizar a execução dos procedimentos os quais os pacientes são encaminhados, tendo em vista que se constatou que a muitos pacientes não apresentavam uma condição bucal satisfatória para realização de serviços especializados como a endodontia, o qual exigem uma ambiente bucal com a atividade microbiana controlada. Em meses de atuação o projeto vem desenvolvendo nos alunos competência em gestão e organização na unidade, além de promoção em saúde, orientando pacientes acerca da higiene bucal. A atuação de estudantes de graduação por meio de projetos de extensão na graduação se faz necessária, a fim de possibilitar o contato dos acadêmicos com o SUS e suas ramificações, deixando-os preparados para os desafios existentes e proposta de melhorias.

Palavras-chave: Assistência Odontológica, Saúde Bucal, Níveis de Atenção à Saúde.

Referências

1. Bezerra IC, et al. Serviços odontológicos na atenção secundária: (des)integração na rede de saúde bucal. *Gestão e Cuidado em Saúde*. 2023; e11131–e11131.
2. Silva HE, Gottens LBD. Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2017;22(8):2645-57.
3. Azevedo JS, et al. Atenção secundária em Odontologia e a articulação no processo de referência na Rede de Atenção em Saúde Bucal. *Rev ABENO*. 2022;22(2):1706





ALVEOLOPLASTIA E EXOSTECTOMIA EM PACIENTE EDÊNTULA COM COMPLICAÇÕES HIPERTENSIVAS: UM ESTUDO DE CASO

GOES KVD, SOUZA DA, ALHO LMO, APARÍCIO GS, CAMPELO TA, JUNIOR JM

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A alveoloplastia é uma técnica cirúrgica comumente utilizada para remodelação óssea em pacientes que necessitam de próteses totais ou parciais, visando melhorar o ajuste protético e o conforto. Este estudo descreve o caso clínico de uma paciente de 80 anos, edêntula total na maxila e parcialmente edêntula na mandíbula, que procurou atendimento odontológico para confecção de uma prótese total superior. Durante o exame intraoral, identificou-se aumento de volume ósseo na maxila esquerda, em áreas vestibulares anterior e posterior, de consistência endurecida e normocorada, sugerindo exostoses. Para viabilizar o uso da prótese, optou-se por alveoloplastia nas áreas com exostoses. O procedimento incluiu anestesia local com lidocaína e epinefrina, incisão ao longo da crista óssea que se estende até a tuberosidade da maxila e descolamento do tecido gengival, confeccionando um retalho do tipo envelope e permitindo a remoção da exostose com broca cirúrgica e alisamento ósseo. Após isso foi feito um retalho do tipo Newman Modificado na região anterior da maxila e prosseguiu-se aos mesmos procedimentos citados anteriormente. Devido a elevações na pressão arterial durante o procedimento, o tempo cirúrgico foi prolongado, e após a cirurgia, foram prescritos antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. Após uma semana, a paciente apresentou cicatrização satisfatória e sem complicações. Este caso ressalta a importância do monitoramento contínuo dos sinais vitais em pacientes geriátricos com comorbidades durante cirurgias odontológicas, contribuindo para o manejo seguro e eficaz de exostoses maxilares.

Palavras-chave: Exostoses, Alveoloplastia, Idoso.

Referências

1. Otomo-Corgel J, Pi-Anfruns J, Glickman R, Sampson W. Alveoloplasty: a guide to preprosthetic surgery. *Journal of Periodontology*. 2020;91(2):228-235.
2. Ngeow WC, Lim D, Subramaniam S, Thong YL. Surgical challenges in the removal of maxillary exostoses for denture retention: a case report. *Journal of Oral & Maxillofacial Surgery*. 2021;79(1):85-88.
3. Rodriguez M, Klein H, Bozzo L, Ruiz ME. Outcomes in geriatric patients undergoing preprosthetic surgery: alveoloplasty and exostoses reduction. *Journal of Prosthetic Dentistry*. 2021;125(4):653-659.





ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DA FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO AMAZONAS (FCECON) DURANTE O PERÍODO DE 2020 A 2022

BUENO TRB, ARAÚJO IRC, AZEVEDO RO, SOARES MCCX, ONO LM, BALDINO L

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A mucosite oral é uma reação adversa comum em pacientes oncológicos tratados para câncer de cabeça e pescoço.¹ Caracteriza-se por uma inflamação severa das mucosas, frequentemente induzida por quimioterapia, radioterapia ou pela associação de ambas.² Além da dor intensa, a mucosite compromete a qualidade de vida dos pacientes ao prejudicar funções essenciais como deglutição, fala e alimentação, além de aumentar o risco de infecções orais.³ Este estudo retrospectivo, descritivo e observacional foi conduzido na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), durante o período pandêmico e pós-pandêmico de COVID-19, entre 2020 e 2022. O objetivo foi avaliar a eficácia da laserterapia na evolução clínica das mucosites orais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, analisando prontuários físicos e eletrônicos dos setores de odontologia e SAME da FCECON, respeitando critérios de inclusão e as normas éticas da Resolução CONEP Nº 466/12. O estudo foi aprovado em 9 de outubro de 2023, com parecer nº 6.416.121 e CAAE: 70027023.1.0000.0004. Os resultados indicaram uma alta incidência de mucosite em pacientes submetidos aos tratamentos, com prevalência de 95% nos tratados com quimioterapia e 90% entre os que receberam radioterapia. Observou-se que pacientes que realizaram tratamentos concomitantes de radioterapia e quimioterapia apresentaram risco maior para o desenvolvimento de mucosite. A laserterapia foi utilizada como tratamento para esses casos, visando estabilizar e melhorar as lesões. Aproximadamente 90% dos pacientes submetidos a essa terapia apresentaram um prognóstico positivo, com estabilização ou melhora significativa das lesões. Esses resultados sugerem que a laserterapia é um biomodulador tecidual eficaz, contribuindo para a redução da inflamação. Assim, a fotobiomodulação por laser se apresenta como uma abordagem terapêutica importante no manejo das complicações orais, facilitando uma recuperação funcional mais rápida e proporcionando maior qualidade de vida para os pacientes oncológicos afetados pela mucosite.

Palavras-chave: Mucosite, Fototerapia, Oncologia.

Referências

1. Díaz-Robayna R, García C, González P, et al. Photobiomodulation in the management of oral mucositis induced by cancer treatments: A systematic review. *J Clin Oncol*. 2024;42(3):22-30.
2. Cacace S, Bocci A, Pugliese M, et al. The impact of photobiomodulation on oral mucositis in cancer patients: A prospective study. *Support Care Cancer*. 2023;31(7):2145-2153.
3. Nascimento VT, Rodrigues ACL, Rocha AP. Uso do laser de baixa potência no tratamento de mucosite oral em pacientes oncológicos. *Facit Business Technol J*. 2024;1.





ANÁLISE IMAGINOLÓGICA DA RELAÇÃO ANATÔMICA ENTRE AS RAÍZES DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES E O CANAL MANDIBULAR: PESQUISA CIENTÍFICA

MERLIM AAR, JUNIOR JM, GOMES MCL

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O canal mandibular (CM) é uma estrutura anatômica localizada no interior do corpo e ramo da mandíbula, que contém o feixe vasculonervoso composto pela artéria, veia e nervo alveolar inferior. Este canal se estende do forame mandibular até o forame mental, e lesões em seu conteúdo podem ocasionar complicações neurosensoriais, como parestesias e episódios hemorrágicos durante intervenções cirúrgicas. Este estudo clínico procura relatar a relação anatômica entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular, com ênfase no uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para avaliação imaginológica. A pesquisa descreve os principais critérios de avaliação da posição dos elementos dentários, utilizando as classificações de George Winter, Pell e Gregory e Félez-Gutiérrez. O estudo foi realizado com 27 tomografias de 42 terceiros MI, provenientes de pacientes atendidos no Serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas. A análise das imagens revelou que a posição vertical dos dentes foi a mais prevalente (61,2%), seguida pela posição mesioangular (23,3%) e horizontal (8,4%). Na classificação de Pell e Gregory, a posição A e a classe I foram as mais comuns, indicativas de menor complexidade para a extração, observada em 50,2% dos casos. O estudo também investigou variáveis tomográficas, como dilaceração radicular e perda da cortical óssea do CM, que ocorreram em 22,05% e 19,2% das imagens, respectivamente. A TCFC configura-se como essencial para o planejamento cirúrgico, proporcionando uma visualização tridimensional precisa da topografia do canal mandibular e estruturas adjacentes, facilitando a identificação de possíveis riscos de lesões associadas ao nervo alveolar inferior. Esses achados destacam a importância da avaliação imaginológica detalhada para a realização de procedimentos cirúrgicos, minimizando complicações e sequelas pós-operatórias.

Palavras-chave: Canal Mandibular, Avaliação Imaginológica, Lesões Neurovasculares

Referências

1. Madeira MC. Introdução ao Estudo da Face: A face. Madeira MC; Rizzolo, RJC. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 8th ed. São Paulo: Sarvier; 2012.
2. Friedland B, Donoff B, Dodson TB. The Use of 3-Dimensional Reconstructions to Evaluate the Anatomic Relationship of the Mandibular Canal and Impacted Mandibular Third Molars. J Oral Maxillofac Surg, v. 66, p.1678-1685, 2008. Friedland, B.; Donoff, B.; Dodson, T.B. The Use of 3-Dimensional Reconstructions to Evaluate the Anatomic Relationship of the Mandibular Canal and Impacted Mandibular Third Molars. J Oral Maxillofac Surg, v. 66, p.1678-1685, 2008.
3. Scarfe WC, Farman AG, Sukovic P. Clinical applications of cone-beam computed tomography in dental practice. J Canadian Dent Assoc. 2006;72(1):75-80.





ANQUILOGLOSSIA PARCIAL EM PACIENTE INFANTOJUVENIL: RELATO DE CASO

MESQUITA MÊS, MESQUITA MÊS, SARMENTO N, BRUM JR, SILVA JLMD, CARVALHAL CIO
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A anquiloglossia, popularmente conhecida como "língua presa", é uma condição congênita caracterizada por um frênulo lingual curto e espesso que limita os movimentos da língua. Essa anomalia pode afetar diversas funções orais, como a amamentação, a fala, a mastigação e a deglutição. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de anquiloglossia em uma paciente do sexo feminino atendida na clínica de estágio infantojuvenil da Universidade do Estado do Amazonas, que tinha como objetivo principal um check-up odontológico, destacando os aspectos clínicos e terapêuticos do caso clínico. O tratamento de escolha foi a frenectomia lingual, usando a técnica convencional, que consiste na excisão completa do freio lingual. A Frenectomia lingual foi eficaz proporcionando melhoria nas funções orais e da fala do paciente. Desta forma, o relato de caso apresentado contribui para a compreensão da anquiloglossia e reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes infantojuvenis com essa condição.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Freio lingual, Frenectomia

Referências

1. Rocha D, Vinha M, Quintão R, Teixeira S. A influência das alterações anatômico-funcionais do freio lingual no crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático. FACS. 2021;76-84.
2. Penha ES, Figueiredo ABM, Ribeiro LP, Chagas PO. O teste da linguinha na visão de cirurgiões-dentistas e enfermeiros da Atenção Básica de Saúde. Arch Health Investig. 2018;7(6).
3. Webb AN, Hao W, Hong P. The effect of tongue-tie division on breastfeeding and speech articulation: a systematic review. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2013;77(5):635-46





APICIFICAÇÃO EM DENTE PERMANENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA UTILIZANDO O CIMENTO BIODENTINE: RELATO DE CASO

MARTINS TM, JÚNIOR ARBX, MARQUES AAF, CARVALHO FMA

Centro Universitário UNINORTE

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Sênior (alunos de pós-graduação e profissionais)

Dentes com rizogênese incompleta estão majoritariamente associados a traumas dentários, e a consequência deste fator desencadeia alterações pulpare como a necrose pulpar. Diante desta alteração, a formação radicular pode ser interrompida, e as paredes da cavidade pulpar podem apresentar-se mais amplas e frágeis, trazendo riscos futuros com as fraturas. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de apicificação realizado em uma única sessão de um dente traumatizado com diagnóstico de abscesso apical crônico, utilizando o cimento bioativo a base de silicato de cálcio Biodentine. Paciente ELS, gênero masculino, 23 anos, procurou a Clínica de Especialização em Endodontia – GEM/Instituto RC, apresentando histórico prévio de trauma. Diante do exame clínico e radiográfico, o diagnóstico sugestivo foi de abscesso apical crônico e rizogênese incompleta. Após o preparo químico-mecânico, o cimento biodentine foi utilizado para preencher todo o canal. A escolha deste material se deu por suas excelentes propriedades físico-químicas, sua alta compatibilidade e bioatividade, além de promover uma redução no tempo da terapia. Após 13 meses de acompanhamento, pode-se constatar uma redução significativa no tamanho da lesão e neoformação óssea da cortical vestibular, bem como ausência de sinais e sintomas clínicos de infecção. Conclui-se que a manobra de apificação utilizando o cimento bioativo Biodentine foi efetiva para resolução do caso clínico.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Apexificação, Materiais Biocompatíveis.

Referências

1. FELIPPE, W. T.; FELIPPE, M. C. S.; ROCHA, M. J. C. The effect of mineral trioxide aggregate on the apexification and periapical healing of teeth with incomplete root formation. *International Endodontic Journal*, v. 39, n. 1, p. 2–9, 3 jan. 2006.
2. CARVALHO, É. DOS S. et al. Prevalência e complicações das lesões dentárias traumáticas. *Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.)*, v. 19, n. 3, p. 394–399, 2020.
3. CHALA, S.; ABOUQAL, R.; RIDA, S. Apexification of immature teeth with calcium hydroxide or mineral trioxide aggregate: systematic review and meta-analysis. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology*, v. 112, n. 4, p. e36–e42, out. 2011.





APLICAÇÃO CLÍNICA DO CIMENTO BIO CERÂMICO BIO-C REPAIR® EM CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO NO ELEMENTO 24: UM RELATO DE CASO

ALHO LMO, GOMES GS, BENCHIMOL BW, MITSUI ARP, SANTOS REA, PIERI A

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Com o advento da Odontologia moderna e os avanços da nanotecnologia, foi possibilitado o desenvolvimento dos cimentos biocerâmicos ¹. A biocompatibilidade e bioatividade são as principais características advindas da composição desses cimentos, possibilitando a utilização dos mesmos em diversas formas de proteção do complexo dentino-pulpar, como capeamento pulpar direto e indireto ². O objetivo deste relato é apresentar a aplicação clínica do cimento biocerâmico Bio-c Repair® em capeamento pulpar indireto no elemento 24, destacando a importância de uma correta correlação clínica e radiográfica. O relato apresenta uma paciente do sexo feminino de 46 anos, encaminhada à Policlínica Odontológica da UEA para realização de tratamento endodôntico no elemento 24. Ao exame intra-bucal foi observado que no elemento havia restauração em amálgama classe II (OD) infiltrada por biofilme na distal. No exame radiográfico, observou-se restauração em cavidade profunda, com foco infiltrativo radiolúcido na distal. Sem apresentar lesão periapical, negativo aos testes de percussão vertical e horizontal, respondendo positivamente ao teste de sensibilidade ao frio, o diagnóstico sugestivo foi de polpa saudável. Seguindo, sob isolamento absoluto foi retirada a restauração e o tecido infectado; observando-se que não houve exposição, optou-se pelo tratamento conservador de capeamento pulpar indireto, aplicando-se o cimento Biocerâmico Bio-C Repair® na parede pulpar. Por fim, foi realizada a restauração provisória com cimento de ionômero de vidro, pois para a realização da restauração definitiva seria necessário aumento de coroa clínica. A abordagem foi efetiva com a paciente não apresentando nenhuma queixa ou sintomatologia dolorosa após sete semanas do procedimento. O então trabalho evidencia a importância e eficácia de uma correta correlação clínica e radiográfica para a obtenção de uma conduta menos invasiva, visando o melhor plano de tratamento, minimizando os danos ao paciente.

Palavras-chave: Dentística, Biomateriais, Capeamento da Polpa Dentária.

Referências

1. Junior AF de S, Flores AKN, Barbosa JS, dos Santos JP, Pires PA, Másala VG, Brandão RM. O uso dos cimentos biocerâmicos na obturação endodôntica. Rev. Cient. 2022; 20(26):71-8.
2. Gomes VP, do Nascimento JVM, Gomes F de A, Vitoriano M de M, de Vasconcelos BC, Albuquerque NLG, Viana LCTMC, Aguiar BA. Análise integrativa dos cimentos biocerâmicos reparadores e suas características físico-químicas: uma revisão integrativa. Braz. J. Hea. Rev. 2023; 6(1):3349-60.





APRIMORANDO A SAÚDE BUCAL: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DE STILLMAN MODIFICADA PARA ADULTOS
PINHEIRO SAA, GÓES IF, PINHEIRO MLB, CAMPOS RP, SILVA CRG, MONTEIRO ÂX

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Preventiva Social

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Doenças bucais representam um grande desafio para a saúde pública, especialmente pelo papel do biofilme em sua causa, tornando o controle desse biofilme uma medida preventiva essencial. O método de Stillman modificado se destaca por promover uma higienização detalhada. Além disso, o ensino e divulgação dessa técnica contribuem para melhorar o cuidado com a saúde bucal da população. OBJETIVO: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos da graduação de odontologia, por intermédio da disciplina de Odontologia Preventiva e Social, ao produzir uma tecnologia de educação para difundir a técnica de escovação de Stillman modificado. A atividade desenvolvida consistiu na elaboração de uma tecnologia de educação em saúde, no formato de vídeo, desenvolvido com o intuito de implementar a técnica de Stillman modificada na escovação, utilizando como ferramentas para melhor visualização um macro modelo e uma escova de dentes para demonstração do procedimento. Este trabalho iniciou com a busca na literatura para fundamentação teórica sobre a técnica de escovação. O vídeo foi elaborado no programa digital CAPCUT® e contém instruções sobre o que é a técnica, seu objetivo e como executá-la. A experiência resultou em uma tecnologia educacional no formato de vídeo, atuando como ferramenta de educação em saúde e incentivando a adesão à técnica de Stillman modificada. O vídeo visa demonstrar a escovação de forma didática, corrigindo possíveis erros e facilitando a execução da técnica. A atividade promoveu a disseminação de práticas adequadas de escovação, evidenciando o impacto positivo do audiovisual na saúde bucal. Tecnologias educacionais, como o vídeo desenvolvido, mostraram-se estratégias eficazes para promover conhecimento e adesão às técnicas de higienização bucal. A demonstração visual facilita a compreensão e aplicação dos métodos de escovação, contribuindo para melhorar os hábitos de higiene e disseminar conhecimentos em saúde bucal, incentivando o autocuidado.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Educação em Saúde Bucal, Filme e Vídeo Educativo.

Referências

1. Pereira AC. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia, Edit. Napoleão, Nova Odessa, 2009.
2. Basso BS, Serigioli CRC, Souza KO, Lima EK, Prado FB, Sá ATG, Moura SK, Simões TC. Técnicas de escovação dentária, RECIMA- 21. 2022.06.1-14
3. Silva IL, Vera SAA. Escovação supervisionada em crianças. Brazilian Jornal of Implantology and Health Sciences. 2024.6.2986-2999





ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR E AMBULATORIAL A PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS LL, ALMEIDA MJC, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As mucopolissacaridoses (MPSs) representam um grupo heterogêneo de doenças genéticas raras e multissistêmicas causadas pela deficiência ou ausência de enzimas lisossômicas catalizadoras de glicosaminoglicanos (GAGs), antigamente chamadas de mucopolissacarídeos. Com relação às manifestações orais, foram registradas uma maior prevalência de cárie dental, maloclusões, saúde periodontal deficitária e erupção atrasada da dentição. Alguns tipos de MPSs possuem uma opção de tratamento disponível, consistindo na administração intravenosa, periodicamente, da enzima deficiente. Desde 2008, a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) conta com um Núcleo de Atenção às MPSs do Amazonas (NAMPS) que oferece esse tratamento aos pacientes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de assistência odontológica em ambiente hospitalar e/ou ambulatorial a pacientes com MPS atendidos em núcleo especializado. Trata-se de um relato descritivo, de experiência, vivenciado por acadêmicos participantes de um projeto de extensão da área de Odontologia na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na FHAJ e na Policlínica Odontológica da UEA (POUEA). As atividades desenvolvidas pelos participantes do projeto se deram da seguinte forma: levantamento de dados epidemiológicos e das condições de saúde bucal dos pacientes; atendimentos realizados à beira-leito, quando possível, ou encaminhamento para a POUEA; ações de educação em saúde bucal com os pais e cuidadores; participação em eventos organizados pelo Núcleo, como a Caminhada dos Raros e o MPS Day. Essa experiência possibilitou aos acadêmicos de Odontologia a vivência do atendimento, conhecimento e manejo em âmbito hospitalar e clínico das MPSs, além da participação do dentista cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar nos cuidados a esses pacientes. Assim, o objetivo de promover a saúde bucal a esta parcela da população tem sido alcançado e o êxito deve-se à soma de conhecimentos e habilidades da equipe multidisciplinar envolvida.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose, Equipe Multiprofissional, Assistência Odontológica.

Referências

1. Coutinho MF, Lacerda L, Alves S. Glycosaminoglycan storage disorders: A review. *Biochemistry Research International*. 2012.
2. Antunes LAA, Nogueira APB, Castro GF, Ribeiro MG, Souza IPR De. Dental findings and oral health status in patients with mucopolysaccharidosis: A case series. *Acta Odontol Scand*. 2013;71(1):157–67.
3. Sarmento DJ de S, de Araújo TK, Mesquita G de QTB, Diniz DN, Alves Fonseca FR, Medeiros PF V., et al. Relationship Between Occlusal Features and Enzyme Replacement Therapy in Patients With Mucopolysaccharidoses. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2018;76(4):785–92.





ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA SAÚDE BUCAL DOS PAIS COM A PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS ATENDIDAS EM UM PROGRAMA DA ATENÇÃO BÁSICA EM MANAUS- AM, 2024.

SILVA CGLS, LOPES JVS, PEDROSA MVP, PINTO ABS, SILVA FB

Instituição dos autores: Universidade Nilton lins;

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A cárie dentária se mantém como a doença bucal de maior ocorrência na população brasileira, principalmente para prevalência de cárie na dentição decídua. Além disso, o alto percentual do componente cariado (cárie não tratada) nesta dentição se manteve elevado de acordo com os levantamentos nacionais dos últimos anos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação de variáveis contextuais e individuais com a prevalência de cárie em crianças de 0 a 4 anos atendidos no programa nutricional da atenção básica em Manaus-AM, 2024. Os métodos previam o desenvolvimento de um estudo do tipo transversal com natureza descritiva e analítica, onde se coletariam dados socioeconômicos, saúde geral, hábitos alimentares e de saúde bucal das crianças participantes do Programa Leite do Meu Filho, e, de suas respectivas mães que se encaminharem aos centros de distribuição. No entanto, até o momento foi possível realizar apenas a análise descritiva parcial dos dados de CEO/CPO-D devido ao projeto estar em andamento. Até o momento a coleta das variáveis ocorreu com 80 crianças e 80 responsáveis, onde a média do índice CEO-D foi de 1,75 e CPO-D de 6,41. Através da tabulação cruzada constatou-se que a maioria das crianças que apresentavam o índice CEO-D = 0 eram filhas de pais com o CPO-D < 6, e que crianças com índice > 0 possuíam na maioria pais com o CPO-D > 6. O estudo indicou uma tendência de que as condições de saúde bucal dos pais influenciam na incidência de cárie nas crianças, onde crianças com menos índices da doença, tinham pais que apresentaram menos experiência da cárie, observado uma tendência da influência dos fatores comportamentais de saúde bucal com o impacto na saúde bucal dos filhos.

Palavras-chave: Suscetibilidade à Cárie Dentária, Saúde Pública, Estudo Clínico.

Referências

1. SB Brasil 2020: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal : projeto técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
3. Kazemini M, Abdi A, Shohaimi S, Jalali R, Vaisi-Raygani A, Salari N, et al. Dental caries in primary and permanent teeth in children's worldwide, 1995 to 2019: a systematic review and meta-analysis. Head Face Med. 2020





ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE BLOOM: RELATO DE DOIS CASOS

CLETO ALO, PRESTES GBR, SOARES KS, BRUM JR, RIBEIRO EOA, CABRAL, PC6

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Síndrome de Bloom (SB) é uma doença hereditária autossômica recessiva rara causada por uma mutação no gene BLM (15q26.1). Pacientes com esta doença apresentam baixa estatura, distúrbios dermatológicos (máculas eritematosas com telangiectasias na face), micrognatismo, dolicocefalia, hipoplasia malar, face triangular, nariz proeminente, máculas hipocrômicas, manchas café com leite em tronco e membros inferiores e predisposição a desenvolver infecções e carcinoma. Este relato possui o objetivo de relatar os cuidados odontológicos realizados em duas irmãs, ambas com SB. Pacientes M.C.D.L. e D.V.D.L., ambas do gênero feminino, 17 e 3 anos de idade, respectivamente, procuraram atendimento odontológico de rotina na clínica destinada à Pacientes com Necessidades Especiais (PNEs) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). No exame clínico odontológico da paciente D.V.D.L., foram constatadas lesões por cárie ativa nos elementos 52 e 65, além de fluorose. O tratamento proposto e realizado, foi profilaxia, aplicação tópica de flúor (ATF), restaurações com ionômero de vidro nos elementos citados e orientações de educação em saúde bucal. No exame clínico odontológico da paciente M.C.D.L., foi constatada a necessidade de substituir a restauração de compósito (RC) do elemento 26. O tratamento proposto e realizado foi a substituição em RC do elemento relatado, profilaxia, ATF e orientações de educação em saúde bucal. Portanto, podemos observar que a SB permite a realização do atendimento odontológico ambulatorial e humanizado, eliminando barreiras e melhorando a qualidade de vida de pacientes com a síndrome. Palavras-chave: Cuidados Odontológicos, Pacientes com Necessidades especiais, Síndrome de Bloom.

Palavras-chave: Cuidados Odontológicos, Pacientes com Necessidades Especiais, Síndrome de Bloom.

Referências

1. Resende ACB de, Pereira LB, Melo BMF de, Santos HH, Aguiar MJB de. Você conhece esta síndrome? Anais Brasileiros de Dermatologia. 2007;82(4):363–5.
2. Nascimento MPJ, Tavares MFP, Rodovalho B, Cavalcante GF, Emerici GM, Silva MEC, et al. Síndrome de Bloom: uma abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 2023;6(5):21258–65.
3. Frota AS, Matos ADMB, Carneiro JG, Lima VR de S, Ramos JMCR, Araújo CHDO, et al. Síndrome de Bloom: relato de dois casos. Revista de Medicina da UFC. 2015;55(1):52.





ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR EM PACIENTE COM MIELITE TRANSVERSA: RELATO DE CASO

ALVES PKV, OLIVEIRA LM, QUEIROZ LK, MONTEIRO JCB, SAKAMOTO KS, RIBEIRO EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Mielite Transversa (MT) possui etiologia multifatorial, com caráter inflamatório na substância cinzenta e branca da medula espinhal, resultando em desmielinização e morte celular. Seu desenvolvimento está associado principalmente a infecções virais e bacterianas, doenças autoimunes, distúrbios paraneoplásicos, infarto e sarcoidose, além da possibilidade idiopática. Dessa maneira, acarreta alterações motoras, sensitivas e autonômicas, manifestando como sintomas mais comuns astenia, paralisia muscular com progressão ascendente. Nessa perspectiva, por ser uma patologia com consequências sistêmicas, a atenção a saúde bucal de pacientes com essa condição é essencial, já que quando negligenciada, pode ser um fator de agravo para a condição geral do paciente, tendo em vista que a cavidade bucal está mais suscetível a infecções em ambientes hospitalares. O objetivo deste relato é descrever o papel da odontologia hospitalar favorecendo a melhora do quadro de paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para evitar complicações do quadro de MT. Paciente E.S.B., 33 anos, sexo masculino, internado na UTI da Fundação Hospital Adriano Jorge, relatou dor e história pregressa de trauma na região de pré-molares. A equipe do projeto de extensão de Odontologia Hospitalar da Universidade do Estado do Amazonas foi chamada para avaliação do quadro. No exame clínico odontológico, foi possível identificar a presença de restos radiculares dos elementos 24 e 25. Foi então programada e realizada a remoção dos focos infecciosos. O tratamento realizado objetivou a promoção da saúde, pois além de aliviar a dor do paciente, a remoção dos focos permitiu que os riscos de infecções fossem controlados. Logo, evidencia-se que pacientes internados em UTIs são significativamente dependentes de cuidados odontológicos para a manutenção da saúde bucal e geral, uma vez que muitas vezes apresentam limitações físicas e emocionais.

Palavras-chave: Equipe de Odontologia Hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva, Mielite Transversa

Referências

1. Athayde VHF, Lima TM de A B, Andrade GM, Arruda DR de, Ribeiro MM, Gonçalves JS, Barros RD, Alcântara VS. Mielite Transversa Aguda: repercussões clínicas e atualidades / Acute Transverse Myelitis: clinical repercussions and current affairs. Brazilian J Health Rev. 2021;4(6):29174-29190.
2. Martins LR, Fernandes MC, Oliveira RAS de, Gotardo TG, Kashiwabara TGB. Mielite transversa aguda: revisão de literatura / Acute transverse myelitis: literatura review. Brazil J Surg Clin Res. 2020;30(3):89-94.
3. Bohneberger G, Couto T, Dallanora FJ, Dallanora LMF, Martini GR, De Dea BE, Dirschnabel AJ, Ramos G de O, Dallacosta FM. Avaliação da Saúde Bucal e Análise Microbiológica de Pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. Arch Health Invest. 2022;11(5):815-21.





Atuação da LUCAP no projeto disseca anatô: relato de experiência

LIMA GA, GOES KVD, ALMEIDA MFO, CAVALCANTE ALG, COSTA CRR, BARROS MLT

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O aprendizado de anatomia é essencial para estudantes da área de saúde, e a prática em técnicas anatômicas, como dissecação, plastinação e angiotécnicas, potencializa a compreensão. O projeto de extensão Disseca Anatô visa aprimorar essas práticas e engajar os estudantes. A Liga Universitária de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LUCAP) atua em conjunto com o projeto para proporcionar maior interação dos estudantes com a anatomia da cabeça e pescoço. O principal objetivo é relatar a experiência dos membros da LUCAP no projeto Disseca Anatô, destacando o desenvolvimento de habilidades práticas e aprofundamento no conhecimento anatômico da cabeça e pescoço, além de promover maior engajamento dos estudantes, ampliando o entendimento prático e teórico. A experiência envolveu encontros semanais no laboratório de anatomia humana da Universidade do Estado do Amazonas. Durante as atividades, os membros participaram de aulas teóricas e práticas sobre dissecação das regiões da cabeça e pescoço. Os primeiros módulos focaram no uso de instrumentais de dissecação, técnicas de manejo de pele e do tecido celular subcutâneo (TCS), promovendo domínio técnico e aprofundamento teórico. A participação no projeto resultou em maior domínio técnico nas práticas de dissecação e melhor compreensão das estruturas anatômicas. Os estudantes relataram aumento de habilidades no manuseio de instrumentais, maior segurança nas abordagens anatômicas e fortalecimento do engajamento com o estudo da anatomia. Por fim, a colaboração entre a LUCAP e o projeto Disseca Anatô proporcionou aos estudantes um espaço de aprendizado prático e teórico de grande relevância, fortalecendo o conhecimento anatômico e as habilidades técnicas, além de promover maior interesse pela área e capacidade de aplicação prática.

Palavras-chave: Dissecação, Plastinação, Anatomia.

Referências

1. Netter FH. Atlas of Human Anatomy. 7th ed. Philadelphia, Pa: Elsevier; 2019.
2. Gardner. Anatomia - Estudo Regional do Corpo Humano - Métodos de Dissecação. 1978.
3. Miguel Carlos Madeira. Anatomia da face : bases anatomofuncionais para a prática odontológica. São Paulo, Sp: Sarvier; 2012





ATUAÇÃO DAS MONITORAS DE CLÍNICA INTEGRADA I NA CONFEÇÃO DO MANUAL DIDÁTICO DE FOTOGRAFIA EXTRA E INTRABUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BENCHIMOL BW, VIEIRA JS, SOUSA BNS, PIERI A, PONTES DG, CHUI FMS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A monitoria desempenha um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes(1). O monitor é capaz de oferecer suporte aos alunos, além de facilitar a compreensão de conteúdos e promover um ambiente colaborativo de informações, contribuindo ativamente no processo de ensino-aprendizagem(2). O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência das monitoras da disciplina de Clínica Integrada I, que engloba as áreas da dentística, endodontia e periodontia, na confecção do manual de fotografias extra e intrabucais em odontologia. Frente à dificuldade dos estudantes em realizar as fotografias bucais, necessárias nas etapas de planejamento e execução dos casos clínicos, as monitoras observaram a necessidade de criar um material didático que guiasse a realização dessas captações de imagem, a fim de garantir uma padronização, não só por meio de técnicas de angulação do espelho fotográfico, como também de iluminação do ambiente. Logo, foi desenvolvido um manual instrutivo composto por fotografias ilustrativas das principais áreas da cavidade oral que devem ser captadas, evidenciando os achados clínicos a serem considerados durante a avaliação do paciente. Cada imagem é acompanhada de uma breve descrição, destacando a importância do detalhe observado em cada região fotografada para o diagnóstico e planejamento do tratamento. Após a criação do guia, foi notório o protagonismo e a confiança dos alunos na construção do próprio acervo pessoal, além do papel significativo das monitoras nesse processo. Ao organizar e sistematizar as informações, os estudantes foram incentivados a desenvolver um olhar clínico mais crítico e a buscar uma compreensão mais intensa dos conceitos adquiridos em disciplinas teóricas. Ademais, o material facilitou a comunicação entre os alunos e os professores, permitindo um debate mais aprofundado sobre os casos clínicos. O desenvolvimento deste manual demonstrou a extrema importância do papel do monitor na criação de ferramentas didáticas inovadoras para a formação de futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Monitoria, Aprendizagem Colaborativa, Fotografia.

Referências

1. Natário EG, Santos AAA dos. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia. 2010; 27(3): 355–64.
2. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições. 2016; 27(1): 133–53.





ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA LIGA UNIVERSITÁRIA DE ANATOMIA CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIRA GA, NEVES FV, SILVA LM, LEITE LHS, SILVA GPW, BARROS MLT

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As ligas acadêmicas são atividades extracurriculares voltadas para aprofundar o conhecimento teórico e prático adquirido em sala de aula. A Liga Universitária de Anatomia Cabeça e Pescoço (LUCAP), fundada em 2017, reúne estudantes de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) sob orientação do professor Dr. Mauro Luiz Travessa de Barros. A LUCAP é sediada na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) e desenvolve atividades práticas e hospitalares relevantes para a formação dos participantes. Este relato de experiência descreve as atividades dos membros da LUCAP, incluindo práticas em laboratórios de anatomia e inserção em ambientes hospitalares, como a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), para o aprimoramento nas áreas de cirurgia bucomaxilofacial e de cabeça e pescoço. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: Práticas no Laboratório de Anatomia relacionadas à disciplina de Anatomia da Cabeça e Pescoço; Organização de peças anatômicas para simulados que auxiliam na fixação do conhecimento; Participação semanal no Dissecanato, que inclui discussões teóricas e dissecação de peças para entendimento profundo das estruturas; Acompanhamento de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos na FHAJ, ampliando a visão dos estudantes sobre a aplicação prática da anatomia; Discussões de casos clínicos com professores e profissionais do FHAJ. A participação na LUCAP mostra-se fundamental para a formação dos estudantes, aproximando-os de professores e técnicos e enriquecendo o aprendizado técnico, teórico e prático. O relato evidencia o papel da LUCAP na construção de uma experiência acadêmica abrangente, que prepara os estudantes para a prática profissional ao promover vivências únicas e o desenvolvimento de habilidades essenciais na área de saúde.

Palavras-chave: Anatomia, Instituições Acadêmicas, Laboratórios.

Referências

1. Miguel Carlos Madeira. Anatomia da face : bases anatomofuncionais para a prática odontológica. Sao Paulo, Sp: Sarvier; 2012.
2. Netter FH. Atlas of Human Anatomy. 7th ed. Philadelphia, Pa: Elsevier; 2019.
3. Johannes Sobotta, Friedrich Paulsen, J Waschke, Klonisch T, S Hombach-Klonisch. Sobotta atlas of human anatomy. München: Elsevier/Urban & Fischer; 2013.





ATUAÇÃO DOS DISCENTES DA LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL (LADO) EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ARAÚJO IRC, LOPES JVS, ALHO LMO, GALVÃO LBO, BUENO TRB, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A odontologia hospitalar surgiu no século XIX e é hoje regulamentada como especialização pelo Conselho Federal de Odontologia (1). Os cirurgiões-dentistas atuam no âmbito hospitalar na prevenção de diversas condições bucais, resguardando o paciente de infecções e complicações sistêmicas (2). A atuação dos acadêmicos mostra-se necessária para o desenvolvimento clínico, técnico e multidisciplinar ainda na graduação, pela oportunidade do desenvolvimento de atividades supervisionadas à beira leito (3). Este estudo descreve a experiência da Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (LADO-UEA) estagiando na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), destacando a relevância da Odontologia em ambiente hospitalar. Nesse viés, a LADO fundada em 2012, é constituída por acadêmicos de odontologia de todas universidades de Manaus, orientada pelo Dr. Lioney Nobre Cabral. Assim, os integrantes desenvolvem atividades nas disciplinas de: Estomatologia, Patologia Bucal, Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) e sob âmbito hospitalar na FMT-HVD. Nesse sentido, o estágio na FMT-HVD envolve o acompanhamento clínico em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com foco no cuidado de pacientes críticos. As atividades consistem em consultas clínicas para diagnóstico de condições orais, realização de biópsias e citologia esfoliativa para investigação de lesões e infecções bucais, além da prática de higiene oral em UTIs, essencial para controle de infecções e bem-estar dos pacientes. A laserterapia é um recurso terapêutico importante para alívio da dor e inflamação, facilitando a cicatrização em pacientes imunocomprometidos. Sob a orientação de cirurgiões-dentistas do hospital, foi aprofundado conhecimentos práticos que vão além do currículo universitário, compreendendo aplicação de técnicas clínicas em contexto hospitalar real. Essa troca constante de experiências evidenciou a importância do cirurgião-dentista hospitalar na equipe multiprofissional, promovendo a saúde oral e contribuindo de maneira significativa para recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia, HIV, Terapia a Laser.

Referências

1. Conselho Federal de Odontologia (CFO). RESOLUÇÃO CFO-262, de 25 de janeiro de 2024.
2. Barreto Moreira H, Jacinto Conselho Y, Brandão Santos Almeida C, Pinho Valente Pires AL, Aguiar Moreira MB. Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. RFO. 2022;52(1):90-7.
3. Pereira NF, Cruz JHA, Medeiros LADM, Figueiredo CHMC, Alves MASG, Penha ES, Oliveira Filho AA, Guênes GMT. Percepção dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UFCG sobre atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. Arch Health Invest. 2021;10(5):740-6.





AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO A RESTAURAÇÃO DE ABFRAÇÃO SEVERA: RELATO DE CASO

COSTA SR, FERREIRA AYM, DEIP LFA, SILVA TS
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As restaurações transcirúrgicas têm o intuito de promover o restabelecimento funcional e estético, em menor tempo, preservando as distâncias biológicas e integridade dos tecidos periodontais. O objetivo deste trabalho consiste em relatar procedimento cirúrgico de aumento de coroa seguido de restauração nos elementos 13, 14 e 15 que apresentam abfração. Paciente do sexo feminino, 50 anos, normossistêmica, compareceu à clínica com queixa principal extração de restos radiculares e insatisfação com o sorriso; Durante avaliação clínica, foi avaliado que os elementos 14 e 15 apresentavam severa abfração e paciente possui oclusão insatisfatória, classe 3 e mordida topo a topo; Radiograficamente, os elementos não possuíam perda de inserção óssea e mobilidade. O procedimento cirúrgico consistiu em incisão intrasulcular do tecido gengival do elemento 13 ao elemento 15, retalho envelope e técnica aberta; Foi realizada sondagem em regiões proximais e cervicais dos elementos seguida de osteotomia nos elementos 14 e 15 (> 3mm) com broca nº6; Foi realizado isolamento absoluto com grampo 00 de maneira individual em cada elemento, seguido de condicionamento ácido, aplicação de adesivo universal, incremento com resina composta Luna (SDI) em região cervical; Foi realizado acabamento e polimento dos elementos com Kit UltraGloss (American Burrs) e finalizado com sutura interpapilar com fio de seda 3-0. Conclui-se que o tratamento proposto foi satisfatório para preservação dos elementos dentários sendo avaliação odontológica essencial para diagnóstico precoce de alterações oclusais.

Palavras-chave: Periodontia, Aumento da Coroa Clínica, Dentística Operatória.

Referências

1. ARAÚJO, A. L.; SOUZA, T. M.; SÁ, J. L. Cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, 2021.
2. MAGALHÃES, R. M. *et al.* Cirurgia de aumento de coroa clínica em periodontia com fins protéticos e estéticos: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(5), 1001–1014, 2024.
3. RISSATO, M.; TRENTIN, M. S. Aumento de coroa clínica para restabelecimento das distâncias biológicas com finalidade restauradora – revisão da literatura. *RFO, Passo Fundo*, v. 17, n. 2, p. 234-239, 2012.





AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA ALTERAÇÃO DIMENSIONAL DE RESINAS UTILIZADAS EM IMPRESSÕES 3D DE GUIAS CIRÚRGICOS APÓS ESTERILIZAÇÃO: Estudo in vitro

GOMES MCL, JUNIOR JM, MERLIM AAR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF), a implantodontia e outras especialidades odontológicas têm se beneficiado do uso de tecnologias digitais, como a impressão 3D, para a confecção de guias cirúrgicos personalizados. Esses dispositivos aumentam a precisão, reduzem o tempo operatório e minimizam complicações intraoperatórias. No entanto, a esterilização desses guias é essencial para garantir a segurança, mas pode afetar a estabilidade dimensional das resinas, comprometendo sua eficácia clínica. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar as alterações dimensionais de uma resina biocompatível (Placa-Yeller), amplamente empregada na confecção de guias cirúrgicos, após esterilização a vapor a 121°C. Foram realizadas comparações com outras resinas: Marfim-Yeller e Calcinável-Smartdent. Corpos de prova cuboide foram fabricados e medidos com um paquímetro digital de alta precisão antes e após a esterilização para análise das variações dimensionais. Os resultados mostraram que as resinas Placa e Marfim apresentaram maior estabilidade, enquanto a Resina Calcinável teve variações mais expressivas, sugerindo maior sensibilidade ao processo. Esses achados ressaltam a importância da escolha adequada da resina para garantir a precisão e eficácia clínica, especialmente em procedimentos que exigem esterilização. A pesquisa reforça a necessidade de diretrizes clínicas mais robustas e destaca a importância de estudos adicionais sobre materiais e métodos de esterilização.

Palavras-chave: Guias Cirúrgicos, Impressão 3D, Esterilização.

Referências

1. Sharma N, Cao S, Msallem B, Kunz C, Brantner P, Honigmann P, et al. Effects of steam sterilization on 3D printed biocompatible resin materials for surgical guides— an accuracy assessment study. *J Clin Med*. 2020;9(5).
2. Goulart MEP, Biegelmeyer TC, Moreira-Souza L, Adami CR, Deon F, Flores IL, et al. What is the accuracy of the surgical guide in the planning of orthognathic surgeries? A systematic review. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2022;27(2):e125–34.
3. Chen L, Lin WS, Polido WD, Eckert GJ, Morton D. Accuracy, reproducibility, and dimensional stability of additively manufactured surgical templates. *Journal of Prosthetic Dentistry*. 2019;122(3):309–14.





AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES ORAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

RIBEIRO DEO, SILVA LS, PAOLINO MNF, ONO LM, MAESTÁ I, PAOLINO BM

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A doença trofoblástica gestacional (DTG) é uma rara complicação da gravidez que compreende um grupo diverso de lesões causadas pelo crescimento anormal das células trofoblásticas. Pode manifestar-se de forma benigna como a mola hidatiforme ou com malignidade, como ocorre na neoplasia trofoblástica gestacional (NTG)^{1,2,3}. A terapia de primeira linha para a NTG em pacientes de baixo risco é feita com o uso do quimioterápico Metotrexato (MTX). Contudo, um desafio significativo associado ao uso de MTX é a ocorrência de mucosite oral nas pacientes, uma das principais causas de abandono do tratamento^{4,5,6}. **OBJETIVO:** O objetivo da pesquisa foi avaliar a frequência de mucosite em pacientes em tratamento quimioterápico de NTG na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCECON). Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo envolvendo pacientes atendidas na fundação. A pesquisa foi conduzida no ambulatório de DTG do Amazonas localizado neste centro de referência vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). As pacientes incluídas neste estudo apresentaram diagnóstico de DTG e realizaram o tratamento na FCECON entre o período de janeiro de 2020 a setembro de 2024. Prontuários com dados incompletos foram excluídos desta pesquisa. A amostra contém 18 pacientes com evolução para NTG em que 8 apresentaram sinais e sintomas de mucosite oral durante o tratamento, o que corresponde a 34%. Na literatura os índices de inflamação na mucosa bucal correspondem a 67% dos efeitos colaterais relacionados ao uso do metotrexato. No ambulatório de DTG, essa frequência foi de apenas 34%. Dessa forma, os resultados indicaram a suspeita de subnotificação dos casos de mucosite oral na FCECON.

Palavras-chave: Mucosite Oral; Metotrexato; Neoplasia Trofoblástica Gestacional.

Referências

1. Seckl MJ, Sebire J, Berkowitz RS. Gestational trophoblastic disease. in The Lancet vol. 376 (2010).
2. Lurain, J. R. Gestational trophoblastic disease II: Classification and management of gestational trophoblastic neoplasia. American Journal of Obstetrics and Gynecology vol. 204
3. Braga A, Elias KM, Horowitz NS, Berkowitz RS. How to optimize the management of gestational trophoblastic disease during the coronavirus disease era? American Journal of Obstetrics and Gynecology vol. 223





CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO UTILIZANDO BIO-C REPAIR: RELATO DE CASO

ANDRADE GJM, FERREIRA JLT, VIEIRA JS, BENCHIMOL BW, MITSUI ARP, CHUI FMS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A dentina, de papel primordial na preservação da vitalidade do dente, frequentemente sofre lesões cáries que podem comprometer a polpa dentária. Quando a polpa ainda responde de forma reversível à agressão, o capeamento pulpar indireto surge como alternativa conservadora para manter sua vitalidade.¹ Neste procedimento, cimentos biocerâmicos, como o Bio-C Repair (Angelus, PR, Brasil), destacam-se por suas propriedades regenerativas², bactericidas e de selamento, além de não exigir manipulação.³ Este trabalho relata a aplicação clínica do capeamento pulpar indireto com o cimento reparador biocerâmico Bio-C Repair, ressaltando a importância de um correto diagnóstico clínico e radiográfico. Paciente do sexo feminino, 11 anos, foi encaminhada à disciplina da Clínica Integrada I para avaliação do elemento 14, onde relatou sentir muita sensibilidade e dor ao mastigar. Ao exame clínico intra-oral, foi identificada fratura parcial da restauração ocluso-mesial existente, enquanto o exame radiográfico mostrou rizogênese incompleta do elemento. Ao teste de sensibilidade ao frio, respondeu dentro da normalidade, sugerindo diagnóstico de pulpite reversível. Assim, foi realizada a remoção da restauração fraturada, limpeza da cavidade com clorexidina a 2%, capeamento pulpar indireto com o Bio-C Repair, e restauração provisória com cimento ionômero de vidro autopolimerizável. Após 4 semanas, os testes clínicos foram repetidos, com resposta normal, e a paciente relatou não sentir mais dor, indicando sucesso no capeamento pulpar indireto. Com isso, realizou-se o rebaixamento da restauração provisória, seguido de restauração Classe II ocluso-mesial em resina composta no elemento 14. O capeamento pulpar indireto com cimento biocerâmico foi eficiente na proteção do órgão pulpar, oferecendo saúde e funcionalidade ao elemento dentário dispensando procedimentos endodônticos mais invasivos. A técnica de uso do material foi facilmente absorvida e realizada com sucesso por alunos de graduação do 6º período universitário.

Palavras-chave: Materiais de Capeamento Pulpar e Pulpectomia, Capeamento Pulpar, Restauração Dentária Permanente.

Referências

1. Bayerl Hb, Sampaio Lc, Kinder Gr, Frassetto Ks, Wichniewski C, Cruz Atg. Uso do Biodentine em tratamento de dentes permanentes com Pulpite Reversível. Revista Gestão e Saúde. 2023;25(2).
2. Souza KM. Sucesso clínico da terapia pulpar vital em dentes permanentes com lesões de cárie profunda e sintomatologia dolorosa: uma revisão sistemática de literatura. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Clínica Odontológica – Cariologia/Dentística] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020.
3. Zaghetto LM. Avaliação da radiopacidade dos cimentos MTA Angelus® Branco, MTA HP Repair e Bio C Repair através de imagem digital. Juiz de Fora. Monografia [Graduação em Odontologia] - Universidade Federal de Juiz de Fora; 2021.





CARCINOMA ESPINOCELULAR MODERADAMENTE DIFERENCIADO ORAL EM PACIENTE SOB TRATAMENTO ONCOLÓGICO

FARIAS VPN, BOCHOSCHI IAM, PRESTES PB, BINDÁ FA, CABRAL LN, PINHEIRO TN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é a malignidade mais comum na região da cabeça e pescoço, bem correlacionado à exposição a carcinogênicos tabaco-derivados e/ou consumo alcoólico excessivo, porém estudos mostraram que a incidência de câncer oral aumenta em até 5x em populações imunossuprimidas. Em pacientes oncológicos a imunossupressão pode ser consequência do próprio câncer ou pelas terapias oncológicas, como a radioterapia e quimioterápicos que podem reduzir a capacidade de vigilância imunológica, favorecendo a carcinogênese. Um paciente do sexo masculino, 70 anos, leucoderma, não tabagista e não etilista, se apresentou no serviço de estomatologia da instituição com queixa de “ardência em ranhuras na boca”, localizada em mucosa jugal direita, com aparência reticular, áreas queratinizadas e ulceradas de aspecto leucoeritroplásico, o mesmo já havia realizado biópsia 01 ano antes, obtendo o diagnóstico de lesão liquenóide e displasia epitelial intensa. Ao ser questionado acerca de seu histórico médico, o mesmo relatou histórico prévio de câncer de próstata, tratado com 32 sessões de radioterapia em 2016, continuamente com uso dos medicamentos: prednisona, bicalutamida e ciclofosfamida, e câncer de pele tratado em 2018. Desse modo, realizou-se biópsia incisional e o material coletado foi enviado ao serviço de patologia bucal da instituição. A análise histopatológica foi compatível com carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado micro invasivo, buscando elucidar possível etiologia por HPV, realizou-se estudo imunohistoquímico adicional do biomarcador p16 que retornou negativo e Ki-67 para avaliação da proliferação celular, o qual apresentou positividade em 70% da amostra. O paciente foi encaminhado ao hospital regional de referência oncológica para continuidade ao tratamento, onde foi submetido à uma excisão cirúrgica, 07 meses após esse procedimento, foi realizada uma biópsia incisional para avaliação e foi observada ausência de malignidade no material examinado, após 01 ano e 06 meses o paciente ainda segue em acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Oncologia, Diagnóstico.

Referências

1. Pereira NSS, Pinheiro TN. Histomorphometric Comparative Analysis between Oral Dysplastic Potentially Malignant Disorders and Oral Squamous Cell Carcinoma. Eur J Dent, 2019;13(1):1-4.
2. Akama MSK, Teixeira LR, Innocentini LMAR, Gallo CB, Pinheiro TN, Ribeiro-Silva A, Motta ACF. Laminin-332 expression in oral lichen planus: Preliminary results of a crosssectional study, 2020; 27(4):942-946.
3. Hanna GJ, Dennis MJ, Scarfo N, Mullin MS, Sethi RK, Shegal K, Rettig EM. Personalized ctDNA for Monitoring Disease Status in Head and Neck Squamous Cell Carcinoma. Clinical Cancer Research, 2024; 30(15): 3329-3336.





CARCINOMA VERRUCOSO LOCALIZADO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

CARVALHO ES, HAUACHE KM, SILVA TS, BINDÁ FA, PINHEIRO TN, DEIP LFA

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimou que, em 2024, o Brasil registrará mais de 15 mil novos casos de câncer bucal, que está entre os cinco mais comuns em homens no Brasil. A neoplasia oral mais comum é o Carcinoma de Células Escamosas (CCE). Uma das suas variantes, é o Carcinoma Verrucoso, uma neoplasia maligna que afeta principalmente a região maxilofacial. Este trabalho tem como objetivo relatar a abordagem de um caso clínico de carcinoma verrucoso em região anterior da maxila. Paciente, sexo masculino, 45 anos, relatou o aparecimento de uma lesão na região anterior da maxila. Durante o exame clínico, observou-se uma lesão ulcerativa, com exposição da superfície radicular do elemento 11, presença de pústulas, superfície verrucosa e coloração branco-avermelhada, além de abaulamento nas regiões vestibular e palatina. Solicitou-se uma tomografia computadorizada, que revelou uma lesão extensa. Dada a dimensão da lesão (>3mm), foi indicada a realização de uma biópsia incisiva para confirmação diagnóstica. Os cortes microscópicos revelaram fragmento de mucosa bucal revestido por epitélio estratificado pavimentoso hiperortoqueratinizado hiperplásico, com projeções exofíticas de base larga, pseudocistos córneos, hiperchromatismo, aumento das camadas parabasais, acantose aspecto de invasão empurrante do tecido conjuntivo frouxo, não modelado, bem vascularizado, com moderado infiltrado inflamatório mononuclear linfocitário além de áreas de necrose coagulava focal, sendo diagnosticado como Carcinoma Verrucoso. O tratamento escolhido foi a maxilectomia através da abordagem de Weber-Ferguson, complementada por um acesso intraoral na linha média da mucosa labial e uma incisão linear no fundo de sulco vestibular maxilar. O paciente encontra-se em preservação. Com isto, é possível concluir que o carcinoma verrucoso é um câncer bucal relevante na região oral e a realização de exames regulares são fundamentais para o diagnóstico precoce e o prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Carcinoma Verrucoso, Patologia Bucal, Diagnóstico Bucal.

Referências

1. Dias JECC, Mendes RS, Yamashita RK. Diagnóstico de carcinoma verrucoso em paciente idosa: relato de caso clínico. *Facit Bus Technol J.* 2021;2(31).
2. Harishankar MK, Mohan AM, Krishnan AV, Devi A. Regulação descendente de Notch4 - um marcador prognóstico na distinção entre carcinoma verrucoso oral e carcinoma de células escamosas oral. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology.* 2019;85:11-6.
3. INCA - National Cancer Institute [Internet]. INCA - National Cancer Institute. Available from: <https://www.inca.gov.br/en>.





CÁRIE DENTÁRIA E FATORES RELACIONADOS EM PRÉ-ESCOLAR DE ITACOATIARA-AM

BOCHOSCHI IAM, PINTO ABS, MESQUITA MES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Define-se cárie dentária como uma doença dieta-dependente, sendo o açúcar o fator determinante para o seu estabelecimento. Sendo uma das mais prevalentes afecções bucais e por ela ser considerada um problema de saúde pública que acomete todas as faixas etárias, principalmente crianças, interferindo na saúde bucal ela pode provocar dor, dificuldade de se alimentar, diminuição da auto-estima e até mesmo o constrangimento ao sorrir, devendo-se ser mais bem avaliada quando se relaciona com o ambiente familiar. **OBJETIVO:** avaliar a prevalência de cárie dentária e fatores relacionados em pré-escolar da Escola Efraim em Itacoatiara, Amazonas. Estudo transversal que avaliou o índice de cárie dentária, obturados e perdidos nos indivíduos avaliados. O exame clínico foi realizado na própria escola sob luz natural e com auxílio de espátula de madeira descartável. Para avaliação foi utilizado o índice proposto pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal em 2020 (SB Brasil). Este estudo obteve como resultado uma média do índice ceo/CPO-D 0,75% (0 – 7), tendo como cariado 0,71% (0 – 7), perdido 0% e obturados 0,04% (0 – 1). A pesquisa destacou a relevância da cárie dentária como um problema de saúde pública em crianças pré-escolares, enfatizando a necessidade de ações preventivas e educativas voltadas para os responsáveis e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Educação em Saúde Bucal, Cárie Dentária.

Referências

1. Beraldi MI, Shultz Martins Pio M, Dalledone Codascki M, Guerrart Portugal ME, Vida Cassi Bettega P. Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura. Rev Gestao Saude. 2020.
2. Dias AG, Delbem AC, Sampaio C, Silva Neto EB, Ribeiro GS, Pessan JP. Experiência de cárie em crianças de 3 a 5 anos de idade em escolas públicas do município de Porto Velho-RO. Arch Health Investig. 2019 May 24.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. SB Brasil 2020: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: projeto técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.





CIRURGIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA DE FATOR X DA COAGULAÇÃO - RELATO DE CASO

CAMPOS BCC, COSTA CBM, SOUZA GC, SILVA TS, BITTENCOURT AA, DEIP LF
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A deficiência congênita do Fator X é uma condição rara, com incidência aproximada de 1:1.000.000 na população geral. Essa deficiência eleva o risco de sangramento pelos pacientes. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 53 anos, melanoderma, diagnosticada com deficiência do Fator X, submetida à instalação de 4 implantes dentários, sendo 1 em área com extração prévia há 6 meses, e os demais, substituição de 3 implantes fraturados na região posterior da maxila à direita. O protocolo utilizado envolveu uma abordagem multiprofissional para que seu procedimento pudesse ser realizada no consultório odontológico, dessa forma, a paciente passou por transfusão pré-operatória de plasma fresco congelado, na Fundação Hospitalar e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), um dia antes do procedimento cirúrgico. Como meio hemostático local, foi utilizada a L-PRF (Leucocyte-Platelet Rich Fibrin), sendo assim, foi realizada a coleta de sangue da paciente, previamente ao procedimento, o qual foi centrifugado para obtenção da membrana de L-PRF. O procedimento cirúrgico iniciou-se com a instalação do implante dentário na região do elemento 33, e na região superior, seguiu-se para a substituição de 3 implantes fraturados no mesmo momento cirúrgico na região dos elementos dentários 14, 15 e 16. Após a finalização da instalação dos 4 implantes dentários a membrana de L-PRF foi inserida nas regiões dos implantes para ajudar na regeneração e manutenção do coágulo para posterior sutura. Favorecendo o processo de cicatrização, foi associado a fotobiomodulação com Laser de Baixa Potência. No 1º dia pós-operatório, a mesma passou por nova transfusão de plasma. Após 7 dias, houve remoção da sutura sem intercorrências e a paciente encontra-se em preservação com a adequada osseointegração dos implantes. Este caso evidencia a importância de um adequado manejo de pacientes com coagulopatias, evidenciando a capacidade de cirurgias odontológicas serem realizadas em consultório odontológico com segurança.

Palavras-chave: Deficiência do Fator X, Fibrina Rica em Plaquetas, Implantes Dentários.

Referências

1. Baghaie H, Rabiee M, Basri H, Soltani S, Mirjalili SM. Eficácia de agentes antifibrinolíticos na prevenção de sangramento em pacientes com distúrbios de coagulação submetidos a cirurgia odontológica. J Oral Maxillofac Surg. 2021;79(4):823-830.
2. Choukroun J, Adda F, Schoeffler C, Vervelle A. Uma oportunidade de par-implantologia: le PRF. Implantodontia. 2001;42:55-62.
3. Dohan Ehrenfest DM, Pinto NR, Pereda A, Jiménez P, Corso MD, Kang BS, Wang HL. O impacto das características da centrifuga e dos protocolos de centrifugação nas células, fatores de crescimento e arquitetura de fibrina de um coágulo e membrana de fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF). J Clin Periodontol. 2018;45(4):541-552.





CISTO DE RETENÇÃO MUCOSO ROTO EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

JUNIOR AFC, COSTA AJS, SILVA LM, VASCONCELOS II AJA PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A mucocèle é um fenômeno de retenção de muco nas glândulas salivares menores, resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e extravasamento de mucina para dentro dos tecidos moles vizinhos. Pode ser um cisto de retenção mucosa revestido por epitélio derivado do ducto, ou um cisto de retenção mucosa roto ou rompido, quando é chamado de cisto por extravasamento mucoso. Geralmente, esse extravasamento é resultante de um traumatismo ductal. Assim, o acúmulo de mucina desencadeia uma reação inflamatória que leva à formação de tecido de granulação e tecido fibrótico ao redor do líquido que circunscreve a cavidade. Geralmente, apresentam-se como pequenas massas em formato de cúpula azul, roxa, cinza ou rosa, que são indolores e de consistência macia. Elas são mais prevalentes em adultos jovens e afetam mais comumente a mucosa do lábio inferior. Ademais, podem ocorrer em locais onde há glândulas salivares maiores e menores, como a mucosa bucal e o assoalho da boca. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um cisto de retenção mucoso roto em lábio inferior. Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, melanoderma, chegou à Policlínica da UEA relatando que há 03 semanas lesionou seu lábio inferior na região esquerda por trauma. No exame extraoral, apresentava um volume mucoso arredondado, de consistência amolecida, com base sésil, coloração azul-avermelhada, superfície lisa e assintomático na região esquerda do lábio inferior. Levando em consideração a hipótese diagnóstica de mucocèle, a biópsia excisional da lesão foi realizada como método de diagnóstico e tratamento. O caso foi conduzido com sucesso, sendo confirmada a hipótese diagnóstica de mucocèle. Após a biópsia excisional, o paciente não apresentou recidiva da lesão durante o período de preservação de 3 semanas. O acompanhamento mostrou completa cicatrização da região afetada, sem sinais de complicações ou reincidência.

Palavras-chave: Mucocèle, Mucina, Biópsia.

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.
2. Brazão-Silva MT, Nobre Cabral L, Cabral. Doenças bucais de maior frequência na prática clínica. In: Recchioni C, editor. Prática em cirurgia bucomaxilofacial. 1. ed. Belo Horizonte (MG): Nativa Editoração; 2018. v. 2. p. 359-404.
3. Essaket S, Hakkou F, Chbicheb S. Mucocèle de la muqueuse buccale [Mucocèle of the oral mucous membrane]. Pan Afr Med J. 2020 Apr 29;35:140.





CISTO RESIDUAL ABSCEDIDO DE SEQUESTRO ÓSSEO: RELATO DE CASO.

CUNHA GRG, JÚNIOR AFC, RODRIGUES JS, SILVA JLMD, PINHEIRO TN, OLIVEIRA MV
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Cistos residuais se apresentam conceitualmente como cistos inflamatórios, lesões em região de periápice onde a curetagem após a exodontia foi insuficiente ou nula. São perigosos por terem a capacidade de crescerem sem serem notados, e lesionarem estruturas anatômicas nobres, além de prejudicarem o tratamento reabilitador em pacientes edêntulos totais ou parciais. Radiograficamente, manifesta-se como uma área radiolúcida bem delimitada na região que correspondia ao periápice do dente antes presente. O tratamento mais indicado para o cisto residual é a enucleação cirúrgica. O trabalho tem por objetivo apresentar o caso de cisto residual abscedido de sequestro ósseo, do diagnóstico à preservação. Paciente do sexo masculino, 51 anos, melanoderma, compareceu à residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em junho de 2024, queixava-se de saída de secreção sanguinolenta e purulenta na região do elemento 45, sendo que o mesmo havia sido extraído há cerca de um ano da data do primeiro atendimento. Ao exame clínico, observou-se a presença de fístula de tamanho de 2 milímetros, além da presença de secreção sanguinolenta e purulenta. Radiograficamente, apresentava hipodensidade óssea, com lesão bem delimitada. Foi realizada a extração dos elementos 43 e 46 e plastia de rebordo alveolar de hemiarcada direita inferior, a lesão foi curetada, dividida em 4 recipientes contendo diferentes amostras e os recipientes foram enviados para exame histopatológico, o mesmo confirmou o diagnóstico de cisto residual abscedido de sequestro ósseo. O sequestro ósseo surge como uma complicação oriunda de infecções ósseas, como infecções odontogênicas, relaciona-se com extrações dentárias quando ficam no alvéolo fragmentos radiculares, envoltos por secreção purulenta, tornando uma área favorável para proliferação bacteriana. A intervenção cirúrgica se enquadra como forma de tratamento padrão-ouro para o caso.

Palavras-chave: Cisto Residual, Osteomielite, Cirurgia Bucal.

Referências

1. Luiz C, Subianski A, Gabriela Ayane Sakai, Lilian Aparecida Pasetti, Lucas Caetano Uetanabaro, Luis. Enucleação de cisto residual e regeneração óssea guiada com enxerto sintético a base de fosfato de cálcio bifásico e hidroxiapatita: relato de caso clínico. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2023;27(3):1493–511.
2. Cardoso L, Santos D, De Andrade Pereira L, Maria J, Silva A, De Oliveira Barbosa D, et al. Manejo cirúrgico de sequestro ósseo pós-exodontia em paciente portador de displasia cementoóssea florida: relato de caso surgical management of post-exodontia bone sequestrum in patients with displasia bone cement-florida: case report. Revista Odontológica de Araçatuba;(1):2020.





CLAREAMENTO INTERNO E EXTERNO EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

OLIVEIRA ARB, LIMA PVM, MITSUI FHO, JOÃO MMBP, MITSUI ARP
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Atualmente há uma grande procura por um sorriso esteticamente agradável, e cor dos elementos dentários é um aspecto notável e de grande importância na construção de um sorriso harmônico. A cor de um elemento dentário pode ser alterada quando há necrose do tecido pulpar causada pelo trauma dental. O presente estudo visa relatar a resolução de um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 43 anos, com incisivo central superior permanente com alteração de cor causada pela necrose pulpar devido a um trauma sofrido na infância. A primeira conduta clínica foi o tratamento endodôntico, seguido da confecção de barreira cervical com cimento de iônomo de vidro para prevenir a principal intercorrência da técnica de clareamento interno, a reabsorção cervical. Para tratar a alteração de cor foi realizado o clareamento interno com perborato de sódio 20% e clareamento externo com peróxido de carbamida 16%. Essa abordagem consiste na combinação da técnica de “walking bleach” e na confecção de uma moldeira de acetato para a realização do clareamento caseiro de todos os elementos. Foram realizadas quatro trocas de agente clareador interno com o intervalo de setes dias entre elas. Entre as sessões, foi mantida uma restauração provisória selando a cavidade. Ao término do tratamento, o incisivo apresentava coloração similar aos outros dentes do arco dentário. Antes de realizar a restauração definitiva, a cavidade foi preenchida por hidróxido de cálcio por 7 dias para neutralizar o pH ácido da cavidade. Ao final do tratamento obteve-se os resultados esperados e a obtenção de um sorriso esteticamente agradável.

Palavras-chave: Clareamento dental, Dente não vital, Relato de caso.

Referências

1. Bersezio C, Martín J, Mayer C, Rivera O, Estay J, Vernal R, et al. Quality of life and stability of tooth color change at three months after dental bleaching. *Qual Life Res.* 2018;27(12):3199–207.
2. Hattab FN, Qudemat MA, Al-rimawi HS. Dental Discoloration: An Overview. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry.* 1999;11(6):291–310.
3. Araújo LP de, da Rosa WL de O, de Araujo TS, Immich F, da Silva AF, Piva E. Effect of an Intraorifice Barrier on Endodontically Treated Teeth: A Systematic Review and Meta-Analysis of In Vitro Studies. *Biomed Res Int.* 2022;2022:1–14.





COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL DE INCISIVO SUPERIOR EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

COSTA RLG, SOUSA LMOB, OLIVEIRA LM, SANTOS REA, PONTES DG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As fraturas coronárias em dentes anteriores são achados clínicos bastante frequentes principalmente em crianças e adolescentes sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais acometidos devido à sua localização na arcada dentária. A restauração estética e funcional de dentes fraturados na região cervical é um constante desafio na Odontologia. Quando o fragmento dental permanece intacto e apresenta uma boa adaptação ao remanescente dental, a técnica de colagem do fragmento torna-se uma opção conservadora e minimamente invasiva para reparar dentes fraturados. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo relatar o tratamento de fratura coronária não complexa em terço médio sem envolvimento pulpar do incisivo central superior. Paciente do sexo masculino, 7 anos, compareceu a policlínica odontológica da UEA acompanhado de sua responsável, relatando fratura do incisivo central superior (dente 21) após acidente durante a aula de educação física sofrido há pouco menos de uma semana. Após o acidente o paciente coletou fragmento dentário e armazenou em um pote com água até o momento do atendimento. Depois da avaliação clínica e radiográfica inicial foi feita a avaliação da viabilidade do fragmento trazido pelo paciente e observou-se que era compatível com a borda fraturada do incisivo central superior do paciente. O tratamento proposto foi a colagem do fragmento no dente utilizando resina flow seguido de acabamento e polimento. Ao final da clínica paciente teve sua reabilitação total, onde foi devolvida a sua função, estética e auto-estima. Diante do caso clínico apresentado conclui-se que devido aos avanços na odontologia adesiva a técnica de colagem de fragmento dentário oferece um resultado estético e funcional favorável ao paciente.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Colagem Dentária, Odontopediatria.

Referências

1. Martos J, Zanotto S, Cocco AR, Lund RG, Baldissera RA. Natural Crown Bonding of Anterior Fracture Teeth at Different Levels of Complexity: A 14-Month Follow-up. *Contemp Clin Dent*. 2018;9(Suppl 1):S160-S163.
2. Macedo, Georgia & Ritter, Andre. (2009). Essentials of rebonding tooth fragments for the best functional and esthetic outcomes. *Pediatric dentistry*. 31. 110-6.





COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO AUTÓGENO EM FRATURA CORONÁRIA DE PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

VIEIRA JS, OLIVEIRA MEN, PORTILHO RC, PONTES DG, SANTOS REA, FERREIRA GDTB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Traumatismos dentários geralmente ocorrem com maior incidência em crianças e adolescentes, sendo o incisivo central superior o dente mais suscetível à fratura coronária devido à posição anatômica 1. Diante disso, a colagem de fragmento autógeno é considerada a opção ideal para tratamento quando comparado a outras técnicas devido a sua maior biocompatibilidade 2. O objetivo deste relato é apresentar o tratamento para fratura coronária em terço médio, sem envolvimento pulpar, em incisivo central superior através da colagem do fragmento autógeno, destacando a importância da conduta clínica adequada para o caso. Neste caso clínico, paciente do sexo masculino, 8 anos, chegou à Policlínica Odontológica da UEA após uma fratura no incisivo central superior esquerdo, resultado de um choque contra uma parede. A avó preservou o fragmento em um recipiente com soro fisiológico. Após avaliação clínica e radiográfica do dente, foi realizada a prova de encaixe do fragmento e, sob isolamento relativo, seguiram-se os passos de condicionamento ácido, lavagem, secagem e aplicação de adesivo tanto no fragmento quanto no dente. Foi aplicada uma fina camada de resina flow entre o dente e o fragmento, seguida de fotopolimerização inicial e reforço com pequenos blocos de resina composta na face palatina para maior sustentação. A colagem foi finalizada com fotopolimerização, acabamento e polimento. Portanto, na semana seguinte foi feita a preservação e depois foi recomendado acompanhamento mensal. Desse modo, o estudo destaca a importância e a eficácia de uma correlação sólida entre as avaliações clínicas e radiográficas para alcançar um tratamento mais conservador e eficiente, devolvendo funcionalidade e estética.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Colagem Dentária, Odontopediatria.

Referências

1. Rao DrM, Prasad DrBK, Narayana DrV. Immediate autogenous reattachment of fractured tooth fragment post trauma: A case report. International Journal of Applied Dental Sciences. 2022;8(2):396–9.
2. Freitas RC, Nunes AN de A, Ramos PFC, Araújo T de CB. Colagem de fragmento autógeno de incisivo central superior em paciente odontopediátrico - Relato de caso. Research, Society and Development. 2024;13(5):e12413544904.





COMUNICAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CRESCENDO SEM CÁRIE

SILVA CRG, MELO SM, CAVALCANTE BMS, PEDREÑO JS, COSME KO, PASSOS SMA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O projeto Crescendo sem Cárie, vigente desde agosto de 2014, é uma extensão vinculada à Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As ações do projeto são desenvolvidas em 20 creches municipais da cidade de Manaus - Amazonas, abrangendo aproximadamente 3.442 crianças de 1 a 3 anos de idade. Nas creches, a equipe do projeto realiza atividades educacionais e ilustrativas com fantoches, fantasias e teatros sempre de maneira lúdica priorizando o entendimento e conscientização das crianças. O objetivo deste relato de experiência é descrever as estratégias utilizadas pelo projeto Crescendo sem Cárie para ampliar a promoção da saúde bucal por meio de ferramentas digitais. O projeto conta com recursos virtuais para ampliação das atividades como a rede social e o espaço de Telessaúde da UEA. No Instagram são realizadas publicações educacionais com a finalidade de disseminar informações, mas também de divulgar as ações que são realizadas nas creches. Além disso, são realizadas palestras virtuais por meio de transmissão ao vivo no canal do YouTube da telessaúde da UEA, ampliando o alcance do projeto. É a partir da análise crítica do cotidiano e da realidade observada, além das dúvidas frequentemente encontradas nas atividades com responsáveis e servidores, que são trabalhadas no perfil do Instagram do projeto e também durante as transmissões virtuais. Portanto, a iniciativa implantada pelo projeto reflete a preocupação e inquietação em levar informação de maneira responsável, com base em conhecimentos científicos, destinado principalmente às pessoas que o projeto não poderia alcançar por meio de outras ações, com isso, através do Instagram e YouTube foi encontrado uma forma de ampliar o alcance e impacto da extensão de maneira eficaz, além de permitir a interação direta entre a equipe de acadêmicos do projeto e a comunidade, possibilitando um espaço dinâmico de troca de conhecimentos.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde, Educação em Saúde Bucal, Promoção da Saúde.

Referências

1. Cosme KO, Silva CRG, Dantas MKN, Sena VM, Silva SB, et al. O projeto crescendo sem cárie: educação em saúde bucal em creches públicas municipais de Manaus - relato de experiência. Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão. 2023;6(3):63-9.
2. Gueterres EC, Rosa EO, Silveira AS, Santos WM. Educação em Saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. Enferm Global- Esp. 2017;16(2): 477-88.
3. Falkenberg, MB; Mendes, TPL; Moraes, EP; Souza, EM. Educação em Saúde e Educação na Saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciên. saúde coletiva. 2014;19(3):847-52.





CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

OLIVEIRA LM, LEE H, ROCHA LM, MONTEIRO JCB, LIMA GAB, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As enfermarias hospitalares são ambientes destinados ao cuidado de pacientes que não necessitam de cuidados intensivos, proporcionando assistência contínua e menos complexa do que as Unidade de Terapia Intensiva (UTIs). Nesses espaços, a atuação de equipes multidisciplinares torna-se igualmente importante para atender às variadas necessidades dos pacientes, promovendo a prevenção e o controle de condições sistêmicas. Dessa forma, a condição bucal precária de um paciente pode afetar seu prognóstico, criando uma condição inflamatória sistêmica e propiciando a propagação de microrganismos por via hematogênica. O objetivo deste estudo é avaliar a condição bucal de pacientes hospitalizados em leitos de enfermaria na Fundação Hospital Adriano Jorge. Este é um recorte de um estudo de natureza observacional, transversal e descritivo cujos dados foram coletados em fichas desenvolvidas para este fim, no período de Julho a Outubro de 2024. Foram analisados 61 pacientes, sendo 74% do sexo masculino e 26% do sexo feminino, na faixa etária de 18 a 71 anos, com tempo de internação variando entre 2 dias a 7 meses. Desses pacientes 67% deles apresentaram presença de biofilme e apenas 33% não apresentavam biofilme, bem como 62% necessitavam de tratamento odontológico e 38% não necessitavam. Os resultados evidenciaram alta prevalência de biofilme bucal e necessidade de tratamento odontológico. Portanto a presença do cirurgião dentista nesse contexto torna-se essencial, pois permite a atuação no controle do biofilme bucal, reduzindo o risco de infecções sistêmicas e melhorar a saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Equipe Multidisciplinar, Odontologia Hospitalar.

Referências

1. Maria Fernanda Souza, Patrícia dos Santos Ribeiro, Hanna Michelle Melo Garcia, Maria Carolina Vieira Valle, Ariane Dias dos Santos. Doença Pulmonar Crônica Obstrutiva: uma análise sobre o manejo dos pacientes segundo suas classificações. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024;6(8):5288-303.
2. Vytor Cardoso Nobre P, Maria Silva Cavalcante F, da Silva Santos L, Letícia Néri Marques A, Natália Gomes Quintino de Holanda Cavalcante R, Malta Brandão Nunes A, Malta Brandão Fireman G, Amorim Ferreira dos Santos C, de Freitas Melo Oliveira Y, Rabelo Magalhães Martins L, Regina de Andrade Lima M, Cantarelli Primo de Carvalho P. Doença pulmonar obstrutiva crônica: fatores de risco, exacerbações e implicações terapêuticas. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024;6(4):2311-2.
3. Arruda CD, Santos MMB dos, Filho AC de M, Sá AVO, Santos MF, Concutelli PO, Silva Y de A, Alves RC, Marçal IEB, Azevedo ES de, Lima JCDF, Silva MA de S, Lima EJA, Melo KB. Integração da equipe multiprofissional na odontologia hospitalar. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024; 6(3):1366-77.





CONFEÇÃO DE PRÓTESE OBTURADORA EM PACIENTE COM FISSURA TRANSFORAME COMPLETA: RELATO DE CASO

NEVES FV, CUNHA GRG, TAVARES GS, EVANGELISTA RR, SILVA FB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Universidade Nilton Lins

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas que acometem lábio, rebordo alveolar e palato de etiologia multifatorial. O tratamento deve ser multidisciplinar envolvendo áreas de cirurgias plásticas, odontologia, psicologia e fonoaudiologia. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação protética em paciente com fissura palatina transforame. Paciente do gênero feminino, compareceu a clínica da universidade Nilton Lins queixando-se de insatisfação na sua estética. No exame clínico foi observado que a paciente possuía fissura palatina transforame completa, ausências dentárias, desgastes nas incisais do 43 ao 34 e diminuição da dimensão vertical de oclusão. O tratamento proposto baseou-se na confecção de uma prótese parcial removível obturadora. Moldagens anatômicas foram realizadas obtendo-se os modelos de estudo que posteriormente foram montados em articulador semi-ajustável e encerados, seguindo de restaurações nas incisais que apresentavam desgastes. Foi feito o delineamento dos modelos e preparos nos dentes pilares, possibilitando a moldagem de trabalho que foi enviada ao laboratório para a confecção das armações metálicas. Após serem provados em boca, realizou-se a montagem dos modelos no articulador para montagem dos dentes. Posteriormente foram testados em boca para a realização de ajustes oclusais, possibilitando sua acrilização. Com as próteses instaladas foi realizado ajustes oclusais e orientações de higiene, e encaminhamento ao fonoaudiólogo. O tratamento reabilitador com uma prótese parcial removível obturadora foi resolutivo para repor os dentes ausentes, vedando a comunicação bucossinusal, melhorando sua qualidade de vida, sendo importante para o reestabelecimento de sua correta dimensão vertical de oclusão, devolvendo estética e função.

Palavras-chave: obturadores palatinos, prótese dentária, reabilitação bucal, fissura palatina.

Referências

1. Martelli DRB, Machado RA, Swerts MSO, Rodrigues LAM, Aquino SN, Júnior HM. Non syndromic cleft lip and palate: relationship between sex and clinical extension. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2012;78(5):116-20.
2. Costa VCR, Silva RC, Oliveira IF, Paz LB, Gazzoni I. Aspectos etiológicos e clínicos das fissuras labiopalatinas. *Rev Med Saúde Brasília*. 2018;7(2):258-68.
3. Manzato AL, Camargo CC, Bom G. Fissuras labiopalatais congênitas: uma análise dos comportamentos e enfrentamentos paternos. *Rev Salusvita*. 2020; 39(3):685- 701.





CONFEÇÃO DE PROTOCOLO COM COMPÓSITO DE FIBRA DE VIDRO 3D E RESINA NANOHÍBRIDA PARA IMPRESSÃO 3D: RELATO DE CASO

AMORIM SVN, GONCALVES CC, TEIXEIRA LRS, MELO TVC

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Implantodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A prótese do tipo protocolo é uma solução de reabilitação oral fixa indicada principalmente para pessoas que perderam todos os dentes de uma arcada. A odontologia digital vem transformando a forma como as próteses tipo protocolo são planejadas, projetadas e confeccionadas. **OBJETIVOS:** apresentar um relato de caso clínico de protocolo carga imediata all on four em maxila onde foi usado um compósito de fibra de vidro 3d para substituição do metal como infraestrutura e de resina nanohíbrida para impressão 3d para confecção da estética branca e rosa. Foi realizado a confecção de um modelo articulado para prótese sobre implante em programa de modelagem dedicado Exocad, e posterior impressão dos modelos superior e inferior. No modelo de maxila foram instalados os análogos digitais de mini pilar e instalados pilares de titânio para mini pilar a adaptação do compósito de fibra de vidro 3d. O material foi unido aos cilindros por meio de resina flow nanohíbrida. Posteriormente, a barra foi provada em boca e realizado novo escaneamento com a barra em posição. A impressão foi feita em monobloco, onde os dentes e gengiva já saem unidos. Os dentes foram unidos à barra usando a própria resina da impressão 3d. Posteriormente a maquiagem foi feita se usando pigmentos fotopolimerizáveis. A prótese final foi instalada seguindo o torque indicado pelo fabricante de 20N. A paciente está estável e em preservação e foi orientada a retornar ao consultório após 1 ano. De acordo com a literatura, os compósitos de fibra de vidro como alternativa ao reforço interno de próteses fixas do tipo protocolo são uma possibilidade viável e confiável por pelo menos 5 anos. As resinas compostas utilizadas na impressão 3D se mostram confiáveis e uma opção estética de baixo custo e complexidade.

Palavras-chave: Próteses e Implantes, Reabilitação Bucal, Impressão em 3D.

Referências

1. Bonon AJ, Weck M, Bonfante EA, Coelho PG. Physicochemical characterization of three fiber-reinforced epoxide-based composites for dental applications. *Mater Sci Eng C Mater Biol Appl.* 2016;69: 905-13.
2. Bergamo ETP, Bastos TMC, Lopes ACO, de Araujo Júnior ENS, Coelho PG, Benalcázar Jalkh EB, Zahoui A, Bonfante EA. Physicochemical and mechanical characterization of a fiber-reinforced composite used as frameworks of implant-supported prostheses. *Dent Mater.* 2021;37 (8):e443-e453.
3. Aboelfadl A, Keilig L, Ebeid K, Ahmed MAM, Nouh I, Refaie A, Bourauel C. Biomechanical behavior of implant retained prostheses in the posterior maxilla using different materials: a finite element study. *BMC Oral Health.* 2024;24 (1):455.





CONHECIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL.

MAGALHÃES DM, SILVA HC, VIEIRA MS, MONTEIRO AX, PINTO ABS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Preventiva Social

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que 285 milhões de pessoas sejam deficientes visuais em todo o mundo. O estudo avaliou o conhecimento sobre saúde bucal em pessoas com deficiência visual, com 20 participantes (14 alunos e 6 funcionários, com idade entre 6 e 48 anos) de uma escola especializada em Manaus/AM. Trata-se de estudo observacional, analítico, descritivo e transversal. Foram realizadas entrevistas e exame clínico para avaliar a presença de cárie dentária utilizando o índice ceo/CPOD. A análise dos dados foi realizada através dos programas Microsoft Excel e o Statistical Package for the Social Sciences SPSS versão 26.0 adotando nível de significância de 0,05. Do total de participantes, 81,3% relataram possuir cegueira total e 43,8% relataram que já nasceram com a condição. A alteração bucal mais citada foi a Cárie Dentária, 93,8% e dor de dente, 56,2%. Para 37,5% dos participantes a cárie ocorre por falta de higiene, sendo a escovação o meio utilizado por todos para prevenir a doença Cárie. O flúor presente no creme dental é utilizado pela maioria, 93,8%. Apenas 68,8% acreditam que os dentes duram a vida toda, e todos citaram o ato de comer como o mais importante da cavidade bucal. A média do índice de cáries foi de 3,0 e o índice SIC, 7,4 com a presença de cárie (CPO?1) correlacionada à escolaridade ($p=0,04$). Pode-se concluir que, embora os participantes já possuam algum conhecimento sobre saúde bucal, há necessidade de tratamentos preventivos e restauradores, além do uso de recursos acessíveis, como cartilhas, macromodelos e áudios, para melhorar a educação em saúde bucal. Este estudo foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UEA sob o Parecer número 6.914.175/2024.

Palavras-chave: Deficiência Visual, Saúde coletiva, Cárie Dentária.

Referências

1. Q Gil M. Deficiência visual. Brasília: Ministério da Educação. Cadernos da TV escola. Brasília-DF; 2000.78p.
2. World Health Organization. Oral health surveys: basic methods. 5th ed. Geneva: WHO. Geneva-Switzerland; 2013.125p.
3. Aranha, MSF. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. Revista do Ministério Público do Trabalho. 2001;11(21):160-173





CONTROLE DE PLACA E EVIDENCIADORES DE BIOFILME - TÉCNICA ULTRAVIOLETA (UV)

SILVA GPW, BRUM JR, SILVA CBB, AGOSTINHO RE, BARBOSA GDT; PONTES DG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O biofilme dentário é formado por uma comunidade bacteriana aderida às estruturas orais, sendo o principal fator etiológico para o desenvolvimento de cáries e doença periodontal. Os evidenciadores de biofilme são de uso profissional e atuam corando as paredes celulares das bactérias, destacando o que deverá ser removido pela ação mecânica da escovação, além de educar de forma prática os pacientes no momento da orientação de higiene personalizada. Com as inovações do mercado, o evidenciador de biofilme Ilumilimp® surgiu para revolucionar, pois é diferente dos evidenciadores convencionais à base de corantes como fucsina ou eritrosina, que por vezes podem gerar manchamentos em resinas compostas, coroas ou bráquetes ortodônticos. O Ilumilimp® utiliza da fluorescência para a evidenciação da placa através da luz ultravioleta (UV). Este trabalho tem o objetivo de mostrar o uso do produto em uma paciente de 65 anos, sexo feminino, que compareceu à Policlínica Odontológica da UEA (POUEA) para a realização de tratamento odontológico. Na primeira consulta, foram observadas algumas restaurações estéticas em resina e coroas, contra-indicando o uso de evidenciadores tradicionais. Após isso, a paciente foi submetida à evidenciação do biofilme com o Ilumilimp®, por meio de bochecho de 30 segundos e revelação através da Lanterna UV Ilumilimp®. Nesse momento, a paciente segurou um espelho e pôde observar os locais evidenciados. Em seguida, foi realizado o controle de placa por meio de uma profilaxia guiada. Ao final do atendimento, a paciente conheceu os pontos a serem melhorados com sua escovação diária. Dessa forma, evidenciadores de biofilme são fundamentais na orientação de higiene, já que identificam as áreas mais envolvidas pelos depósitos microbianos, atuando, então, como agentes motivadores, além de possibilitarem melhores resultados para o profissional, agregando valor e no caso do Ilumilimp®, sem comprometer trabalhos anteriores.

Palavras-chave: Evidenciador de biofilme, Prevenção, Educação em saúde

Referências

1. Lovato CH. Materiais e métodos de quantificação do biofilme dentadura: uso e evidenciadores. Aplicação clínica e ação antimicrobiana. 1999.





CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM ARCO PROGÊNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

AQUINO NGT, MOURA JL, FONSECA DD, TUMA CESN, BRONZI ES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Ortodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A mordida cruzada anterior representa uma má oclusão na qual os dentes anteriores inferiores se posicionam à frente dos superiores, frequentemente afetando o desenvolvimento crânio-facial e a função mastigatória. A utilização do arco progenico associado à cobertura oclusal é uma técnica eficaz para corrigir essa condição em crianças, promovendo o descruzamento da mordida e o crescimento adequado das arcadas. **Objetivo:** Relatar o tratamento de um paciente de 8 anos, J.B.S.S, com mordida cruzada anterior, utilizando um arco progenico modificado com acompanhamento de 12 meses para avaliar a eficácia do descruzamento e estabilidade da mordida. O paciente foi avaliado inicialmente em julho de 2023, quando foram realizadas moldagens e posteriormente instalada uma combinação de arco progenico modificado, cobertura oclusal e torno expansor. A ativação das molas digitais nos incisivos superiores foi realizada em setembro de 2023. Em outubro de 2023, ocorreu fratura do arco progenico, sendo necessário refazer o aparelho com nova moldagem. O tratamento prosseguiu com sucesso até abril de 2024, com o descruzamento da mordida. No entanto, após ausência do paciente de abril a setembro de 2024, houve recidiva parcial da mordida cruzada. Em abril de 2024, o tratamento alcançou o descruzamento completo da mordida anterior. Após recidiva observada em setembro de 2024, foram realizados novos ajustes em outubro, com ativação do arco progenico, molas digitais e grampos, visando estabilizar o descruzamento. O paciente manteve acompanhamento periódico até o presente. A aplicação do arco progenico associado à cobertura oclusal mostra-se uma estratégia viável e eficaz no tratamento da mordida cruzada anterior em pacientes pediátricos. Apesar da recidiva ocorrida após interrupção do tratamento, ajustes adequados permitiram a manutenção dos resultados. O acompanhamento contínuo e a adesão do paciente ao tratamento são essenciais para garantir a estabilidade da correção.

Palavras-chave: Mordida Cruzada Anterior, Arco Progénico, Tratamento Precoce.

Referências

1. Pavani CHB, Costa JV, Oliveira RCG, Oliveira RCG. A utilização do arco progênico no tratamento da mordida cruzada anterior – pseudo-classe III – relato de caso. Rev Uningá. 2017;51(2).
2. Moura RA, Simplicio AHM, Cheuk Lau MJ, Amorim ANS, Silva FAJC, Melo Neto MV. Uso do aparelho progênico modificado na interceptação de mordida cruzada anterior. Res Soc Dev. 2020;9(8):e98985110.
3. Pavani CHB, Costa JV, Oliveira RCG, Oliveira RCG. A utilização do arco progênico no tratamento da mordida cruzada anterior – pseudo-classe III – relato de caso. Revista UNINGÁ. 2017;51(2):21-26.





CORREÇÃO DE PROPORÇÃO ENTRE LARGURA E ALTURA POR MEIO DE CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA AUXILIADA POR PLANEJAMENTO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

MELO TVC, GONÇALVES CC, TEIXEIRA LRS
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Para ser considerado um sorriso estético, é preciso ter em vista a harmonia dos dentes, estética rosa (periodonto) e posicionamento dos lábios. Quando há uma exposição gengival acima de 3 mm ao sorrir é denominado de sorriso gengival. Sua etiologia é multifatorial não patológica, podendo ser causada por: excesso vertical da maxila, aumento gengival induzido por medicamentos, Erupção Passiva Alterada. O tratamento do sorriso gengival (SG) depende de sua etiologia, destacando-se entre as técnicas a cirurgia para aumento de coroa clínica, podendo ser realizada a genioplastia, osteotomia, osteoplastia, ou combinação de ambas. Com a evolução tecnológica na odontologia, dispositivos desenvolvidos, como o Computer-Aided Design, a modelagem 3D e scanners intra-orais, melhoraram a previsibilidade e precisão dos procedimentos cirúrgicos. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de caso onde foi realizada cirurgia de aumento de coroa clínica dos elementos 15 a 25 com auxílio de planejamento digital e guia cirúrgica. O caso foi iniciado com a realização do protocolo fotográfico intra e extra bucal. Depois foi realizado o escaneamento intraoral do paciente (Aoralscan 3, Shining 3d, Hangzhou, China) e enceramento digital do sorriso por meio de software dedicado. Após isso, foi confeccionada uma guia cirúrgica periodontal por meio de impressão 3d, que auxilia tanto no recontorno gengival quanto desgaste ósseo. Após 1 mês de pós-operatório, realizadas novas fotografias, onde foi visível o ganho de altura clínica dos elementos dentários e redução da exposição gengival onde o espaço supracrestal encontra-se a 3mm aquém do novo perfil gengival. Conclui-se que a cirurgia de Aumento de Coroa Clínica é uma opção efetiva e viável para a reabilitação estética de pacientes com excesso gengival e quando associada a planejamento com técnicas digitais além de previsibilidade, segurança ao profissional executor do procedimento. **Descritores:** Aumento da Coroa Clínica, Estética, Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica, Estética, Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

Referências

1. Teles MV, Lima NM, Espíndola LC. Correção do sorriso gengival através da técnica flapless: relato de caso clínico. Res Soc Dev 16 nov 2022.
2. Cardozo FR, Martins JM, Vitoria OA, Novaes VC. Aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival: relato de caso clínico. Rev Funec Cient Multidiscip. 2020.
3. Kremer ML, Protto R, Castro GD. Correção do sorriso gengival por meio de aumento de coroa clínica em região estética: relato de um caso clínico. 2020





CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE 3 CASOS CLÍNICOS

CONCEIÇÃO AS, CABRAL PC, SANTOS ICVV, AUZIER AC, CUNHA PO, CARDOSO MV
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Um sorriso é considerado harmônico quando há equilíbrio entre dentes, lábios e gengiva. O sorriso gengival ocorre quando há uma exposição excessiva da gengiva ao sorrir, podendo estar associado a uma linha alta do sorriso. Essa condição possui uma etiologia multifatorial, envolvendo alterações esqueléticas, musculares, do tecido de suporte, além de erupção passiva e ativa alteradas (EPA/EAA). Cada etiologia demanda diferentes técnicas de tratamento, tornando o diagnóstico correto e o planejamento adequados fundamentais para melhores resultados. Este trabalho tem como objetivo detalhar o planejamento cirúrgico de três casos clínicos em pacientes do sexo feminino, todas com fenótipo espesso e diagnóstico de EPA/EAA generalizada nos dentes antero-superiores. Os casos foram tratados com gengivectomia interna, seguida de osteotomia e osteoplastia. O planejamento variou entre os casos: no caso A, foi realizado um planejamento digital do sorriso com tomografia computadorizada, escaneamento digital e impressão de guia; nos casos B e C, utilizou-se o planejamento bidimensional com radiografias periapicais e o auxílio de cone de guta-percha para delimitação da distância da junção cimento-esmalte (JCE) e a crista óssea na área vestibular. A tomografia é um recurso importante para o planejamento de casos de EPA/EAA, pois permite uma análise detalhada. Contudo, quando indisponível, exames bidimensionais podem contribuir no planejamento. O uso do cone de guta-percha em radiografias periapicais permite observar detalhadamente a posição da crista óssea alveolar em relação à JCE na área vestibular. Em casos de EPA/EAA com fenótipo espesso e necessidade de frenectomia labial superior, a escolha do momento ideal para a remoção do freio (pré ou transoperatório) deve considerar a posição anatômica do freio, a estabilidade da margem gengival no período pós-operatório e o maior tempo de cicatrização associado ao fenótipo espesso. Os três casos demonstram as possibilidades de planejamento de EPA/EAA em fenótipos espessos com métodos de imagem alternativos e ideais.

Palavras-chave: Erupção Dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Hiperplasia Gengival.

Referências

1. Gobira BCM, Oliveira NFG, Amaral AG, Costa MAM. Cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica: revisão integrativa. Rev Ciênc Odontol. 2023;7(2):190-8.
2. Ribeiro AEP, Santos MT, Lins FA, Fernandes HCG. Aumento de coroa clínica com finalidade estética: revisão de literatura. Braz J Health Rev. 2024;7(5)
3. De Oliveira Domingues L, Silva ECA, Andrade EC, Souza DP. Cirurgia plástica periodontal: gengivectomia e gengivoplastia: relato de caso clínico. E-Acadêmica. 2021;2(2)





CUIDADOS PRÉVIOS AO MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA AUTOIMUNE: UMA REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO

MELO NS, MESSIAS NR, PACHECO NDB, MESSIAS JR, FRANCO JVD

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Centro Universitário UNINORTE

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A púrpura trombocitopênica autoimune (PTA) é uma discrasia sanguínea caracterizada pela destruição das plaquetas circulantes no corpo sem uma causa definida. Por conta de seu mecanismo de ação e repercussão sistêmica, o manejo clínico odontológico desse paciente requer avaliação minuciosa para estabelecer condutas assertivas e coerentes com a condição geral do paciente. CASO CLÍNICO: O objetivo de trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, de 71 anos, queixou-se abandono de sua saúde bucal e buscava atendimento desde 2013, porém sem sucesso após o diagnóstico de PTA. Foi realizada avaliação da condição geral, solicitação de exames de sangue, avaliação física que pudesse indicar descontrole da condição. Ao exame intra-oral a paciente apresentava perda dentária total superior e presença dos dentes inferiores de canino a canino. Além disso, cálculos que recobriam grande parte dos dentes inferiores. Paciente encontra-se em controle da condição hematológica, não fazendo uso contínuo de medicação. Ao exame de sangue foi observado plaquetas em 65.000 mm³, TAP em 12,6 segundos e TTPA em torno de 26 segundos. Foi realizada a raspagem supra e subgengival em intercorrência ou sangramento significativo, troca de restaurações e reabilitação com próteses. Apesar de ter sido planejado uso de protocolo medicamentoso local, além das condutas hemostáticas convencionais, não houve necessidade de tal abordagem. Quanto a revisão da literatura, foi utilizado uma forma simplificada do protocolo prisma de revisão sistemática, tendo como plataforma de pesquisa o PubMed, para responder a seguinte pergunta “Quantos artigos científicos abordam o manejo odontológico à pacientes com púrpura trombocitopênica?”. Foram verificados artigos de 1958 a 2024, aproximadamente 5 mil artigos relacionados ao tema, porém apenas 4 artigos obedeceram aos critérios de inclusão. Reafirma-se importância de produções científicas nessa área e que norteiem os cirurgiões-dentistas ao manejo acerto de pacientes com discrasias sanguíneas.

Palavras-chave: Púrpura Trombocitopênica Autoimune, Discrasia Sanguínea.

Referências

1. Lanza A, Di Spirito F, Petrosino S, Sbordone L. Oral Healthcare and Idiopathic Thrombocytopenic Purpura: Early Recognition, Dental Management and Case Report. Dent J (Basel). 2021;9(9):108.
2. Sangwan A, Tewari S, Narula SC, Sharma RK, Sangwan P. Significance of periodontal health in primary immune thrombocytopenia- a case report and review of literature. J Dent (Tehran). 2013;10(2):197-202.
3. Guzeldemir E. The role of oral hygiene in a patient with idiopathic thrombocytopenic purpura. Int J Dent Hyg. 2009;7(4):289-93.





DESAFIOS E APRENDIZADOS AO ENFRENTAR O ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DA MINHA PRIMEIRA EXPERIENCIA

CASAL KNA, SANTOS FB, SILVA CLS, PIERI A, JOÃO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A adequação do meio bucal é um conceito na odontologia multidisciplinar onde envolve o processo de melhorar as condições da cavidade bucal, removendo assim focos de infecção para um posterior tratamento definitivo. Este relato tem como objetivo descrever a experiência que tive quando ingressei na disciplina de Clínica Integrada I e ter como paciente alguém que necessitava de tratamento multidisciplinar. Ao iniciar o exame clínico do paciente logo notei que haviam várias cavidades com extensa lesão de cárie, necessitava de raspagem supragengival, tratamento endodôntico, exodontias, prótese parcial removível e prótese fixa. Após o exame oral, o primeiro procedimento feito foi a remoção de cárie, evitando que comprometesse ainda mais os dentes; essas cavidades foram seladas com cimento de ionômero de vidro, material que ajuda na remineralização do dente e possui propriedades de liberação de flúor auxiliando na prevenção de novas lesões cariosas. Depois que as cavidades foram seladas foi feito uma raspagem supragengival removendo a placa bacteriana e o tártaro acima da gengiva, procedimento que ajuda na saúde gengival e periodontal. Em outra sessão foram realizados acessos endodônticos nos incisivos centrais superiores, e isso foi bem desafiador visto que não tinha muito remanescente dental e eu só havia tido contato com dentes de resina que tinham sua anatomia dental íntegra na disciplina de endodontia laboratorial. Por fim foram feitas as exodontias dos múltiplos restos radiculares e um dente que estava com restauração favorável, porém um dos restos radiculares estava reabsorvendo sua raiz então ele teve que ser extraído. Isso me fez ter mais certeza de que não devemos basear tratamentos só por exames clínicos, necessita dos complementares como a radiografia. Contudo esta experiência impactante me fez gostar ainda mais do meu curso e saber que podemos devolver a autoestima das pessoas com nosso trabalho.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Abordagem Multidisciplinar, Cárie.

Referências

1. Chaves M. Educação das profissões da saúde: perspectivas para o século XXI. Rev. Bras. Educ. Méd. 1996;20(1):21-27.





DESCOMPRESSÃO EM RECIDIVA DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO.

CUNHA GRG, NEVES FV, WHATANAB ABS, PINHEIRO TN, VASCONCELOS II AJA, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Queratocistos odontogênicos são cistos odontogênicos do complexo maxilomandibular, com grande potencial de crescimento e de destruição óssea, de forma que possa comprometer estruturas anatômicas nobres. São lesões comumente assintomáticas, sendo descobertas em exames de imagem, geralmente radiografias panorâmicas ou tomografias computadorizadas, ou quando o indivíduo nota a tumefação óssea no local. Radiograficamente, mostram uma área radiopaca, com margens regulares e bem definidas. O tratamento baseia-se em enucleação e curetagem, podendo fazer uso de manobras como descompressão e/ou marsupialização em casos de lesões extensas. Este trabalho objetiva relatar o tratamento abordado em recidiva de queratocisto odontogênico. Paciente do sexo masculino, 31 anos, procurou a Policlínica Odontológica da UEA - POUEA em junho de 2024. Clinicamente, apresentava tumefação óssea em região de maxila direita, ausência de dor, somente incômodo. O paciente já havia sido tratado em fevereiro de 2023, onde foi submetido a uma biópsia incisiva, recebendo o diagnóstico de queratocisto odontogênico. A recidiva, em 2024, foi tratada com manobra de descompressão, juntamente com remoção do elemento 17, onde o próprio alvéolo do dente foi usado como agente comunicante entre a cavidade cística e o meio externo, também foi coletada amostra para exame histopatológico. A recidiva do queratocisto odontogênico permanece um problema significativo, e a vigilância a longo prazo é essencial para detectar qualquer retorno da lesão. O tratamento descompressor teve êxito, visto que diminuiu de forma perceptível a tumefação óssea, melhorando a qualidade de vida do paciente, além disso, foram instruídas orientações sobre higienização do local. O paciente foi preservado por um mês da data do procedimento cirúrgico e aguarda retorno.

Palavras-chave: Patologia Oral, Ceratocistos, Estomatologia.

Referências

1. Freitas DA, Veloso DA, Santos ALD, Freitas VA. Maxillary odontogenic keratocyst: a clinical case report. RGO, Rev Gaúch Odontol 2015;63:484–8.
2. Tadeu G, Aciole S, Antônio M, Santos M, Mateus J, Neto N, et al. Tumor odontogênico queratocisto recidivante: tratamento cirúrgico conservador ou radical? Relato de caso clínico Recurrent odontogenic keratocyst tumor: conservative or radical surgical treatment? A clinical case report [Internet]. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac. p. 43–8.
3. Dantas ACGC, Freire RT, Amorim K de S, Souza LM de A. Descompressão de queratocisto odontogênico seguida de enucleação, curetagem e aplicação de solução de carnoy – Relato de caso. PubSaúde. 2024;16:1–9.





DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DO DENTE RACHADO EM PACIENTES COM RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA: RELATO DE CASO

SOUSA, AA1; SILVA, PM2; SANTOS, MLJV3; FREITAS, NR4; RIBEIRO, EOA5; BRUM, JR6

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A síndrome do dente rachado (sdr) é caracterizada por trincas que podem afetar a dentina e se estender até a polpa ou tecidos periodontais. Isso compromete a resistência às cargas mastigatórias aumentando risco de danos estruturais. Apesar de causar desconforto significativo, o diagnóstico é difícil devido à necessidade de uma melhor compreensão pelos profissionais. O objetivo desse trabalho é relatar um estudo de caso sobre o diagnóstico de trinca em paciente com dente restaurado com amálgama. Paciente do sexo feminino, 41 anos, compareceu na policlínica odontológica da uea queixando-se de dor ao mastigar. Seu histórico indicava uma restauração com amálgama há mais de 10 anos no elemento 46. Foi realizado testes de vitalidade pulpar onde apresentou o resultado de percussão negativo, palpação negativo, teste sensibilidade ao frio positivo. Clinicamente, o dente se apresentava intacto e com a restauração de amálgama satisfatória. Foi realizado radiografia periapical, onde não detectou-se nenhuma alteração. Sabendo que o amálgama pode contribuir para o surgimento de trincas devido sofrer expansão tardia gerando tensão, e o estresse causado por sua liga, seja pela falta de adesividade ou pela aplicação excessiva de pressão durante a condensação, foi realizado um teste de mordida com um palito de madeira sobre cada cúspide do dente. Após a realização do teste de mordida, a paciente relatou dor na cúspide disto-lingual. Para confirmar o diagnóstico, o amálgama foi removido, evidenciando a trinca no dente. Com isso, foi realizado uma restauração provisória com cimento de ionômero de vidro e o encaminhamento da paciente para o tratamento definitivo do seu caso. A sdr pode apresentar um diagnóstico desafiador, contudo, um teste eficaz quando há a suspeita é utilizar palitos de madeira na superfície dos dentes, visando reproduzir os sintomas relatados pelo paciente, obtendo um diagnóstico precoce e preciso.

Palavras-chave: Amálgama Dentário, Diagnóstico, Síndrome do Dente Quebrado.

Referências

1. Vieira MVB. Síndrome do dente rachado. Rev Bras Odontol. 2009;65(2):150.
2. Avelar WV, Medeiros AF, Oliveira Ramos T, Vasconcelos MG, Gadelha R. Síndrome do dente rachado: etiologia, diagnóstico, tratamento e considerações clínicas. Sci Clin Odontol. 2017;16(1):7-13.
3. Lima ECPLCP, da Silva HMC, Vasconcelos RA, Cabral LL. Análise da prevalência da síndrome do dente rachado: revisão integrativa da literatura. SEMPESq. 2020





DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR MODERADAMENTE DIFERENCIADO HPV ASSOCIADO EM PACIENTE SENIL: RELATO DE CASO

PAIVA EA, LOPES NS, ARAÚJO IRC, VASCONCELOS II AJAV, PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma malignidade comum na região de cabeça e pescoço¹. O papiloma vírus humano (HPV) vive no epitélio cutâneo e mucoso devido seu tropismo específico por epitélio, e podem atuar no desenvolvimento da carcinogênese^{2,3}. **OBJETIVO:** Relatar o diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado associado ao HPV, com o auxílio da imunohistoquímica, visto que somente com a histopatologia não foi suficiente para confirmação da etiologia viral da malignidade. Este relato é referente a paciente do sexo feminino, 67 anos que foi encaminhada à POUA para clínica de estomatologia com exames pré-operatórios apresentando-se dentro dos padrões de normalidade. Clinicamente observou-se uma lesão leucoeritroplásica de padrão liquenoide de aproximadamente 2cm nos 2/3 anteriores de borda lateral direita da língua, com uma úlcera rasa no centro. Foi realizado biópsia incisional extensa de tecido mole, onde foi coletado um fragmento de tecido e fixado no formol 10% e encaminhado para análise histológica com hipótese diagnóstica de leucoplasia ou CEC. Após 7 dias a paciente retornou para remoção de sutura e recebeu o laudo histopatológico com diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado. Foi recomendado a investigação imunohistoquímica complementar de fatores oncogênicos importantes para o planejamento do caso. Paciente foi encaminhada para a FCECON, encontra-se atualmente esperando o início do tratamento. Na análise imunohistoquímica os biomarcadores PanCK, P16 e P53 testaram positivo e 40% para Ki-67. A expressão dos oncogenes virais é importante para evidenciar infecção por HPV como uma causa provável no desenvolvimento de neoplasia. A proteína E6 quando expressa, promove degradação da P53; e E7 inativa a pRb. A proteína P16 é expressa quando há uma supressão de um gene supressor de tumor, logo sua positividade pode estar diretamente ligada à carcinoma associado ao HPV.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Papiloma Vírus Humano, Diagnóstico.

Referências

1. Vigneswaran N, Williams MD. Epidemiologic Trends in Head and Neck Cancer and Aids in Diagnosis. *Oral Maxillofac Surg Clin North Am.* 2014;26(2):123–41.
2. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. *Patologia Oral e Maxilofacial.*
3. Sri S, Ramani P, Premkumar P, Ramshankar V, Ramasubramanian A, Krishnan R. Prevalence of Human Papillomavirus (HPV) 16 and 18 in oral malignant and potentially malignant disorders: A polymerase chain reaction analysis - A comparative study. *Ann Maxillofac Surg.* 2021;11(1):6–11.





DIAGNÓSTICO DE FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE COM MÚLTIPLAS INFECÇÕES SISTÊMICAS.

GALVÃO LBO, FARIAS VPN, FREIRE MC, ALECRIM ME, PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O fibroma de células gigantes (FCG) é uma lesão benigna que apresenta etiologia não identificada. Além disso, se manifesta como um aumento lento tecidual da mucosa bucal. Como também, tem predileção pelo sexo feminino ocorrendo entre a primeira e terceira décadas de vida. Clinicamente, a lesão não apresenta sintomatologia dolorosa, se mostra como um nódulo sésil ou pediculado de aproximadamente 1 cm de diâmetro, exofítico, que pode se localizar no lábio, gengiva, língua ou palato. Assim como, corresponde de 2% a 5% dos crescimentos fibrosos que são biopsiados, no entanto, somente a análise histopatológica confere o diagnóstico conclusivo 1,2,3,4. Nesse sentido, o objetivo deste relato é descrever uma paciente do sexo feminino de 26 anos, internada no centro de referência em medicina tropical há 1 mês e 4 dias, com diagnóstico de pessoa vivendo com HIV/AIDS (PVHA) desde 2015 com uso irregular da terapia antirretroviral (TARV), apresentando linfócitos T CD4 com 24 células e carga viral de 5.670 cópias, possui também o diagnóstico de tuberculose disseminada (pulmonar e ganglionar) e criptococose disseminada. Ao exame físico intraoral, observou-se higiene oral deficitária, além de restos radiculares e acúmulo de biofilme. Notou-se a presença de uma lesão sésil envolvendo toda a região da gengiva lingual do elemento 37, sendo assintomática, não sangrante, de consistência fibrosa, normocorada e com tempo de evolução desconhecido, e a paciente não faz uso de prótese. Assim sendo, foi realizada a biópsia Incisional com punch 0,6 mm, e o material enviado para análise histopatológica com hipóteses de fibroma ou hiperplasia fibrosa inflamatória. Diante disso, a microscopia revelou tecido conjuntivo frouxo com fibroblastos de núcleo pleomórfico e grande, sendo assim a histopatologia compatível com fibroma de células gigantes. Não foi possível avaliar o pós-operatório, pois a paciente evadiu do hospital.

Palavras-chave: Fibroma, Biópsia, Diagnóstico.

Referências

1. Shetty N, Kudva A, Carnelio S, Kudva R. Giant cell fibroma of buccal mucosa - an unusual lesion of unusual size: a case report. J Oral Maxillofac Pathol. 2023 Oct-Dec;27(4):772-775. doi: 10.4103/jomfp.jomfp_218_23. Epub 2023 Dec 20. PMID: 38304507; PMCID: PMC10829454.
2. Alves JAM, Carvalho CB. Fibroma de células gigantes: considerações e apresentação de um caso clínico. Rev Odontol Planal Cent. 2019;5(1):1-9.
3. Carvalho CMC, Siqueira VS. Fibroma de células gigantes e seus aspectos: relato de caso clínico. JNT Facit Bus Technol J. 2024;51(2):58-71.





DIAGNÓSTICO DE LESÃO POTENCIALMENTE MALIGNA SOB A PERSPECTIVA DE UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: RELATO DE CASO

FRANCO, JVD1; MARTINS, JdM2; SILVA, BRFd3; CHUI, FMdS4

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Centro Universitário UNINORTE

Área temática: Estomatologia

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Desordens potencialmente malignas são anormalidades dos tecidos, acometidos por quaisquer agentes externos que possuam capacidade de alteração epigenética local. A exposição prolongada aos raios solares sem devida proteção, consumo excessivo e contínuo de álcool e/ou tabaco dentre outros, promovem alterações em camadas superficiais e profundas do epitélio, assim, replicando células defeituosas em massa. No que tange à prática da estomatologia na atenção especializada do SUS, a sua abordagem clínica está inserida nas atribuições do cirurgião-dentista visto que o diagnóstico de alterações de normalidade na cavidade oral é de competência do profissional. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com diagnóstico de HIV em tratamento, tabagista e etilista há mais de 15 anos e que foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas da UEA para tratamento endodôntico. Durante a avaliação e conduta, a profissional notou uma alteração de coloração e textura em região retromolar inferior direita próxima ao elemento em tratamento. Clinicamente, observou-se uma placa esbranquiçada, não destacável, de superfície rugosa, de aproximadamente 3 cm em sua maior dimensão. O paciente foi informado da necessidade de uma biópsia incisiva, que foi realizada após autorização e preparos pré-cirúrgicos. O laudo emitido foi de leucoplasia com displasia moderada. Posteriormente foi realizada biópsia excisional obtendo-se o mesmo diagnóstico histopatológico. Independentemente da especialidade clínica, o diagnóstico de desordens potencialmente malignas é um fundamento da prática clínica, cabendo ao cirurgião-dentista o diagnóstico ou encaminhamento a um profissional capacitado para tal. A avaliação minuciosa dos tecidos moles é um pilar indispensável na prática clínica, para além da queixa principal. Esta abordagem proativa permite a detecção precoce de alterações potencialmente malignas, otimizando o prognóstico e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Leucoplasia; HIV; Odontologia em Saúde Pública.

Referências

1. Daftary DK. Temporal role of tobacco in oral carcinogenesis: a hypothesis for the need to prioritize on precancer. Indian J Cancer. 2010;47 Suppl 1:105-7.
2. Pentenero M, Giaretti W, Navone R, Rostan I, Gassino L, Broccoletti R, Arduino PG, Malacarne D, Gandolfo S. Evidence for a possible anatomical subsite-mediated effect of tobacco in oral potentially malignant disorders and carcinoma. J Oral Pathol Med. 2011;40(3):214-7.
3. Zhang L, Lewis JS Jr, El-Mofty SK, Gandhi M, Chernock RD. Nonkeratinizing Squamous Cell Carcinoma In Situ of the Upper Aerodigestive Tract: An HPV-Related Entity. Head Neck Pathol. 2017;11(2):152-161.





DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME SICCA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

ARAUJO IRC, BENCHIMOL BW, GOMES AO, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Doença de Sjögren é uma condição multissistêmica comum em mulheres da 5ª década de vida, caracterizada por exocrinopatia local com hipofunção das glândulas salivares e lacrimais, classificada em primária ou secundária. O desenvolvimento desta associa-se a fatores como infecção pelo Vírus Epstein-Baar (EBV) e para seu diagnóstico, considera-se critérios: exame sorológico Anti SSA e Anti SSB, biópsia de glândulas salivares menores apresentando Sialoadenite focal Linfocítica (escore focal ≥ 1 focos/4mm²) e teste de coloração ocular^{1,2,3}. O presente trabalho objetiva relatar um caso de diagnóstico de Doença de Sjögren primária. Trata-se de paciente do sexo feminino, 58 anos, leucoderma, encaminhada pelo reumatologista para a Estomatologia, em virtude de sensação de secura na boca e olhos há um ano, havendo então suspeita da Doença de Sjögren. Associada a uma sintomatologia clássica, somou-se os altos títulos presentes no exame sorológico ANTI RO (SSA), sendo então requisitada biópsia de glândulas salivares menores para fechamento diagnóstico. Durante anamnese, a mesma inferiu secura vaginal e dores articulares, incluindo dormência na boca. Optou-se então pela realização da biópsia, com remoção de 6 glândulas salivares menores, enviadas para o serviço de Patologia Bucal da instituição. Nesse sentido, o laudo final apresentou achados microscópicos com intenso concentrado linfocítico focal, sendo 2 focos linfocitários evidenciando mais de 50 células por foco, corroborando para hipótese de Sialadenite focal Linfocítica. O retorno à clínica constou com remoção dos pontos da área biopsiada juntamente à laserterapia, auxiliando no processo de cicatrização. A mesma foi encaminhada ao oftalmologista e orientada a seguir com acompanhamento multidisciplinar. Dessa forma, verificou-se que a realização da biópsia de glândulas salivares menores, juntamente aos exames sorológicos e teste ocular foi imprescindível para fechamento diagnóstico do caso, demonstrando a importância do consenso entre 3 especialidades: Reumatologia, Medicina Oral e Oftalmologia.

Palavras-chave: Síndrome de Sjögren, Biópsia, Sorologia.

Referências

1. Cavalcante WS, Lourenço SV, Florezi GP, Bologna SB, Hsieh R, Vanini JV, et al. Síndrome de Sjögren primária: aspectos relevantes para os dentistas. *Clinical and Laboratorial Research in Dentistry*. 2018.
2. Shiboski SC, Shiboski CH, Criswell LA, Baer AN, Challacombe S, Lanfranchi H, et al. American College of Rheumatology classification criteria for Sjögren's syndrome: A data-driven, expert consensus approach in the Sjögren's International Collaborative Clinical Alliance Cohort. *Arthritis Care & Research*. 2012; 64(4):475–87.
3. Rosen A, L. Casciola-Rosen. Altered Autoantigen Structure in Sjögren's Syndrome: Implications for the Pathogenesis of Autoimmune Tissue Damage. *Critical Reviews in Oral Biology & Medicine*. 2004;15(3):156–64.





DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO

MACEDO GC, MAFRA L, DINIZ R, CARVALHO H

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A anquiloglossia caracteriza-se como uma anomalia congênita, apresentando o encurtamento e/ou espessamento anormal do freio lingual (FL). Esta condição, geralmente, está relacionada a limitações excessivas nos movimentos linguais, trazendo consequências funcionais, comportamentais e sociais aos indivíduos que a manifestam¹. O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico que aborda o tratamento da anquiloglossia, através, da intervenção cirúrgica de frenectomia lingual. Paciente T.O.H, sexo masculino, 24 anos de idade, relatou queixa principal de dificuldade na pronúncia de determinadas palavras, acrescida do desconforto na alimentação, desde a infância, porém sem diagnóstico estabelecido anteriormente. Ao exame clínico verificou-se que o frênulo lingual tinha aspectos curto, denso e compacto, confirmando o diagnóstico de anquiloglossia. O tratamento de escolha foi a frenectomia lingual convencional sob anestesia local, o procedimento consistiu-se em um pinçamento único, com remoção parcial do FL, seguido da divulsão tecidual, síntese e do acompanhamento pós-operatório². O procedimento foi realizado conforme o planejado, sem intercorrências. E após o período de quinze dias, através de avaliações clínicas, foi constatado o aumento da mobilidade lingual, além da melhoria na pronúncia de determinados fonemas e facilitação da alimentação³. Este caso ilustra o manejo cirúrgico de frenectomia lingual convencional, como intervenção na anquiloglossia com diagnóstico tardio, apresentando-se como uma técnica eficaz no tratamento deste quadro. Trazendo benefícios significativos na condição de vida do paciente, não apenas funcional, mas voltados aos aspectos de interação social e comportamental do indivíduo.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frênulo Lingual, Frenectomia.

Referências

1. Recchioni C, Silva J, Pereira A, et al. Tratamento cirúrgico de frenectomia lingual: Relato de caso. Research, Society and Development. 2021;10(6).
2. Leite CLA, Albuquerque GMT de, Lima EEO da S M, et al. Indicações da cirurgia de frenectomia lingual – uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024;6(1):695–712.
3. Oliveira, A. A. Lasers de alta potência na frenectomia, seus benefícios e limitações: revisão integrativa. Revista Brasileira de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. 2020;15(4):30-35.





DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE PERIFÉRICO

CASAL KNA, FARIAS VPN, VALENTE EEPF, VASCONCELOS II AJA; PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O fibroma cemento-ossificante periférico é uma neoplasia benigna de crescimento lento e expansivo, classificado no grupo de tumores odontogênicos benignos mesenquimais/ectomesenquimais, com localização exclusivamente gengival e no rebordo alveolar. Um paciente do sexo masculino, 48 anos de idade, industrial, sem comorbidades ou vícios, apresentou-se no serviço de estomatologia da instituição com um nódulo sésil, assintomático, não sangrante de consistência firme em região de gengiva inserida/livre do canino inferior esquerdo. Paciente relata tempo de evolução desconhecido e queixava-se do desconforto estético, optou-se então pelo procedimento de biópsia excisional da lesão. Foi realizada excisão subperiostealmente, já que as recidivas são comuns se a base da lesão permanecer e raspagem dos dentes adjacentes para eliminar qualquer possível irritação. O fragmento removido foi enviado ao serviço de patologia bucal da universidade para análise histopatológica e possuía consistência firme, forma e superfície irregular com coloração brancacenta, medindo cerca de 1,0 x 0,8 x 0,7 cm. Foi utilizado cimento cirúrgico sem eugenol para cobrir o sítio cirúrgico e proporcionar uma boa cicatrização. Os cortes microscópicos revelaram um fragmento de mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico, subjacente um tecido conjuntivo frouxo não modelado, bem colagenizado, com áreas mixóides, bem celularizado com fibroblastos jovens de núcleo grande, osteoblastos e fragmento de osso pouco celularizado e material semelhante ao cimento na parte profunda, tal quadro histopatológico é compatível com fibroma cemento-ossificante periférico. Foi enfatizado para o paciente a importância da higienização bucal e a conscientização de visitas regulares ao cirurgião-dentista para avaliar possível recidiva.

Palavras-chave: Biópsia, Fibroma Ossificante, Patologia Bucal.

Referências

1. Collins LHC, Zeghalie NFT, Sassoon I, Speight PM. A clinical, radiological and histopathological review of 74 ossifying fibromas. *Head and neck pathology*, 2023;17(2):433-446.
2. Kaushik N, Srivastava N, Rana V, Suhane C. Peripheral cemento-ossifying fibroma-A rare case report. *Journal of Cancer Research and Therapeutics*, 2022;18(2):S463-S466.
3. Deshpande A, Hemavathy KS, Krishnan DS. Peripheral cemento-ossifying fibroma of anterior mandible-a rare case report. *Int J Dent Oral Sci*, 2021;8:4226-9.





DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FIBROMA VERDADEIRO EM MUCOSA JUGAL EM PACIENTE FEODERMA: RELATO DE CASO

NEVES FV, CUNHA GRG, COSTA AJS, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Fibroma é um tumor benigno de tecido conjuntivo comum na mucosa bucal que acomete indivíduos entre 40 a 60 anos de idade, ocorrendo em ambos os sexos. Clinicamente apresenta-se como uma lesão nodular de coloração rósea, crescimento lento, semelhante a mucosa normal, podendo apresentar base sésil ou pediculada. A maioria dos casos são assintomáticos a menos que decorram de ulcerações traumáticas, e clinicamente se assemelha à outras patologias bucais. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é investigar e relatar o processo de diagnóstico e tratamento de um fibroma verdadeiro na mucosa jugal, destacando a importância dos exames complementares para a precisão diagnóstica e a eficácia do tratamento. Paciente do sexo masculino, 35 anos, feoderma. Compareceu a clínica de Estomatologia, apresentando lesão nodular, flutuante a palpação, de consistência mole, de base sésil, em mucosa jugal do lado esquerdo, paciente relata ausência de sintomatologia dolorosa, e que a lesão já existe há aproximadamente um mês e desde o surgimento, veio aumentando o volume. A princípio as hipóteses diagnósticas eram Lipoma e Hiperplasia Fibrosa Focal. A paciente foi submetida a uma biópsia excisional. Foi removido um fragmento, onde a macroscopia revelou que era um tecido de consistência mole, forma e superfície arredondada, coloração pardacenta. O laudo histopatológico foi de C/C com fibroma e após a discussão com os docentes, concluiu-se que o diagnóstico era de Fibroma Verdadeiro. É uma lesão benigna, e a opção de tratamento foi a biópsia excisional, paciente retornou para preservação após 7 dias e foi observado boa cicatrização tecidual e sem necessidade de outras intervenções. Cabe ao cirurgião-dentista uma minuciosa observação clínica e atenta anamnese visando favorecer o diagnóstico, o tratamento, a orientação e o esclarecimento ao paciente para evitar hábitos que caracterizam o retorno ao surgimento das lesões como o Fibroma.

Palavras-chave: Fibroma, Diagnóstico, Patologia Bucal.

Referências

1. Bouquot JE, Gundlach KKH. Oral exophytic lesions in 23,616 white Americans over 35 years of age. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology. 1986;62(3):284–91.
2. Albuquerque D, Rocha P, Marinho L, Oliveira M, Batista De Souza L.)53-60 Neoplasias BeNigNas da Cavidade oral: estudo epidemiológico de 21 anos (1982 a 2002) Oral Benign neOPlasias: ePideMiOIOGiCal StUdy-21 yearRS. Vol. 18. 1982.
3. Luiza Pontes de OLIVEIRA A, Barros dos SANTOS W, José Correia NETO I, Henrique Florentino PEREIRA M, de Carla Batista dos SANTOS V, Braga PEIXOTO F, et al. Fibroma Verdadeiro Em Mucosa Jugal: Relato de Caso Endereço correspondência. 2017;26(2):44–8.





DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE UM ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

AZEVEDO RO, BUENO TRB, SILVA JLMD, OLIVEIRA MV, ALBUQUERQUE GC

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Os tumores odontogênicos, originados de tecidos epiteliais e mesenquimais surgem de remanescentes do epitélio odontogênico. Os odontomas, classificados pela OMS como tumores odontogênicos benignos, apresentam-se em duas formas: composto e complexo. Enquanto o odontoma composto se assemelha a pequenas estruturas dentárias mal formadas, o complexo consiste em massas mineralizadas sem semelhança anatômica com dentes. Clinicamente, os odontomas causam sintomatologia dolorosa, má oclusão e atraso de erupção dental. O objetivo é relatar um caso clínico característico de odontoma composto em paciente pediátrico, que tem um padrão intrigante de prevalência, ocorrendo majoritariamente em crianças e adolescentes, especialmente em menores de 20 anos, associado à retenção de dentes permanentes, com ênfase nos tratamentos adequados para o manejo clínico desta condição. Paciente pediátrica de 9 anos apresentou aumento de volume na maxila direita, com ausência do canino permanente esperado para a idade, sugerindo odontoma composto. Exames clínicos e tomográficos confirmaram a lesão associada à impactação do dente. O tratamento cirúrgico, realizado sob anestesia geral, incluiu biópsia excisional e remoção dos denticulos do odontoma. A confirmação diagnóstica foi estabelecida via exame histopatológico. O tratamento precoce em pacientes pediátricos previne complicações de erupção e melhora a oclusão e a qualidade de vida, promovendo um desenvolvimento oral saudável. Os resultados demonstraram uma evolução clínica positiva após intervenção na lesão. No pós-operatório, observou-se cicatrização satisfatória, e mucosa de coloração normal, indicando adequado processo de reparo tecidual. A paciente apresentou prognóstico favorável, sem recidivas ou complicações, evidenciando que o tratamento precoce não apenas facilita a erupção dos dentes permanentes, mas também promove alinhamento oclusal, resultando em significativas melhorias para a qualidade de vida e desenvolvimento oral do paciente. Conclui-se que o manejo cirúrgico precoce do odontoma composto em paciente pediátrica foi essencial para restabelecer o desenvolvimento adequado da dentição, garantindo uma erupção harmoniosa e preservando a função oclusal.

Palavras-chave: Odontoma , Prognóstico , Tratamento.

Referências

1. Soluk-Tekkesin, M., & Wright, J. M. (2022). The World Health Organization classification of odontogenic lesions: a summary of the changes of the 2022 (5th) edition. *Turkish Journal of Pathology*, 38(2), 168.
2. Epodes Isasi, R. P., Tomé Martínez, M. J., Arrascaeta Martínez, M., & Hernández López, J. (2019). Odontoma compuesto como causa de retención dentaria. *Presentación de dos casos clínicos. Multimed*, 23(2), 355-363.
3. Pes LVB, Miranda Júnior JDM, Mateus AR, Horta HDF, Lopes AO, Antoniali C. Odontoma composto e retenção dentária em paciente pediátrico: Relato de caso clínico realizado no município de Balsas-MA. *RSD*. 14 de novembro de 2023;12(12):e63121243797.





DIAGNÓSTICO IMUNOHISTOQUÍMICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM MAXILA

PINTO LMB, MELLO MMS, OLIVEIRA HDC, BUENO TRB, PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O carcinoma espinocelular (CEC) representa a neoplasia maligna bucal mais comum, a qual acomete preferencialmente homens acima de 50 anos, tendo como principais fatores de risco tabagismo e o etilismo. Em pacientes jovens, o curso da doença é ainda mais agressivo, apresentando maior risco de metástase cervical com estadiamento desfavorável.¹ O câncer bucal é um importante problema de saúde pública no mundo. O diagnóstico precoce do câncer bucal favorece maiores possibilidades de cura da doença. A ausência de sintomatologia da doença na fase inicial, a falta de preparo do cirurgião-dentista, o medo e a falta de informação da população são fatores que podem estar associados ao diagnóstico tardio da doença.² A biópsia de uma lesão bucal é um meio confiável e de fácil execução, que contribui para o diagnóstico definitivo da grande maioria das lesões bucais. Os riscos de realizá-la são mínimos e superam, em muito, as consequências de um diagnóstico errôneo e inadequado.³ Nesse contexto, relata-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 52 anos, leucoderma, normosistêmica, não-etilista e não-tabagista que compareceu à clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA, queixando-se de dor e inchaço no lado esquerdo do rosto, ao exame intraoral observou-se lesão granulomatosa elevada em gengiva inserida que se estendia do dente 21 ao 26, com presença de telangiectasias e sintomatologia dolorosa, foi realizada citologia esfoliativa e biópsia incisiva da superfície da lesão e o laudo histopatológico revelou Carcinoma Espinocelular bem diferenciado. O fator iniciador do câncer não foi estabelecido devido ao fato da paciente relatar não possuir hábitos nocivos, foi pedido o exame imunohistoquímico para investigar a histogênese e grau de malignidade do tumor. Paciente foi encaminhada para tratamento oncológico na Fundação Centro de Controle Oncológico do Amazonas (CECON-AM).

Palavras-chave: Biópsia, Carcinoma de Células Escamosas, Neoplasias Bucais.

Referências

1. SASSI, Laurindo Moacir et al. Carcinoma espinocelular de boca em paciente jovem: relato de caso e avaliação dos fatores de risco. RSBO, v. 7, n. 1, p. 105-9, 2010.
2. SANTOS, Isabela Vieira et al. O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. Odontologia Clínica-Científica (Online), v. 10, n. 3, p. 207-210, 2011.
3. Sales MLX, Oliveira LMS, Muniz EMS, Bastos MLF, Silva RO. Efeitos do laser de baixa potência no tratamento de lesões cutâneas: desafios e potencialidades. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2023;23(7).





DIREÇÃO DE MARKETING NA LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS LL, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Dentro do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as ligas acadêmicas surgem como a prática da extensão nas universidades, sendo formadas por grupos de estudantes, sob a supervisão de professores, com caráter extracurricular e englobando ações teórico-práticas. A Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial (LADO) foi fundada em 2012, sob orientação do Prof. Dr. Lionei Nobre Cabral, e é composta por acadêmicos de Odontologia da cidade de Manaus, com sede na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Diante do advento da internet e a popularização das redes sociais, cresce a busca por novas formas de promoção de imagem e serviços. Nesse contexto, o marketing digital não apenas facilita a comunicação, mas permite a construção de uma presença online sólida, aumentando visibilidade e credibilidade. Relatar a experiência da diretora de marketing da LADO, destacando a importância do cargo, tanto dentro da liga quanto no desenvolvimento pessoal e profissional da ligante. Trata-se de um relato descritivo, de experiência, a respeito das vivências da acadêmica de Odontologia e ligante da LADO atuando como diretora de marketing. As atividades exercidas incluem: postagem dos plantões realizados, compartilhando as vivências oferecidas pela liga; apresentação da liga em eventos, como a recepção dos calouros; criação da identidade visual e divulgação de posts sobre eventos realizados pela liga, através de plataformas como Canva e Instagram, respectivamente; contactar empresas e instituições externas para estabelecer parcerias que invistam nesses eventos; formatação de documentos oficiais, como o Edital de Seleção de Ligantes, e produção de materiais gráficos, como banners e adesivos. A vivência como diretora de marketing mostra-se enriquecedora e transformadora, pois possibilita a compreensão da importância do marketing e da comunicação através da prática, além da aquisição de novos conhecimentos e habilidades, como a organização de eventos e a negociação.

Palavras-chave: Marketing, Empreendedorismo, Odontologia.

Referências

1. Peraro AJS, Réa EM, Silva MF, Oliveira JJA. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação: vivência no grupo de pesquisa PRAPES – UNESP/Franca. In: Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social.
2. Silva SA, Flores O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. Rev Bras Educ Med. 2015 Sep;39(3):410-7.
3. Monteiro LLF, Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. Rev Bras Cir Plást. 2008;23(3):158-61.





DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR ASCENDENTE RELACIONADA À ALTERAÇÕES POSTURAS: RELATO DE CASO.

SILVA. LM, JÚNIOR AFC, COSTA AJS; COSTA YB, BARROSO MLS, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são definidas como um conjunto de distúrbios que acometem os músculos da mastigação, articulação temporomandibular e estruturas adjacentes¹. Quando essa condição está associada a alterações cervicais, passa a ser disfunção craniocervicomandibular². Sua etiologia é multifatorial, estando atrelada a fatores como traumas, alterações posturais, hábitos parafuncionais, problemas esqueléticos, estresse e ansiedade. Os sintomas comumente presentes são limitação nos movimentos mandibulares, dores miofasciais, cefaleias e alterações vestibulococleares^{3,4}. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de uma paciente com Disfunção craniocervicomandibular ascendente, associada a alterações posturais. Paciente do sexo feminino, 57 anos, chegou à Policlínica Odontológica da UEA, queixando-se de dor nos dentes superiores, dor na face ao acordar, dificuldade ao se alimentar e limitações de movimentos. Relatou ter sido diagnosticada com fibromialgia e escoliose ainda em sua adolescência. Ao exame físico, músculos mastigatórios e cervicais foram observados como pontos gatilhos, além de alterações posturais, como anteorização da cabeça e assimetria postural. Com o auxílio de um paquímetro, mediu-se a máxima abertura de boca, que foi de 28mm no início do tratamento. Também se constatou a presença de restrição mandibular excêntrica, sendo de 5mm do lado direito e 4mm do lado esquerdo. O tratamento proposto foi a utilização de placa estabilizadora, associada à exercícios de fisioterapia. Ao final do tratamento, os músculos que apresentavam reação de fuga ao serem palpados, passaram a responder com um desforço ou uma sensibilidade, apresentando uma melhora significativa no quadro clínico. O aumento da abertura máxima de boca final também foi constatado (46mm). Os exercícios fisioterápicos associados ao uso da placa estabilizadora inferior, proporcionaram melhoras significativas no quadro da disfunção craniocervicomandibular ascendente. Tendo em vista o caráter multifatorial do quadro, e o diagnóstico de fibromialgia, faz-se necessário um tratamento multiprofissional, envolvendo diferentes agentes profissionais.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular, Diagnóstico, Fibromialgia.

Referências

1. Carrara SV, Conti PCR, Barbosa JS. Termo do 1º Consenso em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Dental Press J Orthod. 2010;15(3):114-20.
2. Godinho GV, Cabral LN. Disfunção craniocervicomandibular e alterações vestibulococleares: revisão de literatura. Arch Health Invest. 2019;8(8).
3. Godinho DCA, Melo SR, Lemos MES, Furlan RMMM. Correlação entre sintomas de disfunção temporomandibular, hábitos orais deletérios e sintomas de estresse em estudantes universitários. Distúrb Comum. 2019;31(3):481-92.





DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR COM SINTOMATOLOGIA VESTIBULOCOCLEAR: UM RELATO DE CASO

COSTA AJS, COSTA YB, SILVA LM, JUNIOR AFC, BARROSO MLS, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial complexa que pode ser afetada por uma variedade de condições, incluindo disfunções articulares, alterações degenerativas, doenças inflamatórias ou infecciosas, tumores e trauma ¹. O conjunto de distúrbios que envolvem a Articulação Temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas associadas, é definido pela Associação Americana de Dor Orofacial como Disfunção Temporomandibular. Quando essas alterações estão relacionadas à distúrbios cervicais, denomina-se Disfunção Craniocervicomandibular ². É frequente a associação de DTM e dores na cabeça e nos músculos cervicais, sendo justificada pela relação neurofuncional e anatômica existente entre a ATM, a coluna cervical e o crânio ³. OBJETIVO: Este relato de caso tem como objetivo descrever e analisar um caso clínico de disfunção craniocervicomandibular (DCCM) associado a sintomas vestibulococleares, explorando a correlação entre essas condições. O relato descreve uma paciente do sexo feminino, 69 anos, que compareceu a Policlínica Odontológica da UEA, apresentando como queixa principal dor na região da ATM há aproximadamente 5 anos, com presença de plenitude auricular, zumbido bilateral, estalidos, tontura e vertigem. Apresentava limitação de abertura bucal 40 mm, deflexão de 17 mm e restrição mandibular excêntrica menor que 8 mm. O exame clínico revelou pontos gatilhos em musculatura mastigatória e cervical. Baseado na hipótese diagnóstica de disfunção craniocervicomandibular com sintomatologia vestibulococlear, o tratamento proposto foi o uso da placa estabilizadora acompanhada da realização dos exercícios de terapia física. Após o tratamento com placa estabilizadora e exercícios de terapia física, a paciente apresentou melhora significativa, com redução das dores musculoesqueléticas, dos estalidos na ATM e alívio dos sintomas de vertigem, zumbido e plenitude auricular. Diante da complexidade das Disfunções Craniocervicomandibulares, torna-se imprescindível a aplicação de uma abordagem terapêutica integrada e um plano de reabilitação individualizado para atender às necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, Otalgia, Vertigem.

Referências

1. Oliveira, Lucas Roberto Lelis Botelho de et al. Temporomandibular joint: from anatomy to internal derangement. Radiologia Brasileira. 2023, v. 56, n. 2 2023.
2. Godinho GV, Cabral LN. Disfunção craniocervicomandibular e alterações vestibulococleares: revisão de literatura. 2019.
3. Rossete LKR, Alencar AMA, Vieira MS, Cabral LN. Disfunção craniocervicomandibular com sintomatologia vestibulococlear. 2021.





DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL DE UMA CIRURGIA DE TORUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO

LEITE LHS, FERREIRA TFM, RESENDE LHO, SOUZA RR, FAYAD FT, OLIVEIRA MV

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A displasia cemento-óssea focal (DCOF) é uma lesão benigna e fibro-óssea que afeta com maior frequência os ossos maxilares, especialmente a mandíbula. A condição é caracterizada pela substituição do osso normal por um tecido misto, contendo áreas de osso esponjoso, tecido fibroso e material mineralizado de aparência cementóide. Este trabalho visa relatar a remoção de displasia cemento-óssea focal durante cirurgia de torus mandibular utilizando piezo cirúrgico. Paciente A. L. L., 70 anos, procurou atendimento relatando dor e inchaço na região do elemento 45, ao exame clínico foi possível observar crescimento ósseo por vestibular e lingual, confirmado posteriormente por meio de radiografias periapicais, com base nos achados clínicos e radiográficos optou-se por realizar a remoção cirúrgica da lesão utilizando um instrumental ultrassônico. Foi realizado bloqueio do nervo mentoniano e lingual, acesso de newman, remoção da lesão, hemostasia e sutura. A amostra foi submetida a análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de displasia cemento-óssea focal. O paciente teve um pós-operatório satisfatório sem intercorrências, o mesmo encontra-se em acompanhamento. O uso do piezo cirúrgico no tratamento da displasia cemento-óssea focal demonstrou ser uma técnica eficaz e segura, proporcionando uma remoção precisa da lesão. A precisão do piezo cirúrgico foi fundamental na preservação das estruturas ósseas, resultando em um pós-operatório satisfatório para o paciente. Esta abordagem, associada à análise histopatológica, permitiu diagnóstico definitivo e contribuiu para um acompanhamento clínico favorável.

Palavras-chave: Arcada Osseodentária, Cimento Dentário, Osso Esponjoso.

Referências

1. De Luca Canto G, et al. Piezoelectric surgery in oral and maxillofacial surgery: Review of literature. J Craniomaxillofac Surg. 2014;42(7):1137-1144.
2. Sbordone L, et al. Piezoelectric surgery: advantages and limits in oral and maxillofacial surgery. Oral Maxillofac Surg. 2018;22(1):33-38.
3. Yazicioglu D, Malkoc S. Displasia cemento-óssea focal: Relato de caso e revisão de literatura. Saúde. 2010;2:941-944.





DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: TERAPIA ENDODÔNTICA DO ELEMENTO 22 COM ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO

BEZERRA GP, TAVARES GS, JOÃO MMBP, PIERI A

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Os Abscessos Periapicais ocorrem devido a proliferação das infecções pulpares que atingem tecidos periapicais. O abscesso periapical agudo é caracterizado pela sensação dolorosa espontânea e pulsátil podendo estar associada a edema e mobilidade. Tal quadro torna-se crônico com o rompimento da lâmina dura. O abscesso periapical crônico geralmente é assintomático podendo apresentar fístulas, e, radiograficamente, apresenta rarefação óssea. O objetivo deste relato de caso é destacar o tratamento eficaz a partir do correto diagnóstico de abscesso periapical crônico. O relato descreve uma paciente do sexo feminino de 69 anos que compareceu à Policlínica Odontológica da UEA com sintomatologia dolorosa no elemento 22, a qual se intensificava durante a mastigação. No exame clínico, identificou-se uma fístula intraoral em gengiva vestibular entre os elementos 22 e 23. Diante disso, realizou-se uma fistulografia com cone de guta percha #25 para rastreamento da lesão e possibilitou determinar o elemento 22 como origem da infecção. Radiograficamente, observou-se rarefação óssea periapical. A paciente respondeu positivamente à percussão vertical e resposta tardia ao teste de sensibilidade ao frio. A presença da fístula foi fundamental para a conclusão do diagnóstico. Realizou-se a cirurgia de acesso e uso de Tricresol Formalina® como medicação intracanal. Na consulta subsequente, fez-se a instrumentação radicular com limas do sistema Easy M® e preenchimento do canal radicular com Ultracal XS®. Na obturação, foi utilizada a técnica de condensação lateral ativa com cone M calibrado e cimento endodôntico Sealer 26®, seguido da restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. O assertivo diagnóstico e correta abordagem no tratamento possibilitou o alívio da sintomatologia dolorosa bem como o desaparecimento da fístula intraoral, impactando positivamente na saúde bucal da paciente. Este trabalho destaca a importância do conhecimento do diagnóstico diferencial e das técnicas de diagnóstico para uma efetiva abordagem endodôntica.

Palavras-chave: ENDODONTIA; ABSCESSO PERIAPICAL; FÍSTULA DENTÁRIA

Referências

1. Romanezi AG. Abscesso periapical nas infecções endodônticas- revisão de literatura. [Monografia]. Faculdade São Leopoldo Mandic; 2022. 8 p. Especialização em Endodontia.
2. Rodrigues JEM, Cangussu IS, Figueired NF de o. Abscesso periapical versus periodontal: Diagnóstico diferencial – Revisão de literatura. Arq bras odontol. 2017;11(1):5-9.
3. Azambuja TWF DE, Bercini F, Moschen AZ, Wheissheimer AP, Reinhardt L. Abscesso crônico Associado à fístula extra-oral: revisão de literatura e apresentação de caso clínico e cirúrgico. Fac. Odontol.1998; 39 (1):09-13.





DO LABORATÓRIO À CLÍNICA: UM OLHAR SOBRE A DIFERENÇA ENTRE A PRÁTICA SIMULADA E A REAL NO MEU PRIMEIRO ACESSO ENDODÔNTICO

OLIVEIRA IS, AZEVEDO YCP, LEÃO MFA, JOÃO MMBP, PIERI A

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A endodontia foi a primeira especialidade a ser exercida em Clínica Integrada I, disciplina onde realizamos procedimentos que antes eram limitados ao laboratório. Neste caso, o paciente chegou à clínica com a queixa de uma restauração fraturada no elemento 26, sem dor, mas com secreção sanguinolenta na cavidade. Foram realizados exames de percussão, palpação, sensibilidade e radiografia, cujo diagnóstico pulpar e periapical apontou o quadro de necrose pulpar e periodontite apical assintomática. O sangramento gengival na região da cavidade foi um ponto de confundimento no diagnóstico pulpar. Pela primeira vez pude confrontar a literatura e prática acerca dos conceitos das doenças da polpa e periapicopatias. A prática laboratorial de endodontia acontecia em dentes artificiais, hígidos, sem paciente e seus fatores biológicos e patológicos. Esse era meu primeiro atendimento endodôntico em dente natural e havia muita apreensão quanto ao preparo e acesso endodôntico, mesmo com o paciente sem sintomatologia dolorosa e com grande perda de estrutura dental. Portanto, com auxílio e orientação da professora foi realizado o acesso da câmara pulpar com broca esférica inicialmente em baixa rotação para adquirir segurança e posteriormente em alta rotação, uma vez que já havia comprometimento estrutural e pulpar. Em seguida realizou-se a instrumentação do terço cervical e médio com as limas Orifice Shapper®. Por fim, foi feita a medicação intracanal, seguida de selamento provisório, e o paciente foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas da UEA para conclusão do tratamento endodôntico. A endodontia, como especialidade complexa, exige a integração entre teoria e prática para garantir um prognóstico positivo e sucesso no tratamento. Essa experiência inicial destacou a importância da prática real para desenvolver habilidades que vão além do laboratório, fortalecendo minha confiança e competência clínica.

Palavras-chave: Endodontia, Educação em saúde, Necrose da polpa dentária

Referências

1. COHEN, S.; HARGREAVES, K.M. Caminhos da polpa. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021. 2. LOPES, H. P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J. F. Endodontia: biologia e técnica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015.





DO MANEQUIM AO PACIENTE: REFLEXÕES E APRENDIZADOS DA MINHA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM PRÓTESE TOTAL

MENDES SLN, ALENCAR JS, NICHTHAUSER B, BRAGA FP, TAKAHASHI JMFK

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Prótese Clínica é uma disciplina do sétimo período do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, que marca a transição da prática em manequins (disciplina de Prótese Total), para o atendimento clínico de um paciente para reabilitação protética. Este relato de experiência visa apresentar as impressões sobre a primeira experiência de atendimento clínico para reabilitação com prótese total. Uma paciente do gênero feminino, 65 anos, compareceu à clínica com queixa de que sua prótese estava antiga e mal-adaptada. Ao exame clínico foi constatada necessidade de reabilitação com próteses totais bimaxilares, divergindo da maioria dos pacientes atendidos na disciplina, que necessitam de prótese total monomaxilar. Foram realizadas as etapas de moldagens anatômica e funcional, ajuste dos planos de orientação, relacionamento maxilo-mandibular, montagem em articulador semi-ajustável, seleção de dentes e gengiva, prova estética e funcional, até a instalação das próteses e prosvações. As diferenças dos procedimentos realizados em um manequim e no paciente real foram significativas, considerando os aspectos de anatomia, fisiologia e adaptação ao uso dos materiais e técnicas em meio bucal. Características clínicas, como o maior volume do tuber fizeram com que a moldagem do espaço coronomaxilar e ajuste da prótese fossem mais delicados, devido ao eventual desconforto durante os procedimentos. O selamento periférico, moldagem funcional, ajuste dos planos de orientação e o registro das relações intermaxilares foram mais complexos na clínica, devido a influência dos aspectos fisiológicos, variações anatômicas, avaliação da estética e função. A comunicação foi essencial para compreensão das expectativas e preocupações da paciente. Concluiu-se que o aprendizado com manequins fornece uma base da técnica, mas o atendimento clínico trouxe compreensão sobre a resposta biológica e a importância dos ajustes com base no feedback da paciente, enfatizando o impacto que a atuação profissional e interação podem ter na vida de alguém.

Palavras-chave: Prótese total , Arcada Edêntula, Anatomia .

Referências

1. Volpato, C. A. M. et al. Próteses odontológicas: uma visão contemporânea: Fundamentos e procedimentos. São Paulo: Editora Santos, 2012.





ELEVAÇÃO DA MARGEM PROFUNDA COM SELAMENTO DENTINÁRIO PRÉ ENDODONTIA: OS BENEFÍCIOS PARA A SEGURANÇA E LONGEVIDADE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RESTAURADOR

MACHADO PMBM, BIER KMC, DURÃES AB, RODRIGUES IS
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A realização de tratamentos em cavidades cuja margem está subgingival, com grandes destruições, seja por lesão de cárie profunda ou fraturas das paredes proximais, tanto para restaurar quanto realizar a endodontia, se torna um grande desafio. Muitas vezes sendo indicadas para exodontia, pela complexidade do isolamento absoluto e do acesso a essa região. Com a técnica de levantamento da margem da parede proximal, juntamente com a técnica de selamento dentinário pré-endodontia (EPDS), podemos garantir uma maior segurança e previsibilidade no tratamento. Favorecendo acesso direto e seguro aos canais radiculares, melhores condições de selagem e minimizando risco de infiltrações que podem comprometer a longevidade da restauração, bem como do dente. O presente estudo, tem por objetivo relatar um caso clínico de levantamento de margem da parede distal do elemento 46, com fratura subgingival, utilizando a técnica EPDS e resina composta na técnica direta e incremental, transformando a cavidade classe II para classe I. Foi realizado as etapas de isolamento absoluto, remoção do tecido cariado, e da zona de selado periférico, jateamento com óxido de alumínio, selamento imediato da dentina (IDS) e resin coating, restabelecendo a margem proximal, reconstruindo a parede circundante com resina, convertendo a cavidade em classe I. Finalizado neste caso com acesso e medicação nos condutos radiculares, com o dente completamente limpo e selado. Sendo encaminhado ao tratamento endodôntico, com a cavidade em classe I. A técnica EPDS, aliada a biomimética, permite uma abordagem minimamente invasiva, favorecendo a manutenção da estrutura dentária, o levantamento da margem proporciona uma melhor visualização do campo operatório e um isolamento eficiente, igualmente a adesão entre dente e restauração, contribuindo assim para a longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Biomimética, Endodontia, Preparo da Cavidade Dentária

Referências

1. Silva GG, Ubaldo L. FACSETE -Faculdade De Sete Lagoas. Elevação da margem gengival: Uma revisão bibliográfica. 2022.
2. Amaral MK. Levantamento de margem em pré molar tratado endodonticamente: Relato de caso clínico. FACSETE – Faculdade Sete Lagoas. 2022.
3. Tobias LS, Sales TAM. Investigando a técnica de elevação de margem profunda - Deep Margin Elevation (DME): uma revisão de literatura / Investigating the Deep Margin Elevation (DME) technique: a literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2022;5(2):4849–58.





ELEVAÇÃO DE SEIO MAXILAR SIMULTÂNEO A RECONSTRUÇÃO ÓSSEA TRIDIMENSIONAL: RELATO DE CASO

BORGES NP, FERNANDES TMS, FERREIRA IP, FONSECA PEF, BRUM JR, CARVALHO MD
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Implantodontia

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A reabilitação de áreas edêntulas na maxila posterior representa um dos maiores desafios na implantodontia devido à proximidade com o seio maxilar e a frequente perda óssea vertical e horizontal nessa região. Para possibilitar a instalação de implantes de forma previsível e segura, o conhecimento do planejamento digital e técnicas avançadas como a elevação do seio maxilar e a reconstrução óssea tridimensional são fundamentais. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reconstrução óssea tridimensional com elevação de seio maxilar na região do elemento 14 para posterior instalação de implante unitário. A paciente apresentou queixa de mobilidade no elemento 14. Após avaliação da tomografia computadorizada constatou-se a insuficiência de tecido ósseo na região, impossibilitando a instalação imediata de um implante. Diante desse diagnóstico, foi planejada primeiramente a elevação de seio maxilar com a técnica Cadwell-luc e posterior reconstrução óssea com o uso de biomateriais, osso autógeno e membrana de PTFE não reabsorvível, fixadas com tachinhas para garantir estabilidade. Após o período de maturação óssea, após 8 meses, a membrana será removida, onde se espera observar uma formação óssea satisfatória e adequada para a implantodontia. Esse caso demonstra que com planejamento adequado e uso de biomateriais de alta qualidade, é possível reverter limitações ósseas significativas e alcançar um resultado funcional e estético satisfatório para o paciente.

Palavras-chave: Enxerto ósseo; implantodontia; biomateriais

Referências

1. He Y, Cao Y, Zhang X, Wu L, Zhu W. Clinical outcomes of implants placed with transcrestal maxillary sinus lifts: A systematic review and meta-analysis. *Br J Oral Maxillofac Surg.* 2023;61(2):202-209.
2. Inayef B, Porta C, Mazzocco F, et al. Vertical ridge augmentation in the atrophic posterior maxilla: a systematic review and meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2017;32(2):291-312.
3. Tran N, Zhou Y, Sun Y. Comparative study on the effects of graft and non-graft maxillary sinus lift in bone regeneration and implant stability. *J Clin Periodontol.* 2023;50(6):738-747.





ENTRE O SUS E A GRADUAÇÃO: SOB O OLHAR DO ALUNO NO PROJETO DE EXTENSÃO ADEQUA/CEO - UEA

GUIMARÃES MB, SANTOS FB, CASAL KNA, SANTOS LL, DIEFENBACH AL, CÂMARA IMR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O projeto de extensão Adequa/CEO, tem como iniciativa oferecer aos alunos de odontologia a oportunidade de atuar no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), buscando capacitar o aluno para o atendimento odontológico em um contexto público, promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e a prática no SUS. Além disso, conscientiza sobre a importância da humanização do atendimento odontológico, do fluxo de continuidade assistencial por meio dos mecanismos de referência e contra referência e o uso de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). O projeto tem como objetivo realizar a adequação do meio bucal primeiramente, para que se possa realizar os tratamentos endodônticos e periodontais. Este relato apresenta a visão das experiências vividas nas consultas odontológicas no CEO, em relação à graduação, onde sob outro contexto, desenvolvemos outras habilidades para atendimento do usuário do SUS. Neste projeto realizamos anamnese, radiografias interproximais e periapicais, exames clínicos como periograma e odontograma e os procedimentos de instrumentação periodontal supragengival com instrumentos manuais e tratamento restaurador atraumático (ART), além de acessos endodônticos, quando necessário. Preconizamos realizar estes procedimentos em uma sessão, para agilizar a marcação da consulta para o início do tratamento endodôntico e/ou periodontal. Assim, novas habilidades e agilidade são desenvolvidas, instigando saberes e competências clínicas. Desta forma, o projeto nos prepara para desafios reais no atendimento ao público, a interação com o PEC e o fluxo de atendimentos no SUS, onde o papel social do cirurgião dentista é reforçado e a importância de uma abordagem ética e humanizada é essencial para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde (SUS); Graduação.





ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RECOBRIMENTO DE FENESTRAÇÃO GENGIVAL

SILVA GRB, MESQUITA VU, ADORNO LS, BRUM JR, VALENTE EEPF, CARVALHO MD
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A fenestração gengival é caracterizada pela exposição de uma porção radicular ao meio bucal, resultado de uma fenestração ou deiscência óssea. A maioria das fenestrações ocorre em gengivas finas e inseridas, sendo frequentemente associadas a doenças periodontais. Para minimizar os problemas estéticos e funcionais causados por essas fenestrações, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial se destaca como um tratamento cirúrgico periodontal eficaz. Este relato apresenta o caso clínico da paciente H.C.D.S, do gênero feminino, melanoderma, 31 anos, com queixa de sensibilidade dentinária e insatisfação estética. Após avaliação clínica, foi diagnosticada com fenestração gengival na raiz do incisivo superior esquerdo, elemento 21. O tratamento consistiu na realização de cirurgia periodontal por meio da técnica do retalho combinado total e parcial, associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. O tratamento endodôntico prévio do elemento 21 foi considerado insatisfatório, sendo necessária a reintervenção endodôntica realizada em sessões separadas. Os resultados obtidos foram esteticamente e funcionalmente satisfatórios, com redução significativa da sensibilidade dentinária e melhora na aparência da gengiva, o que aumentou o conforto e a autoestima da paciente. O procedimento também proporcionou o desenvolvimento de habilidades clínicas no uso de enxertos de tecido conjuntivo subepiteliais.

Palavras-chave: Periodontia, Gengiva, Reabilitação

Referências

1. Araujo CF, Ferraz LFF, Rossato A, Miguel MMV, Bautista CRG, Bonafé ACF, Mathias-Santamaria IF, Santamaria MP. Enxerto de tecido conjuntivo para tratamento de fenestração da mucosa alveolar. Rev ImplantNews. 2021.
2. Zweers J, Thomas RZ, Slot DE, Weisgold AS, van der Weijden FGA. Characteristics of periodontal biotype, its dimensions, associations and prevalence: a systematic review. J Clin Periodontol. 2014;41(10):958–71.
3. Danesh-Meyer MJ, Wikesjö UME. Gingival recession defects and guided tissue regeneration: a review. J Periodontal Res. 2001;36(6):341-54.





ENXERTO GENGIVAL SUBEPITELIAL EM ÁREA ESTÉTICA PARA CORREÇÃO DE SEQUELA PÓS EXODONTIA: RELATO DE CASO

FERREIRA IP, BORGES NP, FERNANDES TMS, FONSECA PEF, BRUM JR, CARVALHO MD
IAES Faculdade do Amazonas;

Área temática: Periodontia

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A remoção de dentes inclusos pode ocasionar perda tecidual significativa, impactando a estética gengival e causando exposição radicular indesejada. Em áreas estéticas, como na região anterior, o recobrimento radicular com enxerto conjuntivo se mostra uma solução eficaz para restaurar a harmonia gengival e proteger a superfície radicular. O objetivo deste relato é descrever a sequência de um caso clínico de um recobrimento radicular em uma área estética, após perda tecidual secundária à remoção de um dente incluso, utilizando a técnica de enxerto conjuntivo subepitelial. Na consulta inicial, o paciente apresentou exposição radicular no dente 11 após a remoção de um canino incluso. Foi planejado um recobrimento radicular para melhorar o fenótipo e contorno gengival, utilizando a técnica de enxerto de tecido conjuntivo e deslocamento coronal do retalho para recobrimento radicular do elemento 11, 12 e 21, o tecido conjuntivo foi retirado da região palatina e tuberosidade, posicionado sobre a raiz exposta, sob um retalho de espessura parcial, visando a cobertura total da recessão. Os cuidados operatórios incluíram recomendações para higienização adequada, medicação analgésica se necessária e cuidados alimentares. Após quatro meses de acompanhamento, observou-se uma melhora significativa na cobertura da raiz exposta, com resultados estéticos favoráveis. O contorno gengival foi restaurado, e a superfície radicular permaneceu parcialmente coberta, proporcionando maior proteção ao dente e integridade funcional. Todavia, observou-se necessidade de uma nova intervenção estética. Em conclusão, a técnica de enxerto conjuntivo subepitelial mostrou-se eficaz no recobrimento radicular em áreas estéticas, após perda tecidual provocada pela remoção de dentes inclusos. O resultado obtido foi esteticamente satisfatório, além de melhorar o fenótipo gengival garantindo a proteção da raiz e prevenindo futuras complicações periodontais.

Palavras-chave: Recobrimento Radicular, Enxerto Conjuntivo Subepitelial, Perda Tecidual.

Referências

1. Park WJ, Park JB. Long-term outcomes of collagen matrix versus subepithelial connective tissue in root coverage for multiple teeth: A systematic review and metaanalysis. Appl Sci. 2024;14(17):8049. doi:10.3390/app14178049.
2. Mahajan R, Gill AS. Objective evaluation of healing and esthetic outcome of root coverage procedure using chorion membrane: A case series. Cell Tissue Bank. 2020. doi:10.1007/s10561-020-09828-1.
3. Jankovic SM, Vojislav LM. Comparison of subepithelial connective tissue graft and platelet-rich fibrin in peri-implant soft tissue augmentation: A randomized clinical splitmouth study. Open Dent J. 2020;14:278-85.





ESCLEROTERAPIA COMBINADA COM RESSECÇÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR ORAL: RELATO DE CASO

PRESTES PB, CÂMARA J, ABRAHIM NMM, PINHEIRO TN, CABRAL LN, VASCONCELOS II AJA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As malformações vasculares (MV) compreendem um grupo de lesões de desenvolvimento vasculares não neoplásicas relacionadas e heterogêneas. Sua aparência e tamanho variam desde manchas vermelhas/arroxeadas mínimas até protuberâncias ou grandes massas detectadas no nascimento. A combinação de escleroterapia com excisão total adicional deve ser considerada como uma opção de tratamento em MVs grandes devido às propriedades do agente esclerosante em reduzir o tamanho da lesão e proporcionar uma reabilitação estética cirúrgica ideal, com maior hemostasia e melhor visualização do campo cirúrgico. **Objetivo:** Relatar um caso de MV arteriovenosa tratada por escleroterapia com posterior ressecção cirúrgica para fins estéticos e funcionais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, apresentava como queixa principal uma lesão vascular que abrangia de mucosa bucal a comissura labial esquerda (tamanho da lesão: 50mm x 33,3mm). Com a hipótese diagnóstica de MV, foram realizadas seis aplicações com volumes diferentes (1,5ml; 0,5ml; 0,5ml; 0,5ml; 0,5ml e 0,5ml respectivamente) de Oleato de Monoetanolamina (OE), associada à posterior ressecção cirúrgica do excesso de tecido cicatricial que invadia espaço anatômico. A peça foi enviada para análise histopatológica que confirmou o diagnóstico de MV arteriovenosa. A paciente segue em acompanhamento, pois apresentou sinais clínicos de parafunção durante o tratamento, e posteriormente sinal de recidiva, possivelmente ligado ao fator traumático e à natureza da lesão.

Palavras-chave: Estomatologia, Escleroterapia, Malformações vasculares

Referências

1. ISSVA Classification for Vascular Anomalies ©2018 International Society for the Study of Vascular Anomalies. Available at "issva.org/classification".
2. Rosenberg TL, Suen JY, Richter GT. Arteriovenous Malformations of the Head and Neck. Vol. 51, Otolaryngologic Clinics of North America. W.B. Saunders; 2018. p. 185–95.
3. Fernandez-Flores A, Cassarino D, Colmenero I. Vascular Malformations: A Histopathologic and Conceptual Appraisal. Vol. 114, Actas Dermo-Sifiliograficas. Elsevier Doyma; 2023. p. 213–28.





ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE COARI/AM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONTEIRO VR, MESQUITA MÊS, DABLES JKO, BRUM JR, PASSOS SMA, SANTOS WOM

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A integração entre ensino e serviço no Sistema Único de Saúde (SUS) é um conceito fundamental para a melhoria contínua do sistema de saúde no Brasil, pois permite que as instituições de ensino, como as universidades e escolas técnicas, colaborem diretamente com os serviços de saúde. O Estágio Rural em Saúde Coletiva (ERSC) é uma disciplina obrigatória, com carga horária de 360h, em que os acadêmicos finalistas dos cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem deslocam-se para o interior do Estado do Amazonas, permanecendo integralmente, por aproximadamente 45 dias, a fim de realizarem atividades pedagógicas e práticas supervisionadas na Atenção Básica à Saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar sobre o quanto as atividades propostas pelo ERSC impactaram e contribuíram na formação profissional dos acadêmicos de odontologia no município Coari/AM. Foram realizadas visitas técnicas em algumas instituições do município. Atuaram em duas UBS, sendo a UBS Dona Luzia Tenório Ramos e a UBS e SPA Enedino Monteiro. Os procedimentos realizados foram: Profilaxia, aplicação tópica de flúor, raspagens periodontais, restaurações, exodontias, pré-natal odontológico e diagnóstico de patologias pulpares levando em consideração que o município não possui um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Tiveram também a oportunidade de realizar visitas domiciliares e de acompanhar a tentativa de uma cirurgia no hospital. Atuaram no Programa Saúde na Escola (PSE) realizando palestras, distribuição de kits de higiene bucal e escovação supervisionada. Pode-se concluir que o estágio rural em saúde coletiva no município de Coari, Amazonas, oferece uma oportunidade valiosa para a formação prática de estudantes de medicina, odontologia e enfermagem. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades clínicas e de comunicação essenciais para um atendimento eficaz e humanizado. Essa experiência permite uma imersão nas realidades e desafios enfrentados pela população local, destacando a importância da atenção à saúde em contextos com recursos limitados.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Internato em Odontologia, Atenção Básica à Saúde.

Referências

1. Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA de, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. Rev bras educ med. 2008;32(3):356–62.





**ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SILVA HPG, JUNIOR HCFB, COSTA JDN, BRUM JR, HEUFEMANN NEC, FILHO RPZ

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Estágio Rural em Saúde Coletiva (ERSC) é uma disciplina obrigatória para os acadêmicos finalistas dos cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que participam de forma integrada com os profissionais da área da saúde da Atenção Básica (AB) nos municípios do interior do estado do Amazonas, atuando em atividades assistenciais e de educação em saúde para a população local. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos de Odontologia nas comunidades Rumo Certo e São Miguel, localizadas na zona rural do município de Presidente Figueiredo (AM) no período 03 de outubro à 08 de novembro de 2024. Foram realizados atendimentos supervisionados, atividades multidisciplinares, ações de prevenção e promoção de saúde, e visitas domiciliares. O estágio rural é um momento de grande aprendizado acadêmico para obter novos conhecimentos e ter experiências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A interdisciplinaridade proporciona aos acadêmicos a possibilidade de interagir com outros profissionais da AB nos diversos setores da rede de atenção à saúde municipal. Assim, os desafios e demandas de atendimentos realizados no interior do estado são mais desafiadores quando realizados na zona rural, seja por deficiência de insumos, dificuldades na logística ou infraestrutura.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde, Comunidade Rural.

Referências

1. Universidade do Estado do Amazonas. Regulamento do Estágio Rural em Saúde Coletiva – ERSC. Manaus; 2013.
2. Pryjma WRAS, Prysma AAL, Régis-Aranha LA, et al. Sentidos e significados atribuídos por estudantes de Odontologia ao Estágio Rural em Saúde Coletiva. Revista Sustinere. 2022 jul./dez.; 10(2): 366-83.
3. Silva JHR, Barcelar FF, Jr, Gonçalves JLA. Interdisciplinaridade em estágio de vivência acadêmica: reconhecimento da atuação profissional no Sistema de Saúde. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2022; 35: 1-7.





ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE IDENTIFICAÇÃO E DISTINÇÃO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

SENA MI, COSTA SKP, BORBA MCC, RIBEIRO EOA, BRUM JR, MONTEIRO VR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Não muito raro, é possível encontrar na literatura os termos urgência e emergência sendo utilizados como sinônimos. No entanto, o atendimento em urgência odontológica envolve quadros clínicos inesperados, que não oferecem risco de vida ao paciente e podem surgir como situações de dor ou anormalidades que comprometam a saúde bucal. Outros acontecimentos imprevistos de relevância são as emergências médicas, consideradas situações críticas capazes de concorrer para o óbito. Logo é essencial a discussão de protocolos de assistência para a construção de futuros profissionais capacitados, desta forma, garantindo a segurança à vida durante procedimentos odontológicos. O presente trabalho descreve as experiências discentes vivenciadas no Estágio Supervisionado em Urgência Odontológica (ESUO) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que proporcionou a solidificação do conhecimento teórico-prático, incluindo o atendimento a pacientes com necessidades especiais (PNEs). A partir dessa experiência, foi possível observar que as urgências odontológicas são das mais diversas áreas e formas, porém a maioria dos procedimentos realizados envolvem o alívio da dor por meio da intervenção endodôntica. A consulta de urgência proporciona o tratamento inicial de alívio do quadro doloroso ou comprometimento estético e funcional apresentado, exigindo a intervenção de profissionais aptos e com materiais apropriados. Portanto, a aproximação do discente com a realidade do atendimento em urgência, inserindo-o em um espaço de integração teórico-prático ainda na graduação, é de extrema importância para sua formação profissional.

Palavras-chave: Urgência, Dor, Odontologia.

Referências

1. Schiochet GF, Neves GJ, Galvan J, Martins AS, Alves FBT, Fadel CB. Utilização Das Terminologias Urgência E Emergência Em Odontologia No Contexto Da Pandemia Da Covid19: Uma Revisão De Escopo. Revista de Atenção à Saúde, 2022. 20. 10.13037/2359-4330.8168.
2. Franciscatto GJ, Morgental RD, Pilecco RO. Relato De Experiência Na Capacitação Em Atendimento Odontológico De Urgência E Emergência. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, 2023, v. 2, n. 1, p. 115–122. DOI: 10.5965/cidea.v2i1.12855.
3. Brasil. Conselho Federal de Odontologia (CFO). O Que São Emergências E Urgências Odontológicas? 2020. Disponível em <https://website.cfo.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/CFO-URGENCIAS-E-EMERGENCIAS.pdf>





EXODONTIA DE CANINO INCLUSO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA ASSOCIADO A TÉCNICA STICKY BONE PARA RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO ÓSSEO: RELATO DE CASO

JUNIOR KTH, ROCHA LH, MARTINS VB, SOUZA RR, ALBUQUERQUE GC, OLIVEIRA MV

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Os dentes inclusos são dentes que apresentam falha em sua emergência ou em ultrapassar totalmente o tecido gengival, podendo causar diversos problemas para a saúde do indivíduo, desde pericoronarites, cistos ou tumores de origem odontogênica, e seu diagnóstico geralmente se dá por achado radiológico. O sticky bone é uma técnica que objetiva acelerar a reconstrução diante de um defeito ósseo, possibilitando assim uma melhor recuperação pós-operatória. Paciente, feminino, melanoderma, 12 anos, acompanhada do responsável, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do programa de residência da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), apresentando encaminhamento para exodontia de dente incluso evidenciado em radiografia panorâmica. Ao exame físico não foi possível detectar abaulamento tanto em região lingual quanto em região vestibular, e desse modo foi solicitada tomografia computadorizada cone beam para planejamento cirúrgico. Ao exame tomográfico evidenciou-se dente em região anterior de mandíbula voltado para tábua óssea vestibular. Foi realizada coleta de sangue e centrifugação para o preparo da fibrina rica em plaquetas (PRF) e, logo após, deu-se início às etapas cirúrgicas, com acesso mental para exposição do sítio cirúrgico e posterior osteotomia com broca esférica para exposição da coroa. Em seguida, fez-se odonsecção com broca 702 e exérese da raiz com elevadores. Para reconstrução do defeito ósseo foi inserido o sticky bone no sítio cirúrgico e, por fim, foi feita a síntese com fio vycril 4-0 e bandagem em região de mento. Paciente evoluiu no pós-cirúrgico sem complicações.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Dente não Erupcionado, Fibrina Rica em Plaquetas.

Referências

1. Agrawal, V. (2014) Platelet rich fibrin and its applications in dentistry: a review article. National Journal of Medical and Dental Research, 2(3), 51-58
2. Canellas, J. V. D. S., Ritto, F. G. & Medeiros, P. J. D. Evaluation of postoperative complications after mandibular third molar surgery with the use of platelet-rich fibrin: a systematic review and meta-analysis. Int. J. Oral Maxillofac. Surg. 46(9)
3. Oliveira, M. R. et al. Influence of the association between platelet-rich fibrin and bovine bone on bone regeneration. A histomorphometric study in the calvaria of rats. Int. J. Oral Maxillofac. Surg., 44(5).





EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO COM DILACERAÇÃO EM PACIENTE COM AUTISMO E TDAH: RELATO DE CASO

SOUZA LVG, OLIVEIRA KC, SOARES KS, RIBEIRO EOA, PRESTES GBR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que envolve déficit de linguagem, comunicação e interação social, acompanhado de interesses estreitos e comportamentos estereotipados e repetitivos. Enquanto o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurocomportamental e inclui como características: impulsividade, hiperatividade e um curto período de atenção. Crianças com TEA têm maior dificuldade de acesso ao cuidado odontológico, seja por preconceito, ou por falta de preparo por parte dos profissionais. Crianças com TDAH também apresentam, em geral, um pior estado de saúde bucal, que pode ser causado por sua escovação dentária menos eficaz devido ao seu curto período de atenção e dificuldades para permanecer focado. Devido às características do TDAH a higiene bucal e o tratamento odontológico desses indivíduos pode ser um desafio. Este trabalho visa relatar um caso de exodontia de um dente supranumerário com raiz dilacerada em um paciente com autismo e TDAH. Paciente masculino, 8 anos de idade, diagnosticado com TEA e TDAH, compareceu à clínica de Pacientes especiais da Policlínica Odontológica da UEA, acompanhado de responsável, com queixa de um dente supranumerário na região anterior do palato. Após o exame clínico e radiografia panorâmica, foi planejada a exodontia e nesse primeiro atendimento foi realizado também o condicionamento do paciente ao atendimento odontológico. A exodontia seguiu a sequência clássica, com técnica anestésica infiltrativa, descolamento mucoperiosteal com sindesmótomo, luxação com fórceps pediátrico e a hemostasia foi conseguida apenas com compressa com gaze. Após a retirada do dente, foi observada a presença de uma dilaceração na raiz. O procedimento foi realizado com auxílio de contenção física. Diante do exposto, esse relato demonstra que, apesar dos desafios presentes no atendimento a pacientes com autismo e TDAH, é possível e necessário prestar um bom cuidado a esta população.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade, Assistência Odontológica.

Referências

1. American Psychiatric Association. DSM-5 Diagnostic Classification. In Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5th ed.; American Psychiatric Publication: Washington, DC, USA, 2013; pp. 31–40.
2. Jones J, Roberts E, Cockrell D, Higgins D, Sharma D. Barriers to Oral Health Care for Autistic Individuals—A Scoping Review. *Healthcare* 2024, 12, 103.
3. Hage SRV, Lopes-Herrera SA, Santos THF, Defense-Netvral DA, Martins A, Sawasaki LY, et al. Oral hygiene and habits of children with autism spectrum disorders and their families. *J Clin Exp Dent*. 2020;12(8):e719–24.





EXODONTIA DE MESIODENS POR INDICAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

PRESTES MER, ROSA MRP

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Mesiodens são dentes supranumerários situados na linha média entre os dois incisivos centrais maxilares. Sua forma mais comum é conóide, apresentando uma raiz curta. Podem gerar atraso na dentição, alteração no sistema ósseo e má oclusão dentária. A proporção entre pacientes do sexo masculino e feminino são de 2:1 (1). Este caso clínico tem como objetivo relatar a extração do elemento supranumerário erupcionado em um paciente de 16 anos do sexo masculino, o qual não sorria por razão da presença do mesiodens. Além disso, possibilitar o fechamento do diastema e correção da dentição através do tratamento ortodôntico que só agora a família teve condições para realizar. A execução do procedimento foi sujeita a uma cirurgia fechada, na qual foi utilizado a alavanca reta apical para a luxação do elemento dentário. Em seguida foi realizado o toalete do alvéolo e confecção de uma sutura simples com fio de nylon 4-0. A sutura foi removida após sete dias com avaliação pós-operatória satisfatória e encaminhado para o tratamento ortodôntico. O diastema para muitos pacientes, é um fator negativo, principalmente quando está na fase de mudança da dentição decídua para a permanente. O mau posicionamento dos dentes pode levar consequências clínicas que são de interesse cirúrgico ou ortodôntico (2), geralmente são recomendadas quando há necessidade de prosseguir com o tratamento proposto. Na maioria dos casos compromete a estética do paciente, podendo afetar o convívio social. Para o correto manejo do caso, é essencial enumerar e identificar os dentes presentes clinicamente e radiograficamente antes de um diagnóstico definitivo, para obter um melhor plano de tratamento (3). O diagnóstico e a intervenção precoce dos mesiodens minimizam os riscos futuros de problemas que essa anormalidade pode causar na fonética, estética e oclusão, possibilitando uma qualidade de vida e uma saúde bucal mais satisfatória para o paciente.

Palavras-chave: Exodontia, supranumerário, Mesiodens.

Referências

1. Colak H, Uzgur R, Tan E, Hamidi MM, Turkal M, Colak T. Investigation of prevalence and characteristics of mesiodens in a non-syndromic 11256 dental outpatients. *Eur Rev Med Pharmacol Sci.* 2013;17(19):2684-9.
2. Quinzi V, Rossi O, Paglia L, Marzo G, Caprioglio A. Paediatric Orthodontics Part 2: Periodontal effects of maxillary expansion. *Eur J Paediatr Dent.* 2019;20(2):164-166.
3. Pantaleo G, Amato A, Iandolo A, Abdellatif D, Di Spirito F, Caggiano M, Pisano M, Blasi A, Fornara R, Amato M. Two-Year Healing Success Rates after Endodontic Treatment Using 3D Cleaning Technique: A Prospective Multicenter Clinical Study. *J. Clin. Med.* 2022, 11, 6213.





EXODONTIA DE URGÊNCIA EM UBS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO ESTÁGIO RURAL PARA O MANEJO DE CASOS ODONTOLÓGICOS

ADORNO LS, SILVA GRB, LIMA YS, BRUM JR, RIBEIRO EOA, VALENTE EEPF

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A exodontia de urgência é um procedimento odontológico comum em casos de dor intensa, infecção, traumas e complicações que requerem remoção imediata de um ou mais dentes. Em situações de urgência, a exodontia visa não apenas o intervalo da dor, mas também o controle de infecções e a prevenção de complicações mais graves, como abscessos e disseminação de agentes infecciosos. A realização desse procedimento exige uma avaliação cuidadosa e rápida do quadro clínico do paciente, incluindo exames complementares e avaliação dos riscos associados, especialmente em pacientes com condições sistêmicas comprometedoras. Este relato apresenta o caso clínico da paciente J.C.S, do gênero feminino, melanoderma, 31 anos, procurou atendimento de urgência na UBS Josephina de Melo, com queixa de dor dente e fratura dentária. Após anamnese e avaliação clínica, foi diagnosticada uma extensa destruição coronária no primeiro molar inferior esquerdo, elemento 36. O tratamento consistiu na realização de exodontia por meio da técnica de osteomia, associada a odontosecção. Os resultados obtidos foram funcionalmente satisfatórios, com alívio da dor que a paciente estava sentindo. Não foram realizados exames pré operatórios laboratoriais, nem exames de imagens, pois apesar de ter aparelho de raio - x na unidade de saúde ele não está em funcionamento. O procedimento proporcionou o aprimoramento de habilidades clínicas da acadêmica.

Palavras-chave: Exodontia, Urgência, Dor.

Referências

1. Sanchez H, Drumond M. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. RGO. 2011;59 (1):79-86.
2. Pinto EC, Barros VJ, Coelho MQ, et al. Urgências odontológicas em uma Unidade de Saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. Arq. Odontol. 2012;48(3):166-74.
3. Carneiro VFA, Rodrigues DCV, Ribeiro IAM, Rocha RACP, Farias ABL, Cavalcanti AL. Ocorrência de perda dentária entre os usuários da Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande – PB. Rev Bras Cienc Saude 2012;16(2):137-142.





EXODONTIAS DE DENTES DECÍDUOS COM ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL EM PACIENTE HEPATOPATA CRÔNICO E PLAQUETOPENIA IMPORTANTE

SOUZA LVG, OLIVEIRA KC, PRESTES PB, SANTOS LL, PINHEIRO TN, BITTENCOURT AA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A saúde sistêmica e a saúde oral se relacionam de diferentes maneiras. No caso de pacientes hepatopatas crônicos, há uma maior suscetibilidade a infecções de origem dentárias, onde esses focos podem contribuir para piora da condição sistêmica desses pacientes. Existe na literatura, evidências contundentes que a erradicação destes focos dentários pode ser benéfica sistematicamente. Outra implicação da doença hepática crônica é a redução do número de plaquetas, devido a defeitos no metabolismo da trombopoietina, responsável pela regulação do ciclo de vida das plaquetas, o que leva a um manejo odontológico mais complexo para obtenção da hemostasia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de exodontias em um paciente pediátrico com colangite esclerosante crônica e uma plaquetopenia importante. Paciente, 4 anos, apresentou-se na Clínica de Pacientes Especiais da Policlínica Odontológica da UEA com dor no dente 65. Após exame clínico e radiográfico, foi estabelecido o diagnóstico de pulpíte irreversível, e foi proposto o tratamento de pulpotomia. Após algumas tentativas frustradas de tratamento conservador, foi proposta a exodontia e foram solicitados exames pré operatórios, em que foi observado um valor de plaquetas de $46.000/\text{mm}^3$, considerada plaquetopenia grave. A exodontia foi realizada utilizando a sequência normal para dentes decíduos, mas foram utilizados meios hemostáticos locais adicionais: sutura compressiva, curativo de ácido tranexâmico e compressa com gaze. Com a remoção do dente, foi observada uma lesão periapical, que foi enviada para exame histopatológico e diagnosticada como cisto periapical. Após essa exodontia, o paciente sentiu dor no dente 75, onde foi proposta a exodontia e realizada seguindo os padrões descritos anteriormente. Dessa forma, este relato demonstra a importância do cuidado odontológico em pacientes com alterações sistêmicas, como as hepatopatias. Destaca também, a necessidade do uso de meios hemostáticos locais em pacientes com coagulopatias, como as plaquetopenias.

Palavras-chave: Extração Dentária, Transtornos da Coagulação Sanguínea, Assistência Odontológica.

Referências

1. Göbel P, Forsting C, Klünens A, Knipper P, Manekeller S, Nattermann J, Kalff JC, Kramer FJ, Strassburg CP, Lutz P. Persisting dental foci increase the risk for bacterial infections before and after liver transplant. Clin Transplant. 2023;37(2):e14857.
2. Åberg F, Helenius-Hietala J. Oral Health and Liver Disease: Bidirectional Associations-A Narrative Review. Dent J (Basel). 2022;10(2):16.
3. Gallo P, Terracciani F, Di Pasquale G, Esposito M, Picardi A, Vespasiani-Gentilucci U. Thrombocytopenia in chronic liver disease: Physiopathology and new therapeutic strategies before invasive procedures. World J Gastroenterol. 2022;28(30):4061-4074.





EXOSTOSE ÓSSEA APÓS EXODONTIA ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO

JUNIOR AFC, FARIAS VPN, SILVA LM, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Pesquisadores sugerem que o osso em risco iminente de osteonecrose costuma demonstrar uma radiopacidade aumentada antes da evidência clínica de necrose. Tais alterações ocorrem predominantemente em áreas de elevada remodelação óssea, como as cristas alveolares. As radiografias panorâmicas geralmente revelam uma acentuada radiopacidade nas porções das cristas alveolares de cada um dos ossos gnáticos. A incidência da osteonecrose associada a medicamentos não relacionada a pacientes oncológicos é rara, ocorrendo em 0,001% a 0,01% dos casos. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma exostose óssea após exodontia associada ao uso de bisfosfonatos. Paciente, do sexo feminino, 70 anos de idade, melanodema, encaminhada pelo cirurgião-dentista para avaliação de crescimento ósseo mandibular. A paciente relatou um crescimento anormal após exodontia há dois anos, com sintomatologia dolorosa ao manstigar. Na história pregressa, paciente relata que faz uso de Endrostan (Alendronato de sódio) – 70mg para tratamento da osteoporose, faz uso semanal (07 em 07 dias). Informou que após a exodontia teve dificuldade de cicatrização, mas não buscou atendimento. Ao exame físico intra-oral foi observado um crescimento de consistência endurecida, formato lobular, normocorado em região de molares direita. Desta forma, diante de todas as informações coletadas, cogitou-se a hipótese de uma exostose óssea relacionada ao uso do alendronato de sódio. Para primeira abordagem, foi solicitado uma Radiografia Panorâmica e foi analisado um aspecto hipodenso no local da exodontia e aspecto hiperdenso com características de osteoesclerose, confirmando o diagnóstico de osteonecrose medicamentosa dos maxilares no estágio 0. A biópsia de osso vital alterado pelos bisfosfonatos não é recomendada. A paciente foi encaminhada ao médico para redução da medicação e orientada com informações sobre higienização da região e evitar traumas no local da lesão, visto que faz uso de prótese total superior.

Palavras-chave: Osteonecrose, Disfosfonatos, Cirurgia Bucal.

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.
2. Kawahara M, Kuroshima S, Sawase T. Clinical considerations for medication-related osteonecrosis of the jaw: a comprehensive literature review. Int J Implant Dent. 2021;7(1):47.
3. Natsu M, Meuric V, Roginski P, Gamby R, Lejeune S. Medication-related osteonecrosis of the jaw: evaluation of a therapeutic strategy in oral surgery. J Stomatol Oral Maxillofac Surg. 2024;125(5):101877.





EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E IMPACTO SOCIAL: RELATO DAS ATIVIDADES DA LIGA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (LAOPED)

FAÇANHA VM, MESQUITA VU, CABRA PC, CARVALHAL CIO, DUTRA ALT, SARMENTO N
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Liga Acadêmica de Odontopediatria da Universidade do Estado do Amazonas (LAOPED) busca complementar a formação dos estudantes de Odontologia, promovendo atividades práticas, teóricas e de extensão voltadas para a saúde bucal infantil. Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações realizadas pela LAOPED, que incluem a participação em clínicas de Odontopediatria, especialização e atendimentos a pacientes com necessidades especiais (PNE), além de atividades de educação em saúde, arrecadação de brinquedos e atendimento odontológico para crianças em situação de vulnerabilidade. Os métodos utilizados envolveram a inserção dos estudantes em clínicas de Odontopediatria, onde participaram de atendimentos e especializações, bem como do acompanhamento de tratamentos para pacientes com necessidades especiais. Palestras educativas sobre prevenção de doenças bucais foram realizadas para o público infantil e seus responsáveis, com o objetivo de conscientizar sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal. Campanhas de arrecadação de brinquedos foram organizadas para distribuir às crianças atendidas nas ações da liga, visando um impacto positivo tanto na saúde quanto no bem-estar social. Aulas científicas voltadas para graduação foram realizadas pelos ligantes a fim de estimularem a participação na liga e elucidar conteúdos importantes para a rotina clínica. Os resultados das atividades mostraram um impacto significativo na formação dos acadêmicos, que aprimoraram suas habilidades técnicas e desenvoltura no atendimento a crianças e PNE. As palestras educativas alcançaram muitas famílias, promovendo conscientização sobre a saúde bucal. Além disso, a arrecadação de brinquedos beneficiou crianças em situação de vulnerabilidade, reforçando a importância de um atendimento humanizado. Conclui-se que a participação nas atividades da LAOPED proporcionou aos acadêmicos uma experiência enriquecedora, tanto na formação técnica quanto no desenvolvimento de uma postura mais sensível às necessidades da população infantil, evidenciando a relevância de integrar o ensino universitário com ações de impacto social.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Odontopediatria, Extensão Universitária.

Referências

1. Silva CM, Sousa EM, Martins MT. O papel das Ligas Acadêmicas no desenvolvimento de competências e habilidades em saúde bucal: uma revisão de literatura. Rev Saude Coletiva. 2020;30(2):156-68.
2. Souza RC, Almeida AG. Atividades de extensão universitária em saúde bucal e sua importância na formação acadêmica: um estudo de caso. Cad Saude Publica. 2019;35(1):87-99.
3. Pinto MH, Santos DC. Contribuições das atividades extensionistas na formação de acadêmicos de Odontologia. Rev Bras Extensao Univ. 2021;12(3):132-45.





EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA: ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, MEDICINA E ODONTOLOGIA NO INTERIOR DO AMAZONAS

GAMA VC, SILVA HB, PESSOA ALGG, BRUM JR, MENDONÇA LS, MONTEIRO WF
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Estágio Rural em Saúde Coletiva (ERSC) da Universidade do Estado do Amazonas foi iniciado em 2006 e é uma disciplina obrigatória e multidisciplinar, com carga horária de 360 horas. Ele é oferecido aos alunos finalistas dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina, que formam equipes compostas por pelo menos um aluno de cada curso. Essas equipes se deslocam para municípios do interior do Amazonas, onde permanecem por aproximadamente 45 dias, realizando atividades interprofissionais e práticas supervisionadas na atenção básica à saúde. Durante o estágio, os alunos desenvolvem propostas para auxiliar o gestor local de saúde, com recomendações fundamentadas nos preceitos do SUS, baseadas nas necessidades identificadas ao longo da experiência. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas no decurso do estágio rural em saúde coletiva no município de Itacoatiara-AM. Durante o estágio rural em saúde coletiva, realizado entre 08 de outubro e 07 de novembro de 2024, no município de Itacoatiara, Amazonas, Brasil, os acadêmicos atuaram de forma multidisciplinar com o objetivo de fortalecer o vínculo com a comunidade e os profissionais de saúde locais. As atividades incluíram atendimentos ambulatoriais, visitas domiciliares, educação em saúde sobre temas como saúde da mulher e saúde bucal e participação no Programa Saúde na Escola (PSE). Cada aluno da equipe atuou sob supervisão de profissionais de saúde. O estágio rural possibilitou a inserção da equipe acadêmica nas diversas esferas de cuidado da atenção básica, promovendo uma atuação multidisciplinar focada na promoção, proteção, recuperação da saúde e prevenção de agravos. Essa experiência contribuiu para a fixação dos conteúdos abordados, além de proporcionar maior interatividade e compreensão das necessidades do público-alvo. Dessa forma, tivemos a oportunidade de vivenciar de forma prática o funcionamento da atenção básica e as estratégias implementadas para atender as demandas da população local.

Palavras-chave: Atenção Básica, Educação em Saúde, Relato de Experiência.

Referências

1. SILVA C, MACIEL J, SILVA R, SOUZA A, PACHECO A. Saúde coletiva [Internet]. Available from: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/33307/mod_resource/content/1/Unidade%201/
2. SOARES F. Estágio Rural em Saúde Coletiva: um relato de experiência da vivência em uma comunidade ribeirinha do município de Parintins, AM. Anais do 13 Congresso internacional da Rede Unida. 2018;4(1).
3. ALVES I, NOGUEIRA S, SANTOS D, OLIVEIRA I, MARQUES M, SANTOS P, et al. experiência de acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia na execução de atividades no estágio rural em saúde coletiva no município de São Gabriel da Cachoeira – Amazonas - BR. Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida. 2018;4(1).





EXPOSIÇÃO SOLAR E DEMAIS FATORES ASSOCIADOS À QUEILITE ACTÍNICA EM PESCADORES RIBEIRINHOS

VALLE MA, GUIMARÃES CRB, SILVA RBS, HERKRATH APCQ, HERKRATH FJ, PEREIRA JV
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Queilite Actínica é uma condição potencialmente maligna que afeta os lábios devido à exposição crônica ao sol, podendo evoluir para carcinoma de células escamosas (CEC), o tipo mais comum de câncer bucal. O principal fator de risco é a exposição aos raios UV, comum em ocupações ao ar livre, como a pesca artesanal, uma das atividades mais importantes no Amazonas. Este estudo investigou a prevalência de queilite actínica e o uso dos serviços de saúde bucal em pescadores da comunidade ribeirinha Boas Novas, no município de Careiro, Manaus-AM. A pesquisa avaliou 56 pescadores homens, com idade média de 41,7 anos, em que 53,5% se autodeclararam pardos, com renda média de R\$ 1.750,57 e escolaridade média de 7,8 anos. A atividade pesqueira foi exercida, em média, por 27,9 anos, com 53,6% trabalhando diariamente por cerca de 9,8 horas. Quanto à prevenção, 75% não usavam protetor solar e 89,3% não usavam protetor labial, resultando em prevalências de queilite actínica de 3,5% para grau I, 28,6% para grau II e 28,6% para grau III. Indivíduos de pele branca apresentaram maior prevalência da lesão, enquanto o uso de protetor labial mostrou-se um fator de proteção. Em relação ao uso dos serviços de saúde bucal, aproximadamente 66% dos pescadores não os utilizaram no ano anterior; destes, 35,7% não consultavam um dentista há mais de três anos. A maioria das consultas ocorreu no serviço público (60,7%), com dor dentária (30,4%) e necessidade de exodontia (32,1%) como principais motivos, enquanto apenas 12,5% procuraram atendimento para prevenção. A análise aponta para uma alta prevalência de queilite actínica nos pescadores ribeirinhos da comunidade estudada. As medidas fotoprotetivas e o uso dos serviços de saúde bucal precisam ser garantidos, considerando sua associação com a ocorrência da lesão.

Palavras-chave: Queilite, Exposição Solar, Comunidade Rural.

Referências

1. Warnakulasuriya S, Kujan O, Aguirre-Urizar JM, Bagan JV, et al. Oral potentially malignant disorders: A consensus report from an international seminar on nomenclature and classification, convened by the WHO Collaborating Centre for Oral Cancer. *Oral Dis.* 2021;27(8):1862-80.
2. Sarmento DJS, et al. Actinic cheilitis: clinicopathologic profile and association with degree of dysplasia. *Int J Dermatol.* 2014;53(4):466-72.
3. Vasilovici A, Ungureanu L, Grigore L, Cojocaru E, Şenilă S. Actinic Cheilitis - From Risk Factors to Therapy. *Front Med (Lausanne).* 2022;9:805425.





FECHAMENTO DE DIASTEMA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

SILVA ILF, CARDOSO MO, DURÃES AB, RODRIGUES IS, SILVA RTM

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Paciente, sexo feminino, referenciada pela especialização em ortodontia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) à uma clínica de Pós Graduação com a queixa de que seus dentes eram pequenos, o que lhe causava desconforto. Após avaliação clínica detalhada, elaborou-se um plano de tratamento, e, em acordo com a paciente, optou-se por reanatomizar os dentes 12, 11, 21 e 22 com facetas diretas de resina composta. Este trabalho objetiva apresentar um relato de caso clínico sobre a confecção de quatro facetas em resina composta, realizadas após tratamento ortodôntico para fechamento de diastemas, utilizando encerramento analógico. O tratamento consistiu em três etapas clínicas. Na primeira sessão, foram realizados anamnese, odontograma e ensaio restaurador com fotografias para avaliar tamanho, forma e selecionar a resina adequada. Em seguida, fez-se a moldagem com alginato (Hydrogum 5) para o encerramento analógico. Na segunda sessão, com o encerramento finalizado, foi confeccionada a guia palatina com silicone de condensação pesado Putty (Speedex). A partir daí, foi feito o isolamento modificado, seguido de profilaxia, jateamento com óxido de alumínio, condicionamento com ácido fosfórico a 37% e aplicação de adesivo Clearfil (Kuraray). Em seguida realizou-se a construção das paredes palatinas com resina Forma A3E (Ultradent), logo após foi feita a aplicação de resina referente ao corpo da restauração com Forma A3B, seguido da aplicação da última camada Forma A3E. Para finalizar a etapa restauradora, foram realizados o acabamento e polimento iniciais. Na última sessão, cinco meses após o início, realizou-se uma avaliação detalhada das facetas, finalização do acabamento, polimento e registro fotográfico. Este caso clínico demonstrou a eficácia das facetas diretas em resina composta no fechamento de diastemas, proporcionando um resultado estético e funcional satisfatório. O planejamento cuidadoso e a execução das etapas foram essenciais para atingir um resultado natural e minimamente invasivo para a paciente.

Palavras-chave: Diastema, Resina Composta, Faceta.

Referências

1. Luiza E, Henicka, Corso J, Poletto D. Fechamento de diastemas em resina composta: relato de caso composite resin diastema closure: a case report. BJSCR. 2021;37(2):2317–4404.
2. Berwanger C, Rodrigues RB, Ev LD, Yamith A, Denadai G de A, Erhardt MCG, et al. Fechamento de diastema com resina composta direta - relato de caso clínico. Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas. 2016;70(3):317–22.
3. Trava MS, Lourenço DMP, Fabre HSC, Silva A de O. Análise do sorriso para fechamento de diastemas pós-ortodontia: relato de caso. Research, Society and Development. 2022;11(13):e141111334962.





FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA AUXILIADO COM ENCERAMENTO DIGITAL

LOPES IP, SILVA CVIL, SÁ JL

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A estética dentária tem se tornado uma preocupação crescente na odontologia moderna, com diastemas na linha média maxilar sendo uma das queixas dos pacientes. Um paciente, 30 anos, compareceu à clínica odontológica da Fametro insatisfeito com a aparência de seu sorriso devido à presença de diastemas e à coloração dentária. O tratamento proposto incluiu clareamento dental com a técnica mista, seguido pelo fechamento dos diastemas utilizando resina composta, auxiliado com enceramento digital para melhor previsibilidade do resultado final. O protocolo do tratamento iniciou-se com a documentação fotográfica, seguida da realização de 3 sessões de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% e 1 mês de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 22%, onde inicialmente o paciente estava com uma cor A2 nos centrais, canino A3 ficando com BL4 nos centrais, caninos A1, em seguida realizou-se o fechamento de diastemas com resina composta vitrea de dentina, esmalte e com auxílio de uma muralha palatina confeccionada a partir de um modelo digital 3D. A conclusão do estudo destaca que a técnica de fechamento de diastemas com resina composta, auxiliada pelo enceramento digital, apresentou resultados altamente satisfatórios tanto em termos estéticos quanto funcionais, reforçando a viabilidade dessa abordagem para tratamentos estéticos minimamente invasivos.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Reabilitação, Resinas Compostas.

Referências

1. Berwanger C, et al. Diastema closure with direct composite restorations: a case report. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2016;70(3):317-22.
2. Caetano GM, et al. Partial ceramic veneer technique for challenging esthetic frontal restorative procedures. Dent J. 2023;11:101.
3. Cervino G, et al. Dental restorative digital workflow: Digital Smile Design from aesthetic to function. Dent J. 2019;7:30.





FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES

TROVISCO LO, SANTOS LL, FARIAS VPN, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O fibroma de células gigantes é uma neoplasia benigna que é caracterizada por células gigantes multinucleadas, fibroblastos grandes e de formato estrelário, diferenciando-se do fibroma comum pela morfologia celular distinta, localização na mucosa oral e maior prevalência em jovens. Em cerca de 60% dos casos, é diagnosticado nas três primeiras décadas de vida, alguns estudos tem sugerindo uma discreta predileção pelo sexo feminino. Apresenta-se como um nódulo assintomático, séssil ou pediculado, normalmente apresentando menos de 1 cm de tamanho. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fibroma de células gigantes em paciente do sexo feminino com 58 anos de idade, que compareceu ao serviço de estomatologia da instituição com uma lesão nodular pediculada, sem alteração de cor e evolução assintomática de 7 anos, localizada em mucosa jugal direita. Solicitou-se então os exames pré-operatórios, incluindo: hemograma completo, coagulograma, glicemia em jejum, TAP e TTPA. A lesão foi removida por meio de biópsia excisional, em tempo único, sem intercorrências ou complicações, e o material coletado foi enviado para o serviço de patologia bucal da universidade para análise histopatológica. Os cortes microscópicos do laudo histopatológico, evidenciaram um tecido conjuntivo frouxo, não modelado, bem colagenizado formando estruturas enoveladas com fibroblastos de núcleo grande, ora fusiformes, ora ovalados, por vezes binucleados, tal quadro histopatológico é compatível com fibroma de células gigantes. O tratamento para o fibroma de células gigantes consiste na excisão cirúrgica conservadora, sendo, no caso relatado, realizado a partir de uma biópsia excisional. Essa lesão representa aproximadamente 2 a 5% de todas as proliferações fibrosas da cavidade oral submetidas à biópsia, sendo rara sua recorrência. A paciente segue em acompanhamento com a equipe odontológica e após 1 mês de pós-operatório, pôde ser observado um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Fibroma, Tratamento, Patologia Bucal.

Referências

1. Miguel MCDC, Andrade ESDS, Rocha DAP, Freitas RDA, Souza LBD. Expressão imunohistoquímica da vimentina e do HHF-35 em fibroma de células gigantes, hiperplasia fibrosa e fibroma da mucosa oral. *Journal of Applied Oral Science*, 2003; 11:77-82.
2. Tolentino ES, Centurion BS, Damante JH. Fibroma de células gigantes: considerações gerais e relato de caso. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, 2009; 21(3):277-281.
3. Mathew J, Jose SC, Abraham KK, Khosla E. Giant Cell Fibroma of the Anterior Palate in a Pediatric Patient. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2024; 17(9):1068-1070.





FRATURA CORONÁRIA EM INCISIVO LATERAL SUPERIOR APÓS TRAUMA DENTAL, UMA ABORDAGEM MUTIDISCIPLINAR E MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

PEREIRA LI, MARQUES VUM, SILVA CBB, SANTOS REA, FERREIRA GDTB, PONTES DG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O traumatismo dentário é bastante comum, afetando principalmente crianças e adolescentes. Os dentes mais prejudicados são os incisivos superiores, o que impactam diversas áreas da vida do paciente, como a funcionalidade, estética e saúde psicológica. A luxação intrusiva ocorre quando o dente é deslocado para dentro do processo alveolar devido a um impacto axial, resultando em danos causados à polpa e às estruturas de apoio. Dessa forma, provoca sérios problemas no dente atingido, com dano máximo à polpa e às estruturas de sustentação, além de muitas vezes está associado com uma fratura do elemento. Paciente do gênero feminino, 18 anos, procurou atendimento na Policlínica Odontológica da UEA, na clínica do projeto de extensão Trauma Zero com queixa principal de “dente quebrado” SIC, em 2015 sofreu um trauma dentário no elemento 22 onde houve intrusão e fratura dentária, paciente procurou atendimento odontológico na época quando foi realizado o tratamento de canal do elemento, porém em 2023 o elemento fraturou em terço cervical durante alimentação. O tratamento proposto foi uma abordagem multidisciplinar envolvendo a endodontia, a periodontia e a dentística, foi realizado um aumento de coroa clínica onde durante a cirurgia foi feito um isolamento absoluto transcirúrgico, houve colocação de um pino de vidro intraradicular e em seguida reconstrução completa do elemento utilizando resina composta, essa medida foi realizada de forma provisória para que no futuro a paciente pudesse realizar a colocação de um implante, que no momento não era compatível financeiramente com a realidade da paciente. Após 6 meses a paciente retornou a clínica e o elemento ainda se apresentava funcional e estético. Diante do que foi discutido, verificou-se a importância de uma medida que atenda funcionalmente, esteticamente e financeiramente as necessidades do paciente, onde medidas provisórias e minimamente invasivas atendem de forma satisfatória as mesmas.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Fraturas dos Dentes, Multidisciplinar.

Referências

1. Rodrigues AS, Castilho T, Antunes LA, dos Santos Antunes L. Perfil Epidemiológico dos traumatismos dentários em crianças e adolescentes no Brasil. Journal of Health Sciences. 2015;17(4)
2. Bonanato K, Marinho KD, Castro WH, Meneses LF, Auad SM, Martins LH, Paiva SM. Intrusão de incisivos decíduos e permanentes: relato de caso clínico. Arq Odontologia. 2005;41(4):273-68.





FRENECTOMIA LABIAL COM LASER DE ALTA POTÊNCIA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

FAÇANHA VM, OLIVEIRA LQ, RESENDE GB, SARMENTO N, DUTRA ALT,; CARVALHAL CIO
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O freio labial é uma estrutura de tecido fibroso ou fibromuscular que estabiliza a linha média e controla a mobilidade labial. Quando sua inserção ultrapassa o limite mucogengival, pode ocorrer tração excessiva, indicando frenectomia. Uma técnica recomendada para esse procedimento é o uso de laser de alta potência, que oferece vantagens, especialmente para pacientes pediátricos, por ser menos invasivo, proporcionar melhor recuperação, reduzir o desconforto e complicações pós-operatórias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de frenectomia labial com uso do laser de alta potência (Thera Lase Surgery, 980 nm, 2 W, 120 J, 20 pps) destacando os benefícios desta conduta. Uma paciente de 11 anos, leucoderma, procurou a clínica de Odontopediatria da Universidade do Estado do Amazonas com queixa de desconforto ao realizar a higiene bucal devido a um freio labial superior com inserção anômala para a faixa etária. O freio se estendia até o palato, separando os dentes anteriores e dificultando a escovação, o que causava desconforto mecânico. O diagnóstico foi de freio labial superior com inserção baixa e anômala, comprometendo tanto a higiene bucal quanto o alinhamento dos dentes. A frenectomia labial a laser de alta potência foi escolhida como a abordagem mais adequada para este caso, visando otimizar tanto a função quanto a estética do sorriso. O laser, por meio de sua precisão e capacidade de coagulação, proporcionou um procedimento mais seguro e eficiente, com menor desconforto para a paciente. A rápida cicatrização e a redução do tempo cirúrgico são vantagens significativas, especialmente em crianças. Embora a utilização do laser em Odontopediatria ainda seja uma área em desenvolvimento, os resultados deste caso demonstram o potencial dessa tecnologia em transformar a prática clínica, oferecendo tratamentos mais eficazes e menos invasivos, é importante ressaltar a necessidade de um diagnóstico correto e precoce para o melhor prognóstico.

Palavras-chave: Frenectomia, Laser de alta potência, Odontopediatria.

Referências

1. Sá JRS, Santos R, et al. Frenectomia lingual com laser de diodo de alta potência: relato de caso. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2024;28(1):148-159.
2. Silva CLS, Barbosa PR, Sousa Filho RD, Araújo MS, Costa MR. Frenectomia labial superior com laser cirúrgico de diodo: relato de caso clínico em paciente infantil. 2020.
3. Ribeiro RCL, da Silva FMS. Frenectomia lingual com uso do laser de alta potência em odontopediatria: relato de caso. Rev Naval Odontol. 2019;46(1):1-5.





GRANULOMA PERIAPICAL ABSCEDIDO EM MAXILA: RELATO DE CASO

PRESTES PB, SOUZA SNO, FARIAS VPN, BRUM JR, PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O granuloma periapical refere-se a uma massa de tecido de granulação crônica ou subagudo no ápice de um dente desvitalizado, formado através de uma reação defensiva secundária à presença de infecção microbiana no canal radicular, com a disseminação dos produtos tóxicos relacionados em direção à zona apical. O presente caso visa relatar uma paciente do sexo feminino, 32 anos, leucoderma, que compareceu ao serviço de odontologia com os exames radiográficos e laboratoriais realizados, com queixa principal de "cisto no céu da boca". A paciente relatou ter feito tratamento endodôntico no elemento 12 há três meses, recebendo hipótese diagnóstica de cisto radicular um mês após o procedimento, realizando drenagem uma vez na semana, afirmou também sentir incômodo até a região da asa do nariz. Ao exame clínico intraoral, foi possível observar abaulamento da cortical óssea vestibular e palatina na porção radicular do elemento. Foi realizada punção aspirativa por agulha fina anteriormente a biópsia excisional, através da qual foi possível observar conteúdo sanguinopurulento. Macroscopicamente foi possível observar um nódulo, normocorado, medindo cerca de 15mm de diâmetro, se estendendo até a cavidade nasal. A peça cirúrgica foi fixada em formol 10% e enviada ao Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da UEA (SEPAT-UEA) e o diagnóstico dado pelo laudo histopatológico foi de Granuloma Periapical Abscedido, contendo exsudato fibrinopurulento com intenso infiltrado inflamatório misto, confirmado pela citopatologia. Após a biópsia excisional, foi realizada curetagem de todo tecido granulomatoso, apicectomia e o selamento do forame radicular, buscando evitar recidivas. A preservação do pós-cirúrgico após 1 semana mostrou-se positiva. A paciente foi encaminhada ao serviço especializado em endodontia para retratamento endodôntico e segue em acompanhamento.

Palavras-chave: Estomatologia, Granuloma Periapical, Patologia Bucal.

Referências

1. Neville BW, Al E. Patologia oral e maxilofacial. Rio De Janeiro (Rj): Elsevier; 2009.
2. Jesus SF de, Meneses YS, de-Sá RC, Elias VV, Carvalho MS de, Queiroz AM de, et al. Cirurgia do periápice para remoção de lesões granulomatosas: relato de caso. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre. 2020;61(2):129–35





GUIAS VIRTUAIS NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO: REDUÇÃO DE RISCOS E OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS

RESENDE LHO, RODRIGUES JS, OLIVEIRA MV, MARTINS VB, FAYAD FT, SOUZA RR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O planejamento cirúrgico é um dos pilares para o sucesso das intervenções, especialmente em procedimentos complexos. As cirurgias maxilofaciais envolvem manipulação da arquitetura óssea facial, por meio de osteotomias, para restaurar forma e função, corrigindo má oclusão, desproporções maxilomandibulares e assimetrias faciais. O reposicionamento ideal das estruturas ósseas pode ser previsto através da utilização de guias cirúrgicos confeccionados com ajuda de softwares que utilizam medidas reais do esqueleto craniofacial e registros da oclusão, mediante análise 3D. É possível simular os movimentos cirúrgicos virtualmente e criar no computador os guias cirúrgicos para impressão 3D, proporcionando maior precisão, personalização e redução de riscos. Este trabalho relata as vantagens do planejamento virtual na cirurgia ortognática para corrigir laterognatismo classe III, em paciente com hiperplasia condilar severa, associada a condilectomia alta e discopexia. Paciente procurou atendimento relatando dor na articulação temporomandibular direita e queixas estéticas. Com base nos exames clínicos e de imagem, constatou-se diagnóstico de laterognatismo, classe III, hiperplasia condilar, necessitando de cirurgia ortognática e condilectomia com discopexia para correção do crescimento ósseo e da assimetria facial. Realizou-se escaneamento das arcadas e tomografia de face para confecção de guias cirúrgicos personalizadas a partir da posição final da maxila e mandíbula, com auxílio do software de confecção de guias virtuais, sendo elas 2 guias corte maxilar, 2 guias posicionamento maxilar, 2 guias desgaste basal mandibular, guia de corte mental e guia de posicionamento mental. A cirurgia transcorreu sem intercorrências e a paciente encontra-se em acompanhamento. A introdução de tecnologias avançadas, como o planejamento virtual guiado, vem transformando a abordagem cirúrgica, em especial na cirurgia ortognática. Inúmeras vantagens são observadas, quando comparado ao método convencional, entre elas uma maior precisão da tradução do plano cirúrgico no intraoperatório, menor tempo na execução do procedimento planejado, maior precisão na confecção dos guias cirúrgicos e melhor reprodutibilidade dos resultados simulados.

Palavras-chave: Planejamento Virtual, Guia Cirúrgico, Guia Virtual.

Referências

1. Hammoudeh JA, Howell LK, Boutros S, Scott MA, Urata MM. Current Status of Surgical Planning for Orthognathic Surgery: Traditional Methods versus 3D Surgical Planning. *Plast Reconstr Surg Glob Open*. 2015;3(2):e307.
2. Farrell BB, Franco PB, Tucker MR. Virtual surgical planning in orthognathic surgery. *Oral Maxillofac Surg Clin North Am*. 2014;26(4):459-73.
3. Chen Z, Mo S, Fan X, You Y, Ye G, Zhou N. A Meta-analysis and Systematic Review Comparing the Effectiveness of Traditional and Virtual Surgical Planning for Orthognathic Surgery: Based on Randomized Clinical Trials. *J Oral Maxillofac Surg*. 2021;79(2):471.e1-471.e19.





HEMORRAGIA TRANSOPERATÓRIA DURANTE EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR – RELATO DE CASO CLÍNICO

PEDROSA MIL, SANTOS CPA, LEVY FCO

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As estruturas bucais possuem uma vascularização marcada por ser delicada e complexa, e devido a essas características, episódios hemorrágicos podem ocorrer com frequência na rotina dos atendimentos odontológicos. Esse fenômeno pode ser descrito como uma condição clínica em que o sangue extravasa do interior dos vasos sanguíneos para o exterior, sem cessar de forma espontânea. Para resolver tal situação, é necessário utilizar agentes hemostáticos que sejam biocompatíveis, como a esponja hemostática, comum em procedimentos cirúrgicos odontológicos. Este relato de caso clínico aborda a extração do elemento 38, no qual houve hemorragia transoperatória possivelmente devido à lesão de um ramo da artéria alveolar inferior, detalhando a conduta clínica adotada para o manejo do caso. Paciente do sexo feminino, 27 anos, sem histórico de problemas sistêmicos, nem medicação de uso contínuo, esta procurou a Faculdade de Odontologia (FAO) – UFAM para extração do elemento 38. Durante o procedimento, após a exérese, foi constatada hemorragia transoperatória no alvéolo. Para controle do sangramento, foi realizada intensa compressão local e somente após a diminuição deste, o alvéolo foi suturado utilizando-se duas esponjas hemostáticas de colágeno (gelatina) liofilizadas, reabsorvíveis e porosas. A paciente foi devidamente informada sobre a hemorragia ocorrida durante o procedimento e a conduta adotada, incluindo o uso de uma esponja hemostática reabsorvível, e que não seria necessária a remoção desta. Após uma semana da intervenção, observou-se cicatrização satisfatória, sem queixas da paciente. Em situações de hemorragia local durante procedimentos odontológicos, a primeira medida a ser adotada é a compressão local com gaze estéril. Caso essa abordagem não seja suficiente para controlar o sangramento, o uso de esponjas hemostáticas torna-se uma excelente alternativa para alcançar hemostasia local, pois elas proporcionam um suporte estrutural que facilita a formação do coágulo. Portanto, é fundamental conhecer as diversas opções disponíveis para controlar hemorragias durante intervenções cirúrgicas odontológicas.

Palavras-chave: Hemorragia Bucal, Hemostáticos, Esponja de Gelatina Absorvível.

Referências

1. Hupp JR, Ellis E, Tucker MR. Contemporary Oral and Maxillofacial Surgery. 7th ed. Philadelphia, Pa Elsevier; 2019.
2. Hemostatic methods and agents to control hemorrhage in dental emergency care. ojs.brazilianjournals.com.br.
3. Duarte ALB, Silva MBM, Chagas KA, Silva CM, Santos JMB, Rosa Júnior L de S, et al. Tratamento clínico de traumatismo dentário: relato de caso. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(2):2581–99.





HIPERPLASIA FIBROSA- RELATO DE CASO

SOUSA CB, RIBEIRO JVM, SANTOS GS, FREIRE RC

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão benigna de tecido conjuntivo que comumente afeta a mucosa oral, podendo estar associada a diversos fatores causais, como: traumas, infecções bacterianas, associada a doenças sistêmicas ou relacionadas a hábitos nocivos, e por irritação crônica. Clinicamente pode apresentar-se como um aumento tecidual exacerbado, de aspecto fibroso ou gelatinoso; superfície lisa, avermelhada ou rosada, nodular, de base sésil ou pedunculadas, principalmente na região anterior da maxila e mandíbula. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente portador de hiperplasia fibrosa secundária a trauma crônico de um dente em posição ectópica. Clinicamente, a lesão apresenta-se como um aumento de volume lobular, rosado, não sangrante ao toque em região de mucosa labial e em íntimo contato com um elemento dentário que previamente foi submetido a uma tentativa de remoção sem sucesso pelo próprio paciente e que estava em posição ectópica, com a porção radicular inclinada para a mucosa labial. O mesmo foi submetido a biópsia excisional da lesão juntamente com a extração do dente envolvido. Por se tratar de uma lesão de origem reacional, a remoção do fator etiológico é indispensável e suficiente para o sucesso do tratamento da lesão. A peça cirúrgica foi armazenada em formaldeído 10% e enviada para análise histopatológica no departamento de patologia e medicina legal da Universidade Federal do Amazonas. Após análise obteve-se o resultado “Hiperplasia fibroepitelial reacional” confirmando assim o diagnóstico clínico previo. Com base no correto diagnóstico, a remoção do agente causador e análise histopatológica é eficaz no tratamento deste quadro, apresentando benefícios significativos na melhoria da qualidade de vida, envolvendo a fonética os aspectos sociais, psicológicos, fonética

Palavras-chave: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, Biópsia Excisional, Mucosa Labial.

Referências

1. SILVA JA, PEREIRA MR, LIMA LS. Hiperplasia fibrosa inflamatória em mucosa oral: relato de caso. Revista Brasileira de Odontologia. 2023;34(4):123-127.
2. FIGUEIREDO CV, CALVO AF, MELO AR, IMPARATO JCP. Hiperplasia fibrosa inflamatória: um caso raro em Odontopediatria. Revista Brasileira de Odontopediatria. 2019;23(2):123-128.
3. Rodrigues MP, Sobrinho MD, Silva EM. Os cirurgiões-dentistas e as representações sociais da AIDS. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(2):4671-4682





HISTOPLASMOSE PROGRESSIVA DISSEMINADA EM PACIENTE HIV- POSITIVO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA HDC, GUIMARÃES MB, LOPES JVS, ALECRIM MEC, PINHEIROTN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A histoplasmose é uma micose causada por fungo dimórfico, o *Histoplasma capsulatum*. É considerada classicamente uma micose endêmica, embora o fungo tenha um comportamento oportunístico em pacientes com depressão da imunidade celular. O homem adquire a infecção através da inalação de conídios presentes na natureza. O quadro clínico pode variar, desde infecções assintomáticas até quadros graves disseminados, que acometem pacientes com Aids, transplantados ou com neoplasias hematológicas. O diagnóstico baseia-se no encontro do fungo em exame histopatológico, citologia esfoliativa e sorologia. O tratamento das formas agudas graves, respiratória crônica ou de formas localizadas pode ser feito com azólicos orais e nas disseminadas, a Anfotericina B. A histoplasmose representa, hoje uma das micoses sistêmicas mais importantes nas Américas, com ampla distribuição em todas as regiões do Brasil.¹ Os portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou que já apresentam a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) precisam de cuidados multidisciplinares que envolvem o cirurgião-dentista. O estado de imunossupressão causado pelo vírus HIV leva ao risco de aparecimento de infecções oportunistas ou neoplasias que podem se manifestar na cavidade bucal.² Nesse contexto relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, 51 anos, PVHA, internado na Fundação de Medicina Tropical, para tratar quadro de imunossupressão, apresentava diversas lesões orais de aspectos distintos, como hiperqueratose em dorso de língua, leão ulcerada em ventre lingual esquerdo, monilíase oral e lesão endurecida de bordas elevadas em mucosa jugal direita, foi realizada biópsia incisional e o histopatológico revelou histoplasmose progressiva disseminada. O diagnóstico odontológico foi capaz de revelar condição sistêmica eventualmente fatal anteriormente desconhecida do paciente e possibilitou a definição de conduta para tratamento que pôde salvar sua vida. Este caso revela a importância da atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar sobretudo no acompanhamento de pacientes sistemicamente comprometidos.

Palavras-chave: Histoplasmose, AIDS, Diagnóstico Histopatológico.

Referências

1. FERREIRA, Marcelo Simão; BORGES, Aécio Sebastião. Histoplasmose. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 42, p. 192-198, 2009.
2. CORRÊA, Elisabete Míriam de Carvalho; ANDRADE, Eduardo Dias. Tratamento odontológico em pacientes HIV/AIDS. Revista Odonto Ciência, v. 20, n. 49, p. 281-289, 2005.





IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PREVENTIVO EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: RELATO DE CASO

COSTA SKP, SILVA AGB, MILON VS, RIBEIRO EOA, BRUM, JR5

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Fibromialgia (FM) pode ser compreendida como uma condição dolorosa crônica, de origem desconhecida, que atua principalmente no sistema musculoesquelético, podendo vir a apresentar sintomas em diversos sistemas do corpo. O presente relato de caso teve como objetivo descrever o tratamento odontológico de uma paciente com FM, evidenciando a relevância da educação em saúde bucal e a prevenção como fator primordial nos cuidados em saúde oral. Relato de caso: Paciente A.C., 46 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu à clínica de urgência da Policlínica Odontológica da UEA e durante anamnese afirmou ter sido diagnosticada com fibromialgia em 2021. Relatou ter sensação de boca seca, principalmente depois de tomar a medicação amitriptilina 25 mg duas vezes ao dia. Com relação a cavidade bucal informou apresentar fortes dores na face, bem como dificuldades de mastigar, abrir a boca, e ardência na ponta da língua. Não faz uso de fio dental de forma regular, pois sente dores nas articulações. Também tem dificuldade de escovar os dentes e realizar procedimentos básicos de higiene oral. No exame físico não foi observada nenhuma alteração. Durante o exame clínico odontológico foi encontrada gengivite generalizada associada ao biofilme, provavelmente relacionada a dificuldade de higienização já descrita. O tratamento proposto e executado foi adequação do meio bucal com profilaxia, aplicação tópica de flúor, raspagem supragengival em todos os sextantes e orientações de higiene. A paciente foi então orientada a realizar consultas inicialmente bimestrais como medida preventiva e terapêutica para controle dos sinais e sinto. Diante do exposto, é possível concluir que, a prevenção traz uma redução no índice de placa bacteriana e cálculo dental, demonstrando que a intervenção precoce, incluindo a educação e motivação dos pacientes é a solução para a aquisição de resultados positivos na manutenção da saúde bucal.

Palavras-chave: Fibromialgia, Prevenção, Tratamento Odontológico.

Referências

1. De stefano R; Bruno A; Muscatello MRA; Cedro C; Cicciù A; Rullo R, et al. (2020). Oral health and fibromyalgia syndrome: a systemic review. J Funct Morphol Kinesiol;5(1).
2. Smith, S. et al. (2011). Fibromyalgia: an afferent processing disorder leading to a complex pain generalized syndrome. Pain Physician Journal, pp. 217-245.
3. Nunes, R. (2017). Prevalência de alterações bucais em pessoas com deficiência na clínica da universidade do extremo sul catarinense. Rev Odontol Univ Cid São Paulo:118-28.





ÍNDICES CPO-D, USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS DA REGIÃO NORTE, COM BASE NO SB BRASIL 2003 E SB BRASIL 2010

ENOKIZONO MTG, PASSOS SMA, SILVA FB, BRUM JR, PINTO ABS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As principais causas da perda de dentes em adultos e idosos são a cárie dentária e a doença periodontal. Muitas vezes, a busca por alívio imediato da dor leva esses indivíduos a procurar o dentista, resultando frequentemente na extração do dente. O objetivo deste estudo foi analisar a evolução dos índices CPO-D e Uso e Necessidade de Prótese em adolescentes, adultos e idosos, utilizando os resultados dos inquéritos epidemiológicos nacionais. Trata-se de um estudo ecológico, exploratório dos resultados do SB Brasil 2003 e SB Brasil 2010. Foi realizada uma análise descritiva dos índices CPOD, uso e necessidade de prótese em adolescentes, adultos e idosos. No Brasil, foram examinados 97804 indivíduos em 2003 e 36811, em 2010, e em todas as idades analisadas houve um aumento da porcentagem de pessoas livres da doença cárie (CPOD=0) exceto na faixa etária de 65 a 74 anos. A região Norte apresentou resultados inferiores aos obtidos pelas regiões sul e sudeste, nas idades de 12 a 44 anos, destacando desigualdades no acesso aos cuidados odontológicos. Foi observado que, entre adolescentes de 15 a 19 anos, já há uma necessidade considerável de uso de prótese, o que indica um início precoce de problemas dentários. A faixa etária de 65 a 74 anos apresentou a maior necessidade de próteses totais, refletindo uma falta de prevenção e tratamento ao longo da vida. Pode-se concluir que o índice de cárie dentária aumenta com o decorrer da idade, sendo que as metas da OMS para 12 anos não foram atingidas nos levantamentos epidemiológicos. Da mesma forma, o número de pessoas edêntulas na faixa etária de 65 a 74 anos é muito superior ao preconizado. O uso de prótese já ocorre em jovens de 15 a 19 anos, resultando na necessidade de próteses totais para a maior parte dos idosos Brasileiros.

Palavras-chave: Epidemiologia, Cárie Dentária, Prótese Dentária.

Referências

1. Borges GM, Campos MBC, Silva LGC. Transição da estrutura etária no Brasil: oportunidades e desafios para a sociedade nas próximas décadas. In: Ervatti LR, Borges GM, Jardim AP, editors. Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI: Subsídios para as projeções da população. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); 2015.
2. Brasil. Projeto SB Brasil 2003: pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
3. Brasil. SB Brasil 2010: pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.





INFLUÊNCIA DE PROTETORES PLÁSTICOS NA VARIAÇÃO DE IRRADIÂNCIA DOS APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES ATUALMENTE EM USO NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS- UEA

SANTOS MLJV, FREITAS NR, SOUSA AA, SILVA CP, MALASPINA OA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A resina composta é um material restaurador amplamente utilizado na odontologia, e para que haja sua adequada polimerização, o dispositivo mais utilizado atualmente é o aparelho fotopolimerizador à base de luz de LED. Esta luz emitida promove a cura do material restaurador através de um processo fotoquímico desencadeado pela ativação do iniciador presente na composição química da resina composta. Para que o processo de cura ocorra de forma eficiente, necessita-se que resina seja irradiada com, no mínimo, 400 mW/cm² de energia. Levando em conta o contato íntimo que estes aparelhos necessitam ter com a cavidade bucal, é recorrente o uso de coberturas plásticas em suas ponteiros luminosas como forma de proteção à contaminação biológica. Esse trabalho teve como objetivo analisar se os protetores plásticos transparentes influenciam significativamente nos valores de irradiância emitidos pelos aparelhos utilizados na Policlínica Odontológica da UEA. Para se alcançar tal objetivo, foi realizado estudo laboratorial descritivo e quantitativo, onde os trinta e oito fotopolimerizadores da amostra foram envolvidos por cinco métodos diferentes de barreira de proteção, sendo submetidos a repetidas mensurações da irradiância, utilizando um aparelho radiômetro. Os valores aferidos foram tabulados e analisados estatisticamente pelo programa Jamovi Stats Open. Em todas as condições de leitura, os métodos de barreiras protetoras apresentaram redução significativa do valor da irradiância ($p < 0,05$). Entretanto, nenhum dos aparelhos fotopolimerizadores avaliados apresentou valor de irradiância abaixo de 400mW/cm², independente dos meios de proteção empregados. As ponteiros cobertas por uma única camada de PVC apresentaram o melhor desempenho, com uma média de 744 mW/cm². Pode-se concluir que, os métodos de protetores plásticos utilizados influenciaram na variação de irradiância dos aparelhos fotopolimerizadores da policlínica odontológica da UEA, porém, apesar da diferença estatisticamente significativa encontrada, os valores de irradiância finais se mantiveram acima do valor mínimo proposto pela literatura.

Palavras-chave: Polimerização, Resina Composta, Biossegurança.

Referência

1. Bertolo MV, Moraes RTM, Pfeifer C, et al. Influence of the photoinitiator system on physical- chemical properties of experimental self-adhesive flowable composites. *Brazilian Dental Journal*. 2017;28(1):35-39.
2. Caldarelli PG, Beltrani FC, Pereira SK, et al. Light-curing units: evolution and clinical application - a literature review. *Odontol*. 2011.;10 (4):317-321.
3. Procópio A; Rosa VR; Neiva IF, et al. Efeito de polimento e do uso de barreiras de proteção em ponteiros condutoras de luz sobre a irradiância de fotopolimerizador a base de LED. *Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA*. 2021;51(1):9-17.





INTEGRAÇÃO DE MICROSCOPIA, ULTRASSOM E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA NO ELEMENTO 23: RELATO DE CASO.

MARQUES VUM, FAÇANHA VM, MACHADO YC, MILON VS, BRUM JR, SILVA CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A calcificação pulpar é a formação de tecido mineralizado que pode afetar a câmara e os condutos radiculares dos dentes, causando obliteração e complicando o tratamento endodôntico. Esse fenômeno pode ser associado a necrose pulpar e lesões periapicais, tornando o tratamento mais complexo. A calcificação distrófica pode ocorrer devido a cáries profundas, inflamações crônicas, contatos prematuros, ou tratamentos ortodônticos com forças excessivas. Radiografias e tomografias computadorizadas são fundamentais para o diagnóstico detalhado dessas lesões. Torna-se portanto oportuno apresentar um caso de calcificação distrófica no elemento 23. Paciente de 44 anos apresentou calcificação do elemento 23 no final do terço cervical, com polpa necrótica e lesão apical. O paciente havia feito tratamento ortodôntico e relatava desconforto e latejamento espontâneo. O dente não reagiu a percussão, palpação ou teste frio. A tomografia revelou reabsorção do ápice. Na primeira sessão clínica, a calcificação foi superada utilizando a técnica microsonics (combinando microscópio e ultrassom). O preparo químico-mecânico foi feito com técnicas recíprocantes e rotatórias, seguido pela medicação e selamento do conduto, com comprimento de trabalho de 24 mm. Na sessão seguinte, o dente estava assintomático e foi realizado um novo preparo com a lima memória. O conduto foi obturado a 22 mm com cimento biocerâmico e a embocadura do canal foi selada com cimento de ionômero de vidro, sendo restaurado com resina cor A2. A paciente está sob observação, e o dente permanece assintomático e funcional. O caso demonstra que, utilizando tecnologias avançadas como tomografias, microscopia e ultrassom, é possível resolver casos complexos de calcificação distrófica de maneira satisfatória e previsível.

Palavras-chave: Endodontia, Reabilitação, Tomografia.

Referências

1. Valdivia JE, Pires MMP, Beltran HS, Machado ME de L. Importance of ultrasound use in endodontic access of teeth with pulp calcification. *Dental Press Endodontics*. 2015;5(2):67–73.
2. Figueirêdo Júnior EC, Almeida JEGM, Missias EM, Torres RCSD, De Albuquerque MS. Magnificação e ultrassom como recursos auxiliares no tratamento endodôntico em dentes com calcificação: considerações clínicas e relato de caso. *Arch Health Invest*. 2021;10(1):174–8.
3. Silva AJC da, Fernandes SL. Tratamento endodôntico em canais calcificados. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2022 Apr 30;8(4):1460–73.





INTERNATO RURAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA (AM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

FEITOSA LB, ANDRADE GP, OLIVEIRA ACS, BENDAHAM PVB, BRUM JR, FILHO RPZ

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Atenção Primária serve como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), facilitando o acesso a serviços e orientações, com foco na prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis, reduzindo a incidência de enfermidades e oferecendo um atendimento integral, nos aspectos físico, mental e social da saúde dos indivíduos. Compreendendo a importância da Atenção Básica para a formação de futuros profissionais da saúde, o Estágio Supervisionado em Internato Rural possibilita a inserção dos acadêmicos na rede de saúde dos municípios do interior do Estado do Amazonas para entendimento de suas peculiaridades na saúde pública. Este internato é parte obrigatória das matrizes curriculares dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Escola Superior Ciências da Saúde (ESA/UEA). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas durante o Internato Rural no município de Iranduba (AM), com foco na Atenção Primária à Saúde (APS), no período de 30 de setembro a 4 de novembro de 2024. Os acadêmicos puderam aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante sua graduação, nas atividades intra e extramuros realizadas nos serviços de saúde e nos programas disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, proporcionando aos futuros profissionais oportunidades singulares nos atendimentos clínicos, nas ações educativas de saúde, além do convívio com a realidade local da comunidade durante as visitas domiciliares. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de aprender mais sobre a oferta de saúde na APS, o cuidado e vínculo com o paciente, a trabalhar de forma integrada com profissionais de diferentes áreas, agregando em sua formação ricas experiências para a formação de profissionais mais capacitados e humanizados.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Populações Rurais, Sistema Único de Saúde.

Referências

1. Régis-Aranha LA et al. Manual de Orientação da disciplina do Estágio Rural em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas. Biblioteca Virtual [Internet]. Blogspot.com. 2019. Disponível em: <http://estagioruralueaamazonas.blogspot.com/p/biblioteca-virtual.html>
2. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Regulamento do Estágio Rural em Saúde Coletiva. 2013. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B6PvORqY8RwjQzdXeFRjQ09aLWs/edit>
3. Atenção Primária à Saúde - SAPS [Internet]. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>





INTERVENÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE DE 2 ANOS APÓS AVULSÃO DENTÁRIA

MUNIZ LC, COSTA MC, CARLOS AMP

Universidade Nilton Lins

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As próteses dentais provisórias são cruciais não apenas pela sua função, mas também pelo impacto estético e psicológico ao longo da vida, mesmo em crianças em idade pré-escolar. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma criança de 2 anos que recebeu uma prótese dentária provisória adesiva com dente de estoque, recoberto com resina composta para melhorar a estética da prótese em relação aos outros dentes, após trauma dentário do tipo avulsão. Paciente G. C. P., 2 anos, gênero masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria com a queixa de perda do dente 61. A anamnese revelou ausência de comorbidades. O exame intrabucal e radiográfico confirmou a ausência do dente 61 sem outras fraturas radiculares ou lesões ósseas adicionais. O tratamento incluiu a moldagem da arcada superior e inferior e impressão da mordida para confecção de prótese adesiva do dente 61, que posteriormente foi fixada nos elementos 51 e 62. A abordagem adotada permitiu restaurar a estética e a função mastigatória, prevenindo alterações no desenvolvimento da arcada dentária e promovendo a saúde bucal e o bem-estar do paciente. Este caso ilustra a importância da Odontopediatria e das próteses dentárias provisórias na melhoria da qualidade de vida das crianças, evidenciando a necessidade de intervenção para prevenir problemas psicológicos futuros relacionados à aparência e saúde dental.

Palavras-chave: Odontopediatria, Próteses Dentárias Provisórias, Trauma Dentário, Desenvolvimento Infantil.

Referências

1. Almajed OS. Shaping Smiles: A Narrative Review of Crown Advancements in Pediatric Dentistry. Cureus. 2024;16(1):e52997.
2. Amend S, Boutsiouki C, Bekes K, Kloukos D, Gizani S, Lygidakis NN, Frankenberger R, Krämer N. Clinical effectiveness of restorative materials for the restoration of carious lesions in pulp treated primary teeth: a systematic review. Eur Arch Paediatr Dent. 2022;23(5):761-776.
3. Campos LA, Costa MA, Bonafé FSS, Marôco J, Campos JADB. Psychosocial impact of dental aesthetics on dental patients. Int Dent J. 2020;70(5):321-327.





INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA LM, QUEIROZ LKC, ALVES PKV, CABRAL PC, CONCEIÇÃO AS, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição progressiva e debilitante que afeta os pulmões e é caracterizada pela obstrução persistente das vias respiratórias, resultando em dificuldade para respirar e limitação do fluxo de ar dificultando a respiração. Essa doença é comumente causada pela exposição prolongada a substâncias tóxicas, como a fumaça do tabaco, e está associada a um aumento do risco de incapacidade e mortalidade. Os sintomas incluem falta de ar, tosse crônica e produção excessiva de muco. O objetivo deste relato de caso é salientar como a intervenção odontológica pode impactar positivamente na recuperação clínica de um paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva (DPOC) internado na enfermaria da Fundação Hospital Adriano Jorge. O paciente C. A. L. O., sexo masculino, 40 anos de idade, hospitalizado com necessidade de oxigenação suplementar, com queixa de dor intensa e latejante no elemento 12. Devido ao quadro clínico do paciente, o tratamento foi realizado à beira leito e consistiu na pulpectomia do elemento, seguida de restauração provisória com ionômero de vidro. Os resultados demonstraram alívio da dor, redução do risco de infecções respiratórias e melhoria clínica significativa. A intervenção odontológica por meio da Odontologia Hospitalar desempenha papel fundamental na saúde integral do paciente internado, proporcionando cuidado especializado, evitando complicações futuras e podendo reduzir o tempo de internação.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Odontologia Hospitalar, Pulpectomia.

Referências

1. Souza MF, Ribeiro PS, Garcia HMM, Valle MCV, Santos AD. Doença Pulmonar Crônica Obstrutiva: uma análise sobre o manejo dos pacientes segundo suas classificações. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024;6(8):5288-303.
2. Nobre VC, Cavalcante MS, da Silva Santos L, Marques LN, et al. Doença pulmonar obstrutiva crônica: fatores de risco, exacerbações e implicações terapêuticas. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024;6(4):2311-2.
3. Arruda CD, Santos MMB, Filho ACM, Sá AVO, Santos MF, Concutelli PO, et al. Integração da equipe multiprofissional na odontologia hospitalar. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024;6(3):1366-77.





INTERVENÇÕES ENDODÔNTICAS NA DESINFECÇÃO DE DENTES COM PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA

SANTOS LMLB, VALENTE PRM, CARVALHO FMA, SILVA CBB, PIERI A, JOÃO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O sucesso do tratamento endodôntico está associado não só ao diagnóstico correto, mas também aos fatores microbianos e a qualidade do tratamento do canal radicular. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso clínico de tratamento endodôntico em dois elementos dentários com Periodontite Apical Assintomática, evidenciando a importância de um bom preparo, limpeza e obturação dos canais radiculares, utilizando materiais atuais como limas manuais rotatórias Easy M®, sistema de limpeza Easy Clean®, localizador apical, medicação intracanal Bio-C Temp® e cimento biocerâmico Bio-C Sealer®. Paciente P.C.L., 14 anos de idade, sexo masculino, compareceu à Policlínica Odontológica da UEA para realizar tratamento odontológico. Após o exame clínico e radiográfico, observou-se a necessidade de tratamento endodôntico nos elementos 12 e 22. Após os testes de sensibilidade pulpar com resposta negativa nos elementos citados, o diagnóstico endodôntico sugerido foi Periodontite Apical Assintomática. Os canais foram localizados e realizado o cateterismo (K #10), e estabelecido o comprimento de trabalho real (CTR) em 26mm para o elemento 12 e 25mm para o elemento 22 com odontometria eletrônica. O preparo dos canais radiculares foi realizado com o protocolo do sistema Easy M® até a lima 50.05 e a irrigação com NaOCl 2,5% a cada uso dos instrumentos. Nessa sessão foi utilizada a medicação intracanal Bio-C Temp® por 15 dias. Após esse período, realizou-se a recapitulação do preparo, seguido de um protocolo de limpeza final com o protocolo Easy Clean® com EDTA 17% e NaOCl 2,5%. A obturação foi realizada com cones de guta percha calibrados e cimento obturador Bio-C Sealer®. Conclui-se sobre a importância de utilizar bons materiais e técnicas para obtermos o sucesso do tratamento endodôntico. Após consulta de preservação, os dentes encontram-se em função normal, paciente sem sintomatologia dolorosa e observou-se um processo de reparo do tecido periapical.

Palavras-chave: Tratamento do Canal Radicular, Desinfecção e Materiais Biomédicos e Odontológicos.

Referências

1. Kato AS, Gomes BPFA, Zaia AA, et al. Investigation of the efficacy of passive ultrasonic irrigation versus irrigation with reciprocating activation: an environmental scanning electron microscopic study. J Endod. 2016;42(4):659-63.
2. Siqueira JF. Princípios biológicos do tratamento endodôntico de dentes com polpa necrosada e lesão perirradicular. Rev Bras Odontol. 2012.
3. Hommez GM, Coppens CR, De Moor RJ. Periapical health related to the quality of coronal restorations and root fillings. Int Endod J. 2002;35(8):680-9.





LASERTERAPIA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR PARA PÓS CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

ANDRADE TC, OLIVEIRA RO, COUTINHO L

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A laserterapia realizada com o laser de baixa potência tornou-se uma grande alternativa quando pensamos em terapia complementar, mais ainda quando falamos de cirurgia oral menor ou complexa. **OBJETIVO:** O presente relato de caso visa elucidar quanto a terapia fotodinâmica no pós-cirúrgico odontológico observando o controle da dor e edema no pós-operatório após exodontia de terceiro molar. O relato de caso é de paciente do gênero feminino, 27 anos de idade, que compareceu a clínica odontológica da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) relatando sintomatologia dolorosa na região de molares inferiores esquerdo. A paciente relatou que há mais ou menos sete anos sofria com o dente 38, mas não possuía condições financeiras para realizar o tratamento. Após a extração foi efetuada a primeira sessão de laserterapia aplicando um total de 6J de energia sendo dois pontos com 1J de energia na região cervical de cada face. Esse processo se repetiu por mais duas sessões com intervalos de 24 horas cada. Completado os 7 dias de pós-operatório a paciente relatou ter apresentado ausência de edema e alívio da sintomatologia dolorosa. Como conclusão, podemos observar que com este protocolo houve diminuição significativa da dor e edema, fotobioestimulação e retração da ferida.

Palavras-chave: Laserterapia, Cirurgia, Fotobioestimulação.

Referências

1. Silva DF, Coutinho VB, Albuquerque ACL. Aplicação da laserterapia na implantodontia. Rev Saúde Ciênc Online. 2014;3(2):58-68.
2. Neves LS, Silva CMS, Henriques JFC, Cançado RH, Henriques RP, Janson G. A utilização do laser na ortodontia. Rev Dental Press Ortod Ortop Facial. 2005;10(5):149-56.
3. Batinjan G, Zore IF, Rupic I, Juric IB, Zore Z, Panduric DG. Assessing health-related quality of life with antimicrobial photodynamic therapy (APDT) and low level laser therapy (LLLT) after third molar removal. J Lasers Med Sci. 2013;4(3):120-6.





LEIOMIOMA PEDIÁTRICO EM CAVIDADE ORAL

FARIAS VPN, SARMENTO N, DUTRA ALT, PEREIRA APS, PINHEIRO TN, CARVALHAL CIO
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Leiomiomas são tumores benignos de tecido mole, bem circunscritos, que se originam dos músculos lisos. Descritos pela primeira vez por Virchow em 1884, afetam principalmente o útero (95%), o trato gastrointestinal (1,5%), a pele e raramente são encontrados na cavidade oral, com incidência de 0,42%. Uma criança do sexo feminino de 11 anos de idade apresentou-se ao departamento de odontopediatria da instituição para avaliação frenectomia. Ao exame clínico intraoral foi observado também uma hiperplasia gengival presente em um diastema entre os incisivos centrais superiores decíduos, associada ao freio labial superior hipertrófico, assintomática, possuía a mesma cor da mucosa normal, firme e de superfície lisa, com tempo de evolução desconhecido. Foi proposto então frenectomia para retirada do excesso de tecido no freio labial superior e excisão total da lesão associada, o procedimento foi realizado sob bloqueio anestésico local, em tempo único, sem intercorrências ou complicações e o material coletado possuía consistência fibrosa, forma e superfície irregular, medindo 0,9 x 0,5 cm, foi enviado ao laboratório de patologia bucal da universidade para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram fragmento de mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com áreas ortoqueratinizadas hiperplásico. Subjacente observa-se estreita faixa de tecido conjuntivo frouxo não modelado de aspecto coriônico e na porção profunda, observam-se feixes de células fusiformes de aspecto ora miofibroblástico ora leiomiomatoso, com base nesses achados um diagnóstico compatível com leiomioma oral foi feito. Portanto, uma avaliação clínica e histopatológica completa são necessários para o diagnóstico, visto que leiomiomas são uma entidade rara na cavidade oral, a paciente segue em acompanhamento com a equipe odontológica e 11 meses após o procedimento não é observado sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Leiomioma, Odontopediatria, Patologia Bucal.

Referências

1. Zope A, Banerjee S, Deshmukh G, Syed JA, Sharma M. Oral Leiomyoma in a Pediatric Patient: A Diagnostic Challenge. *Cureus*. 2023;15(6).
2. Peruka SK, Uppada UK, Dawalgari GR. Pediatric leiomyoma of the oral cavity: A rare entity. *Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*. 2021;25(Suppl 1):S109-12.
3. Goel A, Goel H. Oral leiomyoma extending in retromolar region. *Journal of the Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*. 2011;29:61.





LESÃO LIQUENOIDE ORAL COM DISPLASIA MODERADA

TROVISCO LO, OLIVEIRA MES, FARIAS VPN, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As lesões liquenoides são reações de hipersensibilidade tipo IV que acontecem principalmente em resposta ao contato local com materiais restauradores e outras substâncias, doença do enxerto contra o hospedeiro e reações a drogas administradas de forma sistêmica, estomatite ulcerativa crônica e lúpus eritematoso. Este relato de caso, refere-se a um paciente do sexo masculino de 42 anos, leucoderma, ex-fumante a 03 meses, que compareceu ao serviço de estomatologia da universidade com queixa principal de “placas brancas na língua”. Ao exame clínico intraoral foi observado a presença de placas esbranquiçadas com aspecto estriado e áreas eritematosas em língua, placas na mucosa jugal, palato duro e gengiva inserida que apresentavam-se com regiões mais avermelhadas com sinais de descamação e poucas áreas com aspecto rendilhado, onde o paciente relatou sentir ardência e queimação. Foi realizada biópsia incisiva em dorso lingual e o material coletado foi enviado ao serviço de patologia bucal da instituição, os cortes microscópicos foram compatíveis com lesão liquenoide com displasia moderada. Para investigação, foi solicitado exames sorológicos para Hepatite B, os quais apresentavam-se negativos, porém não foi descartada essa possibilidade, ficando a hipótese de tal lesão ser causada por contato com o vírus da hepatite B, também não foram descartadas hipóteses de contato com materiais restauradores, reação à fármacos ou outra substância química que o paciente possa ter entrado em contato. É importante salutar que o mesmo apresenta restaurações de amálgama próximo as lesões, sendo um fator agravante que pode contribuir com a causa. O paciente segue em acompanhamento com a equipe odontológica.

Palavras-chave: Hipersensibilidade tipo IV, Diagnóstico, Medicina Oral

Referências

1. Aytekin N, Tüklübay M, Kayhan KB. Oral Lichen Planus Versus Oral Lichenoid Lesions: Retrospective Study. *International Dental Journal*, 2024;74:S258.
2. Noronha MSD, Souto GR, Felix FA, Abreu LG, Aguiar MCF, Mendonça EF, Mesquita RA. Mast cells in oral lichen planus and oral lichenoid lesions related to dental amalgam contact. *Brazilian Oral Research*, 2024; 38:e005.
3. De Oliveira MEN, da Silva Amaral G, Cabral LN, Pinheiro TN, Júnior JM. Ebv-related lichenoid mucositis: case report. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*, 2024; 137(6): e177.





LESÕES EM COMPLEXO ESTOMATOGNÁTICO EM PACIENTES SOROPOSITIVOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

OLIVEIRA HDC, GUIMARÃES MB, LOPES JVS, ALECRIM MEC, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O vírus da imunodeficiência humana ou HIV (Human Immunodeficiency Virus) é um vírus da família Retroviridae, subfamília Orthoretrovirinae, gênero Lentivirus (Comitê Internacional de Taxonomia Viral - ICTV, 2009) é o vírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (SIDA) ou AIDS (Acquired Immunodeficiency Syndrome), uma condição de saúde caracterizada principalmente por quadro de intensa imunodepressão nos indivíduos infectados.¹ As manifestações orais são os primeiros indicadores da infecção pelo HIV e podem prever a progressão do HIV/AIDS. Lesões orais ocorrem em até 50% dos pacientes infectados pelo HIV e em até 80% dos pacientes com AIDS. Como as lesões orais são consideradas o primeiro sintoma clinicocaracterísticas da infecção pelo HIV, bem como marcadores altamente preditivos de imunossupressão, eles podem ser úteis para testes precoces, diagnóstico e tratamento de pacientes com HIV/AIDS². Nesse contexto foi realizada uma pesquisa científica prospectiva documental das lesões presentes no sistema estomatognático encontradas em pacientes HIV-positivos internados na Fundação de Medicina Tropical atendidos pela odontologia no período de 6 meses, de junho de 2024 até novembro de 2024, tendo etiologia relacionada à imunossupressão presente na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) ou não, foi usado como critério de inclusão o diagnóstico fechado de PVHA, independente de sexo, idade e raça. Durante o atendimento observou-se que o HIV e a AIDS são responsáveis por manifestações patológicas consideráveis, como Sarcoma de Kaposi, candidose oral, periodontite ulcerativa necrosante, lesões herpéticas, neurotoxoplasmose, pneumonia, tuberculose, criptococose e histoplasmose, importantes para o âmbito odontológico. O manejo da conduta e atendimento de tais pacientes traz desafios importantes como vulnerabilidade social, falta de suporte biopsicossocial e o estigma. Essa pesquisa revela a importância da atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, sobretudo no acompanhamento de pacientes sistemicamente comprometidos.

Palavras-chave: HIV, AIDS, Odontologia Hospitalar.

Referências

1. De Melo, BO et al. Epidemiologia e aspectos imunopatológicos do vírus da imunodeficiência humana (HIV): revisão de literatura. Revista Ceuma Perspectivas, v. 31, n. 1, p. 86-100, 2018.
2. Lomelí-Martínez, SM et al. Oral manifestations associated with HIV/AIDS patients. Medicina, v. 58, n. 9, p. 1214, 2022.





LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA IM, FREITAS KAH, NOGUEIRA GD, SOARES A

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade Nilton Lins

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As ligas acadêmicas podem ser definidas como uma associação científica livre, que busca se aprofundar em áreas específicas do conhecimento. As atividades exercidas pelas ligas objetivam complementar a formação acadêmica por meio de atividades que desenvolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivida na Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia da Universidade Nilton Lins. Em relação às atividades desenvolvidas na liga, destacam-se a realização de estágios na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON) e na clínica de estomatologia da universidade. Além disso, foram realizadas aulas abertas ao público sobre temas da Estomatologia e Patologia Oral pelo coordenador docente da liga e pelos integrantes, aprofundando ainda mais nessa temática. Em relação às contribuições deste projeto, pode-se destacar o reforço ao aprendizado da estomatologia e patologia oral, além de vivência na prática clínica, inserção do aluno em outras áreas que estendem o saber do ambiente acadêmico e a troca de conhecimentos com outros estudantes que estão tendo o primeiro contato com esses assuntos. Portanto, a liga proporcionou aprendizado de diversas esferas aos ligantes e propiciou a troca de saberes entre os estudantes durante as palestras e as práticas clínicas realizadas pela liga na Universidade Nilton Lins.

Palavras-chave: Liga acadêmica, Extensão, Estomatologia.

Referência

1. Queiroz SJ. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Rev. Fragm. Cult. 2014;24:73-8.
2. Botelho NM, Ferreira IG, Souza LEA. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. Rev. Para. Med. 2013.
3. Silva DT. A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. Rev. Rede Cuid. Saúde. 2014;8.





LIGA ACADÊMICA DE IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA (LAIO): RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PINHEIRO ALL, BRUM JR, VIEIRA MS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Radiologia Odontológica e Imagenologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Ligas acadêmicas são uma modalidade composta por alunos que são orientados por um professor coordenador, cujo a principal finalidade é promover a educação e conhecimento a outros discentes. Está vinculada com pesquisa, extensão e ensino da graduação. Dessa forma, os ligantes participam de uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem. O objeto é mostrar a importância da Liga Acadêmica na Universidade do Estado do Amazonas, evidenciando aulas práticas e teóricas, assim como a relação aluno-professor. É um relato de experiência com o intuito de descrever a vivência de discentes como ligantes da Liga Acadêmica de Imagenologia Odontológica (LAIO), onde o ligante deve participar das atividades práticas e teóricas da disciplina de Diagnóstico Bucal e semiologia contribuindo na parte de Imagenologia, auxiliando os discentes nas tomadas radiográficas, na revelação de radiografias e interpretações e laudos, além de que deve orientar os alunos durante os atendimentos a facilitar as radiografias em pacientes, contribuindo para o melhor aprendizado. Além disso, o ligante deve participar de reuniões quinzenais para debate de temas relacionados a Imagenologia. A Liga Acadêmica de Imagenologia Odontológica (LAIO) procura amparar os discentes nas dificuldades relacionadas a disciplina, onde o ligante tem como principal objetivo reduzir os desafios do conhecimento teórico nas interpretações, como também análises na prática de tomadas radiográficas. O ligante deve acompanhar e auxiliar o docente, como também observar o progresso dos alunos no decorrer da disciplina. Logo, o comparecimento do ligante nas atividades diárias gerou uma evolução no conhecimento teórico e prático do próprio, o comprometimento em amparar e auxiliar alunos com experiências novas enriquece o discente para o exercício da profissão, situações clínicas e crescimento pessoal.

Palavras-chave: Imagenologia, Ligante, Radiografia.

Referências

1. Melo TS de, Berry MC, Souza MI. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. Revista da ABENO. 2019;19(1):10–9.
2. Vilaça ÉL, Castilho LS de, Barros M de S, Souza KKB de, Ramos VSM, Melo AP de D, et al. As Ligas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da UFMG: além da matriz curricular. Research, Society and Development. 2021;10(11):e269101119511.
3. De Lima TLM, Vieira MS, Rodrigues M de FR, Benchimol G, Saraiva SHM, De Lima MC. Avaliação da qualidade de radiografias periapicais na disciplina de endodontia da universidade do estado do Amazonas / Evaluation of the quality of periapical radiographs in the discipline of endodontics at Amazonas state university. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(5):19268–81.





LIPOMA DE GRANDES PROPORÇÕES EM CORPO DA MANDÍBULA DE PACIENTE SENIL: RELATO DE CASO

SOUZA DA, LEITE LHS, RESENDE LHO, SILVA JLMD, RODRIGUES JS, OLIVEIRA MV

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Palavras-chave: Lipoma, idoso, mandíbula

Lipomas são tumores benignos mesenquimais de tecido adiposo que raramente afetam a cavidade oral (1-4% dos casos). Caracterizam-se por crescimento lento e podem atingir grandes dimensões, impactando funções como mastigação e fala. Este relato descreve um caso raro de lipoma extenso em corpo mandibular em paciente geriátrico, ressaltando características clínicas, cirúrgicas e histopatológicas. Objetivos: Relatar o manejo cirúrgico de um lipoma extenso em corpo mandibular em um paciente idoso, destacando a importância da correlação entre achados clínicos, diagnósticos diferenciais e tratamento. Paciente de 86 anos apresentou aumento de volume flutuante e bem delimitado em corpo mandibular direito. Os exames clínico intra e extraorais revelaram massa lobulada de consistência amolecida sem sinais de infecção ou dor. Baseando-se nas características físicas, a hipótese diagnóstica foi lipoma ou fibrolipoma. Realizou-se biópsia excisional sob anestesia local com articaína 4% com epinefrina, bloqueando os nervos alveolar inferior, bucal e mentoniano. Após incisão em mucosa, a massa adiposa amarelada foi cuidadosamente ressecada, preservando-se o nervo mental. Sutura em planos foi realizada devido à profundidade do leito cirúrgico. A massa foi enviada para exame histopatológico após flutuar em soro fisiológico, reforçando o diagnóstico de lipoma. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de lipoma. A lesão, de aproximadamente 70mm x 20mm, apresentava características clássicas: massa amolecida, flutuante, bem delimitada e assintomática. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências. Conclusões: O tratamento de lipomas orais por excisão cirúrgica é eficaz, especialmente em casos de grandes dimensões que impactam funções orais. A correlação clínica, cirúrgica e histopatológica é crucial para diagnóstico definitivo, e a preservação de estruturas anatômicas, como o nervo mental, é essencial para o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Lipoma, Idoso, Mandíbula.

Referências

1. De Sanctis CM, Zara F, Sfasciotti GL. An Unusual Intraoral Lipoma: A Case Report and Literature Review. American Journal of Case Reports. 2020;21.
2. Ponce JB, Ferreira GZ, Santos PS da S, Lara VS. Giant oral lipoma: a rare entity. Anais Brasileiros de Dermatologia. 2016;91(5 suppl 1):84–6. 3.
3. Neville BW, Al E. Oral and maxillofacial pathology. St. Louis: Elsevier, Cop; 2016.





MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS BUCAIS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE UM CENTRO EDUCACIONAL EM ITACOATIARA

MESQUITA MÊS, PINTO ABS, BOCHOSCHI IAM, MESQUITA MES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Preventiva Social

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A má oclusão definida como conjunto de desvios dentais que causam desconfortos que impactam o cotidiano especialmente na infância onde as crianças tendem a estar na fase de socialização. Avaliar a presença de má oclusão em crianças de um centro educacional em Itacoatiara - Amazonas, identificando as principais má oclusões que acometem os alunos. Estudo transversal que avaliou a oclusão, identificando se há a presença de má-oclusão nos indivíduos avaliados. O exame clínico foi realizado na própria escola sob luz natural e com auxílio de espátula de madeira descartável. Para avaliar a má-oclusão foi utilizado o índice proposto pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal em 2020 (SB Brasil). Foram avaliadas 24 crianças, com os dados de canino (classe I: 22 crianças, classe III: 2); Sabressaliência (normal: 21, cruz. anterior: 2, topo a topo: 1); sobremordida (normal: 18, Profunda: 6); Mordida Cruzada (presente: 1, ausente: 23). Todas apresentam estética aceitável, não apresentam alteração na fonética, 8 crianças não apresentam espaço funcional livre. Foi concluído que a minoria das crianças apresentam problemas relacionados a má oclusão, é importante a prevenção para simplificar e até mesmo evitar tratamentos ortodônticos corretivos que exigem necessidade de acesso a serviços especializados e dependem de um custo mais elevado.

Palavras-chave: Má Oclusão, Pré Escolar, Epidemiologia.

Referências

1. Santos MS. Associação entre má oclusão e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares de Salvador-Bahia. Salvador; 2021.
2. Gomes RCS, Cabral MBBS, Cangussu MCT, Almeida TF, Carvalho AA. Prevalência de má oclusão em pré-escolas e fatores associados. Rev Saúde Col UEFS. 2023;13(1):e-8383.
3. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2020. Secretaria de Atenção Primária à Saúde: Departamento de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.





MANEJO CIRÚRGICO DE ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO AO USO DE STICKY BONE E ESPLINTAGEM: RELATO DE CASO

CARVALHO VS, RESENDE LHO, RODRIGUES JS, VIEIRA HRL, SOUZA DA, OLIVEIRA MV
Centro Universitário (UNINORTE)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O odontoma composto é um tumor odontogênico benigno, comum na segunda década de vida, geralmente diagnosticado em exames radiográficos de rotina e caracterizado pela presença de estruturas semelhantes a dentes. **OBJETIVO:** Relatar o tratamento de um odontoma composto na região anterior da mandíbula associado ao uso de sticky bone e esplintagem. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero feminino, 21 anos, foi atendida no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UEA, com aumento de volume na região anterior da mandíbula. O exame clínico revelou expansão da cortical óssea lingual e leve extrusão dos incisivos inferiores, enquanto a radiografia panorâmica indicou uma lesão radiolúcida com múltiplas estruturas radiopacas, diagnosticada como odontoma composto. O tratamento consistiu na remoção cirúrgica sob anestesia local, com coleta de 20 ml de sangue da paciente para obtenção de fibrina rica em plaquetas (PRF) e esplintagem dos dentes adjacentes à lesão. A cirurgia iniciou com incisão vestibular na mandíbula, seguida de osteotomia para acesso ao odontoma. Após a remoção, o defeito ósseo foi preenchido com sticky bone, que é uma combinação de enxerto ósseo particulado e PRF. Por fim, a sutura foi realizada em planos e a paciente recebeu a medicação pós-operatória. O material removido foi enviado para exame histopatológico e a paciente permanece em acompanhamento. **DISCUSSÃO:** A remoção do odontoma pode resultar em perda de suporte ósseo. Nesses casos, o uso do sticky bone, uma matriz de enxerto ósseo enriquecida com fatores de crescimento, promove a regeneração óssea. Além disso, a esplintagem dentária é indicada para estabilizar dentes que possam ficar móveis após a remoção da lesão, evitando o risco de avulsão. O tratamento cirúrgico do odontoma pode variar em complexidade, sendo necessário o uso de técnicas como o sticky bone para restaurar a integridade óssea, além da esplintagem para estabilizar os dentes envolvidos.

Palavras-chave: Odontoma, Sticky Bone, Esplintagem Dentária.

Referências

1. Alarcón Apablaza J, Muñoz G, Arriagada C, Bucchi C, Masuko TS, Fuentes R. Odontoma Recurrence. The Importance of Radiographic Controls: Case Report with a 7-Year Follow-Up. *Medicina*. 2024;60(8).
2. Junior EÁG, Mazur N, Vidor ND, Zenatti R, Silva MP, Griza GL, et al. Odontoma composto em região anterior de mandíbula associado a canino retido: relato de caso. *Braz J Health Rev*. 2023;6(3).
3. Maltagliati A, Ugolini A, Crippa R, Farronato M, Paglia M, Blasi S, Angiero F. Complex odontoma at the upper right maxilla: Surgical management and histomorphological profile. *Eur J Paediatr Dent*. 2020;21(3).





MANEJO E PROGNÓSTICO DE LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES: UM RELATO DE CASO

GOUVÊA VC, BRAZÃO CGB, ARAÚJO CDL, CÂMARA J, MOTA NA
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG) é uma lesão de tecido mole benigna que se desenvolve como consequência de um trauma local crônico. É descrita como nódulo de coloração variando de vermelho a roxo, base sésil ou pediculada, tamanho até 2 cm no maior diâmetro, consistência macia a firme¹. Em 60% dos casos, acomete mais mulheres do que homens, idade média de 31 a 41 anos. Possui tropismo tanto pela região anterior quanto pela posterior da gengiva²⁻³. **OBJETIVO:** Relatar a abordagem, manejo e acompanhamento de uma LPCG em paciente adulto. **RELATO DE CASO:** T.F.L, masculino, 24 anos, melanoderma, compareceu ao consultório odontológico com queixa de lesão em boca há aproximadamente seis meses de evolução, assintomática. Ao exame intra-oral, observou-se lesão nodular, bem delimitada, localizada em região disto-vestibular do dente 46, em mucosa de gengiva inserida, coloração vermelha-arroxeadada, superfície lisa, consistência firme, medindo no maior diâmetro 4,0 mm. Radiografia sem alterações. Foi realizada biópsia excisional na região interpapilar entre os dentes 46 e 47, sob descolamento mucoperiosteal profundo, com margem de segurança em tecido saudável, a fim de remover o máximo da lesão para evitar quadros de recidiva. O material foi encaminhado ao serviço de patologia com a hipótese diagnóstica de Granuloma Piodérmico. O patologista descreveu achados histopatológicos compatíveis com os observados na LPCG, tais como infiltrados de linfócitos, plasmócitos e células gigantes multinucleadas contidas em vasos sanguíneos. Apesar de apresentar taxa considerável de recidiva, após 6 meses de acompanhamento, o prognóstico foi favorável à abordagem cirúrgica. O fato de o paciente ser do sexo masculino e a ocorrência da lesão ser fora da faixa etária média chama atenção, além de ser detectada no âmbito do setor privado de atendimento, visto que estes casos são mais comuns em ambulatórios de instituições públicas.

Palavras-chave: Estomatologia, Biópsia, Periférica.

Referências

1. Akerzoul N, TourTouré B. Excisão cirúrgica de granuloma de células gigantes periférico da maxila: relato de caso. Pan African Medical Journal. 2023; 44: 141.
2. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Oral & Maxillofacial Pathology. St. Louis: Elsevier; 2016.
3. Chrcanovic BR, Gomes CC, Gomez RS. Peripheral giant cell granuloma: An updated analysis of 2824 cases reported in the literature. Journal of Oral Pathology & Medicine. 2018;47(5):454–9.





MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

LEE H, CONCEIÇÃO AS, CABRAL PC, OLIVEIRA LM, BRUM JR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética hereditária caracterizada pela mutação que ocorre no gene que codifica a distrofina¹, proteína que atua na estabilidade da fibra muscular e na transmissão da força de contração, localizado no braço curto do cromossomo X2. Devido o comprometimento na produção da distrofina, o indivíduo sofre perda progressiva da massa muscular^{1,2,3}. Essa degeneração muscular generalizada evolui rapidamente e frequentemente leva o paciente ao óbito pela falha nos músculos respiratórios e cardíacos^{1,2}. O objetivo desse relato de caso é descrever o manejo e atendimento odontológico de uma paciente com DMD moradora de uma unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica. Paciente S.M.O, do sexo feminino, 6 anos, moradora de UTI pediátrica, dependente de ventilação mecânica para respirar, apresentou mobilidade dos elementos 51 e 61 preocupando a pediatra plantonista da UTI. A equipe de Odontologia Hospitalar do projeto de extensão da Universidade do Estado do Amazonas foi acionada para avaliação do caso. Ao exame clínico odontológico, verificou-se que os citados elementos estavam em processo de esfoliação e representavam risco de aspiração pela paciente. O tratamento proposto e executado foram as exodontias dos dentes decíduos 51 E 61. A odontologia tem um papel imprescindível no suporte a pacientes críticos em utis. A atuação, manejo e conduta do cirurgião dentista pode prevenir complicações bucais melhorando a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Distrofia Muscular de Duchenne, Odontologia Hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva.

Referências

1. Chang M, Cai Y, Gao Z, Chen X, Liu B, Zhang C, et al. Duchenne muscular dystrophy: pathogenesis and promising therapies. J Neurol. 2023 Aug;270(8):3733-3749. doi: 10.1007/s00415-023-11796-x. Epub 2023 Jun 1. PMID: 37258941.
2. Emanuel IR, Francieli KV, Henrique MC, Marcelo WQ. Distrofia Muscular de Duchenne: Complicações e tratamentos. Blucher Medical Proceedings.
3. Emery AE. The muscular dystrophies. Lancet. 2002;359(9307):687-95.





MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO EM CASO DE PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

QUEIROZ VMB, LIMA DAS, MIRANDA MLJ, LIMA IQ
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O dente decíduo é de extrema importância para a vida da criança, pois é através da dentição decídua que seu desenvolvimento e principais funções são exercidas. A perda precoce desses dentes está ligada principalmente a lesões de cáries e traumas dentários, na qual é necessário um tratamento especializado para que não haja problemas futuros. Em caso de perdas prematuras são indicados os mantenedores de espaços, que desempenham um papel significativo na preservação de espaço para a erupção do dente permanente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico com o uso do dispositivo ortodôntico banda-alça, em um paciente que sofreu perdas prematuras de dentes decíduos na arcada inferior. Paciente do gênero masculino, normosistêmico, 6 anos de idade, compareceu a clínica odontológica do CEUNI FAMETRO acompanhado de sua responsável, que relatou na anamnese como queixa principal da criança “dor”. No exame intraoral foi visualizado que os elementos 84 e 85 possuíam extensa destruição coronária, e também perda precoce dos elementos 74 e 75. Após o exame de imagem, estabeleceu-se um plano de tratamento, iniciando-se com uma moldagem de transferência da arcada inferior para a confecção do aparelho banda-alça fixo no espaço dos elementos 74, 75, 84 e 85. Na sessão seguinte, efetuou-se a exodontia dos elementos 84 e 85, que apresentavam inviabilidade para o tratamento endodôntico e reabilitação, nos atendimentos posteriores, realizou-se a adaptação e instalação dos aparelhos preventivos. O paciente segue em preservação até a erupção dos sucessores permanentes, para assim ter a correta indicação para remoção do aparelho mantenedor de espaço. Com isto, é possível concluir que o mantenedor de espaço fixo tipo banda-alça foi adequado para o tratamento, mostrando eficiência neste caso abordado, atuando na preservação do espaço biológico e para a erupção correta do sucessor permanente.

Palavras-chave: Lesão de cárie, Perda Precoce, Dente Decíduos.

Referências

1. CAPUCHIM, A, JUSTINO B, FIGUEIREDO D, BARROS, GONÇALVES M, LUCC M. Uso de Mantenedores de Espaço na Perda Precoce em Dentes Decíduos. [Internet]. Minas Gerais: Revista UniVale do Rio Doce. Minas Gerais, 2020.
2. CARVALHO, R; SELLMAN B; TEZOLIN D; Aplicação clínica dos mantenedores de espaço. Revista da Faculdade de Odontologia São José, Rio de Janeiro, 2020.
3. DIAS, M; SILVA M; BARRETO H; LIMA B. Fatores Associados à Perda do Primeiro Molar Permanente na Adolescência. [Internet]. Repositório ASCES. Pernambuco, setembro 2020.





MAPEANDO AS EVIDÊNCIAS PARA O MANEJO DE TRATAMENTOS NÃO RESTAURADORES DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTES DECÍDUOS

QUEIROZ JB, CORDEIRO DS, TEDESCO TK, PASCARELI-CARLOS AM

Universidade Nilton Lins

Centro Universitário UNINORTE

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As revisões sistemáticas (RS) são as fontes de evidências mais robustas disponíveis para auxiliar na tomada de decisões clínicas. Embora existam protocolos rigorosos a serem seguidos para a condução de uma revisão sistemática, ainda há estudos que são reportados de maneira inadequada, comprometendo a validade dessas revisões e aumentando o risco de viés. Isso pode resultar em conclusões de baixa qualidade, prejudicando a confiabilidade das recomendações baseadas nessas revisões. Por isso, um mapeamento foi feito para avaliar a qualidade metodológica das revisões sistemáticas sobre tratamento não restaurador em dente decíduo, a busca foi feita na base de dados MEDLINE/PubMed e adaptada para as seguintes: Web of Science, Scopus, Cochrane Library, Embase, Epistemonikos e Opengrey. Inicialmente foram identificados 671 artigos e 18 artigos foram considerados elegíveis. 6 estudos realizaram protocolo de registro e 17 estudos seguiram as diretrizes recomendadas pelo PRISMA. No mapeamento, 9 artigos realizaram a avaliação da certeza das evidências utilizando a ferramenta GRADE. As classificações mais prevalentes variaram de "baixo a moderado" e "muito baixo a moderado", o que afeta a confiança nas decisões clínicas. Em relação ao risco de viés, 15 estudos utilizaram a ferramenta ROB (risk of bias) para tal avaliação. Com isso, vemos uma escassez comprovada de publicações sobre revisões sistemáticas de tratamentos não restauradores em dentes decíduos. Adicionalmente, as revisões existentes frequentemente apresentam um risco de viés significativo, indicando uma adesão inadequada aos protocolos necessários para conduzir RS de alta qualidade, o que aponta uma necessidade de pesquisas melhor delineadas.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Revisões Sistemáticas; Tratamento Dentário.

Referências

1. Bornstein M, Hedges LV, Higgins JPT, Rothstein HR. Introduction to meta-analysis. 3rd ed. United States: Wiley; 2021. Chapter 11: Meta-analysis in context, p. 389.
2. Cebula M, Göstemeyer G, Schwendicke F, Krois J, Effenberger S, Pitchika V, Paris S. Resin infiltration of non-cavitated proximal caries lesions in primary and permanent teeth: a systematic review and scenario analysis of randomized controlled trials. J Clin Med. 2023;12(2):727.
3. Chen Y, Chen D, Lin H. Infiltration and sealing for managing non-cavitated proximal lesions: a systematic review and meta-analysis. BMC Oral Health. 2020;20(1):1.





MARSUPIALIZAÇÃO EM RÂNULA RECIDIVANTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

CARVALHO VS, RESENDE LHO, RODRIGUES JS, VIEIRA HRL, SOUZA DA, OLIVEIRA MV
Centro Universitário (UNINORTE)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A rânula é uma lesão caracterizada pelo acúmulo de saliva no assoalho bucal, causada pela ruptura ou obstrução de ductos salivares das glândulas sublingual e submandibular. Essa condição é comum em crianças e adultos jovens, embora possa afetar indivíduos de todas as idades, podendo variar de pequenas elevações a lesões maiores. **OBJETIVO:** Relatar o caso de rânula recidivante em paciente pediátrico, tratada com a técnica de marsupialização. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 10 anos, foi atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UEA, apresentando aumento de volume sublingual indolor, que dificultava a mastigação e a fala. Na anamnese, o responsável relatou que o paciente já havia apresentado uma lesão semelhante anteriormente. Ao exame clínico, observou-se uma lesão unilateral na lado esquerdo do assoalho bucal com coloração azulada e flutuante, sem sinais de edema extraoral, considerando o histórico e as características apresentadas, o diagnóstico foi de rânula recidivante. O tratamento de marsupialização foi realizado sob anestesia local com bloqueio pterigomandibular bilateral. Inicialmente, foi realizada a glossorrafia para estabilizar a língua e punção aspirativa. Em seguida, realizou-se a incisão na superfície da rânula e sutura das bordas à mucosa adjacente para drenagem gradual do conteúdo mucoso. No pós-operatório, orientou-se o uso de anti-inflamatório e analgésico. O acompanhamento confirmou a resolução da lesão, sem sinais de recidiva. **DISCUSSÃO:** O tratamento da rânula pode incluir excisão da glândula sublingual, marsupialização ou excisão isolada. Embora a excisão cirúrgica seja indicada pelo menor risco de recidiva, a marsupialização é indicada em crianças por ser menos invasiva e traumática, permitindo a drenagem do conteúdo interno sem a remoção da glândula salivar. A marsupialização é uma abordagem conservadora para o tratamento da rânula em crianças, com bom prognóstico. Embora haja possibilidade de recidiva, é indicada por ser menos traumática preservando a glândula sublingual.

Palavras-chave: Rânula, Glândula sublingual, Marsupialização.

Referências

1. Campêlo Lago E, de Faria NS, Marcia Marcaccini A, Pires Ribeiro I, Landim Almeida CAP, Batista Moura LK. Associação de técnicas cirúrgicas para o tratamento da rânula na cavidade bucal. RSBO Rev Sul-Bras Odontol. 2019;16(2).
2. Choi MG. Case report of the management of the ranula. J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg. 2019;45(6).
3. De Jesus LK, Hadad H, da Silva RBP, Santos AFP, Colombo LT, Gonçalves PZ, et al. Estratégia para tratamento de rânula mergulhante. Relato de caso. Res Soc Dev. 2020;9(11).





MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DA REABILITAÇÃO BUCAL EM PACIENTE COM CARDIOPATIA: RELATO DE CASO

SILVA HPG, LEAL CMB, BRUM JR, MESQUITA MÊS, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Paciente com Necessidades Especiais (PNE) e/ou Pessoas com Deficiência (PcD) são aquelas que possuem uma ou mais limitações que podem afetar seu físico, o intelecto, a parte sensorial e mental. Determinadas PcD's tem seus limites físicos reduzidos assim dificultando para que faça uma higienização adequada e que até mesmo deixe de procurar um tratamento odontológico, logo contribuindo para proliferação de doenças bucais, induzindo a perda de elementos dentários necessitando do uso de próteses dentárias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação oral com próteses devolvendo função, saúde e estética do sorriso de uma paciente com cardiopatia de insuficiência valvar mitral e cadeirante com lesão na L4 e L5. Paciente do gênero feminino J.R.L., 43 anos, compareceu à Policlínica Odontológica da UEA tendo como queixa principal dificuldades ao mastigar afetando a qualidade de vida no fator nutricional, insatisfação com a aparência do sorriso acarretando baixa autoestima e por conta de ser cadeirante encontrava barreiras de acessibilidade para ir em busca de um tratamento odontológico. Após a anamnese, exames intra/extraorais e radiográficos verificou-se que a paciente teria que realizar adequação bucal antes de iniciar a prótese. Antes de cada atendimento eram observados os sinais vitais e para a realização de procedimentos invasivos a profilaxia antibiótica com 2g de amoxicilina 1h antes da intervenção era prescrita. Analisou-se que os rebordos alveolares e dentes remanescentes inferiores estavam regulares e que a paciente tinha condições de usar próteses e fazer sua higienização de forma autônoma. Portanto, foi definido como tratamento Prótese Total Convencional (PTC) superior e Prótese Parcial Removível (PPR) inferior. Obteve-se resultados satisfatórios tanto clinicamente, funcionalmente e esteticamente pela paciente. Concluiu-se que a PTC superior e a PPR inferior são uma boa alternativa para restabelecer a função mastigatória e a estética do sorriso mesmo em pacientes que possuem limitações físicas.

Palavras-chave: Prótese Dentária, Pessoas com Deficiência, Qualidade de Vida.

Referências

1. SILVA ETF, SILVA-SELVA ELMS, MACÊDO TS et al. Aspectos clínicos e demográficos de pessoas com deficiência atendidas em uma clínica-escola de Odontologia. Rev. Abeno. 2021; 21(1): 1-10.
2. MOURA ABR, GOES VN, PALMEIRA JT et al. Atendimento odontológico para pacientes com necessidades especiais: uma revisão de literatura. Research, Society and Development. 2020; 9(8): 1-16.
3. SANSON NT, AMORIM LM, RODRIGUES PH, FERREIRA SH. Reabilitações protéticas removíveis em pessoas com deficiências: série de casos. Arch Health Invest. 2022; 11(2): 361-67.





MONITORIA DE OCLUSÃO COMO MÉTODO DE APRIMORAMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS NA AUTOPERCEPÇÃO DO ALUNO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GOMES AO, ARAÚJO IRC, GALVÃO LBO, SILVA CP, MALASPINA AO, SANTOS JRP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Oclusão

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A monitoria discente desempenha um papel fundamental no apoio às atividades de ensino e aprendizagem na graduação, integrando a grade extracurricular da faculdade¹. Ela oferece aos alunos a chance de desenvolver habilidades clínicas e teóricas, aprofundando sua compreensão e prática profissional no atendimento ao paciente^{2,3}. Este relato descreve a importância da autopercepção na monitoria de oclusão como método de aprimoramento de habilidades clínicas, considerando as atividades desempenhadas pelos monitores, como auxílio laboratorial, acompanhamento em aulas e assistência virtual. Após uma roda de conversa entre monitores e coordenadores da disciplina, foram constatadas melhorias nas habilidades dos monitores. A experiência prática com o articulador, instrumento para análise da oclusão, foi destacada como exemplo de desenvolvimento de autoconfiança na manipulação de equipamentos, trazendo conforto e eficiência ao atendimento clínico em disciplinas como estomatologia e prótese. A revisão dos conceitos teóricos também ampliou a compreensão sobre o protocolo de atendimento, diagnóstico e planejamento de casos. O papel do monitor vai além do suporte às atividades curriculares, pois ele atua como um elo entre discentes e docentes, facilitando a comunicação e a interação, o que contribui para um ambiente de aprendizado mais colaborativo. Assim, a monitoria não apenas apoia o desenvolvimento das matérias, mas também enriquece a formação acadêmica de forma mais ampla, promovendo um aprendizado holístico e integrado para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Oclusão Dentária, Ensino, Estudante de Odontologia

Referências

1. Botelho LV, Lourenço AEP, Lacerda MG de, Wollz LEB. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. ABCS Health Sciences. 2019;44.
2. Vicenzi CB, Conto F de, Flores ME, Rovani G, Caroline S, Milena Giotti Marostega. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. DOAJ (DOAJ: Directory of Open Access Journals). 2016.
3. Reul MA, Lima ED de, Irineu KDN, Lucas RS de CC, Costa EMM de B, Madruga RCR. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. Revista da ABENO. 2016;16(2):62–8.





MONITORIA EM EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA PARA A ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS AC, FREITAS KAH, COSTA IM, SILVA GS

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A monitoria é uma atividade extracurricular que enriquece o aprendizado e amplia a obtenção de conhecimento no ambiente acadêmico. Objetivos: Disseminar a importância da monitoria no ensino odontológico, a fim de desenvolver a capacidade dos alunos de identificar as estruturas histológicas e compreender suas aplicações na histopatologia de doenças que afetam as estruturas orofaciais. Metodologia: Este relato consistiu na realização da monitoria acadêmica da disciplina de Histologia e Embriologia Especial para alunos do 3º semestre do curso de Odontologia da UFAM, com ênfase em alterações orofaciais que se desenvolvem durante o desenvolvimento embrionário. Foram realizadas atividades lúdicas com a contribuição dos monitores do curso de odontologia. As atividades incluíram a construção de modelos que demonstrassem as características do embrião humano até a 3ª semana de desenvolvimento e a formação dos principais tecidos, revisões para esclarecimento de dúvidas, e seminários sobre patologias que podem afetar as diferentes etapas do desenvolvimento das estruturas da cabeça e pescoço. Por conseguinte, as atividades realizadas facilitaram a capacidade de identificar e compreender as características dos principais tecidos e estruturas histológicas que constituem o organismo humano, além de habilitar os alunos a analisar as lâminas de forma crítica e familiarizá-los com os termos básicos da histopatologia. Ademais, a apresentação dos defeitos no desenvolvimento craniofacial, durante as etapas da embriogênese, ampliou o entendimento teórico-prático do processo fisiopatológico das doenças que podem acometer a face e a cavidade bucal. Assim, nota-se a relevância da atividade de monitoria durante a graduação para disseminar conhecimentos prévios, que são relevantes para o trajeto acadêmico dos alunos e qualificá-los positivamente para uma abordagem multidisciplinar de determinadas patologias, tendo em vista a importância dessa experiência durante a formação acadêmica do profissional.

Palavras-chave: Embriologia, Histologia, Patologia, Monitoria.

Referências

1. VICENZI CB, de CONTO F, FLORES ME, ROVANI G, FERRAZ SCC & MAROSTEGA MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em extensão. 2016;13(3).





MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BATALHA GBB, SOUZA DA, LEITE LHS, GOES KVD, BARROS MLT, BRAGA GP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As disciplinas do ciclo básico são fundamentais para a formação em cursos de saúde, especialmente em Odontologia, onde a matéria de Anatomia de Cabeça e Pescoço desempenha papel crucial no desenvolvimento de habilidades clínicas e no reconhecimento de estruturas anatômicas. Na Universidade do Estado do Amazonas, a monitoria dessa disciplina tem grande relevância, auxiliando na consolidação do aprendizado dos estudantes e oferecendo ao monitor uma oportunidade de aprofundamento acadêmico, além de experiências de auxílio à docência de nível superior. Trata-se de um relato descritivo a respeito da experiência do aluno como monitor da disciplina. O aluno-monitor teve sua ingressão por meio de um processo seletivo teórico realizado semestralmente tendo a prova conteúdos do matéria de escolha. A monitoria é realizada no Laboratório de Anatomia Humana e tem o desafio de integrar os conteúdos teóricos ao acompanhamento de aulas práticas havendo condução de simulados e revisões em horários livres. Nessas atividades, o monitor utiliza peças anatômicas sintéticas e cadáveres plastinados preparados pelo projeto Disseca Anato, embora não se tenha atuado diretamente no projeto. Além disso, é reservado um dia durante o período para prática de cavidade oral na Policlínica Odontológica da UEA onde o aluno-monitor guia os alunos no manejo da cadeira odontológica e identificação de estruturas da cavidade oral. A experiência como monitor resultou em uma melhoria significativa no desempenho dos estudantes, com maior facilidade no reconhecimento de estruturas anatômicas e suas variações. Além disso, o uso de peças plastinadas contribuem para tornar as aulas mais didáticas e visuais. Para o monitor, a atividade proporciona o aprofundamento de conhecimentos teóricos e habilidades práticas, fortalecendo sua formação acadêmica. A monitoria mostra-se uma prática enriquecedora para os alunos e ao monitor, evidenciando sua importância no processo de ensino-aprendizagem em Odontologia e no desenvolvimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Anatomia, Odontologia, Formação.

Referências

1. Madeira MC. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. São Paulo, Sp: Sarvier; 2012.
2. Teixeira LMS, Reher P, Reher VGS. Anatomia Aplicada à Odontologia. 2020.





MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I E CUIDADOS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

SILVA HB, BRUM JR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças genéticas causadas pela deficiência de enzimas, resultando no acúmulo de glicosaminoglicanos (GAGs) em diversos tecidos. A MPS tipo I é uma condição autossômica recessiva caracterizada pela falta da enzima alfa-L-iduronidase (IDUA), essencial para a degradação de GAGs. A deficiência dessa enzima leva ao acúmulo de heparan e dermatan sulfato, provocando comprometimentos progressivos em vários órgãos. Cuidados orais para pessoas com deficiência exigem melhoria na formação e interação entre o profissional e o paciente. O objetivo deste relato de caso é descrever a assistência odontológica a um paciente com MPS tipo I e enfatizar a importância do atendimento odontológico. Paciente M.A.C.C.O, gênero masculino, 2 anos de idade, leucoderma, natural e procedente de Manaus, foi encaminhado para atendimento na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas. Durante a anamnese, foi relatado que o paciente foi diagnosticado com mucopolissacaridose do tipo I a aproximadamente 10 meses. Os responsáveis informaram que, ao receber o diagnóstico sentiram-se apreensivos, mas foram devidamente orientados sobre o estado do paciente e suas necessidades, conseguindo atualmente adaptar-se a elas com tranquilidade. No exame intraoral, identificaram-se lesões de cárie ativa cavitadas nos elementos dentários 51 e 52, com necessidades de intervenções odontológicas. O tratamento proposto e realizado incluiu profilaxia, aplicação tópica de fluor e restauração com ionômero de vidro, além de orientações de educação em saúde bucal para os responsáveis. Através deste relato de caso fica evidente que o acompanhamento odontológico não se limita ao tratamento das lesões de cárie existentes, mas também engloba implementação de medidas preventivas e educativas para o paciente e seus cuidadores, contribuindo para a manutenção e promoção da saúde bucal de forma eficaz e contínua.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose, Paciente com Necessidades Especiais, Odontologia.

Referências

1. Suarez-Guerrero JL, Gómez Higuera PJ, Arias Flórez JS, Contreras-García GA. Mucopolisacaridosis: características clínicas, diagnóstico y de manejo [Mucopolysaccharidosis: clinical features, diagnosis and management]. Rev Chil Pediatr. 2016 Jul-Aug;87(4):295-304.
2. AHMED, Alia et al. Neurocognitive and neuropsychiatric phenotypes associated with the mutation L238Q of the α -L-iduronidase gene in Hurler-Scheie syndrome. Molecular Genetics Metabolism, v. 111, n. 2, p. 123-127, Feb, 2014.
3. MOTA, Brena Carneiro. MUCOPOLISSACARIDOSE: alterações bucais e importância da Odontologia na equipe multiprofissional de assistência. Repositório Institucional-Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia. 2020





MÚLTIPLOS ACESSOS PARA ADEQUAÇÃO DE MEIO BUCAL EM UM PACIENTE COM DEMANDA ODONTOLÓGICA DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DE CASO

LOPES JVS, ROCHA MLG, JOÃO MMBP, PONTES DG, CARVALHO MD, PIERI A

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O tratamento odontológico deve ser precedida de um controle prévio do meio bucal do paciente, com o controle de lesões cariosas ativas e o selamento de cavidades, assim como da retirada da dor dentária, a fim de proceder com a reabilitação estética e funcional 1-3. O presente relato tem como objetivo elucidar a importância da adequação do meio bucal previamente a procedimentos endodônticos, cirúrgicos e restauradores, assim como de destacar a atuação do trabalho multidisciplinar. O relato mostra um paciente de 20 anos que compareceu ao serviço da Policlínica Odontológica da UEA (POUEA) relatando dor no elemento 15. O exame periodontal revelou um elevado índice de placa e sangramento, com diagnóstico de gengivite generalizada induzida por biofilme. O exame radiográfico evidenciou a presença de inúmeros elementos com imagem radiolúcida, sugestiva de lesão periapical na região anterior, além de focos cariosos com cavitações, restaurações com adaptação inadequada e restos radiculares. Inicialmente, procedeu-se à raspagem supragengival em todos os sextantes com curetas Gracey e McCall, seguida de profilaxia e orientação de higiene bucal. Em sequência, realizou-se a exodontia do resto radicular do elemento 37 e do elemento 28. Ademais, foi realizada a curetagem da dentina infectada e a remoção com broca Carbide em baixa rotação. Foram realizadas ainda as cirurgias de acesso nos elementos 15, 11, 27 e 21, respectivamente, em alta rotação com brocas de haste longa, seguidas da colocação da devida medicação intracanal em cada elemento. A abordagem multidisciplinar na adequação do meio bucal possibilitou o alívio da sintomatologia dolorosa, além de um assertivo controle da microbiota oral, provendo um ambiente adequado para a realização dos procedimentos odontológicos subsequentes. A adequação do meio é essencial para conduzir uma reabilitação estética e funcional efetiva e segura para os pacientes, garantindo, assim, um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Assistência Odontológica, Preparação da Cavidade de Acesso Endodôntico.

Referências

1. Okida RC, et al. Adequação do meio bucal para restaurações estéticas: relato de caso. Rev Odontol Araçatuba (Impr). 2019;28-33.
2. Integração endodontia, periodontia e dentística para reestabelecimento estético e funcional de incisivos centrais superiores. RevICO [Internet]. [s.d.]; Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br>
3. Sousa P, et al. Inter-relação periodontia, prótese e endodontia. Facit Business Technol J. 2024;1(53)





NEUROMA TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA IS, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, BARROSO MLS, VIEIRA MS, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O neuroma traumático é uma lesão hiperplásica resultado de um trauma, não é considerada uma neoplasia verdadeira, mas sim uma proliferação reacional do tecido nervoso depois de um dano ao feixe neural. Paciente transsexual do gênero feminino, 29 anos, chegou à clínica de estomatologia apresentando uma hiperplasia no lábio inferior. A mesma relatou ter “uma bolinha” no lábio que inflamava quando mordida. A paciente realizava terapia hormonal 1 vez ao mês, sem alergias a medicamentos e anestésias, com dados sistêmicos estáveis. Clinicamente não apresentava sintomatologia dolorosa ao toque, porém a paciente relatou que eventualmente ao se alimentar mordiscava a lesão acidentalmente devido ao volume. As hipóteses de diagnóstico foram Mucoccele e Fibroma. Então foi realizada uma biópsia excisional para remoção da lesão de aspecto nodular do lábio, com incisão e divulsão dos tecidos, permitindo que a lesão ficasse visível e fosse pinçada e excisionada. Foi retirado 1 peça de tecido mole com aspecto fibroso e forma irregular medindo 0,8 x 0,5 x 0,3 cm. Por fim, foi feita a sutura com 3 pontos simples e uma sessão de laserterapia de baixa potência com objetivo de melhorar o aspecto local e acelerar o processo de cicatrização. Os cortes microscópicos revelaram fragmento de tecido conjuntivo frouxo, não modelado bem colagenizado, apresentando feixes de fibras musculares estriadas esqueléticas, feixes neurais desorganizados com hiperplasia das células de Schwann e áreas focais de moderado infiltrado inflamatório mononuclear linfocitário perivascular e perineural. O laudo histopatológico indicou se tratar de um neuroma traumático, resultado de um trauma sofrido anteriormente e do constante mordiscamento da região. Nenhum tratamento foi proposto uma vez que a biópsia já foi realizada e a paciente não apresentou nenhum outro sinal clínico.

Palavras-chave: Biópsia, Neoplasia, Trauma.

Referências

1. Neville BW et al. Patologia oral & maxilofacial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.
2. Kuriakose MA, Chakrabarti S, Cheong SC, Kowalski LP, Novaes Pinheiro T, Farah CS. Head and Neck Tumors. In: Contemporary Oral Medicine. Cham: Springer International Publishing; 2018. p. 1–136.





O USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MOTA MF, OLIVEIRA IS, AZEVEDO MMV, CHUI FMS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Como estudante de odontologia, tive a oportunidade de vivenciar a rotina de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e, com ela, a experiência de utilizar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). A complexidade do sistema exigiu um período de adaptação e treinamento para que pudéssemos dominar suas funcionalidades e potencializar seu uso na prática clínica. Uma das maiores dificuldades encontradas foi a familiarização com a nomenclatura e os campos específicos do PEC. No entanto, com o auxílio de tutores e colegas, conseguimos compreender a importância de cada informação inserida no prontuário. Aprender a preencher corretamente campos como “exame subjetivo”, “exame objetivo”, “odontograma” e “periograma simplificado” foi fundamental para a construção de um diagnóstico preciso e a elaboração de um plano de tratamento eficaz. A utilização do PEC nos proporcionou um aprendizado prático e significativo. Ao registrar detalhadamente cada etapa do atendimento, desde a anamnese até o plano de tratamento, desenvolvemos habilidades de comunicação escrita e organização. Além disso, a centralização das informações do paciente permitiu um acompanhamento mais eficiente da evolução do tratamento e a identificação de possíveis complicações. A discussão de casos clínicos em equipe, com base nos dados registrados no PEC, foi outro ponto alto da nossa experiência. Ao compartilhar nossas observações e análises, aprendemos a construir um olhar mais crítico e a tomar decisões clínicas mais seguras. A possibilidade de acessar o histórico completo do paciente, incluindo tratamentos anteriores e medicamentos utilizados, contribuiu para a personalização do atendimento e a prevenção de erros. A experiência com o PEC nos proporcionou um contato mais próximo com a realidade da saúde bucal no SUS, além de desenvolver habilidades essenciais para a prática odontológica. Ao dominar o PEC, estamos mais preparados para atuar em equipes multidisciplinares e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos pacientes.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico, Registros Eletrônicos de Saúde, Saúde Pública.

Referências

1. Barbosa DV, Nóbrega WFS, Silva GCB, Melo Neto G de M, Feitosa F de SQ. Prontuário eletrônico do cidadão: aceitação e facilidade de uso pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica. Arch Health Invest. 2020;9(5):414-9. doi: 10.21270/archi.v9i5.4795
2. Nascimento RCD. Potencialidades e limitações do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) enquanto ferramenta de gestão de cuidado e planejamento: avaliação a nível nacional e local. Natal. [dissertação]. : Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2023
3. Valente APPC. O Prontuário Eletrônico do Cidadão na Atenção à Saúde Bucal no Sus. Salvador. [dissertação]: Universidade Federal da Bahia; 2023





ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

SOUSA LMOB, PEDROSA MVP, FARIAS VPN, PINHEIRO TN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Os odontomas são considerados tumores odontogênicos benignos, classificados em dois tipos: composto e complexo. A incidência de odontomas é mais comum na segunda década de vida e não apresenta predileção por sexo, geralmente assintomáticos, descobertos frequentemente em exames radiográficos de rotina. Um paciente do sexo masculino, de 34 anos de idade, melanoderma, HIV-positivo e adicto à terapia antirretroviral, apresentou-se ao serviço de estomatologia da instituição para investigação diagnóstica após uma radiografia panorâmica evidenciar áreas radiopacas similares a dentes sobrepostos aos elementos 11 e 12 sugestivas de odontoma composto, paciente relatou não possuir sintomatologia dolorosa. Foram solicitados exames pré-operatórios, que estavam dentro dos padrões de normalidade e indicada biópsia excisional, onde foi realizada sob técnicas anestésicas nos nervos nasopalatino, palatino maior e infiltrativa nos dentes adjacentes, em seguida excisão intrasulcular, acesso palatino e exérese das lesões semelhantes a dentes unirradiculares mal-formados, os materiais coletados foram enviados ao serviço de patologia bucal da universidade para análise histopatológica, onde foram observados três fragmentos de tecido mole, consistência mole de forma e superfície irregular, medindo em conjunto 1,2 x 1,2 x 0,2 cm e cinco fragmentos de dente medindo 1,2 x 1,2 x 0,1 cm, os cortes microscópicos revelaram fragmento de tecido conjuntivo de aspecto capsular parcialmente revestido por epitélio odontogênico estratificado com 1-3 camadas decélulas, além de eventuais ilhotas de epitélio odontogênico de permeio. Em outros cortes observam-se formações de dentinárias organizadas porém constituindo dentículos, além de fragmentos de osso trabecular de aspecto habitual, compatível com odontoma composto e cápsula de odontoma. Desse modo, o laudo histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica inicial proposta pelo exame de imagem. O prognóstico para pacientes submetidos a remoção cirúrgica de odontomas, como no caso relatado é geralmente muito positivo, com poucos casos de recidiva. O paciente segue em acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Odontoma, Patologia Bucal, Biópsia

Referências

1. NEVILLE, BW, Et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 4a edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. NELSON B, THOMPSON L. Compound Odontoma. SINE QUA NONE RADIOLOGY-PATHOLOGY, 9 jun. 2010 SILVA, F. ODONTOMA COMPOSTO COMPLEXO EM MAXILA: RELATO DE CASO. dez. 2012.
3. VAZQUEZ DIEGO, J.; GANDINI PABLO, C.; CARBAJAL EDUARDO, E.. Odontoma compuesto: Diagnóstico radiográfico y tratamiento quirúrgico de un caso clínico. Av Odontoestomatol, Madrid, v. 24, n. 5, p. 307-312, oct. 2008 .





OSTEÍTE CONDENSANTE FOCAL DE GRANDES DIMENSÕES EM PACIENTE DISFUNCIONAL CERVICOMASTIGATÓRIA COM ALTERAÇÃO VESTIBULOCOCLEAR: RELATO DE CASO

LOPES NS, PAIVA EA, FRANCO JVD, BRUM JR, SILVA CBB, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Osteíte ou osteomielite condensante é um tipo de inflamação óssea resultante de um fator irritante presente na polpa que concorre para um quadro de inflamação crônica ou necrose da polpa (1-3), tendo como consequência uma formação óssea densa na tentativa de bloquear o fator de irritação (2). As áreas escleróticas estão relacionadas aos ápices dos dentes com pulpíte crônica, polpas necrosadas ou local de exodontia(1-3) e, desta forma, ao exame radiográfico apresentam-se como radiopacidades localizadas(3-5). A atividade bruxista trata-se de uma parafunção relacionada ao apertamento e/ou ranger de dentes, ligada a alta atividade muscular levando o sistema estomatognático a uma sobrecarga(6). OBJETIVO: relatar um caso clínico de osteomielite condensante gigante agravada por atividade parafuncional. Este relato é referente a paciente, sexo feminino, 35, que durante o atendimento odontológico mencionou ser bruxista e, ao exame clínico, foram observados interferência mandibular para o lado esquerdo com retorno à linha média com potencial deslocamento de disco com redução ipsilateral e desvio à esquerda em protrusão. Apresentou também sintomatologia vestibulococlear: sensação de zumbido na orelha direita, plenitude auricular em ambas orelhas e vertigem ocasional. Ao exame físico foi observado estalido na abertura da ATM direita. Durante a palpação de pontos gatilhos musculares observou-se grande sensibilidade do lado direito. A radiografia panorâmica apresentava grandes áreas radiopacas localizadas nos ápices dos elementos 36 e 46, com restaurações extensas em amálgama. Os dentes foram tratados endodonticamente, após a constatação de pulpíte crônica em ambos. Atualmente a paciente está em tratamento da disfunção cervicomastigatória e do bruxismo relacionado que, em tese, foi o fator agravador da osteíte condensante.

Palavras-chave: Osteíte Condensante, Osteomielite, Bruxismo.

Referências

1. Neville B, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia Oral e Maxilofacial. Em: ELSEVIER, 4aed. São Paulo; 2016. p. 128–37.
2. Green TL, Walton RE, Clark JM, Maixner D. Histologic examination of condensing osteitis in cadaver specimens. J Endod. Agosto de 2013;39(8):977–9.
3. Miloglu O, Yalcin E, Buyukkurt MC, Acemoglu H. The frequency and characteristics of idiopathic osteosclerosis and condensing osteitis lesions in a Turkish patient population. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2009;14(12)





OSTEOPLASTIA CORRETIVA DE DISPLASIA FIBROSA EM MAXILA: RELATO DE CASO

VIEIRA HRL, RODRIGUES JS, MARTINS VB, SOUZA RR, ALBUQUERQUE GC, OLIVEIRA MV
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A displasia fibrosa é uma lesão óssea benigna, de crescimento lento e etiologia desconhecida, que afeta predominantemente crianças e adolescentes. Tem preferência pelos ossos da face, causando deformidade significativa em muitos casos. O tratamento de escolha é cirúrgico, com acompanhamento contínuo devido ao risco de recidiva. **OBJETIVO:** Relatar um caso de displasia fibrosa na região maxilar tratado com osteoplastia corretiva. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, melanoderma, procurou atendimento no serviço de CTBMF da UEA com queixa de aumento de volume na maxila direita há três anos, acompanhado de incômodo no olho direito. Ao exame clínico, o aumento de volume se estendia da distal do canino até a região pós-tuberosidade. Exames de imagem mostraram alteração com aspecto de vidro fosco despolido na região maxilar direita, com invasão do seio maxilar. O diagnóstico de displasia fibrosa foi sugerido. A conduta inicial foi a realização de uma osteoplastia corretiva. Foi feita uma incisão na mesial do canino e distal do segundo molar, com reflexão do retalho total. A osteoplastia foi realizada com fresas em baixa rotação até alcançar a anatomia semelhante ao lado oposto. O exame histopatológico confirmou a displasia fibrosa. Apesar do sucesso inicial da osteoplastia, a paciente foi encaminhada para avaliação de uma abordagem mais invasiva devido à persistência do desconforto ocular. **DISCUSSÃO:** O tratamento definitivo da displasia fibrosa é cirúrgico, variando de osteoplastias a ressecções mais agressivas, dependendo do grau de comprometimento funcional e deformador. A osteoplastia inicial teve como objetivo reduzir o volume ósseo da região, mas a persistência dos sintomas levou à consideração de um tratamento mais invasivo. O tratamento deve ser individualizado, levando em consideração o grau de comprometimento funcional, o potencial deformador e o risco de recidiva da lesão, priorizando, sempre que possível, técnicas menos agressivas.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea, Osteotomia Maxilar, Ossos Faciais.

Referências

1. Alves AL, Fernando C, Vilela DSA, Granato L, Próspero JD. Displasia fibrosa: relato de três casos. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*. 2002;68(2):288–92.
2. Santos JN dos, Vieira TS de LS, Góis Filho DM, Vasconcelos SJ de A de, Azevedo RA de. Displasia fibrosa: osteoplastia com acesso Weber-Ferguson. relato de caso. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*. 2010;10(1):73–80.
3. Silva DP, Aguiar FM, Luzia R, Soares L, Pantoja D. Osteoplastia corretiva de displasia fibrosa em região maxilar: relato de caso. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2023;;51(Especial).





PACIENTE COM REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE TIPO I AOS ANESTÉSICOS LOCAIS SUBMETIDA A EXODONTIA DO ELEMENTO 47

FURTADO LM, SILVA LF, BRUM JR, SOUZA RR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A ocorrência de reações alérgicas a anestésicos locais, conforme dados estatísticos globais, é rara. Entre todas as complicações associadas à anestesia local, sua frequência varia entre 0,1% e 0,5%. Atualmente, os anestésicos locais mais comuns na Odontologia são do tipo amina como lidocaína, articaína, mepivacaína e bupivacaína, que representam uma alternativa menos tóxica, mais eficaz e com menor potencial alergênico em comparação aos anestésicos do tipo éster. As complicações locais relacionadas ao uso de anestésicos incluem necrose tecidual e neurotoxicidade direta. Paciente procurou o serviço de urgência com dor de dente. Durante anamnese relatou que em uma cirurgia eletiva em centro cirúrgico, apresentou anafilaxia, necessitando de administração de adrenalina, manejo avançado da via aérea e interrupção do procedimento cirúrgico caracterizando-se como reação de hipersensibilidade tipo I grave. Algumas semanas depois foi realizado testes in vivo dos anestésicos utilizados no procedimento cirúrgico e alguns outros (Lidocaína, Mepivacaína, Articaína, Prilocaína e Bupivacaína) onde não evidenciou resposta alérgica do tipo imediata à Mepivacaína. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de exodontia em paciente do sexo feminino, 53 anos, com dor excruciante no elemento 47 que apresentava alergia a maioria dos anestésicos locais, em ambiente ambulatorial com o uso de medicações de suporte para choque anafilático. O procedimento cirúrgico foi realizado alguns meses após a reação inicial, em ambiente ambulatorial com a devida preparação para caso de incidentes. Esse relato destaca a importância de uma adequada anamnese e do monitoramento e da preparação adequada para quadros de reações alérgicas em procedimentos ambulatoriais, garantindo segurança ao paciente.

Palavras-chave: Anestésicos Locais, Hipersensibilidade Tipo I, Anafilaxia.

Referências

1. Kuvin AV, et al. Dental care for patients at risk of adverse reaction to local anesthetics. Central de Pesquisa de Odontologia e Cirurgia Maxilofacial. Moscou, 2018; 97(6), 63-66.
2. Paiva LCA, Cavalcanti AL. Anestésicos locais em Odontologia: uma revisão de literatura. Publ UEPG Cienc Biol Saúde. 2005;11(2):35-42.
3. Ouanounou A, Kester Ng, Chaban P. Adverse drug reactions in dentistry. International Dental Journal. 2020, v. 70, Pg. 79-84.





PACIENTE PEDIÁTRICO COM LINFANGIOMA CAVERNOSO LINGUAL: RELATO DE CASO

GAMA VC, SILVA PM, PRESTES GBR, PINHEIRO TN, BRUM JR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Linfangiomatoses são malformações hematomatosas benignas dos vasos linfáticos. Podem ser classificadas em: simples ou capilar, cavernoso e cístico. Possuem predileção pela região de cabeça e pescoço, sendo a língua a região mais afetada por essas lesões. Sua apresentação clínica é de massa nodular de base sésil, superfície pedregosa, bordas não definidas, formadas por vesículas translúcidas de crescimento lento. O objetivo deste relato foi descrever o manejo, a assistência odontológica e as manifestações clínicas presentes em paciente pediátrico com linfangioma cavernoso lingual. Paciente K.O.S, 06 anos, sexo feminino, compareceu a clínica de estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas, com queixa de bolinha na língua. Ao exame clínico foi constatado uma lesão abaloada na língua na região posterior com hipótese diagnóstica inicial de granuloma piogênico ou linfangioma. O tratamento proposto foi a remoção da lesão. Devido a localização da lesão e a idade tenra da paciente, o procedimento foi realizado em centro cirúrgico sob anestesia geral, seguido de biópsia excisional. O diagnóstico histopatológico confirmado posteriormente foi de linfangioma cavernoso. É importante reforçar que após a remoção cirúrgica deste tipo de lesão seja sempre realizada análise histopatológica, a fim de confirmar o diagnóstico clínico inicial. A anestesia geral quando bem indicada contribui para o êxito do atendimento pediátrico.

Palavras-chave: Linfangioma, Odontopediatria, Anestesia Geral

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia Oral e Maxilofacial. 3 edição. Vol. 3. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
2. Cuestas G, Roa MAM, Dávila MTG. Lymphangioma of the palatine tonsil Linfangioma de amígdala palatina. An Pediatr (Engl Ed) [Internet]. 2023;99:
3. Magalhaes ADS, Dias GDS, Rocha CRDA, dos Santos JHB, Fernandes TRMDO. Linfangioma Circunscrito em Língua em Paciente Pediátrico: relato de caso. Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde. 2021 Dec 22;2(3):01–4.





PAPEL DAS MONITORAS DE CLÍNICA INTEGRADA I NA ELABORAÇÃO DO MANUAL VISUAL DE ORGANIZAÇÃO DA MESA CLÍNICA DE ENDODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BENCHIMOL BW, VIEIRA JS, SOUSA BNS, PIERI A, MITSUI ARP, CHUI FMS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A monitoria é considerada uma modalidade de ensino capaz de potencializar a aprendizagem colaborativa. O aluno monitor atua como orientador e organizador não só das propostas como também dos materiais de educação juntamente com o docente, oferecendo uma comunicação mais acessível que facilita a compreensão dos estudantes. O presente trabalho possui o objetivo de relatar a experiência das monitoras da disciplina de Clínica Integrada I ao longo da construção de um manual de apoio para a organização da mesa clínica de endodontia. Frente à dificuldade dos acadêmicos de odontologia durante a disposição dos instrumentais de endodontia para o início do atendimento, as monitoras perceberam a necessidade de criar um guia fotográfico com o intuito de orientar essa distribuição de maneira mais eficiente, por meio de fotografias tanto da disposição geral da mesa clínica quanto da separação dos materiais em bandejas de modo mais diligente. Cada imagem é acompanhada de uma descrição sobre o que há em cada parte do arranjo da mesa clínica, ou seja, os instrumentais são separados e descritos de forma prática por cada etapa do procedimento, garantindo um atendimento sistematizado. Após a criação do manual, foi possível perceber uma diferença significativa a respeito da organização durante os procedimentos realizados no paciente. Desenvolver o guia didático foi um momento enriquecedor para os estudantes da disciplina de clínica integrada I e para as monitoras, visto que elas já vivenciaram a experiência como alunas na mesma matéria e são capazes de identificar as principais dificuldades apresentadas durante as primeiras clínicas do curso. Além disso, o modelo de apoio propiciou uma relação de mais harmonia entre professores e estudantes por conta da maior dedicação pela organização. A criação deste manual fortaleceu a importância do aluno monitor na criação de ferramentas didáticas que visam auxiliar os acadêmicos.

Palavras-chave: Monitoria, Endodontia, Aprendizagem Colaborativa.

Referências

1. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*. 2016; 27(1): 133–53.
2. Natário EG, Santos AAA dos. Programa de monitores para o ensino superior. *Estudos de Psicologia*. 2010; 27(3): 355–64.
3. Souza JPN de Oliveira S de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Rev Bras Educ Med*. 2023; 47(4).





PARACOCCIDIOIDOMICOSE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE UM CASO COM ASSOCIAÇÃO PULMONAR

ARAUJO AAF, PEREIRA GA, OSBORNE PR

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A paracoccidiodomicose (PCM), também chamada de blastomicose sul-americana, é uma micose endêmica provocada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, é uma infecção fúngica relevante na América Latina, no Brasil é considerada endêmica e acomete principalmente a mucosa oral e os pulmões.^{1,2,3,4} O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paracoccidiodomicose, homem, 45 anos, tabagista e etilista crônico, o qual relatara o hábito de mastigar plantas conhecidas popularmente como "mato". O paciente compareceu a Faculdade de Odontologia da UFAM com queixa de dor e aumento de volume na face do lado esquerdo. No exame físico extraoral, observou-se edema na região da bochecha esquerda, com dor à palpação. O exame intrabucal revelou uma área ulcerada, granular, eritematosa, não sangrante, de consistência amolecida e base séssil, localizada na mucosa jugal e no lábio inferior, também dolorosa à palpação. Sob anestesia local, foi realizada uma biópsia incisional, com remoção de tecido aparentemente lesionado da mucosa jugal. O material coletado foi fixado em formalina a 10% e enviado para análise histopatológica. A partir dessa análise, em conjunto com a avaliação clínica, foi diagnosticada a Paracoccidiodomicose. Considerando que essa doença pode ter manifestações pulmonares, a equipe médica solicitou tomografia computadorizada de tórax, revelando sinais de pneumopatia fúngica. Com isso foi determinado, em conjunto com a equipe médica, que o mesmo tratamento prescrito para as lesões da cavidade bucal seria adequado para as lesões pulmonares: Itraconazol 100 mg por via oral, durante seis meses. Após sete meses, o paciente não apresentava sinais clínicos de lesão na cavidade bucal e nos pulmões. Este caso reforça a importância de considerar a Paracoccidiodomicose no diagnóstico diferencial de lesões bucais em pacientes com fatores de risco específicos e hábitos nocivos. O tratamento demonstrou ser eficaz para ambas as lesões, ressaltando a importância de um manejo abrangente e integrado.

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose; Diagnóstico; Tratamento.

Referências

1. NEVILLE, B. W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. VALE, Daniel Santiago et al. Paracoccidiodomicose afetando a mucosa bucal: relato de caso. Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac, p. 22-25, 2022.
3. VIEIRA, Tácio et al. Lesões de paracoccidiodomicose acometendo tecido cutâneo e mucosa bucal: relato de caso clínico. Journal of Dentistry & Public Health, v. 4, n. 1, 2013.





PÊNFIGO VULGAR COM MANIFESTAÇÃO EM MUCOSA ORAL E PELE

MERLIM AAR, GOMES MCL, FARIAS VPN, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O pênfigo consiste em um grupo de doenças autoimunes representadas por bolhas intraepiteliais responsáveis por afetar pele e/ou mucosas. O pênfigo vulgar caracteriza-se pela sua patogênese envolvida na produção de autoanticorpos contra proteínas desmossômicas presentes nas junções epiteliais dos tecidos de revestimento, sendo a desmogleína 3 e 1 os principais antígenos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino de 54 anos, leucoderma, que compareceu ao serviço de Estomatologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas devido à presença de múltiplas ulcerações dolorosas, esbranquiçadas, com centro eritematoso e bordas irregulares em cavidade oral e lesões cutâneas, que surgiram há cerca de um ano. A conduta determinada foi a realização de biópsia incisional por punch, sendo executados três pontos de eleição: tecido lesionado, tecido não lesionado e tecido periférico à lesão, exame de imunofluorescência direta ou indireta e/ou imunoadsorção enzimática de tecido perilesional, além da análise anatomopatológica. Foi coletado segmento discoide de mucosa oral, de consistência mole e coloração esbranquiçada e enviado ao serviço de Patologia Bucal da universidade. Os cortes microscópicos revelaram um epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado apresentando fenda suprabasal com espaços de células acantolíticas de Tzank e hemácias em seu interior, além da camada basal com aspecto de lâpidos, compatível com Pênfigo Vulgar. Para regressão das lesões, foi realizado tratamento paliativo com Prednisona oral 20 mg (8/8h) associado ao uso tópico de MudOral (3x ao dia). Após 10 dias de corticoterapia, houve considerável redução das lesões em cavidade oral e cutânea, com diminuição de algia e desconforto da paciente. A mesma foi encaminhada ao reumatologista para tratamento e controle sistêmico das lesões, permanecendo em acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Pênfigo Vulgar, Diagnóstico Bucal, Medicina Oral

Referências

1. Batistella EÂ, Sabino da Silva R, Riveiro ERC, Silva CAB. Prevalence of oral mucosal lesions in patients with pemphigus vulgaris: a systematic review and meta-analysis. *Journal Oral Pathology & Medicine*, 2021; 50(8): 750-757.
2. Moraes HGF, Costa CSO, Medeiros MRS, Carlan LM, Gonzaga AKG, Freitas RA, Silveira EJD, Oliveira PT. Pemphigus vulgaris and mucous membrane pemphigoid: A systematic review of clinical manifestations, diagnosis and treatment. *Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery*, 2024; 125(5):101960.
3. Brazão-Silva MT, Cabral LN, Pinheiro TN. Proposal of a minimally invasive approach diagnosis desquamative gingivitis-associated diseases. *Journal of Indian Society of Periodontology*, 2021; 25(1):83-85.





PENFIGOIDE BOLHOSO EM MUCOSA ORAL: UM RELATO DE CASO

COSTA YB, COSTA AJS, SILVA LM, VASCONCELOS II AJA, PINHEIRO TN, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A condição Penfigoide integra um raro grupo de doenças órgão-específicas de envolvimento cutâneo e mucoso mediado por autoanticorpos direcionados contra componentes da membrana basal. O penfigoide bolhoso (PB) é a mais comum das condições autoimunes bolhosas e ocorre pela ativação do sistema complemento pelos autoanticorpos levando a formação de infiltrado celular inflamatório que prejudica a zona da MB e favorece a formação de fendas subepiteliais. Por se tratar de uma resposta autoimune, esta patologia se caracteriza pela presença de autoanticorpos IgG contra dois antígenos (BP 180 e BP 230) nos hemidesmosomos da membrana. Costuma iniciar-se como lesão pruriginosa intensa, seguida de erupção generalizada com a formação de bolhas. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de Penfigoide Bolhoso e apresentar seus aspectos clínicos de forma que facilite o seu diagnóstico precoce e torne a escolha do tratamento mais eficaz e assertiva, buscando a melhor abordagem terapêutica para os pacientes. Paciente, 45 anos, sexo feminino, chegou à Policlínica da UEA queixando-se de sensibilidade, inflamação e sangramento em gengiva, com eventual aparecimento de bolhas e descamação. Ao exame clínico intra oral, centros eritematosos com sintomatologia dolorosa e descamação em gengiva marginal foram constatadas. O Teste de Nikolsky foi realizado com resultado positivo. Procedeu-se depois da avaliação dos exames solicitados, a realização de biópsia incisiva para posterior análise histopatológica. Após a liberação do laudo histopatológico foi feita a prescrição de Triancinolona Acetonida (em razão deste ser em base oral e assim não solúvel em saliva, gerando maior conforto para o paciente) e o encaminhamento da paciente ao médico reumatologista com intuito de dar continuidade ao tratamento. Tem-se que a avaliação clínica e histopatológica, além dos exames complementares, foram imprescindíveis para o fechamento do diagnóstico de Penfigoide Bolhoso. Este trabalho destaca ainda a relevância do Cirurgião Dentista para a conclusão diagnóstica e para a oferta do melhor tratamento visando o bem-estar da paciente.

Palavras-chave: Penfigoide Bolhoso, Diagnóstico, Biópsia.

Referências

1. Da Silveira SJS et al. Abordagem diagnóstica e terapêutica de penfigoide bolhoso: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 12, p. 95234-95249, 2020.
2. Ferreira LL et al. Manifestação bucal de penfigóide benigno das membranas mucosas. Revista de Odontologia da UNESP, v. 43, n. Especial, p. 0-0, 2014.
3. Neville BW, Damm DD, Allen CM. Patologia oral e maxilofacial. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.





PERDA DENTAL CAUSADA POR DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO EM UBS NO ESTÁGIO RURAL

ADORNO LS, SILVA GRB, SOUZA YL, BRUM JR, RIBEIRO EOA, SILVA AGB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes e é uma das principais causas de perda dentária em adultos. Este trabalho científico analisa a progressão da doença periodontal, os fatores de risco associados e os mecanismos que levam à destruição óssea e à perda de dentes. Fatores como higiene bucal inadequada, predisposição genética, tabagismo, diabetes e outras condições sistêmicas estão diretamente relacionados ao desenvolvimento e agravamento da periodontite. Este trabalho visa fornecer uma visão abrangente sobre a doença periodontal e suas consequências, contribuindo para a conscientização sobre a importância da prevenção e do tratamento adequado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e durante o estágio rural, onde muitas vezes se observam casos avançados devido ao acesso limitado a cuidados odontológicos regulares. Este relato apresenta o caso clínico da paciente L.O.S., do gênero feminino, melanoderma, 28 anos, procurou atendimento de urgência na UBS Josephina de Melo, com queixa de dor dente e mobilidade dentária. Após anamnese e avaliação clínica, foi diagnosticada mobilidade grau 3 nos incisivos centrais inferiores, elementos 31 e 41. O tratamento consistiu na realização de exodontia por meio da técnica fechada. Os resultados obtidos foram funcionalmente satisfatórios, com alívio da dor que a paciente estava sentindo.

Palavras-chave: Periodontite, Perda Dental, Urgência.

Referências

1. Steffens JP, Marcantonio RAC. Classificação das doenças e condições periodontais e periimplantares 2018: guia prático e pontos-chave. Rev Odontol UNESP. 2018 Jul-Aug;47(4):189-97.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Projeto SBBrasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados principais. Brasília 2011. 92.
3. Carneiro VFA, Rodrigues DCV, Ribeiro IAM, Rocha RACP, Farias ABL, Cavalcanti AL. Ocorrência de perda dentária entre os usuários da Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande – PB. Rev Bras Cienc Saude 2012; 16(2):137-142.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE E TARDIA NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2013 E 2023

SILVA TN, REGO IN, SANTOS AC, VIEIRA JMR

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A sífilis destaca-se pela sua complexidade clínica e alto potencial de transmissão vertical, podendo levar à sífilis congênita. Alterações específicas podem ocorrer na cavidade bucal, que podem auxiliar o cirurgião-dentista a identificar casos da doença. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita precoce e tardia nas macrorregiões brasileiras no período de 2013 a 2023. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo das notificações compulsórias de sífilis congênita, realizado com dados secundários obtidos do portal DATASUS do Ministério da Saúde (MS), por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos últimos dez anos. A amostra abrangeu notificações do agravo em crianças de 0 a 12 anos, de ambos os sexos. Foi realizada a análise descritiva dos dados com a distribuição dos casos por ano de diagnóstico e por macrorregiões, compreendendo as características maternas, realização de pré-natal e tratamento do parceiro. Os casos de sífilis congênita mostraram uma tendência de crescimento nos últimos dez anos, principalmente nas regiões sudeste e nordeste. Há um grande número de casos notificados em crianças cujas mães realizaram o pré-natal, correspondendo à pelo menos um terço dos casos totais nas regiões citadas. Também pode ser verificado com a grande quantidade de casos em que a sífilis materna foi descoberta durante o pré-natal e em casos em que não houve tratamento do parceiro. A persistência de casos de sífilis congênita mostram lacunas na qualidade do pré-natal e reforça a necessidade de estratégias eficazes de rastreamento e tratamento precoce em gestantes, bem como dos parceiros. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na identificação de manifestações bucais da doença, contribuindo para o diagnóstico precoce e para o fortalecimento das políticas públicas de eliminação da sífilis congênita, favorecendo a saúde materna e infantil.

Palavras-chave: Sífilis Congênita, Cuidado Pré-Natal, Saúde Bucal.

Referências

1. World Health Organization. Guidelines for the treatment of *Treponema pallidum* (syphilis). Geneva: World Health Organization; 2016.
2. World Health Organization. Global health sector strategies on, respectively, HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections for the period 2022-2030. Geneva: World Health Organization; 2022.
3. Neville BW, Damm DD, Allan CM, Chi AC. Patologia Oral e Maxilo facial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.





PLANEJAMENTO DE REABILITAÇÃO ORAL COM REESTABELECIMENTO DE DVO: RELATO DE CASO

DURÃES AB, RAMOS LAF, SOUZA LAL, BORGES AF

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Paciente, sexo feminino, compareceu à clínica de especialização em Prótese Dentária queixando-se de desadaptação das próteses dentárias e ao exame clínico foi constatado um colapso oclusal. O objetivo deste trabalho é descrever o planejamento de uma reabilitação oral com o aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO). O planejamento envolve a realização de restaurações diretas nos elementos 16 e 35, semidiretas nos elementos 41, 42, 43, 24, 33, 32, 31 e facetas em resina composta nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 23 e prótese parcial removível (PPR) superior e inferior. Com o objetivo de reestabelecer a DVO da paciente, e promover um estado de equilíbrio oclusal, lançamos mão de uma PPR provisória do tipo placa dentada em ambas arcadas que também tem a função de demonstrar a previsibilidade do tratamento. Para o planejamento do reestabelecimento da DVO, foi realizado moldagem, registro interoclusal, confecção de base de prova, planos de orientação em cera, avaliação da dimensão vertical de repouso para posterior obtenção a dimensão vertical de oclusão com uso do compasso de willis, registro interoclusal e montagem em articulador semi ajustável para seguir com o enceramento diagnóstico de todos os elementos. Foi realizado a prova do enceramento com resina bisacrílica e após aprovação estética, os modelos foram enviados ao laboratório de prótese para confecção das placas dentadas, também chamadas de PPRs Provisórias (PPRp). Em seguida, o tratamento definitivo seguirá com a realização de biobases nos elementos que receberão restaurações semidiretas e adaptação da PPRp para que continue adaptada em boca e mantenha suas funções até a realização das PPRs definitivas. Após essas etapas, concluímos que planejamento da reabilitação oral com reestabelecimento da DVO usando placas dentadas foi uma ótima opção para possibilitar a realização das restaurações dos dentes individualmente mantendo a DVO até que todos os dentes sejam devidamente restaurados.

Palavras-chave: Dimensão Vertical, Reabilitação Bucal, Planejamento de Prótese Dentária.

Referências

1. Dantas, Euler Maciel. "A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética." *Odonto* (São Bernardo do Campo), 20(40) de jul-dez de 2012: 41-48.
2. Garcia, Amanda Aparecida Maia Neves, et al. "Reabilitação oral com próteses parciais removíveis após restabelecimento de dimensão vertical de oclusão e tratamento multidisciplinar: relato de caso." *Rev. Odontol. Araçatuba*, maio-ago. de 2023: 24-29.
3. Silva, Manoela, Roberta Bonan Adriana Carreiro, Hugo Carlo, e André Ulisses Dantas Batista. "Reabilitação Oclusal com Prótese Parcial Removível Provisória Tipo "Overlay". Relato de Caso. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde.*, N. 4 de vol 15 de 2011: 455-460.





PODCAST COMO FERRAMENTA DIFUSORA DE CONHECIMENTOS EM SAÚDE ODONTOLÓGICA PELO PROGRAMA DE TELESSAÚDE DA UFAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHICOLET VHM, SANTOS AC, FREITAS KAH, CURY ÁH
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As redes sociais têm se consolidado como ferramentas importantes para disseminação de informações, incluindo aquelas voltadas à saúde, contribuindo para educação, conscientização e acesso ao conhecimento científico. Este trabalho visa relatar a experiência dos membros do Programa de Extensão em Saúde Digital de Telessaúde da UFAM, com foco na criação e compartilhamento de conteúdos digitais em saúde para públicos diversos. Com uma média de duas produções mensais, o programa produziu mais de 110 episódios sobre variados temas em saúde, com duração aproximada de 45 minutos. Os episódios contaram com a participação de especialistas convidados, que discutiram os tópicos de forma dinâmica, sob a condução de um mediador que seguiu um roteiro previamente estruturado. A produção foi realizada por voluntários, que desenvolveram roteiros validados por tutores e, após a gravação e edição, os conteúdos foram publicados em plataformas digitais, como Spotify e Youtube. O projeto alcançou, em média, 1120 impressões por episódio no Spotify, demonstrando sua relevância na expansão da tele-educação. Os conteúdos voltados para a área de odontologia, como “Julho Laranja” e “Saúde Periodontal e Diabetes”, obtiveram destaque, com grande número de participações síncronas e ainda mais acessos em formato assíncrono. A iniciativa alcançou tanto o público leigo quanto estudantes de odontologia, promovendo conscientização sobre temas relevantes por meio de uma linguagem acessível e fundamentada em ciência. Além do impacto educacional e social, o projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências dos estudantes, que tiveram a oportunidade de aprimorar habilidades relacionadas à comunicação científica no ambiente digital, consolidando a importância da extensão universitária na difusão de conhecimentos em saúde.

Palavras-chave: Saúde Digital, Conhecimentos em Saúde, Telessaúde.

Referências

1. Dash NR, Hasswan AA, Dias JM, Abdullah N, Eladl MA, Khalaf K, et al. The educational use of social networking sites among medical and health sciences students: a cross campus interventional study. BMC Med Educ. 2022;22(1).
2. Lima LDG, Tomaszewski-Barlem JG, Paloski G do R, Barlem ELD, Rocha LP, Castanheira JS. The performance of nursing students in a tele-health service during the COVID-19 pandemic. Rev Gaucha Enferm. 2021;42.
3. Kakushi LE, Évora YDM. Social networking in nursing education: integrative literature review. Rev Lat Am Enfermagem. 2016;24(0).





PRÁTICA DE SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADE RURAL NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, AMAZONAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA MFO, SILVA LHF, LIMA DB, CABRAL KCS, NINA SFM, BARBOSA TL

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Promoção da Saúde pode ser definida como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, visando a redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, portanto, as ações voltadas à saúde bucal devem ser amplamente promovidas, principalmente nas comunidades rurais com menos acesso à informação e ações de natureza odontológica. Nesta conjuntura, as ações de promoção de saúde bucal nas comunidades carentes se configuram como sendo de extrema importância. **OBJETIVO:** Relatar experiência de prática de saúde bucal em comunidade rural Nossa Senhora do Livramento, no Estado do Amazonas. A ação foi executada no centro comunitário da comunidade Nossa Senhora do Livramento, para crianças de 05 a 12 anos de idade, no dia 02 de março de 2024. Foram confeccionados 50 kits de higiene oral, compostos por: creme dental, escova de dente e fio dental infantis. Foram realizadas demonstrações de 03 técnicas de escovação e uso correto do fio dental. Foram produzidos certificados de coragem para todas as crianças participantes. O intuito da ação fundamentou-se em levar conhecimento e promover saúde bucal para crianças residentes da Comunidade. Foram realizadas demonstrações de técnicas de escovação dental e uso correto do fio dental. A ação contou com a participação de 24 crianças, que receberam o kit de higiene bucal e os certificados de coragem. Todas as 24 crianças foram participativas, responderam às perguntas, questionaram e compartilharam os hábitos de higiene oral praticados por seus familiares, o que contribuiu para o aprendizado mútuo. O relato desta experiência serve para elucidar o quanto a prática de saúde bucal contribuiu para o conhecimento das crianças da comunidade que estão na fase de aprendizado, que por sua vez praticarão e compartilharão os aprendizados obtidos nas atividades realizadas pela equipe.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Comunidade Rural, Promoção à Saúde.

Referências

1. Adriana Regina Colombo Pauleto, Maria Lucia Toralles Pereira, Eliana Goldfarb Cyrino. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. Ciência & Saúde Coletiva, 2004.
2. Daniela Lemos Carcereri, Ana Carolina Oliveira Peres, Caroline Paula Ludwig, Thayná Ferreira Simões Oliveira, Alana Gabriele Menosso, Julia Quadri Bortoli, Renata Marques da Silva. Práticas inovadoras de educação em saúde bucal para promoção da saúde:: Relato de experiência. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, 2017.





PREVALÊNCIA DE AGENESIAS EM INDIVÍDUOS DE 12 A 20 ANOS

VALENTE PRM, SILVA MCC, PINTO ABS, TUMA CESN, SILVA PM

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Ortodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A agenesia dentária é uma condição comum caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes, afetando tanto a dentição decídua quanto permanente. Esta anomalia pode ser classificada em hipodontia (menos de seis dentes ausentes), oligodontia (seis ou mais dentes ausentes, excluindo terceiros molares) e anodontia (ausência total de dentes). Este estudo investigou a prevalência e características da agenesia dentária em uma amostra de 200 pacientes com idade entre 12 e 20 anos em Manaus (AM), utilizando radiografias panorâmicas obtidas em uma clínica de radiologia particular. A metodologia incluiu a classificação das agenesias por sexo, localização na arcada dentária e grupo dentário pertencente, seguida de uma análise estatística dos dados coletados utilizando planilhas do Microsoft Excel. A análise dos prontuários revelou uma prevalência de agenesia de 21%, sendo mais comum entre os pacientes do sexo masculino (56%). Dentre os pacientes afetados, os terceiros molares foram os dentes mais frequentemente ausentes, contrariando estudos anteriores que destacavam os incisivos laterais superiores e segundos pré-molares inferiores como os mais afetados. A etiologia da agenesia dentária é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Fatores como exposição à radiação e condições sistêmicas maternas durante o desenvolvimento fetal podem contribuir para a manifestação dessa condição. O diagnóstico precoce é crucial para o planejamento de intervenções que minimizem os impactos funcionais e estéticos da agenesia dentária. O tratamento da agenesia dentária geralmente requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo ortodontistas, cirurgiões-dentistas e protesistas. As opções terapêuticas incluem a manutenção do espaço do dente ausente, fechamento do espaço por movimentação ortodôntica, uso de próteses dentárias ou implantes dentários. A escolha do plano de tratamento depende de vários fatores, como idade do paciente, localização e número de dentes ausentes, maloclusão associada e expectativas estéticas do indivíduo, buscando promover uma melhor saúde bucal e bem-estar geral dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Agenesia, Hipodontia, Oligodontia, Panorâmica.

Referências

1. Torres PF, Simplício AHM, Luz ARCA, Lima MDDM, Moura LFAD, Moura MSD. Anomalias dentárias de número em pacientes ortodônticos. Rev Odontol UNESP. 2015;44(5):280-4.
2. Sirianni LO, Gonçalves ALC. Avaliação da prevalência de agenesia de segundos pré-molares dos pacientes do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha. J Oral Investig. 2019;8(2):7.
3. Capoani V, Gonçalves ALCA. Avaliação da prevalência de agenesia de incisivos laterais superiores dos pacientes da Faculdade de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha. J Oral Investig. 2019;8(1):57-68.





PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS

CABRAL PC, CONCEIÇÃO AS, BIASE ÂGC, DUTRA ALT, MONTEIRO AX, PINTO ABS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A cárie dentária é a patologia que mais acomete a cavidade oral, sendo o principal motivo da perda dentária. Este trabalho teve como objetivo avaliar os fatores associados à cárie dentária em adolescentes. Trata-se de um estudo observacional, analítico, descritivo e transversal com adolescentes de Itacoatiara – Amazonas. Foram coletados dados sociodemográficos, hábitos de higiene bucal e dieta a partir de um questionário realizado antes da inspeção oral. Para avaliar a presença de cárie dentária foi realizado exame clínico utilizando o índice de CPOD de acordo com os critérios do SB Brasil 2020 (OMS). A análise estatística incluiu a análise descritiva adotando o nível de significância de 95%. Participaram do estudo 220 adolescentes, com uma taxa de resposta de 81,5%, sendo a maioria do sexo masculino 127 (57,7%). Este estudo evidenciou que a maioria, 168 (76,4%) dos escolares apresentou a doença cárie dentária. Ao se avaliar a associação entre a presença da cárie dentária (CPOD>1) com os impactos em saúde bucal, pode-se observar que houve diferença estatisticamente significativa na questão relativa a irritabilidade causada pelos dentes ($p = 0,020$) e deixar de sair ou se divertir ($p=0,049$). Já na ausência de cárie dentária (CPOD=0) houve diferença estatisticamente significativa quanto aos dentes incomodar para escovar ($p=0,012$) e dificuldade para falar ($p=0,0038$). Pode-se concluir que a média do índice de CPOD encontrado foi igual a 3,19, com predomínio do componente cariado. Entre os principais fatores que influenciaram a ocorrência de cárie estão a escovação inadequada, a baixa frequência no uso do fio dental e hábitos alimentares pouco saudáveis. Quanto a autopercepção dos adolescentes sobre sua saúde bucal, a maioria dos escolares informou que os dentes incomodam durante a escovação e geram irritabilidade, apresenta sangramento gengival e deixou de sair ou se divertir.

Palavras-chave: Cárie-dentária, Adolescente, Saúde Bucal.

Referências

1. Costa FCM, Fernandes LHF, Moura EF, Aguiar YPC, Santos FG, Cavalcanti AL. Oral health habits, prevalence of dental caries and dental erosion in adolescents. RGO Rev Gaúcha Odontol. 2017 Sep;65(3):202-7.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: Resultados Principais. 1st ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 166 p.
3. Manesco dos Santos M, Britto Codato LA, Caldarelli PG. Alimentação infantil e cárie dentária: uma abordagem baseada em evidências. J Health Sci Inst. 2019;37(1):88-94.





PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS

MONTEIRO VR, CABRAL PC, PASSOS SMA, SENA MI, BRUM JR, PINTO ABS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A má oclusão resulta de alterações no crescimento do sistema craniofacial, afetando músculos e ossos maxilares, o que provoca distúrbios funcionais e estéticos que prejudicam a interação social e a qualidade de vida ³. Este trabalho teve com objetivo avaliar a prevalência de má oclusão em adolescentes de uma escola no interior do Amazonas. Trata-se de um estudo observacional, analítico, descritivo e transversal com adolescentes de Itacoatiara – Amazonas na faixa etária de 14 a 20 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e exames clínicos, utilizando os critérios do SB Brasil 2020 (OMS) para má oclusão (DAI). Foram realizadas análises descritivas e correlações entre as variáveis. Participaram do estudo 220 adolescentes resultando em uma taxa de resposta de 81,5%, sendo a maioria do sexo masculino 57,7%. Este estudo evidenciou que 58,2% apresentaram oclusão normal ou com pequenos problemas oclusais (DAI ? 25) e a maioria 70% não possuía espaçamento em nenhuma das arcadas, 89,5% não possuíam diastema, 66,8% não apresentavam desalinhamento maxilar e 96,8% apresentaram sobremordida (Overbite) normal. Houve correlação positiva de Pearson entre as variáveis DAI e as questões de autopercepção se sentir preocupado ou se os dentes incomodam para escovar, 0,16 e 0,26 respectivamente. Dentre os componentes do DAI ressalta a correlação para os desalinhamentos mandibular (0,66), maxilar(0,56) e apinhamento (0,40); indicando que a categorização do DAI está associada a estas variáveis. Pode-se concluir que a maioria apresentou oclusão normal ou pequenas alterações oclusais (DAI? 25). A autopercepção da saúde bucal dos adolescentes revelou que a maioria não se sentia incomodada com seus dentes e gengiva, não relatava dor, sensibilidade ou dificuldades funcionais relacionadas à oclusão.

Palavras-chave: Adolescente, Má Oclusão, Índice de Estética Dental.

Referências

1. Filgueira ACG, Machado FCA, Amaral BA, Lima KC. Saúde Bucal de Adolescentes Escolares. HOLOS, v. 1, Natal – RN; 2016. p.161–172.
2. Barbosa T de S, Mialhe FL, Castilho ARF de, Gavião MBD. Qualidade de vida e saúde bucal em crianças e adolescentes: aspectos conceituais e metodológicos. Physis. 2010;20(1):283– 300.
3. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. SB Brasil 2020: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 92.





PRINCIPAIS MÉTODOS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM POR PERITOS ODONTOLEGISTAS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO AMAZONAS (2019-2023)

SILVA LEL, MEIRELES DA, MEDRADO GBB, LEITE SBT, FILHO AOA

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Odontologia Legal

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Odontologia desempenha um papel significativo na identificação humana, uma vez que é considerada pela INTERPOL como um método primário juntamente com a papiloscopia e o exame de DNA. Nesse sentido, o Perito Odontologista desempenha relevante papel na identificação humana, podendo utilizar diferentes técnicas odontológicas. **OBJETIVO:** Realizar um estudo retrospectivo e observacional descritivo com objetivo de elencar quais as principais técnicas utilizadas pelas Peritas Odontologistas do Amazonas para a Identificação Humana no Instituto Médico Legal do Amazonas (IML-AM) no período de 2019 a 2023. A coleta foi feita no Departamento de Central de Laudos do Instituto em setembro de 2024, sendo feita uma análise de dados secundários oriundos do IML-AM do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Foram encontrados um total de 53 laudos no setor da Odontologia Legal relacionados a identificação humana e haviam 36 laudos com a identificação positiva concluída pela Odontologia Legal. Diante desses resultados, esses laudos selecionados (n=36) foram analisados para que fosse possível observar qual método ante-mortem foi utilizado na identificação por comparação com características post-mortem dos cadáveres. As principais técnicas aplicadas foram: Odontograma (38,8%), Exames de Imagem (28,6%), Linha do Sorriso (20,4%), Anatomia das Orelhas (8,2%), Modelos de Gesso e Próteses (2,0%). Sendo que dos exames de imagem, os predominantes foram a radiografia panorâmica (38,9%) e periapical (33,3%). O estado do cadáver encontrado em sua maioria estava fresco (28,1%), em estágio coliquativo de putrefação (21,9%) e esqueletizados (18,8%). Conclui-se que as Peritas Odontologistas do Amazonas desempenham um papel de extrema importância para a área criminal e para a sociedade amazonense, tendo como principal limitação a falta de documentação prévia (registros ante-mortem) para comparação. Esse trabalho possui aprovação do CEP/UFAM com o número do CAAE de 81873724.8.0000.5020 e do parecer de 7.015.102.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Antropologia Forense, Autópsia.

Referências

1. Ives-Silva J, da Silva Santos M, Guimarães PEM, Ferreira ACS, Bandelt HJ, Pena SDJ, et al. The ancestry of Brazilian mtDNA lineages. *Am J Hum Genet.* 2000;67(2):444-61.
2. Carneiro JL, Santos A, Magalhães T, Afonso A, Caldas IM. Human identification using dental techniques: a case report. *Med Sci Law.* 2014;55(2):78-81.
3. Hinchliffe J. Forensic odontology. Part 2: major disasters. *Br Dent J.* 2011;210(6):269-74.





PROCEDIMENTO DE ULECTOMIA PARA O TRATAMENTO DE DENTES NÃO IRROMPIDOS EM PACIENTES ESPECIAIS- RELATO DE CASO

SILVA MCC, CABRAL PC, CONCEIÇÃO AS, SILVA LF, BRUM JR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Uma das ocorrências mais comuns na dentição mista é a não irrupção completa de um dente permanente, principalmente os incisivos superiores. Em pacientes com deficiência isso ocorre, geralmente, pelo uso de medicamentos, causando hiperplasia gengival, e pelas dificuldades motoras ou cognitivas que dificultam a higiene bucal do paciente. A ulectomia é um procedimento cirúrgico odontológico que remove o excesso de tecido gengival que cobre a face incisal de um dente parcialmente irrompido, permitindo e facilitando a erupção completa do mesmo. Descrever a eficácia da técnica de ulectomia no tratamento de dentes não irrompidos de pacientes com necessidades. Em casos de dentes não irrompidos, a técnica da ulectomia demonstrou ser uma escolha com resultados rápidos e menos traumática para o paciente, visto que é uma técnica de fácil execução e boa recuperação. Paciente, 8 anos, sexo masculino, diagnosticado com microcefalia e paralisia cerebral, compareceu na policlínica odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) para avaliação da saúde bucal. Ao examiná-lo, foi observado a ausência visível dos incisivos superiores 11 e 12 devido ao excesso tecido gengival ao redor dos elementos, causado pelas limitações motoras do paciente que impossibilitavam a estimulação da área para facilitar a irrupção natural. Devido essa condição, foi realizada uma ulectomia, o procedimento foi ocorreu em duas etapas, inicialmente no dente 11 e, após 15 dias de acompanhamento, no dente 12. A técnica consistiu em: anestesia tópica e infiltrativa da área, incisão com lâmina de bisturi 15 para acessar e retirar o tecido gengival, divulsão com descolador de molt n° 09, compressão com gaze para controlar o sangramento, e limpeza da área expondo as incisais dos dentes.

Palavras-chave: Ulectomia, Pacientes Especiais, Hiperplasia Gengival.

Referências

1. Souza CM de, Martins LR, Favretto CO. Ulectomia uma alternativa cirúrgica no retardo da erupção dentária: relato de caso. Arch Health Invest. 2021;10(3):392–5.
2. De G, Beatriz A, Santos, Martins IC. Hiperplasia gengival induzida por medicamento: relato de caso. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023;5(5):956–68.
3. Guedes-Pinto AC. Odontopediatria. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos; 2017.





PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA PREVENÇÃO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BERNARDINO AGS, BOAS LCM, MAIA ALA, FERNANDES LC, JULIÃO BFV

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O endocardio é o tecido responsável por revestir as estruturas mais internas do coração. A presença de bactérias patogênicas neste tecido pode levar a endocardite infecciosa (EI), levando a complicações que incluem insuficiência cardíaca e sepse^{1,2,3}. Estudos apontam forte relação entre a bacteremia associada a procedimentos cirúrgicos e tratamentos odontológicos invasivos com a incidência de EI⁴. O emprego de métodos profiláticos com antibióticos vem sendo utilizado desde a década de 1950, no intuito de reduzir a bacteremia⁵. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência do uso pré-operatório de amoxicilina em pacientes cardiopatas submetidos a exodontias. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre estratégias profiláticas com amoxicilina e diretrizes a serem utilizadas por cirurgiões-dentistas, com amostra proveniente dos bancos de dados MEDLINE, SCIELO, SCIENCE DIRECT e LILACS, utilizando os descritores “Antibiotic Prophylaxis”, “Surgery oral”, “Endocarditis bacterial” e “Heart Valve Diseases” e o uso de operadores booleanos AND e OR, no período de 2018 a 2023. Foram identificados 232 estudos que atendiam os critérios de busca e selecionados 36 estudos após a aplicação dos critérios de elegibilidades. Nesta revisão foi possível observar que pacientes com histórico positivo de EI tem alto risco de apresentarem novamente a condição após tratamento odontológico sendo aconselhável o uso de profilaxia antibiótica nestes casos, enquanto pacientes com outras condições cardíacas apresentam risco moderado para EI, desta forma, o emprego profilático de antibióticos deve ser considerado apenas quando o procedimento realizado apresenta pontencial para causar bacteremia. A antibioticoprofilaxia apresenta-se como instrumento viável e prudente como meio preventivo da EI em pacientes cardiopatas, evitando cenários de infecções por *Staphylococcus ssp.* e promovendo mais segurança no atendimento destes pacientes na realização de procedimentos invasivos ou não invasivos.

Palavras-chave: Endocardite Bacteriana, Antibioticoprofilaxia, Cirurgia Bucal.

Referências

1. BEYE, Serigne Mor; SAMB, Cheikh Ahmadou Bamba; DIOP, Khadimu Rassoul; et al. Infectious Endocarditis with Major Cutaneous Expression: About A Case. Asploro Open Access Publications.
2. ROGOLEVICH, V. V.; GLUSHKOVA, T. V.; PONASENKO, A. V.; et al. [Infective Endocarditis Causing Native and Prosthetic Heart Valve Dysfunction]. Kardiologiya, v. 59, n. 3, p. 68–77, 2019.
3. JILLELLA, Dinesh V.; WISCO, Dolora R. Infectious causes of stroke. Current Opinion in Infectious Diseases, v. 32, n. 3, p. 285–292, 2019.





PROGRAMA DE EXTENSÃO UEA CIDADÃ – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E TRABALHO VOLUNTÁRIO EM AÇÕES DE SAÚDE NAS COMUNIDADES DOS BAIRROS DE MANAUS E INTERIOR

SANTOS FB, SILVA ALP, COSTA MG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Programa de Extensão UEA Cidadã da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) visa levar saúde preventiva e qualidade de vida a comunidades carentes do interior do Amazonas. A educação em saúde é fundamental para a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida. O programa identifica necessidades locais para promover autonomia e mudanças eficazes na saúde das comunidades. **OBJETIVO:** O programa busca aproximar a universidade das comunidades, criando uma relação de parceria por meio de ações sociais de promoção e prevenção em saúde. Para os acadêmicos voluntários, a experiência multiprofissional enriquece sua formação, oferecendo uma troca de conhecimentos com profissionais e a população atendida. As atividades do programa ocorrem aos fins de semana, tanto na capital quanto no interior, e incluem serviços de saúde coletiva focados em promoção e prevenção. Entre as ações realizadas estão orientações de saúde bucal, aferição de pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), testes rápidos de glicemia e atividades educativas para conscientização da população. Acadêmicos de cursos como medicina, odontologia, enfermagem e educação física são selecionados semestralmente e passam por treinamento específico, o que assegura a qualidade dos atendimentos. De agosto de 2023 a setembro de 2024, foram realizadas 160 ações sociais, totalizando cerca de 6.000 atendimentos e 100 palestras sobre saúde, abordando temas relevantes para a comunidade. Esses números refletem o impacto positivo das atividades, oferecendo acesso a serviços e informações essenciais. A participação no Programa de Extensão UEA Cidadã é significativa para acadêmicos e comunidades. Para os voluntários, proporciona crescimento pessoal e profissional, enquanto para as comunidades do interior representa uma oportunidade importante de acesso a serviços de saúde e educação preventiva.

Palavras-chave: Programa de Extensão, Educação Em Saúde, Prevenção de Doenças.

Referências

1. World Health Organization. Social determinants of health in rural communities. Geneva: WHO; 2021.
2. Lima JG, Giovannella L, Fausto MCR, Almeida PF. O processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde: contribuições para o cuidado em territórios rurais remotos na Amazônia, Brasil. Cad Saúde Pública. 2021;37(8).
3. Anderson MIP, Savassi LCM. Formação, ensino e pesquisa na Medicina de Família e Comunidade e na Atenção Primária à Saúde no Brasil. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2021;16(1):18-27.





PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL

CAVALCANTE BMS, CABRAL PC, MELO SM, SILVA CRG, COSME KdO, PASSOS SMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

No processo de ensino e aprendizagem infantil é imprescindível abordagens atrativas e lúdicas que atenda às especificidades do público-alvo. O relato tem como objetivo apresentar atividades e métodos pedagógicos do projeto de extensão Crescendo sem cárie desenvolvido em creches públicas de Manaus - AM. O projeto objetiva a promoção e prevenção da saúde bucal para crianças, pais/responsáveis e professores. Abrange cerca de 20 creches localizadas em diferentes zonas da cidade, atende a crianças de 1 a 3 anos de idade e é executado por docentes, discentes de Odontologia e discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC - UEA). Para o desenvolvimento das ações, os participantes entram em contato com os gestores e realizam reuniões para traçar o plano de trabalho. As atividades com os alunos acontecem na sala de aula, garantindo uma abordagem lúdica e apropriada para a idade trabalhada. Foram realizadas peças teatrais, demonstrações, brincadeiras e dinâmicas; com a utilização de bonecos, fantoches, macromodelos, pelúcias de desenhos animados e alimentos confeccionados em feltro. Além disso, foram realizadas rodas de conversas com os pais/responsáveis e professores das creches sobre saúde bucal na primeira infância, a fim de garantir que o ensinamento transmitido às crianças se torne um hábito em seu cotidiano familiar e escolar. Durante as atividades foram discutidos os seguintes temas: processo e progressão da cárie dentária, alimentação saudável, técnicas de escovação correta e a realização de escovação supervisionada. No decorrer das atividades, houve a participação ativa dos públicos trabalhados com esclarecimento de dúvidas sobre as temáticas, resultando em uma melhor experiência e vínculo com os discentes participantes do projeto. Diante disso, o projeto proporciona às creches um maior conhecimento sobre a saúde em diferentes públicos, contribuindo para o controle de doenças, promoção e prevenção à saúde e a mudança de hábitos prejudiciais na primeira infância.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Extensão Comunitária, Saúde Bucal.

Referências

1. Cosme KO, Silva CRG, Dantas MKN, Sena VM, Silva SB, et al. O projeto crescendo sem cárie: educação em saúde bucal em creches públicas municipais de Manaus - relato de experiência. *Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão*. 2023; 6(3):63-9.
2. Figueiredo, MFS; Rodrigues-Neto, JF; Leite, MTS. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. *REBEn*. 2010; 63(1):117-21.
3. Neves ET, Silveira A, Neves DT, Padoin SMM, Spavanello CS. Educação em saúde na escola: educando para a vida num espaço multidisciplinar: estudo de revisão integrativa. *Reuol*. 2011; 5(8):2023-30.





PROJETO DE EXTENSÃO TRAUMA ZERO: ATENDIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA GPW, BRUM JR, SILVA CBB, AGOSTINHO RE, BARBOSA GDT, PONTES DG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Os traumatismos dentários ocorrem com frequência, especialmente entre crianças e adolescentes e podem levar a sequelas permanentes quando não tratados de forma correta. Diante da importância de um atendimento rápido e adequado, o Projeto de Extensão Trauma Zero visa oferecer suporte clínico e informativo para a comunidade, contribuindo para a melhora do prognóstico desses casos. Os principais objetivos do Trauma Zero são: fornecer atendimento odontológico especializado para vítimas de traumatismos dentários, assegurando o tratamento adequado e promover educação em saúde para conscientizar a população sobre os cuidados preventivos e as medidas emergenciais a serem adotadas em situações de trauma dentário. O projeto também busca integrar a comunidade e profissionais de saúde para criar uma rede de apoio eficaz. O Trauma Zero atua em duas frentes principais: o atendimento clínico gratuito na Policlínica da Universidade do Estado do Amazonas, onde pacientes que sofreram traumatismos dentários são avaliados e tratados por profissionais capacitados e também com ações de conscientização, incluindo palestras e distribuição de materiais informativos. A equipe é composta por cirurgiões-dentistas especialistas em Dentística, Periodontia e Endodontia e graduandos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. Desde seu início em novembro de 2023, o projeto já atendeu dezenas de casos de traumatismos dentários, com elevado índice de sucesso nos tratamentos. As campanhas educativas também tiveram grande alcance, aumentando o conhecimento da população sobre prevenção e primeiros socorros em traumas dentários. O Trauma Zero tem contribuído significativamente para a melhoria do atendimento a vítimas de traumatismo dentário, além de fomentar a conscientização da população. A continuidade e ampliação do projeto podem gerar ainda mais impactos positivos na saúde bucal da comunidade amazonense.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Educação Em Saúde, Saúde Bucal.

Referências

1. Traebert J, Claudino D. Epidemiologia do traumatismo dentário em crianças: a produção científica brasileira. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integrada*. 2012;12(2):263-72.





PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GOMES PES, NETO PP, OLIVEIRA FGL, PINHO CLS, COSTA MG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A saúde dos povos indígenas no Brasil enfrenta vários desafios devido à diversidade cultural, geográfica e social, além de serem historicamente marginalizadas, essas populações têm dificuldades significativas no acesso a serviços de saúde adequados¹. Dentre os entraves enfrentados pela população indígena brasileira para receber atendimentos em saúde, destacam-se a distância e isolamento geográfico de muitas comunidades e a falta de infraestrutura básica, equipamentos e profissionais de saúde que cheguem até esses locais, o que reflete a necessidade de ações que levem serviços de saúde para esses povos. Este trabalho propõe relatar a experiência de voluntários do programa de extensão Uea Cidadã, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas, numa ação social realizada em aldeia indígena localizada no município de Rio Preto da Eva. A ação ocorreu na comunidade indígena Beija-Flor, no dia 24 de março de 2024 e contou com a parceria da Fundação Estadual dos Povos Indígenas do Amazonas (FEPIAM). Os voluntários do programa realizaram uma série de serviços de saúde, como aferição de pressão arterial, teste de glicemia, aplicação de flúor nos dentes e consultas odontológicas, que incluíram avaliação e orientação sobre saúde bucal. Ademais, foram oferecidos serviços de assistência social e cidadania pelos associados da FEPIAM, como cortes de cabelo gratuitos e emissão de documentos de identidade. Ao longo do dia, foram atendidos cerca de 100 membros da aldeia, que tiveram acesso a serviços de saúde essenciais, permitindo a prevenção e monitoramento de doenças. Desse modo, essa experiência demonstrou a relevância de ações de saúde e cidadania em comunidades indígenas, contribuindo para redução de desigualdades e para promoção da saúde e bem-estar. Além disso, evidenciou os benefícios do vínculo entre universidade e comunidade, incentivando futuras colaborações e parcerias duradouras.

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas, Promoção da Saúde, Saúde Pública.

Referências

1. Silva LC da, Marques CM, Lima F de, Silva JDF da, Reis LNC, Abuhid MD, Moraes RGC de, Farias R da S, Martins SR, Nobre S Érika FR, Silva SMA da. Política nacional de saúde indígena no Brasil: desafios e perspectivas. EJHR. 2024;5(2):e5095.
2. Oliveira FG de, Oliveira PCP de, Oliveira Filho RNB de, Moura HSD, Silva DG da, Lima RCC, Santos MLF dos. Challenges of the indigenous population to access to health in Brazil: integrative literature review. RSD. 2021;10(3):e47710313203.





PRÓTESE ADESIVA DIRETA COM PONTICO EM DENTE NATURAL: RELATO DE CASO

OLIVEIRA LM, CHAVES BAP, SILVA GPW, SILVA CBB, SANTOS REA, PONTES DG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A ausência de um elemento dentário leva a falta de equilíbrio da função, e se tratando de dentes anteriores, influência na estética e no sorriso, que são pilares do bem-estar psíquico-social do indivíduo. Técnicas restauradoras em resina composta associados a pino de fibra de vidro possibilitam processos minimamente invasivos levando a recuperação estética e funcional em dentes anteriores semelhantes a estruturas naturais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma prótese adesiva em dente natural com uso do pino de fibra de vidro. O paciente do sexo masculino, 45 anos, melanoderma, compareceu a policlínica da UEA, no projeto Trauma Zero tratando um trauma que sofreu no trabalho, fraturando seus dentes anteriores. Sendo assim, levando em consideração o grau de mobilidade e extrusão foi indicado exodontia do elemento 21, realizando em seguida seu corte no sentido horizontal com o objetivo de preservar a coroa dentária para que fosse realizada a confecção da prótese adesiva direta com o dente natural. Com a evolução dos materiais restauradores e adesivos, as próteses adesivas viraram realidade odontológica, constituindo um tratamento temporário, mesmo que seja de grande longevidade, dando um bom prognóstico ao paciente, permitindo o restabelecimento emocional, principalmente daqueles que apresentam limitações financeiras, por se tratar de um procedimento de baixo custo.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Prótese Adesiva, Reabilitação Bucal

Referências

1. Barbosa P, Soares F, Castro CG, Freitas PC, Filho S, Ângela Martins Gervásio, et al. Prótese adesiva imediata direta confeccionada com dente natural e reforço de fibra de vidro relato de caso clínico. Immediately and direct adhesive bridge made with natural tooth reinforced by glass fiber - case report. 2006 Jan 1;
2. Soares CJ, Pfeifer JMGA, Marra CC, Cavalcanti KM. Prótese adesiva anterior direta confeccionada com dente extraído associado a fibra de reforço. J Bras Clin Odontol Int. 2003; 7(40): 275-80.
3. Matsumoto, W; Almeida, R.P.D; Hotta, T.H. Prótese parcial fixa conservadora com duplo sistema de fixação: relato de caso. Revista da Faculdade de Odontologia, Passo Fundo. v. 22, n. 2, p. 198-202. 2017.





REABILITAÇÃO BUCAL POR MEIO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL OBTURADORA EM PACIENTE SUBMETIDO A MAXILECTOMIA PARCIAL: RELATO DE CASO

GOES KVD, SOUSA LMOB, SOUZA DA, LEAL CMB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A prótese obturadora maxilar é uma solução eficaz para o tratamento da maioria dos pacientes com defeitos maxilares após ressecção tumoral. Tais condições prejudicam consideravelmente a estética e as funções orais, como falar e mastigar, podendo resultar em hipofagia, efeitos psicológicos, isolamento social e baixa autoestima. Este estudo visa relatar o caso clínico de uma paciente com dezoito anos de idade que buscou atendimento odontológico devido a necessidade de ajuste da prótese parcial removível obturadora que utilizava devido a maxilectomia parcial ocorrida aos onze anos para remoção de osteoma. Após anamnese, avaliação clínica e exames complementares, decidiu-se pela confecção de prótese parcial removível superior com obturador palatino. Iniciou-se com a moldagem da arcada dentária para obtenção de modelos de estudo e planejamento dos componentes protéticos. Posteriormente, uma estrutura metálica sob medida foi confeccionada e ajustada na boca, garantindo retenção e estabilidade. Em seguida, os modelos foram montados em articulador semi-ajustável, e os dentes artificiais selecionados e montados visando estética e função oclusal. Os testes estéticos e funcionais revelaram recuperação da fala, da estética facial e da estabilidade oclusal. Após os ajustes finais, bem como instruções de uso e higiene, a prótese foi instalada. Foi constatado pela paciente melhorias de fala e mastigação, além de aumento na autoestima. Dessa forma, a prótese parcial removível obturadora maxilar demonstrou-se eficaz no fornecimento de reabilitação funcional e psicossocial em casos complexos de excisão óssea em decorrência de cirurgia oncológica.

Palavras-chave: Obturadores palatinos, Prótese maxilofacial, Reabilitação bucal

Referências

1. Corsalini M, Barile G, Catapano S, Ciocia A, Siciliani R, Di Venere D, Capodiferro S. Obturator Prosthesis Rehabilitation after Maxillectomy: Functional and Aesthetical Analysis in 25 Patients. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(23):12524.
2. Parize G, Pestana TI, Cardoso RF, Kim YJ, Pallos D. Prótese sobre implante dentário para fusada ou cimentada? *Research, Society and Development*. 2021;10(15).
3. Gomes AVS, Vieira MCS, Flor LCS, Trinta LB, Sousa ACA, Santos ACC, et al. Influence of bariatric surgery on dental implant treatment. *Research, Society and Development*. 2022;11(1).





REABILITAÇÃO DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA POR INTERVENÇÃO DE PRÓTESE TOTAL INFERIOR

BIER KMC, MENEZES PMB, BORGES AF

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A população idosa frequentemente enfrenta desafios relacionados à saúde bucal, incluindo a perda de dentes e a consequente deterioração da capacidade mastigatória. A perda da dentição é um processo multifatorial e existem muitas causas possíveis para o edentulismo. Estudos revelam que a perda dos dentes limita funções diretamente ligadas a? manutenção da qualidade de vida e os seus impactos podem ser expressos pela diminuição da capacidade de mastigação, fonação, estética e ter consequências negativas na autoimagem, na interação social e na saúde psicológica. A prótese total inferior desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, permitindo a restauração da função mastigatória e promovendo uma alimentação adequada e saudável. Este estudo aborda a relevância da reabilitação protética total inferior em paciente idoso, com foco na restauração da função mastigatória. Paciente de 89 anos, usuário de prótese total superior apresentou como queixa principal a dificuldade para mastigar só com a prótese total superior. No exame clínico observou-se uma reabsorção no rebordo inferior. Para a confecção da prótese total inferior foram realizadas as etapas de moldagem anatômica com alginato e modelo de gesso, realizou-se a marcação com lápis, no contorno do rebordo e alívios com cera 7. Em seguida, realizou-se a moldeira individual e posteriormente a moldagem funcional para confecção da base de prova, mediu-se a dimensão vertical de repouso (DVR) com o compasso de Willis. Em seguida, realizou-se a seleção de cor, formato dos dentes, seleção de cor da gengiva, montagem em articulador semi-ajustável, prova dos dentes e instalação da prótese total. O presente estudo destaca a importância da prótese total inferior na devolução da função mastigatória, ressaltando seu impacto positivo na saúde oral e na qualidade de vida dos pacientes que necessitam da reabilitação protética.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Prótese Total Inferior, Função Mastigatória.

Referências

1. Divaris, K. et al. Loss of natural dentition: multi-level effects among a geriatric population. Gerodontology. 2012 v. 29, n.2, p. 192-9.
2. R da S, Nico LS, Tomita NE. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2011 Oct;27(10):2041–54.
3. Ferencz, J.L. E Felton, D.A. Facing the future of edentulism. J Prosthodont. 2009.v.18, p.86–7,





REABILITAÇÃO DE PRÉ-MOLAR EXTENSAMENTE DESTRUÍDO COM O USO DE RESINA REFORÇADA POR FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

NETO RMM, SILVA RNM, MELO EC, CHUI FMS, MARTINS LM, MARTINS CMN

Centro Universitário UNINORTE

IAES Faculdade do Amazonas

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A técnica de reabilitação convencional realizada em dentes extensamente destruídos é com o uso de pinos intrarradiculares. Outra opção de tratamento para este tipo de situação é a utilização de resina composta reforçada com fibra de vidro preenchendo o terço cervical dos condutos, seguida de uma restauração indireta confeccionada, também, em resina composta. Resinas reforçadas por fibra de vidro podem ser utilizadas para a confecção de um núcleo de preenchimento, nestas situações. Este relato descreve a aplicação desta técnica com uma resina experimental reforçada por fibra, de produção nacional. Sua composição contém monômeros de metacrilatos, estabilizantes, fotoiniciador, co-iniciador, cargas, 10% de fibra de vidro, silano e pigmentos. Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu a clínica odontológica UNINORTE, com o elemento 24 fraturado no terço cervical, relatando ter feito tratamento endodôntico há cerca de 10 anos. O elemento apresentou profunda destruição, com o término da cavidade em nível subgingival. Portanto, optou-se por realizar elevação de margem para que o elemento pudesse ser isolado e, em seguida, o retratamento endodôntico foi realizado num Centro de Especialidades Odontológicas de referência. O tratamento reabilitador consistiu na confecção de uma Biobase com resina composta e do núcleo de preenchimento com a resina reforçada por fibra de vidro. Os dois arcos foram moldados para confecção dos modelos em gesso, e a guia de oclusão foi feita em silicone denso. A restauração foi confeccionada de forma indireta com resina composta. Na sessão seguinte foi cimentada com resina flow com carga (Grandioso Heavy Flow®). É possível alcançar resultados previsíveis e duradouros de forma mais conservadora para os tecidos dentários, devolvendo ao paciente não apenas a função mastigatória, mas também a estética e a confiança no sorriso e minimizando a espiral de perda dentária.

Palavras-chave: Dentística Operatória, Endodontia e Biomimética.

Referências

1. Srirama S, Jain S, Arul B, Prabakar K, Natanasabapathy V. Effect of Deep Margin Elevation on the Pulpal and Periodontal Health of Teeth: A Systematic Review. *Oper Dent*. 2024;49(4):388-402.
2. ElAziz RH, Mohammed MM, Gomaa HA. Clinical Performance of Short-fiber-reinforced Resin Composite Restorations vs Resin Composite Onlay Restorations in Complex Cavities of Molars (Randomized Clinical Trial). *J Contemp Dent Pract*. 2020;21(3):296-303.
3. Jakab A, Palkovics D, T Szabó V, Szabó B, Vincze-Bandi E, Braunitzer G, Lassila L, Vallittu P, Garoushi S, Fráter M. Mechanical Performance of Extensive Restorations Made with Short Fiber-Reinforced Composites without Coverage: A Systematic Review of In Vitro Studies. *Polymers (Basel)*. 2024;16(5):590.





REABILITAÇÃO DO ELEMENTO 22 UTILIZANDO PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS

MARTINS HS, MAIA YVC, SARAIVA I, ANTONACCIO GBM

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A abordagem biomimética é um conjunto de protocolos conservadores que visa restaurar a estética e funcionalidade do dente danificado com ênfase na preservação da estrutura dental original. Baseado em técnicas e materiais que buscam replicar a resistência, elasticidade e estética do dente, além de promoverem longevidade do tratamento. O objetivo desse relato é descrever um caso de reabilitação do dente 22 que estava com a coroa solta e fratura do pino de fibra. Paciente J.R. sexo masculino, 22 anos, procurou os serviços odontológico no curso de especialização em dentística para reabilitar o dente 22, após a avaliação intraoral e radiológica, observou-se estrutura radicular subgingival fragilizada com migração da gengiva nas faces mesial e vestibular. Por estar em tratamento ortodôntico, foi encaminhado para extrusão da raiz, a fim de possibilitar a sustentação do grampo para o isolamento absoluto. Após 3 meses de movimentação ortodôntica, o paciente retornou para realizar a reabilitação. Foi feito isolamento absoluto com lençol de borracha, limpeza da cavidade com clorexidina 2% e pedra pomes, jato de óxido de alumínio, sistema adesivo Clearfill SE Bond, e levantamento das margem nas faces (M,V,D,P) com resina convencional Forma. Após, foi encaminhado para o retratamento endodôntico, e na sequência, foi confeccionado uma muralha palatina e realizado selamento da dentina com resina flow (grandioso), uso de fibra de polietileno (ribbond) em formato de U no conduto radicular até meio terço da face palatina e realizado restauração de forma direta com resina composta convencional Forma. A combinação de planejamento preciso, escolha do material de alta qualidade e técnica com base em evidências científicas, proporcionou uma solução que restaura não apenas a função, mas também conserva estruturas dentárias.

Palavras-chave: Reabilitação Dentária, Biomimética, Restauração Estética.

Referências

1. Alleman, D. S., M. A. Nejad, and C. D. S. Alleman. "The Protocols of Biomimetic Restorative Dentistry: 2002 to 2017." Inside Dentistry 13.6 (2017).
2. Silvia JD. A abordagem Biomimética na Odontologia: Princípios e Aplicação na Reabilitação Estética. Rev Bras Odontol. 2020;75(3):112-118.
3. Pereira AC. Técnicas Avançadas em Reabilitação Dentária: Uma Abordagem Biomimética. 2ª ed. São Paulo: Editora Odonto; 2019.





REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FACETAS DE RESINA IMPRESSA

TEIXEIRA LRS, GONÇALVES CC, CALDERON PHM, MEIRA J, TORRES SD

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A odontologia contemporânea busca constantemente inovações em materiais e métodos que unam estética, durabilidade e satisfação do paciente. Atualmente, o foco na estética valoriza o sorriso como principal forma de expressão facial, incentivando dentistas a adotarem técnicas conservadoras para preservar a estrutura dental. As facetas cerâmicas, reconhecidas por sua eficácia estética e funcional, enfrentam desafios como o alto custo e a necessidade de desgastes no elemento dentário, levando pacientes a buscarem alternativas, como as facetas de resina composta. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de caso de uma reabilitação estética anterior com facetas de resina impressa, utilizando a resina nanocerâmica híbrida (Vitality, SMART DENT, São Carlos, SP, Brasil) mostrando um acompanhamento de 6 meses, evidenciando as inovações que tornam esse procedimento mais acessível e eficaz. O método utilizado para comparar e testar as facetas foi através de um acompanhamento durante 6 meses, utilizando protocolo fotográfico padronizado, sempre usando a mesma câmera e configurações, também comparação de cor e pigmentação utilizando escala VITA, comparando faceta a faceta, notando se elas apresentavam fraturas ou pigmentações precoce. **RESULTADO:** A disponibilidade de evidências na literatura atual é limitada em termos de comparação das resinas impressas no quesito durabilidade a longo prazo, mas as literaturas existentes mostram um bom desempenho com relação as resinas compostas convencionais e um resultado igual ou superior aos blocos de resina fresada. Neste trabalho os resultados se mostraram favoráveis, após 6 meses as facetas não apresentaram alteração de cor ou fraturas mesmo tendo como antagonista coroas de zircônia. Facetas de resina, especialmente em dentes anteriores, ganham destaque com o digital, que oferece precisão e conforto sem as moldagens tradicionais. O uso de scanners e impressão 3D garante adaptação exata, estética aprimorada e durabilidade, proporcionando reabilitação estética eficaz e satisfatória.

Palavras-chave: Facetas Dentárias, Reabilitação Bucal, Impressão em 3D.

Referências

1. Araujo E, Perdigão J. Anterior Veneer Restorations - An Evidence-based Minimal-Intervention Perspective. J Adhes Dent. 2021 apr 7.; 23(2): 91-110.
2. Balestra D, Lowther M, Goracci C, Mandurino M, Cortili S, Paolone G, Louca C, Vichi A. 3D Printed Materials for Permanent Restorations in Indirect Restorative and Prosthetic Dentistry: A Critical Review of the Literature. Materials (Basel). 2024 mar 18.; 17(6): 1380.
3. Watanabe H, Fellows C, An H. Digital Technologies for Restorative Dentistry. Dent Clin North Am. 2022 oct.; 66(4): 567-590.





REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL UTILIZANDO COROA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

SANTANA GFS, CAMPOS BCC, LOPES IP, SOUZA GC
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O processo de envelhecimento acarreta desafios específicos para a saúde bucal, como uma maior predisposição a fraturas, perda de estrutura dentária e restrições nas intervenções restauradoras previamente realizadas. Em pacientes idosos, além de preservar a função mastigatória, a estética desempenha um papel fundamental na manutenção da autoestima e do bem-estar psicossocial. O desgaste das estruturas dentárias, frequentemente associado ao uso prolongado de próteses, ao avanço da idade e à hipo-salivação, contribui para a xerostomia e fragilização dos dentes, tornando-os mais suscetíveis a danos estruturais. Este caso clínico descreve o atendimento de um paciente leucoderma de 60 anos na clínica odontológica da Fametro, que inicialmente procurou atendimento para realizar uma restauração. O paciente faz uso de uma PPR superior e apresenta classe I de Kennedy inferior, sem uso de prótese inferior. Durante a avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticada a necessidade de tratamento endodôntico nos dentes 34 e 35. Ao realizar a primeira sessão do tratamento endodôntico, o paciente retornou à clínica sem a coroa do elemento 34. Diante desse quadro, após a conclusão do tratamento endodôntico, foi necessária uma reabilitação do dente utilizando um pino de fibra de vidro de 0,5 mm, que proporcionou o suporte estrutural necessário para garantir a estabilidade. No que diz respeito à coroa, optou-se por uma restauração indireta em resina composta. A escolha pela resina se deu pela sua versatilidade, estética e, principalmente, pelo custo mais acessível, levando em consideração as limitações financeiras do paciente. A resina composta oferece boa resistência e aparência natural, sendo uma solução eficiente para reabilitações indiretas, mantendo o equilíbrio entre funcionalidade e estética. Esse caso demonstra que, em situações socioeconômicas limitantes, o uso de resinas compostas pode ser uma alternativa eficaz para a reabilitação dental, atendendo tanto às necessidades de funcionalidade quanto de estética do paciente.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Coroa do Dente, Endodontia.

Referências

1. Aboelnaga A, Aboelnaga M, Fatah H. Efeito do pino de fibra de vidro versus núcleo de resina composta na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente com perda extensa de estrutura dentária coronal. *Eur J Dent* . 2020;14(1):47-53.
2. Al-Zordk W, Abdel-Khalek EA, Aboelfadl AK. Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com diferentes sistemas de pinos: Um estudo in vitro. *Dent Med Probl* . 2021;58(2):191-6.
3. El Zohairy AA, Abdelmoniem SA, Aboushelib MN, Sadek FT. Sobrevivência de dentes anteriores tratados endodonticamente restaurados com coroas cerâmicas híbridas reforçadas por pino de fibra de vidro. *Clin Oral Investig* . 2019;23(1):413-420.





REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR IMEDIATA

SILVA HC, MAGALHÃES DM, VASCONCELOS LRM, JUNIOR MF, MELO JAN, OLIVEIRA JA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As perdas dentárias afetam a estética, assim como a fonética, a função mastigatória e as expressões faciais, podendo, desta forma, impactar diretamente na saúde e nas relações interpessoais do indivíduo. Este trabalho descreve um caso clínico de reabilitação bucal com uma prótese total imediata em um paciente de 56 anos, cuja queixa principal era a instabilidade de sua prótese parcial removível, usada há mais de 7 anos. O paciente apresentou perdas dentárias significativas e dificuldades de retenção da prótese devido as perdas e à reabsorção do rebordo alveolar, agravadas por um acidente anterior com arma de fogo. A escolha pela prótese total imediata visou restaurar a estética, a função mastigatória e o conforto social do paciente. A diferença básica entre a prótese total convencional e a imediata está na área basal, fibromucosa e o tecido, desta forma há uma combinação de atos cirúrgicos juntamente a execução da prótese. Na consulta inicial após a indicação correta, foi realizada a moldagem anatômica para confecção da moldeira individual modificada, desta forma contornando os remanescentes dentários. Na segunda consulta foi realizada a montagem em articulador, selamento periférico, moldagem funcional utilizando silicone de condensação, através do modelo obtido, foi confeccionada a base de prova e o plano de orientação, ambos contornando os remanescentes dentários. Desta forma foi possível realizar a prova estética e todos os ajustes. Com os dentes montados e ajustados no plano, foi realizada a cirurgia no modelo, com uma broca max-cut foi possível remover os dentes remanescentes, fazer os alívios necessários e montar o restante dos dentes. Com a prótese acrilizada, foi realizada a cirurgia para exodontia dos elementos, 23;26;27 e 28, em sequência com a instalação da prótese. Neste caso, a reabilitação com prótese total imediata se mostrou eficaz, proporcionando melhorias estéticas e funcionais ao paciente.

Palavras-chave: Prótese Total Imediata, Reabilitação, Saúde Bucal.

Referências

1. Silva ME, Villaça ÊL, Magalhães CS, Ferreira EF. Impacto da perda dentária na qualidade de vida. Ciênc Saúde Colet. 2010 May.
2. Tamaki T. Dentaduras completas. 2. ed. São Paulo: Sarvier; 1974. 231 p.
3. Telles D, Costelluci L. Prótese total: convencional e sobre implantes. 2. ed. São Paulo: Santos; 2004. p. 241-69





REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL POR MEIO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS: RELATO DE CASO

ROLIM MESS, BRILHANTE MSR, SILVA LM, COSTA WM, BONFIM ACF, SILVA FB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A odontologia estética tem se destacado na atualidade pela maior demanda de pacientes com perdas dentárias procurando restabelecer padrões não somente funcionais, mas também estéticos^{1,2}. Diante disso, em busca de reverter essas alterações, as reabilitações podem ser realizadas com próteses totais (PT), próteses parciais removíveis (PPR) e fixas sobre dentes ou implantes. 3,4. **OBJETIVO:** Relatar em um caso clínico a reabilitação estético-funcional por meio de próteses removíveis. Paciente 63 anos, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica de uma universidade queixando-se da estética do sorriso. A paciente relatou que os dentes da prótese não apareciam ao sorrir, informou também usar PT há 40 anos. Ao exame clínico intrabucal, foi constatado que a paciente era desdentada total superior e parcial inferior. O plano de tratamento adotado foi a confecção de uma PT superior e PPR inferior. Iniciou-se com moldagem de estudo para ambos os arcos, e, após confecção de moldeira individual, fez-se moldagem funcional do arco superior. No inferior, após delineamento, classificou-se como Classe II Modificação 1 de Kennedy, e, definiu-se apoios e grampo em T no dente 43 e grampos circunferenciais simples no 33 e 38. Realizou-se então moldagem de trabalho com silicone de condensação em passo único. Na consulta seguinte adaptou-se o plano de orientação superior e armação metálica com cera para registro e montagem em articulador. A seguir, fez-se a prova dos dentes na cor BL2 no superior, a pedido da paciente, constatando-se oclusão satisfatória. As próteses foram acrilizadas e instaladas na próxima consulta. Ao final do tratamento a opção reabilitadora mostrou-se eficaz, principalmente ao resolver a demanda estética observada pela paciente. O tratamento reabilitador por meio de próteses removíveis, quando obedece ao planejamento clínico e laboratorial, mostra-se satisfatório pois consegue devolver estética, função mastigatória e fonética, elevando a autoestima e o bom convívio social.

Palavras-chave: Prótese Total, Prótese Parcial Removível, Estética.

Referências

1. Munhoz EGA, Abreu CW. Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional. HU Rev. 2011 out-dez.;37(4):413-19.
2. Ellis JS, Pelekis ND, Thomason JM. Conventional rehabilitation of edentulous patients: The Impact on oral health-related quality of life and patient satisfaction. Journal of Prosthodontics. 2007 jan-feb.;16(1):37-42.
3. Trauth KGS, Orben A, Timboni D. Prótese parcial removível com encaixe extracoronário: relato de caso. J Orofac Invest. 2017;4(1):6-12.





REABILITAÇÃO ORAL COM OVERDENTURE: ESTABILIDADE E CONFORTO PARA PACIENTES EDÊNTULOS

FERNANDES TMS, FERREIR IP, BORGES NP, FONSECA PEF, BRUM JR, CARVALHO MD

Área temática: Implantodontia

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A reabilitação oral com Overdenture sobre implantes tem se mostrado uma alternativa eficaz e representa uma solução confiável e vantajosa para pacientes que buscam estabilidade e conforto no uso de suas próteses totais removíveis. Esse tipo de prótese é sustentado por implantes dentários, melhorando a retenção e proporcionando uma função mastigatória mais eficiente, além de promover benefícios estéticos e psicológicos ao paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com perda óssea significativa dos rebordos superior e inferior onde foram substituídas as antigas próteses totais que não tinham estabilidade e nem função mastigatória por próteses totais removíveis sobre implantes do tipo Overdenture. A paciente relatou dificuldades na mastigação e insatisfação de suas próteses totais removíveis superior e inferior. Durante avaliação clínica, tomográfica e análise detalhada da área, indicou-se a Overdenture. A técnica foi realizada em duas fases: Na primeira, o uso de um guia cirúrgico para instalação dos implantes tipo cone morse aqua da Neodent, dois inferiores e quatro superiores. Na segunda fase, após aguardar um período de 60 dias a osseointegração dos implantes, deu-se início a confecção das novas próteses totais, incluindo os ajustes de articulação, escolha dos dentes e adaptação para então proceder a instalação do componentes o´rings nos implantes e captura das cápsulas nas próteses, garantindo excelente retenção e estabilidade, além de uma estética aprimorada. A reabilitação oral com Overdenture é uma alternativa de grande benefício funcional e estético, permitindo a retenção significativamente melhorada da prótese, e proporcionando um impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes. É essencial que o planejamento seja minucioso e que os cuidados com a manutenção sejam reforçados para garantir a longevidade do tratamento e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Overdenture, Pacientes Edêntulos, Implantodontia.

Referências:

1. Kappel, S., Klotz, A.-L., Eberhard, L., Lorenzo, B. J., Rammelsberg, P., & Giannakopoulos, N. N. (2021). Maxillary implant overdentures on two or four implants. A prospective randomized cross-over clinical trial of implant and denture success and survival. *Clinical Oral Implants Research*, 32, 1061–1071.
2. Thomason, J., Feine, J., Exley, C. et al. Mandibular two implant-supported overdentures as the first choice standard of care for edentulous patients - the York Consensus Statement. *Br Dent J* 207, 185–186 (2009).
3. Chamas, J.; Onuki, V.T.L.; Goiato, J.C.V.; Santos, D.M.; Goiato, M.C. Prótese Overdenture: sistema o´ring. *Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)* ; 43(2): 49-54, maioago. 2022.





REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS: EM PACIENTE EDÊNTULA SUPERIOR E PARCIALMENTE EDÊNTULA INFERIOR

MACHADO PMBM, BIER KMC, SOUZA LAL

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Analisando o cenário atual, é cada vez maior o número de pacientes idosos edêntulos e parcialmente edêntulos, e de acordo com pesquisas, a tendência é continuar aumentando nos próximos anos. Reabilitar áreas edêntulas não é uma tarefa simples, por diversas vezes, está associada a uma reabsorção óssea, o que dificulta ainda mais a reabilitação, sendo ela através de implantes, próteses removíveis ou próteses fixas. Para que uma prótese possa ter correta adaptação e suporte, o processo de moldagem precisa culminar em um modelo fiel, com todas as áreas importantes devidamente copiadas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral, através de prótese total superior (PT) e parcial removível (PPR) inferior, classe I de Kennedy, com extensa reabsorção óssea posterior inferior, sendo contornada através da confecção de moldeira individual de resina acrílica incolor, a fim de delimitar de forma correta, a área basal da sela da PPR. O restante do tratamento seguiu-se passando por todas as etapas obrigatórias para a confecção das próteses. A ênfase na utilização de moldeiras individuais para casos de próteses parciais, é demonstrar que é uma excelente opção, principalmente para a obtenção de moldes mais precisos em casos de extremidade livre, reproduzindo de forma detalhada, principalmente as áreas edêntulas. Com um adequado planejamento e a moldagem personalizada, o caso foi concluído com êxito, com ótima estabilidade e adaptação da prótese, resultando em sucesso tanto na estética, devolvendo autoestima ao paciente, quanto na função, com um correto posicionamento da mandíbula no sentido horizontal (sem desvios), e no vertical (na dimensão vertical de oclusão), obtendo assim, uma mastigação satisfatória que resulta em uma inevitável melhoria na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Reabilitação, Prótese Dentária, Estética Dentária.

Referências

1. Farias Neto A, Carreiro A da FP, Rizzatti-Barbosa CM. A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. *Odontologia Clínico-Científica*;10(2):125–8.
2. Marinha Do Brasil - Odontoclínica Central Da Marinha. CD Juliana Neiva Guedes da Silva Falta de planejamento em prótese parcial removível: Uma prática contínua por parte dos cirurgiões-dentistas.
3. Oliveira LL, Mendes TAD, Araújo VMA, Monteiro LKB, Guimarães MV, Sá HC, et al. Comparação entre prótese parcial removível flexível e convencional: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(2):7750–61.





REABILITAÇÃO ORAL CONVENCIONAL

FIGUEIREDO BB, PRADO FL, LIMA D, COSTA WM, ANDRADE TC, SILVA FB

Universidade Nilton Lins

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A perda total ou parcial dos dentes prejudica o bom funcionamento do sistema estomatognático, interferindo diretamente na qualidade de vida. Estudos demonstram que grande parcela da população de idosos necessita utilizar próteses dentárias. A prótese dentária satisfatória é o tratamento mais adequado para repor as estruturas dentárias e recuperar as funções alteradas. **Objetivo:** Relatar caso clínico de confecção de prótese total (PT) superior e prótese parcial removível (PPR) inferior. Paciente gênero feminino, 63 anos, procurou a clínica de especialização em prótese dentária da Universidade Nilton Lins queixando-se que sua prótese estava quebrada. Iniciou-se pela moldagem anatômica com alginato, obtendo-se os modelos de estudo das arcadas. No arco superior foi confeccionada a moldeira individual em resina acrílica, realizada a moldagem funcional com godiva e silicone de condensação. Em seguida, fez-se a base de prova, plano de orientação e montagem em articulador semiajustável (ASA). No arco inferior foi realizada delineamento para definir o plano reabilitador, trata-se de uma classe I modificação 1 de Kennedy. Realizou-se os nichos e moldagem de trabalho para confecção da armação metálica. A seguir, fez-se prova da armação e registro interoclusal após definição da dimensão vertical. Com ambos os modelos montados em articulador foi selecionada a de cor dos dentes, prova da montagem dos dentes, seleção da cor da gengiva e envio para acrilização. As próteses foram então instaladas e feito ajuste oclusal. A reabilitação oral da paciente com as próteses removíveis foi bem aceita, necessitando de duas consultas de ajustes. Considerada a modalidade reabilitadora mais acessível quando comparada as demais, estas são capazes de devolver as estruturas dentais perdidas e restabelecer funcionamento do sistema estomatognático adequadamente, além de proporcionar conforto mastigatório, melhora na autoestima e satisfação ao paciente. Portanto, as etapas clínicas e laboratoriais devem ser criteriosamente seguidas para obter-se êxito reabilitador. **Palavras-chave:** Prótese Dentária, Prótese Total, Prótese Parcial Removível.

Referências

1. Alves AC, Cavalcanti RVA, Calderon PS, Pernambuco L, Alchieri JC. Quality of life related to complete denture. Acta Odontol. 2018.; 31(2): 91-96.
2. Estrella RCS, Elias OC, Lima VAS, Soares DM, Araújo CAFL, Carvalho AP, et al. Necessidade e condições de próteses dentárias e seu impacto na qualidade de vida de idosos institucionalizados. Reas. 2023 jul.; 23(7): 1-10.
3. Carmo FCS, Rocha BB, Carvalho FR, Cunha MAP, Cunha DP. Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico. Id on Line Rev. Mult. Psic. 2019 oct.; 13(47): 586-594.





REABILITAÇÃO ORAL DE INDIVÍDUO COM COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL: RELATO DE CASO

MILON VS, NICHTHAUSER B, BRAGA FP, COSTA SKP, BRUM JR, TAKAHASHI JMFK
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A comunicação bucosinusal é um defeito intraoral maxilar, que pode ser ocasionada por malformações congênitas ou fatores externos como traumatismos e cirurgias. Esse defeito pode comprometer a qualidade de vida do indivíduo, dificultando funções como mastigação, deglutição e fonação, e impactarem a estética. A reabilitação é possível com cirurgias reconstrutoras e/ou uso de próteses obturadoras. O presente relato tem objetivo de descrever um caso clínico de reabilitação protética obturadora. Um paciente masculino de 73 anos com histórico de remoção cirúrgica de melanoma maligno avançado no palato duro foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade do Estado do Amazonas (CEO/NAOPE/UEA) devido a dificuldades alimentares. No exame clínico, verificou-se a ausência completa dos dentes superiores, com presença de comunicação buco-sinusal na região posterior do palato duro, e na arcada inferior parcialmente desdentada, ambas sem presença de prótese. O tratamento proposto incluiu a reabilitação definitiva com prótese total obturadora superior e prótese parcial removível inferior. Para tal, foram realizados todos os procedimentos preconizados para confecção das próteses, preparo de boca, moldagens, prova de estrutura metálica, ajustes de plano de orientação, montagem em articulador, prova estética e funcional, até a instalação e proservação. Para a confecção da prótese total obturadora, a comunicação buco-sinusal foi protegida com auxílio de gaze estéril durante as moldagens, e posteriormente vedada com a base da prótese total. A instalação das próteses resultou em melhorias na mastigação, deglutição, fonação e na autoestima do paciente, elevando sua qualidade de vida. O paciente demonstrou satisfação com o resultado final. Conclui-se que o tratamento proposto, com associação da prótese total obturadora e prótese parcial removível inferior foi eficaz para restaurar a função e estética do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Prótese maxilofacial; Neoplasias bucais

Referências

1. De Mello GM, Farina MT, Henrique S de PG, Haddad MF. Prótese obturadora palatina: opção reabilitadora para paciente oncológico maxilectomizado. Arch Health Invest. 2019;3;8(7):381-386.
2. Costa EG, Lima BM, Mata RT, Dias ST, Nichthausen B, Leal CMB. Reabilitação bucal com prótese obturadora maxilar após excisão de carcinoma adenoide cístico. ArchH. 2021;16;10(7):1150–1155.
3. Costa SM, Souza GMC, Polizzi RJ, Costa PR. Reconstrução da maxila Reconstrução da maxila Maxillary reconstruction. Rev. Bras. Cir. Craniomaxilofac. 2010;13(3): 165-168.





REABILITAÇÃO ORAL EM MAXILA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

HAUACHE KM, CARVALHO ES, SILVA TS, SILVA FB, DEIP LFA

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Implantodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O avanço da implantodontia possibilitou a reabilitação oral por meio de próteses implanto-suportadas, o que permitiu que pacientes com maxilas atróficas obtivessem uma reabilitação eficaz. Frequentemente, recomenda-se a associação de enxertos ósseos às próteses protocolo, visando aumentar a eficiência do procedimento com os implantes que serão instalados. O relato tem como objetivo descrever a reabilitação de um paciente com maxila atrófica, realizada com prótese protocolo superior associada ao uso de enxertos ósseos na maxila. Paciente, sexo masculino, 63 anos, procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial, tendo como queixa principal desconforto local na região de maxila e mandíbula. Ao exame clínico foi possível observar desgaste excessivo dos dentes superiores e inferiores, perda exacerbada da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) e mordida topo a topo com dificuldades na mastigação. Foi solicitado exames pré-operatórios e tomografia computadorizada, evidenciando a região de maxila atrófica. O tratamento proposto foi o levantamento de seio maxilar, seguido pela exodontia de todos os elementos dentários superior, instalação de implantes osseointegrados e restabelecimentos da (DVO). Anteriormente a cirurgia, foi realizado o planejamento digital incluindo o enceramento diagnóstico, o que possibilitou uma pré-visualização final do procedimento. seguiu-se, então, para o levantamento de seio maxilar bilateral, seguido de exodontia dos dentes superiores e instalação de seis implantes osseointegrados. Foram utilizados enxertos heterógenos liofilizados e membrana sintética para favorecer a regeneração óssea dos alvéolos edêntulos. Após a cirurgia, foi instalada uma prótese provisória previamente planejada e confeccionada. Posteriormente, realizou-se a colocação do protocolo definitivo superior sobre os implantes. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento para reabilitação inferior. Mediante ao relato, conclui-se que as próteses sobre implantes associados a enxertos ósseos são uma excelente opção na reabilitação oral, uma vez que conseguem restaurar a função e a estética do paciente, proporcionando inúmeros benefícios e melhorando significativamente a qualidade de vida.

Palavras-chave: Osseointegração, Implantes Dentários, Reabilitação Bucal.

Referências

1. Araújo C, Costa SO, Vieira E, Teixeira LC, Chiara A, et al. Reabilitação com implantes em maxila atrófica por meio de cirurgia guiada utilizando a técnica "All-on-four." Research, Society and Development. 2023;28;12(5).
2. CORRÊA L, Santos JRS, Borges AD, Oliveira JLB, Diniz RD. Reabilitação protética superior com prótese fixa tipo protocolo: relato de caso clínico. RECIMA21. 2022;3(10).
3. López Alvarenga R, Akaki E, Rodrigues Antunes de Souza AC, Napier de Souza L. Reabilitação de mandíbula atrófica com implantes curtos e placa de titânio: apresentação de um caso clínico. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. 2013;1;54(4):217–21.





REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA E FUNCIONAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA TIPO OVERLAY: RELATO DE CASO

FEITOSA LB, OLIVEIRA JÁ, MELLO JAN, BRUM JR, JUNIOR MF, VASCONCELOS LRM

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A redução na dimensão vertical de oclusão (DVO) afeta diretamente a função mastigatória, fonética e estética, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes. Em casos de perda de DVO, as próteses parciais removíveis tipo overlay são recomendadas para restaurar a estabilidade oclusal, preparando o paciente para futuras reabilitações com próteses definitivas. Este trabalho tem como objetivo descrever a reabilitação de um paciente parcialmente desdentado utilizando próteses parciais removíveis tipo overlay, visando à recuperação da DVO e melhoria estética e funcional. Paciente masculino, 55 anos, hipertenso descompensado, apresentou queixas de estética e impacto negativo na vida diária. O exame clínico mostrou desgaste acentuado nas superfícies dos dentes remanescentes e ausência de 17 dentes, resultando em uma oclusão instável. Procedeu-se à moldagem dos arcos, determinação da DVO, registro da oclusão em Relação Cêntrica (RC), e montagem dos modelos no articulador semi-ajustável. Após a seleção da cor gengival e dos dentes artificiais, os modelos foram enviados ao laboratório para confecção das próteses, que foram instaladas com ajustes e reembasamento. A instalação das próteses tipo overlay restaurou a DVO, melhorando a estética, função e conforto do paciente. As consultas de acompanhamento permitiram ajustes adicionais, garantindo a adaptação adequada. O uso de próteses parciais removíveis tipo overlay mostrou-se eficaz na recuperação da DVO, facilitando a futura adaptação às próteses definitivas. O tratamento ofereceu uma solução temporária, mas relevante para a estabilização oclusal, com impacto positivo na qualidade de vida do paciente, mostrando-se uma alternativa viável na odontologia reabilitadora.

Palavras-chave: Prótese Parcial Temporária, Dimensão Vertical, Desgaste dos Dentes.

Referências

1. Silva AC, Hosken AN, Alvim HC, Pellegrin C, Inácio BS. Reabilitação com prótese parcial removível provisória superior: relato de caso. Cad Pesq Campus V. 2021;8(2).
2. Gonçalves L, Silva D, Almeida IF, Silva RJO. Reabilitação protética em paciente com colapso oclusal posterior: abordagem multidisciplinar e estudo de caso com prótese parcial removível. Rev Contemp. 2024;4(6):e4191.
3. Leite KM, Leal LIV, Carrijo MO, Coelho UP, Simamoto Júnior PC, Cabral LC. Reabilitação oclusal por meio da prótese parcial removível provisória tipo overlay: relato de caso. Rev Fac Odontol Porto Alegre. 2019;60(2):110-9.





REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA SUPERIOR CARACTERIZADA: UM RELATO DE CASO

COSTA AJS, SILVA LM, COSTA YB, NEVES FV, FERNANDES LG, SILVA FB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O edentulismo era considerado uma condição fisiológica, visto que afeta principalmente os idosos, mas sabe-se que o verdadeiro motivo é a falta de informação sobre Higiene oral, doenças e traumatismos.¹ A perda dos dentes dificulta as funções orais, como na mastigação em que a realização dos cortes dos alimentos torna-se deficiente gerando, consequentemente, um estado nutritivo ruim.^{3,4} Assim, esses indivíduos necessitam de reabilitação oral, visando melhorar qualidade de vida e convívio social, através de prótese, seja total, parcial ou unitária.^{1,3} Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral através de uma prótese total imediata superior e prótese parcial removível inferior, ambas caracterizadas. O relato descreve uma paciente do sexo feminino, 56 anos, que compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando insatisfação com a estética e dor durante a alimentação. No exame clínico observou-se a presença dos dentes 18, 28, 33, 43 e 38 e má adaptação das próteses. Após a análise radiográfica panorâmica e modelos de estudo, o tratamento proposto foi a exodontia dos dentes superiores seguida pela instalação da prótese total imediata e prótese parcial removível inferior, visando otimizar estética. Seguiu-se o protocolo de confecção das próteses com o preparo de boca II, selamento periférico, moldagem funcional, confecção da estrutura metálica, da base de prova e dos planos de orientação, montagem no articulador semiajustável, montagem dos dentes, escolha da gengiva artificial pelo sistema Tómasz Gomes, acrilização, exodontia dos dentes 18 e 28, instalação, recomendações pós-operatórios e consultas de acompanhamento. A confecção das próteses associada à técnica de caracterização da gengiva artificial promoveu resultado satisfatório para a paciente, devolvendo função, estética e confiança em seus relacionamentos pessoais e profissionais. A prótese total imediata superior é essencial na reabilitação oral, restaurando estética e função mastigatória logo após a extração dos dentes.

Palavras-chave: Prótese Total Imediata, Reabilitação Bucal, Grampos Dentários.

Referências

1. Agostinho ACMG, Campos ML, Da Silveira JLGC. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. Rev Odontol UNESP. 2015; 44(2): 74-9. 2.
2. Bessadet M, Nicolas E, Sochat M, Hennequin M, Veyrune J-L. Impact of Removable partial denture prosthesis on chewing efficiency. J Appl Oral Sci. 2013;21(5)
3. Melania OMA, Preoteasa CT, Preoteasa E. Masticatory function parameters in patients with removable dental prosthesis. J Med Life. 2019;12(1): 43-8.





REABILITAÇÃO TRANSCIRÚRGICA DE LESÃO CARIOSA COM INVASÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO

VALENTE AG, SOUZA Y, SANTOS R, FERREIRA G, BARROSO C, PONTES D

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Paciente do sexo feminino, apresentou-se na policlínica odontológica da UEA no projeto Trauma Zero encaminhada devido extensa lesão classe V no elemento 13, relatando sintomatologia dolorosa ao ingerir bebidas geladas. Após avaliação inicial, foi observado extensa lesão classe V na vestibular do elemento 13 no qual não era possível definir os limites da cavidade, a cavidade mostrou está afetada pela doença carie. Tendo em vista a avaliação, optou-se pela reabilitação do elemento acometido, no entanto ainda seria necessário estabelecer os limites da cavidade para saber a abordagem que seria utilizada com o objetivo de preservar e restabelecer as estruturas periodontais e o elemento 13. Na primeira sessão, foi realizada anamnese e exame clínico e físico. Executou-se remoção parcial do tecido cariado a nível de coroa clínica e colocação de restauração temporária de cimento de ionômero de vidro; Segunda sessão acesso cirúrgico-periodontal para finalização da remoção do tecido cariado no qual foi observado que a lesão cariosa invadia até o terço cervical a raiz, optou-se pela colocação de restauração definitiva em ionômero de vidro devido as características biocompatíveis do material; Terceira sessão remoção de sutura; Quarta sessão rebaixamento do ionômero de vidro na porção da coroa clínica e confecção de restauração classe V em resina composta, finalizando com acabamento e polimento. Foi reabilitado o elemento 13 em ionômero de vidro e resina composta classe V do terço cervical da raiz ao terço cervical da coroa na face vestibular, de maneira satisfatória, com os tecidos periodontais não apresentando alteração pós cirurgia. Observou-se que não foi possível realizar o plano de tratamento da paciente logo após observar e avaliar inicialmente a lesão sendo necessário realizar um procedimento cirúrgico periodontal para avaliar corretamente o tratamento da paciente.

Palavras-chave: Cárie Radicular; Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Cimento de Ionômero de Vidro.

Referências

1. Noort R. Introdução aos materiais dentários. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.
2. Baratieri LN. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. 4ª ed. São Paulo: Santos; 2015.
3. Duarte CA. Cirurgia periodontal. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2018.





REEMBASAMENTO PÓS CIRURGICO DE PRÓTESE TOTAL

PRADO FL, FIGUEIREDO BB, PRADO AKL, COSTA WM, SILVA FB

Universidade Nilton Lins

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O reembasamento protético é um procedimento que visa adequar uma prótese a situação atual da mucosa, seja por falha na confecção da prótese ou durante algum procedimento transitório. Por sua simples e rápida execução, o tratamento é proposto para readequar a área de uma prótese à mucosa no seu estado atual. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de reembasamento de prótese total (PT) superior pós cirurgia de instalação de implantes em maxila. Paciente gênero feminino, 67 anos, procurou a clínica de especialização em prótese dentária da Universidade Nilton Lins queixando-se que sua prótese total superior não tinha mais nenhum tipo de retenção em boca após ter realizado cirurgia para instalação de implantes em maxila, impossibilitando de sorrir e se alimentar devidamente. O reembasamento foi escolhido como forma de tratamento devido ao rebordo do paciente estar em recuperação após o procedimento cirurgico, visto que a cicatrização ainda estava em andamento. Foi realizada profilaxia e desgaste na prótese atual do paciente para alívio e inserção da resina macia autopolimerizável para reembasamento Soft Rebase (TDV) e levado a boca do paciente em oclusão, após tempo de presa foram removidos os excessos e aplicação de camadas de glaze e lavagem e acabamento da peça. O uso da resina acrílica para reembasamento foi o mais rápido, viável e de maior conforto ao paciente, com boa aceitação e necessitando somente de 1 consulta de reembasamento antes de realizar confecção de uma nova prótese provisória para a paciente. Pela fácil execução o reembasamento direto é mais simples e mais confortável para o paciente, evitando diversas consultas e com bons resultados clínicos.

Palavras-chave: Reembasadores de Dentadura, Prótese Dentária, Prótese Total.

Referências

1. Goiato MC, Sônego MV, Gonfiantini AF, Santos DM. Satisfação e qualidade de vida em pacientes desdentados após reembasamento com material resiliente / Installation of implant-supported provisional prosthesis: case report. Rev Odontol. Araçatuba. 2018 jan.; 39(1): 28-32.
2. Santos TVMS, Silva FB, Aguiar FM, Junior JPS, Oliveira AT. Reabilitação protética convencional após remoção cirúrgica de hiperplasia fibrosa: relato de caso. Rev Odontol. Araçatuba 2021 jan.; 41(1): 24-32.
3. Alves AC, Cavalcanti RVA, Calderon PS, Pernambuco L, Alchieri JC. Quality of life related to complete denture. Acta Odontol. 2018.; 31(2): 91-96.





REESTABELECIMENTO DO ESPAÇO SUPRACRESTAL PARA CORREÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA SHS, RIBEIRO AEP, FREIRE MS, TAVARES ELN, CAMILOTTO LS

Centro Universitário UNINORTE

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Um sorriso estético e harmônico deve equilibrar as unidades dentárias e o periodonto. Para isso, é essencial levar em conta o tamanho e o formato dos dentes, além da posição da gengiva e dos lábios ao sorrir. Desta forma, a estética periodontal tem se tornado uma área de crescente demanda para garantir um sorriso equilibrado, o que tem impulsionado a procura por procedimentos cirúrgicos. Diante disto, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico onde foi realizado o reestabelecimento do espaço supracrestal através de cirurgia de aumento de coroa clínica para correção estética do sorriso. Paciente melanoderma, 23 anos de idade, sexo masculino, compareceu à clínica de Odontologia da Uninorte queixando-se da insatisfação estética por considerar seus dentes muito curtos e mostrar uma ampla faixa de gengiva ao sorrir. Após anamnese, exame clínico periodontal e radiográfico, constatou-se que o paciente apresentava sorriso gengival. Com base no diagnóstico, foi planejada uma cirurgia de gengivoplastia combinada com aumento de coroa. Primeiramente foi realizada anestesia local; marcação dos pontos sangrantes e em seguida uma incisão em bisel interno para correção dos zênites e remoção do colarinho gengival do elementos 15 ao 25. Em seguida, foi realizado um retalho mucoperiosteal de espessura total para execução de osteotomia com o objetivo de reestabelecer a distância supracrestal dos dentes 15 ao 25; finalizando com sutura. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, com o paciente satisfeito no dia da retirada dos pontos e permanecendo assim até o momento, cinco meses após a cirurgia, mostrando a importância do planejamento prévio e da escolha apropriada da técnica cirúrgica nesses casos.

Palavras-chave: Aumento de Coroa Clínica, Gengivoplastia, Sorriso.

Referências

1. Abou Arraj RV, Souccar NM. Periodontal treatment of excessive gingival display. *Seminars Orthod.* 2013;19(3):267-78.
2. Abrantes PS, Araújo IDT, Borges BCD, Assunção IV. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. *Rev Ciência Plural.* 2019;5(3):120-31.
3. Barros BAC, Loreto DBL, Chagas K, Baldissera AA, Fernandes MA. Proposta de termo de ciência para planejamento estético do sorriso. *Rev Bras Odontol Legal.* 2016;5(3):86-95.





RELATO DE CASO: PLANEJAMENTO DE REABILITAÇÃO ORAL COM AUMENTO DE DVO E USO DE PPR PROVISÓRIA TIPO DENTADA.

LUZ AB, ROCHA MAP, SOUZA LAL, BORGES AF

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O planejamento de reabilitação oral com aumento da Dimensão Vertical Oclusal (DVO) desempenha um papel crucial na restauração da funcionalidade e estética da arcada dentária, especialmente em casos de desgaste dentário severo. O aumento da DVO permite restabelecer a altura oclusal melhorando a relação entre os arcos dentários e distribuindo adequadamente as forças mastigatórias. Isso reduz o risco de novos desgastes e lesões nos dentes remanescentes, proporcionando uma base mais equilibrada para a reabilitação dental. O objetivo deste tratamento foi restaurar a funcionalidade e estética, utilizando próteses parcial removível (PPRs) provisórias, do tipo placa dentada, em um paciente, sexo masculino, que se queixava de não ter uma mastigação adequada e não aparecer os dentes anteriores ao sorrir pois os apresentavam-se com desgaste severo devido a hábitos parafuncionais. Para o correto posicionamento maxilo-mandibular foi realizado registros interoclusais observando o posicionamento espacial da mandíbula em relação cêntrica e altura oclusal respeitando as regras dos terços faciais associada ao uso de compasso de Willis. Os modelos montados no articulador semi-ajustável foram encaminhados ao laboratório de prótese para realização de enceramento diagnóstico sobre os dentes remanescentes seguido da montagem de dentes nas áreas edêndulas para que a prótese parcial removível provisória fosse realizada. A PPR provisória, que atuou como um guia temporário para adaptação à nova DVO, ofereceu suporte oclusal e também auxiliou na estabilização da posição mandibular e na manutenção da saúde dos tecidos moles. A PPR provisória teve um impacto positivo no processo de adaptação, permitindo ao paciente uma transição suave para o aumento de DVO e uma melhor distribuição das forças mastigatórias. Mostrou-se eficaz na restauração funcional e estética, e também ajudou a preservar os dentes remanescentes e a integridade dos tecidos moles.

Palavras-chave: Planejamento em Prótese Dentária, Dimensão Vertical de Oclusão, Reabilitação Oral.

Referências

1. ISSVA Classification for Vascular Anomalies ©2018 International Society for the Study of Vascular Anomalies. Available at "issva.org/classification".
2. Rosenberg TL, Suen JY, Richter GT. Arteriovenous Malformations of the Head and Neck. Vol. 51, Otolaryngologic Clinics of North America. W.B. Saunders; 2018. p. 185–95.
3. Fernandez-Flores A, Cassarino D, Colmenero I. Vascular Malformations: A Histopathologic and Conceptual Appraisal. Vol. 114, Actas Dermo-Sifiliográficas. Elsevier Doyma; 2023. p. 213–28.





RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DOFAM (GRUPO DE DOR OROFACIAL DO AMAZONAS): PROMOVENDO SAÚDE E EDUCAÇÃO EM DTM E DOR OROFACIAL

PEDROSA MIL, LEVY FCO, LEITÃO NS, COSTA JM, SOUZA JMS
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A especialidade em Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial dedica-se ao diagnóstico e tratamento de problemas na articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas. Reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em 2002, essa área vem avançando no Brasil, mas ainda é pouco abordada nos cursos de Odontologia, ressaltando a necessidade de maior inclusão na formação dos futuros cirurgiões-dentistas. Este relato descreve o projeto de extensão “Grupo de Dor Orofacial do Amazonas (DOFAM)”, que oferece tratamento gratuito para pacientes com DTM e Dor Orofacial na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), por meio de uma abordagem multiprofissional, incluindo atendimento odontológico, fisioterapêutico e psicológico. Os atendimentos ocorrem semanalmente na FAO-UFAM, conduzidos por estudantes sob supervisão de professores especializados. O processo inicia-se com uma anamnese detalhada, investigando hábitos diurnos, noturnos, aspectos psicológicos, sinais e sintomas odontológicos, além de exame intra e extraoral. Em seguida, os alunos discutem os achados com os professores para definição do diagnóstico. Os pacientes recebem orientações sobre Educação em Dor, com informações sobre natureza, etiologia e prognóstico da condição, seguidas da elaboração de um plano terapêutico individualizado, que pode incluir medicamentos, intervenções fisioterapêuticas, acompanhamento psicológico e cuidados odontológicos. Desde sua criação, o projeto DOFAM tem atendido um número crescente de pacientes com DTM e Dor Orofacial, com melhorias nos sintomas e qualidade de vida. A abordagem multiprofissional mostra-se eficaz no alívio da dor e orientação de cuidados. Os estudantes ganham experiência prática e desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, já os pacientes expressam satisfação com o atendimento contínuo e gratuito. Certamente, o projeto DOFAM oferece aos alunos experiência prática em DTM e Dor Orofacial, contribuindo para a saúde da comunidade. A abordagem multiprofissional enriquece a formação acadêmica e destaca a importância da educação e conscientização para uma abordagem integral do paciente.

Palavras-chave: Dor Orofacial, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Articulação Temporomandibular

Referências

1. Mendes LMR, Barreto MCA, Castro SS. Instruments that assess functioning in individuals with temporomandibular disorders and the International Classification of Functioning: systematic review. *Brazilian Journal Of Pain*. 2021;
2. Fernanda J, Guedes L, Silva, Marcela Carla Nascimento, Meira M, Mônica Vilela Heimer. Therapies used for the management of myofascial temporomandibular disorders: bibliometric analysis. *Brazilian Journal Of Pain*. 2024;7.
3. de M, Amanda, Isabel, Santos. Development of a CIF checklist for functional assessment of temporomandibular dysfunction. *Fisioterapia em Movimento*. 2024.





REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS E INSTALAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO.

SILVA LM, ROLIM MESS, MOTA MF, LIMA DS, MOREIRA JM, SILVA FB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

As perdas dentárias impactam significativamente na qualidade de vida dos indivíduos, comprometendo a função mastigatória, fonética e estética. A prótese total imediata consiste em um dispositivo reabilitador, instalado imediatamente após a extração dos dentes remanescentes, possibilitando a manutenção da dimensão vertical e função. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de prótese total imediata após remoção dos remanescentes dentários superiores. Paciente gênero masculino, 48 anos, compareceu a clínica queixando-se de insatisfação com seu sorriso. No exame clínico e radiográfico foi constatada extensa perda óssea, presença de dentes fraturados e restos radiculares. O tratamento proposto foi a extração dentária dos dentes superiores 15, 14, 21 e 23 com mobilidade severa, seguida da confecção da prótese total imediata (PTI) superior. No arco inferior, exodontia de restos radiculares e confecção de uma prótese parcial removível (PPR) retida por grampos bilaterais nos dentes 43, 42, 41, 31 e 32. Iniciou-se com moldagem de estudo para os arcos, seguida de moldagem funcional com os dentes ainda presentes no arco superior. No inferior, após delineamento, classificou-se como Classe I de Kennedy e definiu-se apoios e grampos em T nos dentes 43 e 32. Na consulta seguinte adaptou-se base de prova superior e armação metálica com cera para registro e montagem em articulador. A seguir, fez-se a prova dos dentes, e, constatando-se oclusão satisfatória, no modelo superior removeu-se os dentes e confeccionou-se o guia cirúrgico. Na consulta de instalação das próteses, executou-se exodontia dos dentes superiores e osteoplastia com auxílio da guia, para em seguida adaptar-se as próteses. Nas consultas de acompanhamento foi constatada boa adaptação protética, porém com orientação sobre possível reembasamento da PTI. Para a confecção de próteses totais imediatas é necessário avaliar cada caso individualmente, podendo ser indicada como boa alternativa reabilitadora para pacientes em transição para arcos totalmente edêntulos.

Palavras-chave: Estética, Extração Dentária, Prótese Total Imediata.

Referências

1. Lunardelli SE, Traenert E, Lunardelli NA, Martins LGT, Traebert J. Autoestima e cárie dentária em adolescentes: um estudo seccional. Rev Odontol UNESP. 2016 Nov-Dec.; 45(6): 332-8.
2. Pound E. An all-inclusive immediate denture technic. J Am Dent Assoc. 1963; 67(1): 16-22.





REMOÇÃO CIRÚRGICA DE PRÉ-MOLAR INCLUSO E TRACIONAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DE CANINO: RELATO DE CASO

BERNARDO JPA, MOREIRA JM, SILVA FB, SILVA FLA

Universidade Nilton Lins

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Durante a erupção dos elementos dentários, por razões multifatoriais de origem local, sistêmica ou sindrômica, sua trajetória nem sempre é previsível, isso ocorre devido a retenção, podendo ocorrer falhas durante seu curso até o meio externo bucal tornando-se assim, dentes inclusos e impactados, definidos quando não erupcionam até a época esperada, desse modo causando problemas estéticos e funcionais. Este trabalho tem como objetivo relatar a remoção cirúrgica de um segundo pré-molar superior impactado e tracionamento orto-cirúrgico de canino em maxila após exérese. Paciente 20 anos de idade, gênero masculino, procurou a Clínica de Diagnóstico Bucal da Universidade Nilton Lins, insatisfeito com seu sorriso devido à falta de dentes, foi avaliado durante o exame clínico que o paciente apresentava ausência dos elementos dentários 15 e 23 e abaulamento cortical na região de palato de ambos os lados. Após a anamnese e avaliação clínica optou-se pela remoção do elemento 15 devido sua posição horizontal desfavorável, além da exodontia do dente 63 devido a retenção prolongada e tracionamento orto-cirúrgico do elemento 23 devido sua posição vertical. Assim, a técnica e o planejamento cirúrgico realizado possibilitou na extração do elemento 15 em razão da sua posição/angulação, remoção do elemento 63, seguida de exposição cirúrgica da coroa do elemento 23 para transfixação e adaptação de dispositivo para tracionamento ortodôntico, atingindo assim, os objetivos do tratamento e alcançando resultado satisfatório ao paciente.

Palavras-chave: Dente Não Erupcionado, Dente Canino, Erupção Dentária.

Referências

1. Tepedino M, Chimenti C, Masedu F, Potrubacz MI. Predictable method to deliver physiologic force for extrusion of palatally impacted maxillary canines. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2018; 153(2): 195-203.
2. Melo KTC, Silva FLA. Cirurgia de Tracionamento Orto-Cirúrgico de Canino Incluso em Maxila: Relato de Caso. *Arch Health Invest.* 2021; 11(4): 709-15.
3. Aiello CA, Alves ACM, Sorgini MB, Maranhão OBV, Ferreira PM. É possível o tratamento ortodôntico de um canino permanente impactado com anquilose alveolodentária? *Rev Clín Ortod Dental Press.* 2017; 16(5): 45-56.





REMOÇÃO CIRÚRGICA DE SUPRANUMERÁRIO EM REGIÃO MAXILAR: RELATO DE CASO

BERNARDO JPA, CASTRO SCA, MEDEIROS AM, SILVA FLA

Universidade Nilton Lins

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A hiperdontia ocorre quando o número de dentes ultrapassa o usual previsto, são classificados quanto a forma; sendo rudimentares, quando apresentam-se em configuração atípica, podendo ser conóides, com raízes curtas e em alguns casos não formada, ou suplementares, quando se assemelham à dentição presente em formato convencional. Quanto a sua localização na arcada, denominam-se mesiodens quando estão entre incisivos, parapremolar entre os pré-molares, paramolar entre molares e após os molares distomolares, podendo ocorrer de forma unilateral ou bilaterais, sintomáticos ou assintomáticos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de remoção cirúrgica sob anestesia local de um supranumerário na região cortical de hemi-maxila direita. Paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu a clínica Odontológica da Universidade Nilton Lins, na clínica de Cirurgia Bucal se queixando de um dente extra e incômodo na região dos molares. Durante o exame intrabucal foi constatado um dente supranumerário com formato conóide em hemi-maxila direita, entre os dentes 16 e 17. Nos exames de imagem foi observado ausência de contato com estruturas nobres, sem associação patológica, e mediante sua localização do supranumerário, classificava-se como um paramolar. Levando em consideração os tratamentos disponíveis e o prognóstico, o escolhido foi a exodontia sob anestesia local pela técnica segunda, utilizando elevadores tipo Heidbrink. A síntese dos bordos foi realizada em "X" para melhor cicatrização da ferida. Desse modo, os exames de imagem foram essenciais para o diagnóstico e escolha da técnica cirúrgica, sem alterações locais durante o acompanhamento de 07 dias, favorecendo condições periodontais, estéticas e funcionais do paciente, o que certificou o sucesso do caso.

Palavras-chave: dente supranumerário, radiografia panorâmica, cirurgia bucal.

Referências

1. Faria RLO, Sousa BS, Barros DFS, Limeira DM, Muniz JMS, Marinho LMR, et al. Remoção cirúrgica de dentes supranumerários em mandíbula e maxila: relato de caso. *Rev Contemp*. 2024; 4(10): 01-18.
2. Souza MF, Andrade MX, Costa MRC, Marques MVC, Néri JSV, Dantas JBL. Extraction of a supernumerary paramolar and first molar with coronary destruction in the maxilla area: case report. 2024; 1(63); 21-28.
3. Duarte ADF, Carvalho LGS. Use of panoramic radiography for diagnosis os teeth supernumerary permanent. *Research, Society and Development*. 2023; 12(11): e17121143517.





REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TORUS MANDIBULAR BILATERAL: SEQUÊNCIA DE TRÊS CASOS

PEREIRA GA, ARAUJO AAF, OSBORNE PR, ABRAHIM NMM

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O torus mandibular é uma exostose assintomática de origem incerta, podendo ter causas genéticas ou ambientais. Geralmente, não necessita de tratamento cirúrgico, mas em casos de grande extensão, sua remoção pode ser indicada para evitar úlceras e traumas crônicos na mucosa. Neste relato clínico, um paciente de 24 anos, do sexo masculino, procurou a Faculdade de Odontologia da UFAM com queixas de dificuldade na fala e desconforto devido a traumas recorrentes no local. Durante o exame clínico, foi identificado aumento de volume ósseo bilateral na região lingual da mandíbula, com sobreposição da língua, diagnosticando-se torus mandibular. Após uma detalhada anamnese, optou-se pela remoção do torus mandibular bilateral em um único procedimento cirúrgico. A cirurgia foi realizada sob anestesia local, utilizando a técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior bilateral. Foi feita uma incisão e descolamento mucoperiosteal intrasulcular na região lingual afetada. Usou-se uma broca tronco-cônica 701 para osteotomia e clivagem do torus, e uma broca maxicut para a osteoplastia da borda lingual da mandíbula. A incisão foi suturada com fio seda 4-0 com sutura interpapilar. Um ano após o procedimento, o paciente não apresentava queixas e relatava melhora significativa na fonação. O objetivo deste estudo foi apresentar o caso de remoção de torus mandibular bilateral, com foco no aumento do conforto e na qualidade de vida do paciente. Este trabalho tem como objetivo a apresentação de uma sequência de três casos clínicos, sendo os outros dois não relatados acima foram tratados em um único ato cirúrgico e de forma semelhante ao caso relatado. Conclui-se que, apesar de ser uma condição benigna e muitas vezes assintomática, o torus mandibular pode causar desconforto, sendo a remoção cirúrgica o tratamento mais eficaz quando indicado e com o cuidado adequado, o prognóstico é geralmente favorável.

Palavras-chave: Cirurgia Geral, Osteotomia, Exostose.

Referências

1. Hupp, J.R.; Ellis, E.; Tucker, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2015.
2. Neville, W.B., Damm, D.D., Allen, C.M., Bouquot, J.E. Patologia oral & maxilofacial, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 3ª ed, 2009.
3. Rodrigues, A. G., Santos, J. S. B., da Silva Campello, B., da Silva Nunes, K., & Torres, R. S. (2022). Remoção cirúrgica de Tórus Mandibular Bilateral: relato de caso Surgical removal of Bilateral Mandibular Torus: case report. Brazilian Journal of Development, 8(6), 47062-47077.





REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR

CASTRO SCA, BERNARDO JPA, DEIP LFA, FERREIRA JCC, SILVA FB

Universidade Nilton Lins

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A inserção de implantes osseointegráveis para suportar próteses dentárias tornou-se uma prática comum e amplamente aceita na reabilitação dos maxilares, no entanto, quando localizado em região posterior da maxila há uma maior suscetibilidade a complicações devido a alguns fatores, dentre eles estão: planejamento inadequado e conhecimento insuficiente do profissional. Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção de corpo estranho do seio maxilar. Paciente GCO de 54 anos, procurou atendimento relatando que aproximadamente 10 anos atrás realizou uma reabilitação protética maxilar com overdenture retida em barra-clip sobre 2 implantes. No entanto, 2 anos atrás a mesma constatou a fratura da estrutura metálica e consequente sumiço de um dos implantes. O exame de imagem tomográfico mostrou que o mesmo estava no interior da cavidade do seio maxilar. Após a localização, preconizou-se procedimento de remoção pela técnica de Caldwell-Luc. Iniciou-se pela incisão de Newman modificada seguida de descolamento de tecido para o acesso. A abertura da janela óssea foi realizada com a broca LSM com peça reta. Para o descolamento da membrana de Schneider utilizou-se cureta para levantamento de seio maxilar flexível número 5. Após visualização da porção inferior do seio, o implante estava localizado em região imediatamente posterior ao acesso, sendo assim removido com pinça dietrich. Finalizou-se com suturas em ponto simples após reposicionamento do retalho. A intercorrência relacionada ao deslocamento do implante ao seio foi resolvida de maneira satisfatória pela técnica empregada. Devido à alta demanda de utilização de implantes ósseointegrados nas reabilitações, acidentes como o descrito podem acontecer devendo assim o cirurgião estar capacitado à solução da intercorrência.

Palavras-chave: Próteses e Implantes, Reabilitação, Maxila.

Referências

1. Simon ME de S, Delanora LA, Maciel J, Borrasca AG, Júnior IRG, Araújo NJ, Faverani LP. Técnica de caldwell-luc modificada aplicada à remoção de implante dentário do seio maxilar: relato de caso. Rev Odontol UNESP. 2020.; 49:58.
2. Paraguasso EC, Oliveira MS. Intercorrências com implante em seio maxilar: relato de caso. Braz J Implantol Health sci. 2022 mar.; 4(2): 74-86.
3. Borges ABC, Fernandes NP, Barbosa MA, Petineli IRC, Daniel MF, Melo LO, Sá RT. Delay surgical removal of dental implants displaced into the inside of the maxillary sinus: clinical case report. Brazilian Journal of Health Review. 2022 agos.; 5(4): 12208-12219





REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

FURTADO LM, LOPES JVS, RODRIGUES JS, VIEIRA HRL, SILVA JLMD, OLIVEIRA MV

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O osso maxilar possui uma cavidade pneumática revestida por epitélio pseudoestratificado com capacidade mucossecretora, chamada seio maxilar, que contribui para a leveza dos ossos da face e auxilia nas funções respiratória e fonética. Com o avanço tecnológico na Odontologia, surgiram técnicas, métodos e protocolos que viabilizam a instalação de estruturas e materiais próximos a essa região, ocasionalmente, o extravasamento de materiais para o seio maxilar. Este relato apresenta o caso de uma paciente de 32 anos, encaminhada de uma Unidade Básica de Saúde do interior do Amazonas (Município de Barreirinha) para a clínica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas. Ela relatou que, há 30 dias, realizou a exodontia de um segundo molar superior esquerdo (elemento 27), o que resultou em uma comunicação bucosinusal, com o deslocamento do ápice radicular para o interior do seio maxilar. Após este procedimento a paciente relata passagem de alimento da boca para a região nasal, ardência, incômodos na região sinusal, após tais sintomatologias a paciente buscou atendimento médico e foi encaminhada ao cirurgião dentista. A remoção do corpo estranho foi realizada utilizando a técnica cirúrgica de Caldwell-Luc modificada, o que resultou na resolução da complicação e na melhora da qualidade de vida da paciente. Após o diagnóstico, a técnica cirúrgica por meio do acesso de Caldwell-Luc modificado se destaca como uma opção bastante eficaz, sendo uma abordagem simples, rápida e econômica, sem complicações quando realizada por cirurgiões dentistas capacitados. No entanto, é importante que novas pesquisas sejam realizadas para aprimorar as técnicas cirúrgicas, visando tornar os procedimentos menos invasivos e financeiramente viáveis para execução.

Palavras-chave: Corpo Estranho, Seio Maxilar, Técnica Caldwell-Luc.

Referências

1. COSTA, F.; ROBIONY, M.; TORO, C.; SEMBRONIO, S.; POLITI, M. Endoscopically assisted procedure for removal of a foreign body from the maxillary sinus and contemporary endodontic surgical treatment of the tooth. *Head Face Med*, v. 2, p. 37, 2006.
2. PEREIRA, N.; DIAS DE ALENCAR, R.; CAMPOS CASTRO, J.; GUSTAVO SOARES LULA DE OLIVEIRA, L.; NEWTON LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO, C. Utilização de guia cirúrgico para remoção de terceiro molar em seio maxilar: relato de caso. *Revista de Estudos Multidisciplinares*, n. 1.
3. GANZAROLI, V. F.; BACELAR, A. C. Z.; PEREIRA, E. L.; COSTA, L. L. da; ROCHA, A. N.; KIRASUKE, A. M.; et al. Remoção de raiz residual do seio maxilar: Técnica de Caldwell-Luc modificada. *Research, Society and Development*, 2024. v. 13, n. 7, p. e13013746438.





REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO - RELATO DE CASO

WHATANAB ABS, SILVA JLMD, OLIVEIRA MV, FAYAD FT, SOUZA RR, ALBUQUERQUE GC
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Os tórus palatinos são exostoses ósseas localizadas no palato duro, caracterizadas por crescimento lento e benigno, e geralmente assintomáticas, podendo atingir até 2 cm de diâmetro. A etiologia é incerta, mas fatores genéticos e estresse mastigatório são apontados como contribuintes. O diagnóstico é feito por exame clínico e radiográfico, com imagens mostrando uma área radiopaca bem definida, que auxilia na exclusão de outras patologias ósseas. Embora o tratamento cirúrgico não seja necessário na maioria dos casos, ele é indicado em situações de desconforto, interferência em funções orais ou dificuldade na adaptação de próteses. Este estudo relata um caso de remoção cirúrgica de tórus palatino em uma paciente de 38 anos, melanoderma, queixando-se de dificuldades funcionais. Ao exame clínico, observou-se um abaulamento na linha média e laterais do palato duro, estendendo-se de segundos pré-molares superiores à segundos molares superiores, as tumefações mediam aproximadamente 40mm de comprimento e 20 mm de largura, normocoradas, de consistência pétrea. O procedimento envolveu anestesia local, incisão com bisturi, descolamento mucoperiosteal, e desgaste ósseo controlado com brocas específicas. A paciente foi orientada sobre cuidados pós-operatórios, incluindo antibioticoterapia com amoxicilina, anti-inflamatório com ibuprofeno, e analgésico com dipirona sódica. O presente estudo demonstrou que o manejo cirúrgico do TP, com base em planejamento adequado e conhecimento anatômico, é eficaz para restaurar as funções orais, como mastigação e fonação. A complementação com terapia medicamentosa contribuiu para um pós-operatório adequado. Diante do exposto, conclui-se que a integração entre o conhecimento teórico e a prática clínica é essencial para o sucesso no tratamento e melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Exostose, Palato Duro, Cirurgia Bucal.

Referências

1. Costa A, Batista A, Costa S, Bastos J, Milagres R, Amaral T. Uncommon bilateral maxillary exostosis: case report [Internet]. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia. 2020;68:
2. MARTINS, M. D. et al. Toro palatino e mandibular: revisão de literatura. ConScientia e Saúde, v.6, n.1, p. 57- 62, 2007.
3. Sá CDL, Melo RB, Pinheiro R, Nogueira AS, Costa FWG, Soares EDS. Acesso cirúrgico modificado para remoção de tórus palatino: Relato de caso. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2017 Nov;58(4):231-5.





REMOÇÃO DE UM GRANULOMA PIOGÊNICO E ENXERTO GENGIVAL LIVRE NA REGIÃO DOS DENTES 41, 31 E 32: RELATO DE CASO

CONCEICAO ACL, CUNHA PO, CARDOSO MV

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O granuloma piogênico (GP), também chamado de hemangioma capilar lobular, é um tumor vascular benigno comum na cavidade oral, que surge como um crescimento exófito lento, com superfície lisa ou lobulada. **Objetivo:** Relatar o caso de remoção de um GP com inserção imediata de enxerto gengival livre na área de excisão. **Relato de Caso:** Paciente feminina, 30 anos, sem uso de medicações, procurou atendimento devido a um nódulo na gengiva inferior, presente há mais de 5 anos, surgido após trauma provocado pela escovação. A lesão tinha 14 mm de comprimento por 4 mm de altura, envolvendo a região vestibular dos dentes 32 e 33 e a papila interproximal entre esses dentes. A lesão apresentava consistência firme, coloração normal, textura lobulada e não causava dor nem sangramento espontâneo. Devido ao seu tamanho, a paciente relatava traumas frequentes no local. Em setembro de 2021, foi realizada a biópsia excisional, cujo exame histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico, com tecido de granulação, neovasos proliferados e epitélio escamoso sem atipias. Como a lesão afetava a papila e a mucosa ceratinizada, foi realizado um enxerto gengival livre, retirado do palato (15 x 5 mm), que foi suturado na área da excisão. Após o procedimento, a área foi protegida com cimento cirúrgico. No retorno após 3 meses, a região operada estava bem cicatrizada, sem sinais de complicações ou alterações cicatriciais. O procedimento de remoção do granuloma piogênico e a inserção do enxerto gengival livre foram bem-sucedidos. A cicatrização foi excelente, proporcionando conforto e um bom resultado estético para a paciente, sem complicações.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico, Enxerto Gengival Livre, Cicatrização.

Referências

1. Oliveira HFL *et al.* Granuloma Piogênico Com Características Clínicas Atípicas: Relato de Caso. Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. vol.12 no.3 Camaragibe Jul./Set. 2012.
2. Azuaga BO, Esper LA. Enxerto de tecido conjuntivo por diferentes técnicas de remoção [Internet]. Anais. 2022
3. Coelho IMV *et al.* ENXERTO GENGIVAL LIVRE: uma análise bibliográfica. Revista eletrônica de trabalhos acadêmicos - universo/goiânia ano 7 / N. 10 / 2022.





RESINA COMPOSTA NO RESTABELECIMENTO DE GUIA CANINA E RESTAURAÇÃO EM DENTE ANTERIOR COM FRATURA RECORRENTE

OLIVEIRA MÊS, SOUZA SNO, SILVA CP, ANDRADE KMG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A guia canina tem papel fundamental na obtenção da desocclusão adequada. Reestabelecer as guias caninas com restauração direta nos caninos, por exemplo, é um procedimento relativamente simples e conservador que promove a saúde bucal a longo prazo além de contribuir para o conforto e eficiência da função mastigatória. **OBJETIVO:** Mostrar a importância de restabelecer a guia canina devolvendo um padrão de oclusão estável permitindo a confecção restaurações diretas com resina composta em dentes anteriores, que frequentemente sofriam fraturas devido à sobrecarga de forças oclusais. A restauração com resina composta, além de ser uma abordagem conservadora, contribui para a estabilidade oclusal, protegendo os dentes e garantindo a durabilidade das intervenções realizadas. Paciente do gênero feminino, 55 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da UEA queixando-se de insatisfação com as restaurações em resina composta e provisórias com lonômero de vidro nos dentes anteriores superiores além de uma pequena fratura no terço incisal que acometia também o ângulo distal do elemento 31, a paciente relatou que o deslocamento da restauração acontecia constantemente logo após a sua confecção. Relatou que não tinha hábitos deletérios que poderiam estar causando as fraturas. A guia canina não era obtida pelo lado esquerdo devido a inclinação lingual do 33. Foi confeccionado uma faceta direta devolvendo a inclinação do 33 na arcada e restauração direta na face palatina do elemento 23, restabelecendo a guia. Após 7 dias, foi realizada a restauração em resina composta do elemento 31. Imediatamente e após o controle de 4 meses e meio, observou-se que o tratamento obteve êxito, tendo assim a conservação da restauração após o reestabelecimento das guias de desocclusão. O resultado foi considerado satisfatório, já que foi obtido um padrão estético favorável associado a preservação da restauração do elemento 31 e do restabelecimento das guias lateral e incisiva.

Palavras-chave: Reconstrução de Guias Caninas, Resina Composta, Dente Anterior.

Referências

1. Fontenelle, ATSP (2021). Guia canina como chave de oclusão. Monografia (Graduação em Odontologia). Centro Universitário Unidade De Ensino Superior Dom Bosco Curso De Odontologia.
2. Santos JB, Goes ARG, Maenosono RM, Brianezzi LFF, Ishikiriama SK. Restauração de dentes anteriores para reconstrução da estética do sorriso. Anais. 2014.
3. Pedroso JR, Bervian RK, Rosin M, Boffo BS, Cavazzini A, Pezzini RP, Fontana BF de L, Santos EB dos. Canine guide - clinical importance. RSD [Internet]. 2022Jan.7 [cited 2024Nov.5];11(1):e29911125058.





RESTABELECIMENTO DE GUIA CANINA COMO FATOR INDISPENSÁVEL PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA- RELATO DE CASO

BARBOSA MC, ANDRADE KMG, BARBOSA WFS, SILVA ACM

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A guia canina desempenha um papel crucial no direcionamento das forças mastigatórias, evitando sobrecarga nos dentes durante os movimentos de lateralidade; sua ausência pode acarretar sensibilidade dentária, desgaste prematuro dos dentes adjacentes e DTM. Este relato de caso descreve o restabelecimento da guia canina de uma paciente jovem, que apresentava dores articulares associadas à DTM e diastema entre os incisivos centrais superiores que a incomodava. Foi realizado um estudo oclusal completo, incluindo a montagem dos modelos em um articulador semi-ajustável em MIH. O diagnóstico indicou toques prematuros e interferências oclusais no lado de trabalho e balanceio, mostrando a necessidade de reabilitação das guias caninas. Além disso, a ausência de contatos corretos no movimento de protrusão motivou a reabilitação dos incisivos centrais superiores e dos quatro incisivos inferiores, visando corrigir a função protrusiva e melhorar a estética. Por esta razão, foi primordial aumentar a borda incisal dos incisivos inferiores para possibilitar o fechamento do diastema. Para confeccionar as guias caninas em resina composta, utilizou-se moldagem com silicone de adição para maior precisão e isolamento relativo, permitindo ajustes oclusais em tempo real. Além disso, ajustes com tiras de poliéster garantiram adaptação e estética. Os dentes anteriores foram restaurados seguindo a mesma premissa, guia de silicone. Após a conclusão do tratamento, a paciente relatou ausência das dores articulares e satisfação com o resultado estético alcançado. Conclui-se que o correto ajuste da guia canina possibilita uma reabilitação estética e funcional, fundamentais para a saúde oclusal, aliviando sintomas de DTM e prevenindo danos aos dentes e estruturas periodontais.

Palavras-chave: Orientação de Canino, Oclusão Dentária, Guia Canina.

Referências

1. Alencar ACS. A relação entre dentística restauradora e oclusão [Internet]. Fortaleza: Faculdade Edufor; 2022 [citado 2024 Oct 09].
2. Boffo BS, et al. Reestabelecimento de guia canina com fragmentos cerâmicos em paciente bruxomano: um relato de caso. Res Soc Dev. 2021;10(1).
3. da Silva Balassa B, da Silva ID, Zeczkowski M, Manetti LP. Reanatomization of anterior teeth with composite resin: case report. Res Soc Dev. 2020;9(12).





RESTABELECIMENTOS DA ESTÉTICA EM PACIENTE COM FLUOROSE DENTAL POR MEIO DA MICROABRASÃO E CLAREAMENTO VITAL

FILHO EOG, FARIAS VPN, LADINO TJC, PONTES DG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O fluor é um mineral amplamente utilizado como agente principal no controle de cárie dentária, sendo adicionado em fontes de abastecimento público e em dentifrícios fluoretados. Sua ação interfere no processo de desmineralização e remineralização do esmalte dental. No entanto, quando utilizado em quantidades superiores às recomendadas, o flúor pode causar fluorose dental, que se manifesta como manchas simétricas variando do branco ao castanho, afetando a estética e a autoestima do paciente. Para tratar a fluorose dental, dependendo do grau de severidade, pode-se optar pelo procedimento de microabrasão associado ao clareamento dental, considerada uma técnica conservadora, segura e com resultados estéticos satisfatórios. Uma paciente do sexo feminino, apresentou-se ao serviço odontológico da instituição com manchas esbranquiçadas simétricas, sendo diagnosticada com fluorose dental leve. O tratamento proposto incluiu microabrasão combinada ao clareamento dental. A microabrasão foi realizada em três sessões clínicas, com intervalo de uma semana entre elas. Em cada sessão, o material abrasivo (Whiteness RM; FGM DentsCare, Joinville, SC, Brasil) foi aplicado de 4 a 7 vezes por 10 segundos. Ao final de cada sessão, os dentes foram polidos com pasta (ACI e ACII; FGM DentsCare, Joinville, SC, Brasil) e disco de feltro, seguido da aplicação de solução tópica de fluoreto de sódio a 2% durante 4 minutos para reduzir a sensibilidade da paciente. Posteriormente, o clareamento dental foi realizado em duas sessões clínicas, com aplicações de 30 minutos cada e intervalos de uma semana. Optou-se por utilizar o gel de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness JP Maxx; FGM DentsCare, Joinville, SC, Brasil), ativado pelo fotopolimerizador LED com comprimento de onda de 450 nm por 90 segundos. O resultado final do tratamento é apresentado e discutido.

Palavras-chave: Fluorose Dentária, Microabrasão do Esmalte, Clareamento Dental.

Referências

1. Dos Santos LKG, da Silva AMF, Albuquerque ICL, Amaral RC. Fluorose dentária: uma revisão integrativa da literatura. *Pensar Acadêmico*. 2022 Feb 18;20(1):134-41.
2. Spíndola LS, de Souza AA, Aranha PT, Koga RS, Carlos AMP. Reabilitação estética em paciente com fluorose dentária: revisão de literatura. *Braz J Dev*. 2020 Dec 11;6(12):96885-91.
3. Luna TL, Silva LX, Costa PP, dos Santos AFL. Associação de clareamento e microabrasão de esmalte em um caso de fluorose dental: uma alternativa estética e conservadora. *Rev Ciênc Odontol*. 2020 Sep 1;4(2):17-25.





RESTAURAÇÃO BIOMIMÉTICA DE MOLAR INFERIOR ENDODONTICAMENTE TRATADO: UMA ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA

LIMA TCS, THOMAZ R2

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A restauração de dentes tratados endodonticamente é um desafio na odontologia devido à perda estrutural e ao risco aumentado de fraturas. Abordagens tradicionais, como o uso de pinos estão sendo substituídas por técnicas que priorizam a preservação da estrutura dentária e a adesão eficaz. O objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia de técnicas biomiméticas para a aplicação de protocolos que minimizam o estresse de polimerização e maximizam a adesão. Paciente apresentou-se com fratura no dente 36, previamente tratado endodonticamente. A análise revelou perda estrutural significativa. Foi realizado isolamento absoluto, seguido da remoção da resina remanescente e uso do evidenciador de cárie para remover dentina desmineralizada. A profilaxia foi feita com clorexidina 2% e pedra-pomes. Aplicou-se jato de óxido de alumínio a 1cm da superfície por 10 segundos. Utilizou-se o sistema adesivo Clearfil SE Bond. A proteção dentinária imediata (IDS) foi combinada com a técnica Resin Coating com resina Flow Grandioso, fotoativada por 20 segundos. Para minimizar o estresse, foi aplicada a técnica de desacople com o tempo. Uma fibra de polietileno Ribbond foi inserida, e a cavidade foi preenchida em incrementos de 2 mm. A moldagem foi feita com alginato, e a restauração indireta finalizada com resina, seguida de cimentação e fotoativação. As técnicas biomiméticas aplicadas, como o IDS e o uso de fibras de polietileno, foram eficazes na redução de estresse de polimerização e na melhoria da resistência estrutural. Estudos apoiam que estas abordagens minimizam o risco de fraturas e preservam a dentina remanescente. A combinação de materiais modernos e métodos de adesão avançados garantiu um resultado funcional e durável. A aplicação de técnicas biomiméticas demonstra ser uma solução eficaz e minimamente invasiva para restaurar dentes tratados endodonticamente. A preservação da estrutura dentária e o reforço com fibras foram fundamentais para o sucesso clínico.

Palavras-chave: Biomimética, Adesivos Dentário, Resina Composta.

Referências

1. Cobankara FK, Ungor M, Belli S. The effect of different restoration techniques on the fracture resistance of endodontically treated molars. *Int Endod J*. 2008;41(2):161-7.
2. Ferrari M, Vilmann H, Bergamin M, Davis RA. Influence of restoration techniques on fracture resistance of endodontically treated premolars. *J Endod*. 2000;26(12):680-5.
3. Krejci I, Duc O, Dietschi D, de Campos E. Marginal adaptation, retention and fracture resistance of adhesive composite restorations on devital teeth with and without posts. *Oper Dent*. 2003;28(2):127-35.





RESTAURAÇÃO DIRETA CLASSE I DO ELEMENTO 47 UTILIZANDO PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS

RAMOS LAF, DURÃES AB, SILVA LL, RODRIGUES IS

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Restaurações diretas classe I são de simples execução, mas podem apresentar falhas que comprometem sua longevidade quando não realizadas adequadamente, portanto a utilização de protocolos biomiméticos são fundamentais para diminuir problemas na hibridização dentinária e redução de tensões. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração direta utilizando os protocolos da biomimética. Paciente compareceu a clínica de Dentística da Única Cursos Avançados e ao exame clínico constatou-se restauração insatisfatória no elemento 47, tipo classe I (classificação de Black), complexa, com proximidade da câmara pulpar. A conduta clínica adotada foi realizar a troca da restauração, aplicando os conceitos de remoção seletiva do tecido cariado, zona de selado periférico, análise estrutural e como método auxiliar da remoção do tecido desmineralizado foi aplicado evidenciador de cárie. Em sequência foi feita a profilaxia da cavidade com clorexidina 2% e pedra pomes, seguido de jateamento com óxido de alumínio 50 µm para maximizar a área de adesão, seguido pelo condicionamento seletivo em esmalte com ácido fosfórico 37%. O sistema adesivo utilizado foi o Clearfil SE Bond, com a aplicação do primer em dentina e do bond em esmalte e dentina, sendo assim, realizado o selamento dentinário imediato (SDI) e com a resina 3M Filtek Supreme Flowable foi feito o resin coating, preservando o tempo de 5 minutos do decouple with time. Para a reconstrução do elemento dentário foram utilizadas resina Spectra Smart na cor A3, em incrementos de 2mm, para camada de dentina e resina Herculite Précis na cor A3 para a camada de esmalte, finalizando com ajuste oclusal, acabamento e polimento. Seguindo estes princípios na prática restauradora temos a potencialização da adesão, além da conservação da estrutura dentária, evitando complicações periodontais e morte pulpar, aumentando a longevidade dos tratamentos odontológicos e reduzindo ou eliminando futuros ciclos de retratamento.

Palavras-chave: Biomimética, Adesivos Dentinários, Resinas Compostas, Odontologia.

Referências

1. COSTA, Jessica Yasmim Marques et al. Restauração biomimética em dente posterior: relato de caso. In: X Congresso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas e 19ª Semana Odontológica da UEA - Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA, 2023.
2. MOTA, Laís de Souza Belém. Substituição de restaurações falhas por resina composta em abordagem biomimética: Relato de caso.
3. NETO, Aberlato Pereira de Moraes et al. Protocolo restaurador biomimético para dente posterior extensamente destruído: relato de caso.





RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA COM PREPARO TIPO TÚNEL: RELATO DE CASO

PINTO LMB, MELLO MMS, VIEIRA JS, MITSUI ARP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O preparo tipo túnel é um tipo de técnica minimamente invasiva indicado quando a lesão cariosa é incipiente e se encontra na fase proximal do dente posterior. Nesse tipo de intervenção a crista marginal é preservada, pois o acesso é feito pelo oclusal de uma restauração preexistente ou pela oclusal na região das fossetas. Nesse contexto, relata-se o caso clínico de um paciente do sexo masculino, que durante o exame intrabucal observou-se um escurecimento na crista distal do dente 15. Na avaliação do exame radiográfico foi diagnosticado uma lesão inicial de cárie nessa face. Para o tratamento dessa lesão foi eleito o preparo tipo túnel para preservar a crista marginal. A restauração foi realizada sobre isolamento absoluto. O acesso inicial à lesão foi realizado na oclusal, na região de fosseta distal, com ponta diamantada esférica em alta rotação até atingir o tecido cariado. Para remover esse tecido foi utilizado broca esférica carbide em baixa rotação. Finalizado a etapa de preparo cavitário, adaptou-se na distal do dente 15 o sistema de cunha e matriz metálica para permitir a confecção adequada da restauração. Seguiu-se com a técnica adesiva utilizando um sistema adesivo de condicionamento ácido total. O material restaurador empregado foi resina composta nanoparticulada associada com uma resina composta tipo “flow”. Essa resina fluida foi utilizada em fina camada para favorecer a adaptada restauração na distal. O preenchimento da cavidade se deu pela técnica restauradora incremental oblíqua. Ao final do tratamento os objetivos foram atingidos, pois o preparo foi minimamente invasivo e restabeleceu-se a forma e a função do elemento dental.

Palavras-chave: Resina Composta, Dente, Terapêutica.

Referências

1. Nizami MZI, Yeung C, Yin IX, Wong AWY, Chu CH, Yu OY. Tunnel Restoration: A Minimally Invasive Dentistry Practice. Clin Cosmet Investig Dent. 2022 Jul;Volume 14:207–16.
2. Bruzadim, D. A., de Lima Moncler Santos, T., Pereira Andrade, A., & Tognetti, V. M. (2023). MANEJO OPERATÓRIO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS CLASSE II: COMO AUMENTAR SUA LONGEVIDADE CLÍNICA. Ensaios USF, 7(1).
3. Heintze SD, Rousson V. Clinical effectiveness of direct class II restorations - a metaanalysis. J Adhes Dent. agosto de 2012;14(5):407–31.





RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA EM DENTE ANTERIOR COM LESÃO INATIVA

SANTOS LCC, SOUZA JGB, ANDRADE KMG, REGALADO DF

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Lesões de cárie inativa são caracterizadas pela coloração escura, por vezes brilhante, e resistência ao corte. Usualmente não é indicada intervenção, salvo casos onde a localização compromete a estética e autoestima do paciente, cabendo ao profissional escolher a conduta mais adequada. Com o avanço da odontologia, os materiais restauradores, como resina composta, se tornaram um bom aliado para alcançar resultados satisfatórios com baixo custo e permitindo trabalhar com técnicas conservadoras, devolvendo ao paciente um sorriso harmonioso.

OBJETIVO: Relatar um caso clínico onde a restauração direta em resina composta foi realizada especialmente por razões estéticas, uma vez que do ponto de vista biológico, a lesão estava inativa. Paciente do gênero masculino, 35 anos, compareceu a policlínica da UEA com queixa principal de insatisfação com seu sorriso devido a manchas escuras. No exame clínico constataram-se lesões de cárie inativas na face vestibular e cervical com bordas bem delimitadas nos elementos 12 e 13. Após profilaxia e seleção de cor, foi realizado preparo de uma cavidade classe V e remoção de todo tecido cariado escurecido com pontas diamantadas e brocas multilaminadas. O condicionamento ácido dos substratos dentários, aplicação do sistema adesivo e posteriormente a técnica incremental em resina composta foram realizados seguindo as recomendações do fabricante. O acabamento inicial foi realizado com pontas diamantadas para remoção de possíveis irregularidades e brocas multilaminadas. Após 7 dias realizou-se o polimento final utilizando taças abrasivas, pasta e feltro. Imediatamente observou-se que o tratamento proporcionou melhoria da condição estética, estando ambas restaurações reproduzindo características satisfatórias e com aspecto de naturalidade. Restaurações diretas em resina composta são alternativas conservadoras. O paciente relatou estar satisfeito com o resultado alcançado e mostrou-se motivado a continuar seu tratamento.

Palavras-chave: Resina Composta, Estética Dentária, Restauração Dentária Permanente.

Referências

1. Baratieri LN, et al. Soluções clínicas: fundamentos e técnicas. Florianópolis: Editora Ponto; 2008. 606 p.
2. Martins PW, Silva MGdS, Torre EdN, Baldissera RA, Silveira LFM, Nova Cruz LER, Martos J. Reabilitação estética em dentes anteriores com lesões de cárie proximais: relato de caso. Odontol Clín-Cient (Online). 2011;10(3):1-8.
3. Martins LM, Pereira LdS, Milhomem CN, Yamashita RK. Revisão de literatura das técnicas de estratificação em resina composta em dentes anteriores. Res Soc Dev. 2022;11(8):e40411881390.





RESTAURAÇÃO SEMIDIRETA EM RESINA COMPOSTA DE DENTE ANTERIOR COM AMPLA DESTRUÇÃO

BIER KMC, MENEZES PMB, SILVA LL

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A técnica semidireta é uma alternativa de tratamento restaurador para dentes anteriores e posteriores, proporcionando melhor resistência, estética e com otimização do tempo de trabalho. Este estudo relata a reconstrução bem-sucedida de um dente canino superior por meio da técnica semidireta, destacando os impactos positivos na sua funcionalidade, estética e autoestima da paciente. Relato de caso: Paciente de sexo feminino, apresentou como queixa principal a falta de estética relacionada à destruição do dente 23, motivo pelo qual a mesma relatou sentir muita vergonha ao sorrir, tirar fotos e interagir socialmente, devido à aparência do seu sorriso. Após exame clínico e radiográfico, foi definido como plano de tratamento a reconstrução em resina composta do elemento pela técnica semidireta. Realizou-se isolamento absoluto do campo operatório, profilaxia da cavidade dentária, condicionamento seletivo de esmalte com ácido fosfórico 35%, sistema adesivo autocondicionante de dois passos, resina flow para o resin coating, fibra ribbond e confecção da biobase com resina composta convencional. Na segunda consulta, realizou-se a moldagem, posteriormente a cimentação adesiva da peça semidireta utilizando resina flow. Em seguida, foram realizados todos os ajustes, acabamento e polimento com kit de polidores Jiffy e kit depolidores diamantados espirais Swivel para resina (Jota). A restauração de dentes anteriores desempenha um papel fundamental na harmonia do sorriso e na confiança pessoal. A técnica semidireta oferece uma abordagem eficaz de reconstruções dentárias e vem demonstrando excelentes resultados em situações onde há extensa destruição coronária, reduzindo tempo clínico de tratamento, além de oferecer qualidade, longevidade e menor custo para o paciente. Este estudo destaca a importância da técnica semidireta na reabilitação estética e funcional de dentes extremamente destruídos com a utilização de conceitos e protocolos biomiméticos, que visam conservar a estrutura e a vitalidade dos dentes, aumentar a longevidade dos tratamentos e proporcionar resultados satisfatórios para os pacientes.

Palavras-chave: Reconstrução Dentária, Técnica Semidireta, Estética.

Referências

1. ALLEMAN, D. S., M. A. NEJAD, and C. D. S. Alleman. "The Protocols of Biomimetic Restorative Dentistry: 2002 to 2017." *Inside Dentistry* 13.6 (2017).
2. Helfenstein, Amorim A, et al. RESTAURAÇÃO ESTÉTICA SEMIDIRETA EM DENTES ANTERIORES: UM ESTUDO DE CASO. *Diálogos & Ciência* 2.2. 2022.
3. MARQUES S, GUIMARÃES MM. Técnica semidireta como opção de restauradora para dentes posteriores. *Rev Dental Press Estét.* 2015; 12(2):40:9.





RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS DE DENTES ANTERIORES: ABORDAGEM CLÍNICA PARA MICRODONTIA E FRATURA INCISAL- ESTUDO DE CASO

GALVÃO JS, QUEIROZ VMB, MIRANDA MLJ, HAUACHE KM, SÁ JL

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A microdontia é uma alteração do desenvolvimento que faz com que os dentes se apresentem reduzido no sentido méso-distal, tal alteração acarreta danos a estética do sorriso dos pacientes, deixando-o com aspecto infantil. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico em uma paciente jovem com microdontia nos incisivos laterais e fratura incisal no elemento 11, com uma abordagem de mínima intervenção. Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, ASA1 apresentava microdontia nos incisivos laterais, hipoplasia de esmalte e fratura incisal. Realizou-se uma sessão de clareamento dental para garantir uma harmonia de cor entre o tom da resina selecionada e a cor natural dos demais dentes. Optou-se pelo uso de enceramento digital, o que possibilitou a confecção de uma guia palatina com maior precisão para orientar a reabilitação. Foram realizadas as reanatomizações utilizando resina composta nos dentes anterossuperiores, seguido de polimento e acabamento dos mesmos, apresentou um bom resultado e estava coincidindo com o desejo estético da paciente, que encontra-se em preservação. Conclui-se que o tratamento com resinas compostas é uma abordagem eficaz e minimamente invasiva para a correção estética em casos de microdontia e fraturas. Por não demandar desgastes excessivos, a técnica preserva a estrutura dental sadia, sendo uma opção de escolha para intervenções que visam à estética com máxima preservação dos tecidos dentários.

Palavras-chave: Dentística Operatória, Resinas Compostas, Variação Anatômica.

Referências

1. de Azevedo Souza RC, Silva JN, Pereira FD, Santos PP. Reanatomização em resina composta de dentes anteriores conóides associado a clareamento dental: relato de caso. Rev Clin Odontol. 2023;5(2):63-76.
2. de Sousa Lima RX, Almeida LM, Costa MB, Freitas JC. Facetas diretas em resina composta utilizando o fluxo digital para planejamento: relato de caso. Rev Cienc Plural. 2023;9(1):1-14.
3. Detogni AC, Santos RO, Andrade DC, Nogueira AL. Reanatomização dental pela técnica direta com guias de silicone: relato de caso clínico. Clin Lab Res Dent. 2020.





RESTAURAÇÕES SEMI DIRETAS EM DENTES ANTERIORES COM MATRIZ TRANSPARENTE

MAIA YVC, MARTINS HS, FONSECA A, SILVA RTM

Área temática: Dentística

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

A resina composta tornou-se popular na Odontologia devido a suas características que permitem reproduzir as estruturas dentárias, como uma ampla gama de cor e translucidez¹ e boas propriedades mecânicas, como resistência à flexão, tensão e resistência à fratura.²⁻⁴ O objetivo desse relato de caso é descrever um caso de reestabelecimento da dimensão vertical de oclusão utilizando restaurações pela técnica semi direta, seguindo os protocolos da Odontologia Biomimética associado com a técnica da pré-moldagem do enceramento diagnóstico com uma matriz transparente com cola quente para confecção das peças restauradoras. Paciente, G.G, sexo feminino, procurou os serviços odontológicos no curso de especialização em dentística para realizar as restaurações dos elementos dentários 43, 42, 41, 31, 32 e 33. Foi realizado o exame clínico, moldagem com silicone por condensação e modelo de gesso para confecção de enceramento diagnóstico. Para a realização das restaurações, foram utilizados isolamento absoluto, sistema adesivo Clearfill SE Bond, resina flow e resina composta convencional. Em uma segunda consulta realizou-se restaurações diretas dos elementos 33 e 43 e posteriormente biobases com resina composta dos elementos 31 e 41. Além disso, com a obtenção do enceramento, foi confeccionada um guia transparente com cola quente para reproduzir os detalhes do enceramento e confeccionar as peças. A cimentação dos elementos foi realizada com resina flow. A confecção de semi diretas anteriores fabricadas sobre um modelo oferece diversas vantagens quando comparada à técnica direta, como tensão de contração de polimerização reduzida, boa adaptação marginal, bom acabamento e polimento, aumento da reprodução dos detalhes dentários e contatos proximais precisos.⁵

Palavras-chave: Restaurações Semi Diretas, Resinas Compostas, Odontologia Biomimética.

Referências

1. Villarroel M, Fahl N, De Sousa AM, De Oliveira OB Jr. Direct esthetic restorations based on translucency and opacity of composite resins. J Esthet Restor Dent. 2011;23(2):73-87.
2. Ilie N, Hickel R. Investigations on mechanical behaviour of dental composites. Clin Oral Investig. 2009;13(4):427-438.
3. Ilie N, Hickel R. Macro-, micro- and nano-mechanical investigations on silorane and methacrylate-based composites. Dent Mater. 2009;25(6): 810-819.





RETRABALHO EM LAMINADOS CERÂMICOS

MARTINS, HS, MAIA YVC, SOUZA LAL, CARDOSO JF

Área temática: Prótese Dentária

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O retrabalho de laminados cerâmicos, envolve correções em reabilitações com alterações ou falhas na forma e função, sendo necessário quando há inconsistências no processo de fabricação, adaptação ou estética. O objetivo desse relato é descrever um caso de substituição de laminados cerâmicos com falhas, sobrecontorno cervical causando inflamação gengival e estética indesejada, afim de melhorar harmonia do sorriso e corrigir a interface dentogengival. Paciente T.F. sexo feminino, 36 anos, atendida no curso de especialização em prótese dentária para avaliação de substituição dos laminados cerâmicos dos elementos 16 a 26. Após moldagem de estudo para escaneamento e enceramento regressivo digital, prosseguiu-se para validação da nova morfologia por meio do modelo digital impresso e aprovação da estética do sorriso pela paciente. Após remoção dos laminados com caneta de alta rotação e brocas 3216f, ff, 4138, foi observado que os elementos não receberam preparo protético, elemento 21 com material restaurador inadequado e o 12 com lesão cariada na face mesial. Facetas em resina composta do 12 ao 22 foram confeccionadas provisoriamente. Os preparos foram confeccionados sobre mockup de resina bisacrílica, permitindo controle de desgaste necessário a espessura da cerâmica, em seguida moldagem de trabalho, seleção da cor do substrato, cerâmica e registro oclusal. Foi realizado prova a seco e úmida dos laminados para avaliar contorno, adaptação marginal e cor. A cimentação foi realizada com cimento resinoso fotoativado. O tratamento realizado atendeu aos objetivos iniciais de melhorar a harmonia do sorriso e corrigir as falhas estéticas e funcionais. A reabilitação oral com laminados cerâmicos necessita de planejamento criterioso bem como validação precisa de todos os parâmetros biológicos e estéticos para o sucesso do tratamento a longo prazo.

Palavras-chave: Laminados Cerâmicos, Estética Dentária, Retrabalho.

Referências

1. MONTENEGRO, G.; MARÇAL, R. L.; PINTO, T. Laminados minimamente invasivos na reabilitação estética anterior. *Prosthes. Esthet. Sci*; 9(35):40-46, 2020.
2. FERRO, A.; ABREU-PEREIRA, C. A.; PINHEIRO, E. de S.; RIBAS, B. R.; PEREIRA, A. L. G. ; SOUSA, R. I. R.; CASANOVAS, R. C. .; MOFFA, E. B. Esthetic rehabilitation with ceramic laminates: Case report. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e54410616141, 2021.
3. SOARES, P. V., ZEOLA, L. F., PEREIRA, F. A., de ALMEIDA MILITO, G., MACHADO, A. C. Reabilitação estética do sorriso com facetas cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 21(58), 2012.





REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA DA POLICLINICA ODONTOLOGICA DA UEA: UMA AÇÃO COLABORATIVA ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

LOPES AD, CABRAL PC, OLIVEIRA LQ, MELO NS, MOREIRA ACP, SARMENTO N

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontopediatria

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A revitalização da Brinquedoteca da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, realizada em 2023, teve como objetivo melhorar o ambiente de acolhimento para as crianças atendidas, proporcionando um espaço mais lúdico e confortável durante o atendimento odontológico. Este relato de experiência descreve o processo de revitalização, que contou com a participação ativa dos alunos, da comunidade acadêmica, dos funcionários e da comunidade externa. O projeto foi desenvolvido por meio de doações de brinquedos e materiais, e as obras de pintura foram realizadas pelos próprios alunos da universidade, que se voluntariaram para colaborar com a iniciativa. A comunidade acadêmica, composta por professores, estudantes e funcionários, além de membros da comunidade em geral, contribuiu com a doação de brinquedos novos e usados, garantindo uma grande variedade de itens para o entretenimento das crianças. Os resultados da revitalização foram positivos, transformando a Brinquedoteca em um espaço mais agradável e interativo, o que impactou diretamente na experiência das crianças que frequentam a policlínica. Além de melhorar o ambiente, a iniciativa promoveu um sentimento de pertencimento e colaboração entre os envolvidos, destacando a importância do engajamento social dentro da universidade. Conclui-se que a revitalização da Brinquedoteca não apenas proporcionou um espaço mais adequado para as crianças, mas também fortaleceu os laços entre a universidade e a comunidade. A iniciativa evidenciou o valor da união entre alunos, funcionários e a sociedade em prol de um objetivo comum, contribuindo tanto para a melhoria do atendimento infantil quanto para o desenvolvimento de uma consciência social mais ativa entre os participantes.

Palavras-chave: Odontopediatria, Criança, Jogos e Brinquedos.

Referências

1. Alves MC, Souza D, Silva R. A ludicidade e suas contribuições como ferramenta da aprendizagem na educação infantil. 2015.
2. Araújo LF. Reflexões, desafios e possibilidades da brinquedoteca em diferentes contextos: a garantia do direito de brincar. 2011.
3. Bonatto L, Costa C, Schirmer M. Um olhar sobre as práticas educativas nos espaços não escolares. Porto Alegre: 2016





SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS SOB A ÓTICA DOS CUIDADORES

JACINTHO SM, REIS MC, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A saúde bucal é um dos pilares que compõem a saúde geral dos seres humanos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Ao longo da infância, os pais e cuidadores são responsáveis pelo aprendizado da criança quanto aos cuidados com o próprio corpo e com a saúde bucal. Entretanto, durante a hospitalização, pode ocorrer a ruptura da rotina habitual da criança, que está sob condições diferenciadas devido a internação. Isto pode impactar diretamente nos hábitos de higiene bucal e comprometer o desenvolvimento e bem-estar do paciente pediátrico. Logo, é papel dos pais e cuidadores, garantir a manutenção dos cuidados da saúde bucal infantil. O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento e a prática de pais e cuidadores sobre a saúde bucal infantil de crianças hospitalizadas no Instituto de saúde da criança do Amazonas (ICAM). Este estudo é um recorte de um estudo de natureza observacional e transversal, cujo dados foram coletados através de questionários, no período de agosto a Outubro de 2024. O questionário utilizado foi baseado de Praxedes et al. Foram entrevistados 32 pais e cuidadores, sendo 29 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, dentre eles 26 acompanhando crianças e 6 acompanhando adolescentes. Após a entrevista, 87,50% respostas foram adequadas no domínio prática, 40,63% no domínio atitude e 46,88% em conhecimento. Dessa forma, pode-se concluir que os responsáveis dos pacientes hospitalizados compreendem e realizam uma rotina de práticas para manutenção de saúde bucal, entretanto o reflexo mostrado nos domínios atitude e conhecimento, mostra a necessidade de inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, pois além da realização de procedimentos, este poderá transmitir informações aos cuidadores para a manutenção do cuidado para com o público infanto-juvenil.

Palavras-chave: Odontopediatria, Odontologia Hospitalar, Saúde Bucal.

Referências

1. MESQUITA, G. de QTB; PAREDES, S. de O.; GUEDES, MCBM; CAVALCANTI, SDLB; FONSECA, FRA Pais/responsáveis co-avanços na saúde oral dos seus filhos. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 2, pág. e123922124, 2020.
2. TEIXEIRA, A. D.; CURY AZEVEDO TURRY, I.; DE OLIVEIRA MILAGRES, L.; SANTANA DA SILVA, J. P.; ALMEIDA RIBEIRO SCALIONI, F.; TOLÊDO ALVES, R.; FARIA CARRADA, C. Conhecimento dos pais e responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, [S. l.], v. 61, n. 2, p. 13–21, 2020. DOI: 10.22456/2177-0018.101940.
3. DA SILVA, Arthur Barros; DE SANTANA, Bruno Alves; DE MOURA, Ruzielle Maria Silva; AMARAL, Rafaela Cavalcanti; ROMAO, Dayse Andrade. A ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM PROL DA SAÚDE BUCAL DO PÚBLICO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 82, 2021.





SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS DA EMEE ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO PELA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES

REIS MC, JACINTHO SM, PRESTES GBR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A população mundial é constituída em cerca de 10% de Pessoas com deficiência (PcD), que são indivíduos com condições que o faça necessitar de atenção especializada devido a perda ou anormalidade de uma estrutura do corpo ou função.^{1,2} As péssimas condições de higiene bucal de PcD tem sido um problema que somado a fatores socioeconômicos, levam a um alto índice de placa bacteriana, alguns deles são responsáveis pela sua própria escovação ou dependem dos pais ou cuidadores que por falta de conhecimento ou capacitação, contribuem para maior chance de cárie dentária no pne.^{1,3} Portanto, é fundamental a conservação da saúde bucal do pcd. Esta pesquisa tem por objetivo avaliar as condições de saúde bucal dos alunos da EMEEAVA e a compreensão de seus parentes e/ou cuidadores acerca da saúde bucal. Trata-se de um estudo do tipo observacional, descritivo, quantitativo e transversal, no período de agosto a novembro de 2024, os dados foram coletados por meio de um questionário sobre a temática realizado com pais/cuidadores da EMEEAVA localizada em Manaus, Amazonas no ano de 2024. Foram entrevistados 35 pais e/ou cuidadores, sendo 33 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Após a entrevista, em 71,42% das respostas a rotina de higiene bucal dos alunos se mostrou satisfatória, entretanto o uso insuficiente do fio dental e alta frequência de alimentação cariogênica demonstra a necessidade do cirurgião-dentista na assistência especial para promover saúde bucal inclusiva prevenindo possíveis patologias e transmitir informações em busca de uma melhor qualidade de vida a pessoa com deficiência.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Saúde da Pessoa com Deficiência, Cuidados Odontológicos.

Referências

1. QUEIROZ, Faldryene de Sousa; RODRIGUES, Marcella Monnara Lucas de Farias; CORDEIRO JUNIOR, Gilson Araújo; et al. Avaliação das condições de saúde bucal de Portadores de Necessidades Especiais. Revista de Odontologia da UNESP, v. 43, n. 6, p. 396–401, 2014.
2. OLIVEIRA, A.L.B.M.; GIRO, E.M.A. Importância da Abordagem Precoce no Tratamento Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais. Odonto, v. 19, n. 38, p. 45–51, 2011.
3. MARRA, Pinkie. A saúde bucal do paciente especial e sua relação com o nível sócio-econômico dos pais. [s.l.: s.n.], 2008.





SÉRIE DE CASOS DE REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURAS EM FACE NA SAÚDE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM EFICIENTE E ECONÔMICA EM AMBIENTE AMBULATORIAL

SILVA JLMD, FAYAD FT, MARTINS VB, RESENDE LO, OLIVEIRA MV, SOUZA RR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

As fraturas faciais, resultantes de traumas contusos, acidentes automobilísticos, quedas, agressões e outros incidentes, são um desafio constante na prática clínica da cirurgia bucomaxilofacial. O tratamento dessas fraturas exige uma abordagem precisa, que pode envolver desde o manejo conservador até a intervenção cirúrgica. Embora as fraturas faciais complexas tradicionalmente sejam tratadas em ambiente hospitalar, nos últimos anos houve um aumento significativo no número de procedimentos realizados em ambientes ambulatoriais. **OBJETIVO:** O objetivo deste caso é explorar os custos envolvidos nas cirurgias e mostrar o prognóstico de melhoras dos pacientes em tempo reduzido de recuperação. No ano de 2024 no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial foram realizados 6 atendimentos de pacientes politraumatizados dentre os traumas estavam fraturas em diversas estruturas, incluindo ossos do maxilar, mandíbula, ossos da órbita ocular, nariz e osso frontal. Nos exames físicos foi observado a localização e a gravidade das fraturas, as opções de tratamento variaram desde a observação e imobilização com bandagens até a cirurgia reconstrutiva com fixação rígida utilizando placas e parafusos. As fraturas faciais simples e estáveis foram tratadas de forma eficaz em ambiente ambulatorial, enquanto fraturas mais complexas foram encaminhadas para internação hospitalar e uma abordagem multidisciplinar. Os tratamentos realizados foram redução e fixação de fraturas em sínfise mandibular, redução e fixação de fratura em corpo de mandíbula, bloqueio maxilomandibular para redução e estabilização de fraturas condilares e redução e fixação de fratura em ângulo de mandíbula, todos os pacientes foram acompanhados semanalmente durante os 3 primeiros meses de pós-cirúrgico. A cirurgia de fraturas faciais em ambiente ambulatorial tem se consolidado como uma alternativa econômica viável e eficaz, especialmente para fraturas faciais simples e estáveis e os tratamentos realizados no ambiente ambulatorial proporcionaram uma recuperação rápida, maior acesso e eficiência e menor risco de infecção.

Palavras-chave: Saúde Pública, Fraturas, Economia.

Referências

1. LAMOUNIER, Luiza Carvalho. (2024) Métodos de fixação de fraturas de ângulo mandibular: revisão de literatura.
2. FLANDES, Marcelle Pelegrino; DIAS, Leonardo Braun Galvão Máximo; JUNIOR, Walter Paulesini. Fratura de mandíbula. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 31, n. 2, p. 205-212, 2019.
3. RODRIGUEZ, José Luiz Gonzalez et al. TRATAMENTO DAS FRATURAS MANDIBULARES NA EMERGÊNCIA BUCOMAXILOFACIAL-RELATO DE CASO. Ciência Atual—Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José, v. 17, n. 1, 2021





TAMPÃO APICAL NO TRATAMENTO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA ASSOCIADA A PERIODONTITE PERIAPICAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

BANDEIRA RHL, MONTEIRO FSS, RIBEIRO ECC, PESSOA KD, FONSECA TS, JÚNIOR AAM
Centro Universitário UNINORTE

Área temática: Endodontia

Categoria: Sênior (alunos de pós-graduação e profissionais)

O tratamento endodôntico em pacientes adultos com dente necrosado e reabsorção radicular externa, apresenta como particularidade, a necessidade de manobras para ancoragem do cone. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que sofreu trauma dental na infância e procurou tratamento estético por causa de escurecimento da coroa dentária, na clínica odontológica da Uninorte. Ao exame intraoral, foi observado escurecimento da coroa do dente 11, mobilidade dental e presença de desnivelamento da altura dos incisivos centrais superiores. Radiograficamente, foi observada imagem radiolúcida em região apical sugestiva de lesão periapical, de acordo com índice PAI de Orstavik: score 5; também, foi observado ápice dental aberto, reabsorção radicular externa e ausência de tratamento endodôntico. Aos testes de sensibilidade o dente respondeu negativamente, confirmando o diagnóstico de necrose pulpar. O tratamento foi realizado em duas sessões, com preparo químico-mecânico utilizando limas de aço de até a K #70, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA 17%; medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol canforado e glicerina. Na consulta seguinte, foi removida a medicação intracanal, recapitulado o PQM, realizado o plug apical com MTA e obturação do sistema de canais radiculares pela técnica da condensação lateral utilizando guta-percha e cimento obturador Ah Plus Jet. A paciente foi encaminhada para dentística para a realização de clareamento endógeno do elemento e posteriormente, foi realizada restauração em resina composta. Por meio de radiografia digital, foi observado satisfatório selamento coronário e radicular. Após 6 meses de preservação a paciente permanece assintomática e é possível observar radiograficamente diminuição da lesão periapical, de acordo com índice PAI de Orstavik: score 4. Concluiu-se que o tratamento endodôntico de dentes com reabsorção radicular e ápice amplo é eficaz quando realizado o correto preparo químico-mecânico associado a técnica do tampão apical com cimentos reparadores.

Palavras-chave: clareamento dental; necrose da polpa dentária; reabsorção da raiz.

Referências

1. Almeida HK, Farhat DS, OARB. Tratamento endodôntico em dente com reabsorção externa: relato de caso. Arch Health Invest. 2019;7.
2. Tomazinho LF, Silva PHD, Lulo AR, Suzzin GR, Moreira G, Comparin D, Araújo CDSA, Nascimento VR. Desmistificando a reabsorção radicular externa: revisão da literatura. Braz J Implantol Health Sci [Internet]. 2023;5(3):1280-92.
3. Endo MS, Gonçalves CS, Moraes CAH, Kitayama VS, Martinho FC, Pavan NNO. Reabsorção radicular interna e externa: diagnóstico e conduta clínica. Arq Mudi [Internet]. 2016;19(2-3):43-52.





TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MELO SM, CAVALCANTE BMS, SILVA CRG, PEREIRA TCL, COSME KO, PASSOS SMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

As mídias digitais facilitam a divulgação de conhecimentos científicos de forma acessível e interativa. O projeto Crescendo sem Cárie é uma extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) composto por professores, acadêmicos de Odontologia e discentes do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - PPGSC, que objetiva a promoção e prevenção da saúde bucal de crianças de 1 a 3 anos de idade através de ações em 20 creches municipais de Manaus - AM. Realiza atividades educativas destinadas aos pais, gestores e professores das creches e para isso, utiliza o espaço de Telessaúde da UEA. O objetivo do trabalho é relatar a experiência dos discentes de pós-graduação na realização de palestras sobre saúde bucal por meio do Telessaúde dirigidos aos pais, servidores das creches e profissionais. O telessaúde foi utilizado com apoio e suporte técnico dos profissionais responsáveis pelo espaço, pois conta com equipamentos como câmeras, microfones, televisão e demais recursos audiovisuais que possibilitam as transmissões das palestras por meio da plataforma YouTube no canal da Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio do Ensino (UDDAE). O tema discutido foi Saúde Bucal Materno-Infantil e através da plataforma foi possível que o público alvo atuasse efetivamente, proporcionando o diálogo online com o palestrante, favorecendo a população com a aquisição de conhecimentos. Além disso, as lives ficam salvas e disponíveis para acesso em outros momentos, garantindo que pessoas que não conseguiram acompanhar possam assistir e interagir por meio dos comentários que podem ser respondidos pelos próprios discentes posteriormente. Durante a transmissão 24 pessoas participaram da palestra, atualmente o vídeo possui 80 visualizações, destacando o impacto positivo do projeto na sociedade. Portanto, as atividades permitem aos discentes praticar a educação em saúde e disseminação de informações acerca da saúde bucal, viabilizando as transformações positivas no cotidiano das crianças em ambientes escolares e familiares.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Promoção da Saúde, Telessaúde.

Referências

1. Gueterres ÉC, Rosa EO, Silveira AS, Santos WM. Educação em Saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. *Enferm Global- Esp.* 2017 abr.; 16(2): 477-88.
2. Rocha VFB, Mialhe FL. Tecnologia da informação, mídias sociais, educação e promoção da saúde. 1 ed. Cia do Livro, 2020. v. 1, 1407 p.
3. Silva, FTM; Kubrusly, M; Augusto, KL. Uso da tecnologia no ensino em saúde – perspectivas e aplicabilidades. *RECIIS.* 2022 jun.; 16(2): 473-87.





TERAPIA ENDODÔNTICA DE DOIS INCISIVOS LATERAIS COM PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA: SÉRIE DE CASOS

ALENCAR JS, MENDES SLN, LIMA CBB, PIERI A, JOÃO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O tratamento endodôntico tem como intuito limpar e modelar o canal radicular, reduzindo a carga bacteriana e promovendo um selamento eficaz, prevenindo ou tratando a periodontite apical ¹. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento endodôntico nos dentes 12 e 22 com Periodontite Apical Assintomática. Paciente D.P.R, sexo feminino, 36 anos, compareceu à Policlínica Odontológica da UEA para dar continuidade ao tratamento endodôntico previamente iniciado por outro profissional. Foi realizado exame clínico e radiográfico, onde foi observado uma radiolucidez periapical nos dentes 12 e 22. Aos testes de sensibilidade pulpar nos dois elementos, obteve-se uma resposta negativa, constatando o diagnóstico de necrose pulpar com Periodontite Apical Assintomática. Foi estabelecido o mesmo plano de tratamento para os dois elementos, iniciando com o elemento 22 e em seguida o 12. Foi realizado inicialmente acesso coronário e instrumentação do canal radicular com o sistema de limas Easy M® até a lima 50.03 e a cada troca de lima, o canal foi irrigado com NaOCl 2,5%. Foi utilizado Ultracal XS® como medicação intracanal durante 15 dias. Após esse período, foi realizado o protocolo de limpeza final com o sistema Easy Clean® e os elementos foram obturados com cones de guta percha calibrados, utilizando cimento à base de hidróxido de cálcio. Foi realizada a técnica da condensação lateral ativa no elemento 22 e técnica híbrida de Tagger no elemento 12. Os dentes foram restaurados com cimento de ionômero de vidro e posteriormente realizada a restauração definitiva com resina composta. O paciente encontra-se sem sintomatologia dolorosa nos dois elementos e será acompanhado durante o processo de reparo apical. Conclui-se a importância de uma avaliação precisa e de um planejamento cuidadoso para garantir resultados clínicos satisfatórios em dentes com terapia endodôntica previamente iniciada.

Palavras-chave: Endodontia, Necrose da Polpa Dentária, Materiais Biomédicos e Odontológicos.

Referências

1. PEREIRA, Helene Santos Carvalho; DA SILVA, Emmanuel João Nogueira Leal; DE SOUZA COUTINHO-FILHO, Tauby. Movimento recíproco em Endodontia: revisão de literatura. Revista Brasileira de Odontologia, v. 69, n. 2, p. 246, 2013.





TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E ENXERTO GENGIVAL LIVRE NO TRATAMENTO DE LESÃO GENGIVAL

ALMEIDA JLT, CONCEICAO ACL, CARDOSO MV, CUNHA PO

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Lesões hiperplásicas reativas na cavidade oral podem surgir devido a uma irritação crônica de baixa intensidade que estimula uma resposta de reparo tecidual. Essas lesões são caracterizadas por crescimento de tecido fibroso ou flácido, com coloração avermelhada, podendo ser sésil ou pediculada. A gengiva é a região mais afetada, devido à exposição a biofilmes, cálculos, impacto de alimentos, restaurações ou próteses mal ajustadas e outros fatores iatrogênicos. O uso de contenção ortodôntica após o tratamento é necessário para prevenir desalinhamentos dentários e apesar de eficaz, seu uso pode falhar, levando à distorção do fio, movimentação dos dentes, deslocamento das raízes e recessão gengival. **Objetivo:** Descrever a condução clínica e cirúrgica de uma lesão gengival decorrente de doença periodontal complicada por uso de contenção iatrogênica. **Relato De Caso:** Paciente gênero feminino, 25 anos, apresentava lesão gengival com característica hiperplásica, sésil, eritematosa, sangrante com sintomatologia dolorosa associada a recessão gengival no elemento 41 e contenção higiênica 3x3 na face lingual do S5. A princípio, foi realizado duas sessões de terapia periodontal não cirúrgica associada a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) seguindo o protocolo com azul de metileno 1% (10mg/ml) fotoativado por laser vermelho em 9J. Em reavaliação após 4 semanas, a lesão havia regredido e a terapia periodontal prosseguiu para uma fase cirúrgica com enxerto gengival livre na área afetada. Após 12 meses de acompanhamento, a saúde periodontal está estável. O leito receptor está sem alterações da margem gengival, com bons resultados estéticos e ganho de gengiva inserida. O uso da terapia periodontal adjuvante foi essencial para regressão da lesão de tecido mole e preparo da área para o procedimento cirúrgico com intuito resolutivo de sequelas da doença periodontal no tecido mole.

Palavras-chave: Hipertrofia Gengival, Transplante Autólogo, Fotoquimioterapia

Referências

1. PEDRON, Irineu Gregnanin et al. A doença periodontal como fator etiopatogênico à hiperplasia gengival inflamatória. Rev. odonto, v. 17, n. 34, p. 76-81, 2009.
2. DE OLIVEIRA, Giovana Romano et al. Efeitos inesperados dos contensores 3 x 3 modificados no desencadeamento da vestibularização e recessão gengival nos incisivos inferiores. Revista Clínica de Ortodontia Dental Press, v. 18, n. 6, 2019.
3. AABED, Kawther et al. Is a single session of antimicrobial photodynamic therapy as an adjuvant to non-surgical scaling and root planing effective in reducing periodontal inflammation and subgingival presence of Porphyromonas gingivalis and Aggregatibacter actinomycetemcomitans in patients with periodontitis?. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, v. 38, p. 102847, 2022.





TERMOS ESTIGMATIZANTES E EVITÁVEIS EM RELAÇÃO AO HIV: UM ESTUDO DE VIGILÂNCIA DE DADOS NO BRASIL

CARVALHO ES, HAUACHE KM, CUNHA PO, CARDOSO MV

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Em 2018, a UNAIDS publicou o "Guia de Terminologia", com orientações sobre termos apropriados e inadequados para se referir ao HIV e à AIDS, visando combater o estigma. Este estudo analisou a busca por termos estigmatizantes na internet entre 2004 e 2023, usando dados do Google Trends e o modelo ARIMA para avaliar padrões de autocorrelação, tendência e sazonalidade. Observou-se uma queda nas buscas por termos como "transmissão da AIDS" ($r: ?0,04$) média de erro do modelo (MAE: 5,45), "teste rápido do HIV" ($r: ?0,98$; MAE: 1,96), "pacientes com AIDS" ($r: ?0,8$; MAE: 5,41), "teste da AIDS" ($r: 0,31$, MAE 3,12), "risco de AIDS" ($r: 0,49$, 5,53), "HIV tem cura?" ($r: 0,18$, MAE: 3,14), "pacientes com AIDS" ($r: ?0,8$, MAE: 5,41), indicando uma diminuição no uso de terminologias estigmatizantes. Alguns termos, porém, mantiveram constância, como "vírus da AIDS" ($r: 0,06$; MAE: 0,19), "vírus do HIV" ($r: 0,40$; MAE: 0,67) e "aidético" ($r: ?0,84$, MAE: 0,10), enquanto outros, como "infectado com AIDS" e "vítima da AIDS", sequer alcançaram valores de busca relevantes ($RSV > 1$). A análise indica uma tendência de redução no uso de termos ofensivos, sugerindo uma mudança positiva na percepção pública e no uso da linguagem sobre HIV e AIDS. No entanto, a persistência de alguns termos reforça a necessidade de ações contínuas de conscientização e educação, como as promovidas pela UNAIDS, para popularizar uma terminologia neutra e inclusiva. Promover o uso de uma linguagem respeitosa é essencial para reduzir o estigma, melhorar o acesso à informação e apoiar a humanização do atendimento a pessoas com HIV. A adoção de estratégias de linguagem inclusiva fortalece o enfrentamento social à doença e facilita a prevenção, o tratamento e a promoção de um ambiente mais acolhedor e informativo no Brasil.

Palavras-chave: Estigma Social, Barreiras de Comunicação, Infecções por HIV.

Referências

1. Fonseca LKS, Pessalacia JDR, Barbosa EA, Franco AL, Gomes AMT, Moreira TR. Análise da estigmatização no contexto do HIV/AIDS: Concepções de Pessoas que Vivem com HIV/AIDS. *Gerais Rev Interinst Psicol.* 2020;13(2):1-15.
2. Fravena JVFM, Queiroz VSDT, Nogueira GM. O estigma social vivenciado pelo homem após diagnóstico de HIV positivo. *Rev Med UFC.* 2022;62(1):1-5.
3. Lima FLT. O uso do Google Trends para análise de interesse por informações sobre o câncer no Brasil: aspectos teórico-metodológicos. *Rev Bras Cancerol.* 2023;69(2).





TERMOS PREFERÍVEIS E NÃO ESTIGMATIZANTES EM RELAÇÃO AO HIV: UM ESTUDO DE VIGILÂNCIA DE DADOS NO BRASIL

HAUACHE KM, CARVALHO ES, CUNHA PO, CARDOSO MV

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), afeta a sociedade e é frequentemente cercada de estigma devido ao uso inadequado de termos. A UNAIDS recomenda uma linguagem respeitosa para reduzir preconceitos e melhorar o acesso ao tratamento, promovendo um ambiente mais inclusivo e a qualidade de vida de pessoas soropositivas. Este estudo teve como objetivo investigar os termos mais adequados para se referir à AIDS e ao HIV, utilizando dados do Google Trends entre 2004 e 2023. Para análise de estacionariedade, foi aplicado o teste de Dickey-Fuller Aumentado ($p < 0,05$), e um Modelo Autorregressivo Integrado de Médias Móveis (ARIMA) foi empregado, com auxílio do software RStudio, para gerar séries temporais. Foram pesquisados 29 termos, representados pelo volume de buscas (RSV) entre 1 e 100. Observou-se queda nas buscas para os termos “Epidemia da AIDS” ($r: -0,87$), média de erro do modelo (MAE: 4,47), “Diagnóstico de AIDS” ($r: -0,96$; MAE: 3,94), “Prevenção do HIV” ($r: -0,87$; MAE: 4,57), entre outros. Por outro lado, termos como “Síndrome da Imunodeficiência Adquirida” ($r: 0,7$; MAE: 2,76) e “HIV sintomas” ($r: -0,50$; MAE: 14,7) mostraram constância. Termos como “prevalência do HIV” e “epidemia do HIV” não superaram $RSV > 1$. Em 2020, o termo “HIV no Brasil” ($r: 0,33$; MAE: 6,69) apresentou elevação. A análise revela que a linguagem sobre HIV e AIDS tem evoluído, com a redução de termos estigmatizantes e maior uso de termos neutros, conforme orientações da UNAIDS. No entanto, alguns termos ainda precisam de popularização, sinalizando a necessidade de estratégias contínuas para uma linguagem inclusiva e esclarecida, reduzindo o estigma e promovendo o acesso à informação sem preconceitos.

Palavras-chave: Infecções por HIV, Inclusão Social, Coleta de Dados.

Referências

1. Dancy-Scott N, Dutcher GA, Keselman A, Hochstein C, Coptly C, Ben-Senia D, et al. Trends in HIV Terminology: Text Mining and Data Visualization Assessment of International AIDS Conference Abstracts Over 25 Years. *JMIR Public Health and Surveillance*. 2018;4(2):e50.
2. Lima FLT. O uso do Google Trends para análise de interesse por informações sobre o câncer no Brasil: aspectos teórico-metodológicos. *Rev Bras Cancerol*. 2023;69(2).
3. Silva BCO da, Santos RM, Santos FR dos, Padilha TM da S, Moreira OAA, Tavares E da S, et al. Terminologia especializada de enfermagem no cuidado às pessoas vivendo com aids. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2021;34.





TRATAMENTO AMBULATORIAL DE FRATURA DE SÍNFISE MANDIBULAR COM OSTEOSSÍNTESE

SOUZA DA, RESENDE LHO, ROCHA LH, RODRIGUES JS, VIEIRA HRL, ALBUQUERQUE GC
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Fraturas mandibulares, especialmente na região de sínfise, têm alta incidência e demandam tratamento que promova a restauração da oclusão dentária, minimizando morbidade. A escolha da abordagem terapêutica, seja incruenta ou cruenta, odontossíntese ou osteossíntese, deve considerar os riscos e benefícios para o paciente. Objetivos: Relatar o tratamento de uma fratura de sínfise mandibular em ambiente ambulatorial, destacando a viabilidade, segurança e eficácia da abordagem para otimizar recuperação, reduzir complicações e preservar a função oclusal pré-trauma. Paciente com fratura mandibular decorrente de acidente motociclístico foi submetido a avaliação clínica e exames de imagem (radiografia panorâmica e tomografia). Com ausência de contraindicações, realizou-se bloqueio do nervo mentual bilateralmente e infiltração de articaína 4% com epinefrina. O acesso foi via circunvestibular, expondo a fratura e identificando o nervo mentoniano. A redução foi feita por odontossíntese e, em seguida, osteossíntese com miniplaca de titânio de 4 furos, fixada com quatro parafusos monocorticais de 6mm do sistema 2.0mm na região basilar. Adicionalmente, um parafuso de 20mm na técnica Lag Screw foi inserido na posição superior à miniplaca. O procedimento incluiu limpeza do acesso, sutura com fio reabsorvível Vycril 4-0 e curativo compressivo. O paciente apresentou evolução favorável ao longo de quatro meses de acompanhamento, sem complicações ou sequelas. A abordagem ambulatorial possibilitou redução do tempo de tratamento e riscos, incluindo infecção hospitalar e complicações relacionadas à anestesia geral. Conclusões: O tratamento de fraturas mandibulares em ambiente ambulatorial mostrou-se seguro e eficaz para pacientes criteriosamente selecionados. A abordagem proporciona menor morbidade, riscos e custos, favorecendo uma recuperação otimizada sem necessidade de internação hospitalar.

Palavras-chave: Ambulatorial, Sínfise, Fratura.

Referências

1. Subramaniam S, Febbo A, Clohessy J, Bobinskas A. Retrospective analysis of postoperative interventions in mandibular fractures: a shift towards outpatient day surgery care. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2018 Jul;56(6):486– 9.
2. Fonseca RJ, H. Dexter Barber, Powers MP, Frost DE. *Oral and Maxillofacial Trauma - E-Book*. Elsevier Health Sciences; 2013.





TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO

CASTRO SCA, BERNARDO JPA, MEDEIROS AM, SILVA FLA

Universidade Nilton Lins

IAES Faculdade do Amazonas

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O frênulo lingual é uma pequena prega de membrana mucosa que liga a língua ao assoalho da boca. Quando o freio se apresenta curto, dificultando a movimentação deste órgão e interferindo em suas funções, trata-se de uma anomalia denominada anquiloglossia, popularmente conhecida como "língua presa". Essa condição afeta o sistema estomatognático, interferindo em suas funções, sendo elas: mastigação, deglutição e fonação, afetando o desenvolvimento da fala e até a socialização, dependendo da gravidade. A frenectomia é a técnica cirúrgica mais utilizada para a correção do frênulo lingual. Este estudo tem como objetivo relatar uma cirurgia de frenectomia lingual para corrigir o freio anômalo de uma paciente com 15 anos que apresentava dificuldades na fala e mobilidade da língua. A paciente, A.C.S.L, do gênero feminino, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, acompanhada de sua responsável legal, queixando-se de "língua presa" e dificuldades na fala. No exame clínico intraoral, foi constatada a necessidade de correção cirúrgica do freio lingual, considerando os impactos na qualidade de vida da paciente. Após a frenectomia, foi observada uma nova inserção do freio e melhora na mobilidade da língua, facilitando algumas funções orais. Entretanto, os aspectos da alteração da fala após a intervenção cirúrgica permaneceram, enfatizando a necessidade de acompanhamento com um fonoaudiólogo para otimizar os resultados da cirurgia e a função da fala.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frenectomia Oral, Freio Lingual.

Referências

1. Favalessa ER, Ribeiro MLC. Anquiloglossia: um estudo acerca da importância diagnóstica e tratamento precoce. REASE. 2023 nov.; 9(10): 5659-75.
2. Recchioni C, Leite LA, Gomes P, Pellicoli AS do P, Meneghetti RM, Fernandes AL da S, Passos GC dos. Tratamento cirúrgico da frenectomia lingual: relato de caso. RSD. 2021 mai.; 10(6): e1110614615.
3. Silva PV, Magalhães AJS. Decisão de intervenção de frenectomia lingual em crianças: revisão de literatura. Rev Faípe. 2024 ago.; 14(1): p. 11-20.





TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BILATERAL DE ÂNGULO MANDIBULAR ASSOCIADA A DENTES INCLUSOS EM LINHA DE FRATURA - RELATO DE CASO

FARIAS DF, GUIMARÃES CRB, SILVA JLMD, MACHADO FM, OSBORNE PR

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A mandíbula é um osso com bastante resistência devido a sua densidade. Entretanto, é acometido com bastante frequência por fraturas em traumas de face. Muito disso está ligado a sua relação mais proeminente aos demais ossos da face. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre fratura bilateral de ângulo mandibular, com remoção de dentes inclusos na linha de fratura. Paciente do gênero masculino, 27 anos, compareceu à clínica privada localizada na cidade de Manaus-AM, após relatar ter sido vítima de agressão física há, aproximadamente, 15 dias. Apresentou queixas de dor mandibular e alteração de oclusão dentária. O exame clínico evidenciou mobilidade e crepitação óssea em região posterior de mandíbula bilateralmente, com dor à manipulação local e toque prematuro de molares resultando em mordida aberta discreta. O paciente referia parestesia bilateral em região na qual o nervo alveolar inferior é responsável pela inervação. Ao exame de imagem, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada, evidenciaram fraturas em região bilateral de ângulo mandibular, associadas aos dentes 37, 38, e 47 e 48, todos inclusos. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, o paciente foi submetido a cirurgia com acesso intrabucal bilateral e submandibular direito. Foi realizada a redução e fixação das fraturas com uso de placas e parafusos do sistema 2,0mm e, na borda inferior da mandíbula do lado direito, com sistema 2,4mm. Os dentes 38 e 48, inclusos na linha de fratura, foram removidos. Os acessos internos foram suturados com fio vicryl 4-0 e o acesso em pele com nylon 5-0. A técnica operatória foi desafiadora devido à anatomia restritiva da região, envolvendo vasos e nervos. Após cinco meses, o paciente apresenta oclusão dentária estável e sem queixas álgicas, o que demonstra o sucesso da abordagem cirúrgica e do tratamento adotado.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais, Fraturas Mandibulares, Cirurgia Bucal.

Referências

1. Ibrahim GMF. et al. Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula. PECIBES. 2020;6(1):18
2. Ramalho RA et al. Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de côndilo associada à fratura de corpo mandibular: relato de caso. Rev cir traumatol buco-maxilo-fac. 2013;13(2):vol.13 no.2





TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MESIODENS MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

FERREIRA LRG, BEZERRA GP, BRUM J, PRESTES GBR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de desenvolvimento complexo, caracterizada por alterações no comportamento e na comunicação social. O TEA pode se manifestar em diferentes níveis de suporte, variando do leve ao severo. Os pacientes com autismo não apresentam diferenças significativas em relação à saúde oral, mas o transtorno pode agravar certos problemas dentários, como má higiene oral, cáries, doença periodontal, dor orofacial, xerostomia, hábitos parafuncionais e má nutrição. Descrever assistência odontológica e a abordagem em paciente com TEA. Paciente G. D. B., 08 anos, sexo masculino, verbal, compareceu a clínica de pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amazonas, com queixa de um dente no céu da boca. Ao exame clínico e radiográfico, ficou constatado que se tratava de um mesiodens, sendo este o dente supranumerário mais frequente e estava localizado entre os incisivos centrais superiores. O tratamento proposto e realizado foi a exodontia do mesmo. Durante a cirurgia a mãe auxiliou com a contenção física da criança. A remoção do supranumerário foi necessária, pois a presença deste pode trazer alguns malefícios para o paciente como a reabsorção radicular do dente vizinho, maloclusão, formação de cistos, retenção prolongada do dente permanente, diastema, dentre outros, deixando clara a importância de um diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Dente Supranumerário, Saúde Bucal.

Referências

1. Miranda E, Mendes L, Penido S, Penido C. Mesiodens invertido: Relato de caso. RGO – Revista Gaúcha de Odontologia, 2016. 64: 83-86
2. Arita, V.A.; Rodrigues, J.A.; Pansani, C.A. Mesiodens: importância do diagnóstico e tratamento – relato de caso. Revista de Odontologia da UNESP, 2013. Vol 34.
3. Dias G, Hagedorn H, Maffezzolli M, Silva F, Alves F. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil - relato de caso. Revista CEFAC. 2019





TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR: RELATO DE CASO

PINHEIRO ALL, CABRAL LN, VIEIRA MS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações que afetam o Sistema Estomatognático, quando há o envolvimento da musculatura cervical, se torna Disfunção Cranio-cervicomandibular (DCCM). A etiologia é multifatorial e acomete mais mulheres na faixa dos 20 a 40 anos por serem mais suscetíveis a alterações hormonais, os sintomas podem ser dores musculares, limitação de movimento mandibular, dores na região da ATM, vertigens e otalgias. Objetivo: É mostrar o tratamento proposto para o paciente com o uso da placa oclusal adicionada aos exercícios físicos. É uma paciente do sexo feminino com 48 anos, a qual apresenta sintomatologia otológica e reação de fuga nos músculos Masséter e Esternocleidomastoideo, além de apresentar hábitos parafuncionais, como: bruxismo noturno, má postura e alterações biopsicossociais. Foi proposto como tratamento, nesse caso, o uso de placa oclusal superior de 2 mm aliada aos exercícios físicos, sendo quatro, iniciando pelo primeiro que é bastão de madeira, seguindo por abrir e fechar a boca contra resistência, depois o terceiro que é língua no céu da boca e finalizando com abertura de boca orientada. O estudo corrobora que dentre as diversas intervenções de tratamento, o uso noturno da placa oclusal superior para manter a mandíbula em relação cêntrica associada a exercícios físicos conseguiu proporcionar melhora do quadro, não precisando de qualquer outra intervenção, diferente de casos propostos na literatura, em que pontos gatilhos de reação de fuga em músculos gravitacionais, raramente dispensam o uso de demais métodos, como: Laserterapia ou Acupuntura. Também foi observada a relação direta entre a otalgia e restrição dos movimentos mandibulares, principalmente durante a abertura de boca. Dessa forma, foi analisado que a primeira escolha das intervenções não invasivas pode ser eficaz em um quadro severo, evidenciando qualidade de vida, alívio da dor na musculatura e ausência de sintomas otológicos.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, Otalgia, Tratamento

Referências

1. Ribeiro IBR, Cabral LN. Disfunção miofascial ascendente e alteração vestibulococlear. Arch Health Invest (2021); 10(1): 31-37.
2. Soares PG, Cabral LN. Disfunção temporomandibular associada à cocleopatia: relato de caso. Arch Health Invest. 2020 Jun 29; 8(12).
3. Steurer R, Silva HV, Salete M, Linden S, Trentin MS, Miyagaki DC, et al. Uso de placas oclusais como tratamento de alterações no sistema estomatognático. Use of occlusal plaques as a treatment of diseases in stomatognathic system. Salusvita, Bauru, v. 37, n.3, p. 715-729, 2018.





TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA NA REGIÃO DE CANINOS EM PACIENTE INFANTIL COM PISTA DIRETA DE PLANAS

FONSECA DD, MOURA, JL, AQUINO NGT, TUMA CESN, BRONZI ES

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Ortodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A mordida cruzada na região de caninos é uma má oclusão comum na infância, caracterizada pelo desalinhamento das arcadas, onde os caninos superiores se posicionam de forma invertida em relação aos inferiores. Essa condição pode resultar em desenvolvimento assimétrico da face e da oclusão, afetando a estética e a função mastigatória do sistema estomatognático. A Pista Direta de Planas (PDP) é uma técnica interceptiva eficaz, que visa corrigir a oclusopatia por meio de resinas aplicadas para guiar um contato de topo e promover o descruzamento. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar o tratamento de um paciente de 09 anos, em dentição mista com mordida cruzada na região de caninos decíduos, utilizando a PDP como estratégia para o descruzamento e alinhamento das arcadas. O paciente, com dentadura mista, foi submetido ao tratamento com a técnica de Pista Direta de Planas. Para isso, realizou-se um desgaste nos caninos e criou-se uma pista com uma inclinação de aproximadamente 45 graus. Este desgaste é feito na região lingual do canino superior e vestibular do inferior. Em seguida, adicionou-se uma quantidade de resina (Ortho Bite Blue) para gerar uma relação de topo entre os caninos. Ao acompanhamento do tratamento, observou-se um descruzamento satisfatório, com o alinhamento das arcadas e melhora na oclusão. Esse contato de topo promove o descruzamento sem uso de um aparelho ortodôntico específico. A PDP reduz custos sendo uma técnica mais simplificada quando comparada a um AOR com torno expensor gerando mastigação bilateral adequada e correto desenvolvimento oclusal. A própria pista criada pela resina induz o descruzamento. O uso da Pista Direta de Planas é uma técnica eficaz e minimamente invasiva para o tratamento da mordida cruzada anterior e posterior em pacientes pediátricos proporcionando descruzamento e desenvolvimento das arcadas.

Palavras-chave: Má oclusão, Mordida Cruzada, Pista Direta de Planas.

Referências

1. Médicas C, Garbin C, José A, Wakayama, Reis B, Roviada S. Revista Cubana de Estomatologia [Internet]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3786/378661947002.pdf> Moura RA, Simplício AHM, Cheuk Lau MJ, Amorim ANS, Silva FAJC, Melo Neto MV. Uso do aparelho progênico modificado na interceptação de mordida cruzada anterior. Res Soc Dev. 2020;9(8):e98985110. doi: 10.33448/rsd-v9i8.5110.
2. Petter OÍ. Utilização de pista direta planas para tratamento de mordida cruzada posterior na dentição decídua. Ufprbr [Internet]. 2016. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52477>
3. Garbin AJI, Wakayama B, Roviada TAS, Garbin CAS. A utilização da Pista Direta de Planas no tratamento precoce da mordida cruzada posterior: relato de caso. Arch Health Invest.. 2016 Sep 4;5(4).





TRATAMENTO DE DOR FACIAL ATÍPICA EM PACIENTE DISFUNCIONAL CERVICOMASTIGATÓRIO: RELATO DE CASO

SILVA LHF, ALMEIDA MFO, BARROSO MLS, CABRAL LN

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A disfunção craniocervicomandibular é uma condição representada por um conjunto de alterações musculoesqueléticas e neuromusculares¹. A etiologia desta disfunção é multifatorial e está relacionada a hábitos parafuncionais, desequilíbrios posturais, transtornos internos de disco articular, alterações oclusais e fatores psicológicos². **OBJETIVO:** Destacar as modalidades de tratamento aplicadas no contexto das disfunções cervicomastigatórias e ressaltar a importância do correto preparo do cirurgião-dentista acerca da diferença entre dores de origem odontogênicas e dores de origem não odontogênicas, a fim de promover terapias efetivas e conservadoras, evitando a indicação de tratamentos cirúrgicos indevidos. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 46 anos de idade, chegou a Policlínica Odontológica da UEA com queixa de dor intensa do lado direito da face que teve início há 2 anos. Também referia otalgia, plenitude auricular, zumbido na orelha direita, limitação de movimentos do pescoço e vertigem. A paciente relatou que foram realizadas extrações de outros elementos dentários do mesmo quadrante acreditando tratar-se da origem da dor. Ao exame clínico, constatou-se a presença de pontos gatilhos em musculatura mastigatória e cervical, bem como assimetria postural. Chegou-se ao diagnóstico de disfunção craniocervicomandibular associada à alteração vestibulococlear. O tratamento consistiu em infiltração de lidocaína 2% em pontos hipersensíveis, uso de placa mio-relaxante, exercícios fisioterápicos e, outra modalidade de tratamento não invasiva, foi a laserterapia de baixa potência. Por fim, a paciente foi orientada a aplicar o uso de colar cervical. Foi observada evolução significativa do quadro de acordo com avaliação clínica e percepção subjetiva da paciente, não ocorrendo reação de fuga ou dor quando submetida a palpação. Este trabalho destaca as modalidades de tratamento aplicadas no contexto das disfunções cervicomastigatórias e ressalta a importância do adequado preparo do cirurgião-dentista para diferenciar dores de origem odontogênicas e dores de origem não odontogênicas.

Palavras-chave: Otalgia, Pontos-Gatilhos, ATM

Referências

1. Rossete LKR, Alencar AMA, Vieira MS, Cabral LN. Disfunção craniocervicomandibular com sintomatologia vestibulococlear: relato de caso. Arch Health Investig. 2021;10(6):880–7.
2. Godinho GV, Cabral LN. Disfunção craniocervicomandibular e alterações vestibulococleares: revisão de literatura. Arch Health Investig. 2019;8(8).
3. Barreto DC, Barbosa AR, Frizzo AC. Relação entre disfunção temporomandibular e alterações auditivas. Rev CEFAC. 2010;12(6):1067-76.





TRATAMENTO DE FRATURA DENTOALVEOLAR EXTENSA COM BARRA DE ERICH EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLISTICO: RELATO DE CASO

JUNIOR KTH, VIEIRA HRL, MARTINS VB, FAYAD FT, ALBUQUERQUE GC, OLIVEIRA MV

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós-graduação e profissionais)

O trauma dentoalveolar envolve estruturas do sistema estomatognático como: dente, porção alveolar e tecidos moles, causando deformidades estéticas e funcionais. Os principais fatores etiológicos descritos para fraturas dentoalveolares são quedas da própria altura, acidentes automobilísticos, prática de esportes radicais e violência. Paciente, feminino, melanoderma, 23 anos, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do programa de residência da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), queixando-se de dor por fratura em região anterior de mandíbula ocasionada por acidente motociclistico há 4 dias. Ao exame físico observou-se deslocamento anterior do plano oclusal incisal mandibular. Foi observada desocclusão dentária com cavalgamento de dentes anteriores da mandíbula, acúmulo de secreção no traço de fratura e perda do dente 32. Ao exame tomográfico confirmou-se a hipótese diagnóstica de fratura dentoalveolar. Foi realizada antibioticoterapia, anestesia e limpeza da área afetada com irrigação copiosa com soro fisiológico e clorexidina 0,12%, seguida de redução da fratura e estabilização com barra de Erich e amarras com fio de aço tipo Ivy. Após 60 dias foi retirada a barra e realizado teste de vitalidade dos dentes envolvidos com resposta negativa e encaminhado para realização de tratamento endodôntico, em seguida será feito a exodontia do resto radicular do dente 32 e realizado implante dental no mesmo momento cirúrgico. No período pós-intervenção o paciente evoluiu com melhora do quadro e retorno gradativo da função.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Fraturas Ósseas, Ferimentos e Lesões.

Referências

1. Diangelis AJ, Andreasen JO, Ebeleseder KA, Kenny DJ, Trope M, Sigurdsson A et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth. Dent Traumatol. 2012;28(3):2-12.
2. Bastos, J.V.; & Côrtes, M.I.S. (2018). Pulp canal obliteration after traumatic injuries in permanent teeth – scientific fact or fiction? Braz. Oral. Res, 32(S75), 159-168.
3. Cervantes, A.P.; & Torres, S.C. (2019). Management of the posttraumatic dental complication. A case report. Odontologia Vital, 30, 7-14. Cohenca, N.; Silberman, A. (2017). Contemporary imaging for the diagnosis and treatment of traumatic dental injuries: a review. Dent traumatol, 33(5):321.





TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM CIMENTO AH PLUS BIOCERAMIC SEALER: RELATO DE CASO

JÚNIOR ARBX MARTINS TM, MARQUES AAF, BARBOSA RSS

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Endodontia

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Os cimentos biocerâmicos são novos na endodontia e estão sendo bastante utilizados, portanto, é necessário apresentar casos clínicos que a sua utilização foi empregada. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de tratamento endodôntico realizado com cimento à base de silicato de cálcio, AH Plus Bioceramic Sealer, com preservação de 6 meses. Paciente se direcionou à clínica odontológica queixando-se de dor espontânea, dor a percussão e palpação e apresentou resposta positiva ao teste de sensibilidade ao frio, na radiografia periapical notou-se uma cárie na face mesial do dente 26 com comprometimento pulpar. O tratamento realizado foi a biopulpectomia com a utilização de hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA para irrigação, agitação realizada com Easy Clean, seguido pela instrumentação do sistema de canais radiculares e obturação com o cimento AH Plus Bioceramic Sealer. Após 6 meses de preservação, o paciente estava sem sinais de dor ou inflamação, a radiografia de controle apresentou um bom selamento tridimensional (3D), com ausência de infecção periapical. Com base na técnica empregada torna-se lícito concluir que o cimento à base de silicato de cálcio foi efetivo na resolução do caso clínico no período de preservação sendo considerado uma boa indicação para o dia a dia clínico.

Palavras-chave: Cimento Biocerâmico, AH Plus Bioceramic Sealer, Silicato de Cálcio

Referencias

1. Badawy RE, Mohamed DA. Evaluation of new bioceramic endodontic sealers: An in vitro study. Dent Med Probl. 2022;59(1):85-92.
2. Fontana CE, Dos Santos BA, Campos MC, et al. Evaluation of the apical sealing of an eggshell hydroxyapatite-based sealer. J Clin Exp Dent. 2023;15(11):e895-e903. Published 2023 Nov 1.
3. Cecchetti F, Spuntarelli M, Zacccone R, Mazza D, Di Girolamo M, Baggi L. Endodontic retreatment and bioceramics: A case report. J Biol Regul Homeost Agents. 2021;35(3 Suppl. 1):147-153.





TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR UTILIZANDO UM PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO: RELATO DE CASO

JORGE DF, CONCEICAO ACL, JOAO MMBP

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O tratamento endodôntico busca a desinfecção e modelagem dos canais radiculares através do preparo químico-mecânico dos condutos, incluindo instrumentação e irrigação com substâncias químicas, ampliação, modelagem e desinfecção, minimizando a quantidade de restos pulpares, bactérias e seus subprodutos. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento endodôntico do elemento 22 usando protocolos de desinfecção com limas rotatórias manuais Easy Mâ e sistema de limpeza final com Easy Cleanâ. Paciente, sexo feminino, 30 anos, procurou a Clínica Odontológica da FAMETRO com indicação de tratamento endodôntico no elemento 22. Após exame clínico, radiográfico e testes de sensibilidade pulpar, foi constatado o diagnóstico de necrose pulpar com Periodontite apical assintomática. Foi iniciado o acesso coronário e cateterismo utilizando a lima K#10, obtendo o comprimento de trabalho (CT) em 22mm. A instrumentação do canal radicular foi realizada com as limas Easy M até a #50.05 em movimento rotatório. A irrigação foi realizada com hipoclorito de Sódio 2,5% a cada uso de lima. Foi utilizado a pasta HPG como medicação intracanal por 15 dias. Na sessão seguinte, foi realizada a recapitulação da instrumentação com a lima Easy M #50.05, seguido de um protocolo de limpeza final de 3 ciclos de 20 segundos de NaClO 2,5%, EDTA 17% e NaClO 2,5% com agitação da Easy Cleanâ. A obturação foi realizada com cone de guta percha calibrado, cimento obturador Sealer 26 e foi realizada restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Posteriormente, o elemento 22 foi restaurado com resina composta. Na consulta de preservação, paciente encontra-se sem sintomatologia dolorosa. O protocolo de tratamento demonstrou grande eficácia em todas as etapas e espera-se o reparo do tecido periapical. Os sistemas são de fácil execução, trazendo confiança para o aluno de graduação durante o tratamento e conforto para o paciente.

Palavras-chave: Tratamento do Canal Radicular, Necrose da Polpa Dentária, Desinfecção.

Referências

1. Silva, Romyne Bastos Solano E; Marques, André Augusto Franco; Carvalho, Guilherme Moreira de. Tratamento endodôntico utilizando lima recíprocante e xp clean para potencialização da sanitização radicular: relato de caso. In: X Congresso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas e 19ª Semana Odontológica da UEA - Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA, 2023
2. Kato AS, Cunha RS, da Silveira Bueno CE, Pelegrine RA, Fontana CE, de Martin AS. Investigation of the Efficacy of Passive Ultrasonic Irrigation Versus Irrigation with Reciprocating Activation: An Environmental Scanning Electron Microscopic Study. J Endod. 2016 Apr;42(4):659-63. doi: 10.1016/j.joen.2016.01.016. Epub 2016 Feb 20. PMID: 26906240.
3. Santos LK, Reis ERL, Furtado TRP. Tratamento endodôntico em dentes com periodontite apical assintomática – sistema de preparo biomecânico limas m: relato de caso. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - Edição 42(3). Vol.42,n.3,pp.20-27 (Mar – Mai 2023).





TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SEGUNDO MOLAR INFERIOR COM CANAL EM FORMA DE “C”: RELATO DE CASO

OLIVEIRA LM, SANTOS FB, TAVARES GS, PONTES DG, SILVA CBB

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A anatomia do segundo molar inferior apresenta variações anatômicas em comparação a outras classes dentárias, sendo o canal em “C” uma das mais complexas. Essa anatomia é resultante de uma fenda que conecta os canais mesiolingual, mesiovestibular e distal, formando um ângulo de 180°. Em vista disso, sua estrutura possui áreas estreitas, irregulares e desafiadoras para limpeza, dificultando a remoção de microrganismos e restos orgânicos gerados durante a instrumentação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico realizado em um segundo molar inferior com o canal em forma de “C”, com presença de um pólipulo pulpar, utilizando limas Easy M na instrumentação. O paciente, do sexo masculino, 30 anos, melanoderma, chegou à policlínica da UEA com um dente fraturado, apresentando dor e sangramento. No exame intraoral, constatou-se a presença de um tecido avermelhado, arredondado e endurecido no segundo molar inferior esquerdo. Logo, mediante os testes clínicos realizados, diagnosticou-se necrose pulpar e periodontite apical assintomática. Após a remoção completa desse tecido, foi constatado um canal em formato de “C”. Assim, foi realizado o acesso coronário e a instrumentação com as limas Easy M, utilizando hipoclorito de sódio a 2,5% como substância química auxiliar, bem como a ativação da solução irrigadora. Na obturação, realizou-se a técnica híbrida de Tagger, com cone de guta-percha e Sealer 26, finalizando o procedimento com cimento de ionômero de vidro como restauração provisória. Após o tratamento, o paciente não relatou sintomatologia e segue em preservação. Diante do exposto, a instrumentação com as limas Easy M, por apresentar maior elasticidade e memória de forma em comparação às limas manuais convencionais, resultando em resistência a fraturas de torção, é uma excelente opção de tratamento endodôntico em canais em forma de “C”, oferecendo segurança ao profissional ou graduando em odontologia que realiza a instrumentação.

Palavras-chave: Endodontia, Tratamento de Canal Radicular, Cavidade Pulpar.

Referências

1. Silva PLA. et al. O impacto dos instrumentos endodônticos prodesign m no ensino de graduação. Easy Equipamentos, n. 433, 2021.
2. Lopes HP, Vieira MVB, Elias CN, Villagra RM, Vieira VTL, Souza LC. Evaluation of physicochemical and mechanical properties of NiTi endodontic instruments made with conventional and controlled-memory alloys. Dent Press Endod 2016; 6:28-33.
3. Lima, M. R. de. Avaliação das propriedades físico-químicas de instrumentos recíprocos de níquel-titânio tratados termicamente. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde- UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal RN, p.59





TRATAMENTO ENDODONTICO NO ELEMENTO 24, UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

PEREIRA LI, VIEIRA JS, PONTES DG, CÂMARA IR, PIERI A, JOAO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O tratamento endodôntico é realizado para salvar dentes com infecções ou lesões profundas na polpa dentária, geralmente causadas por cáries extensas. É essencial preservar a integridade dentária, os tecidos de suporte e o espaço biológico. Além disso, procurar restaurar a função e estética da coroa. O objetivo desse trabalho foi relatar uma abordagem multidisciplinar para o restabelecimento do espaço biológico, tratamento endodôntico e reabilitação do elemento afetado. Paciente do gênero feminino, 37 anos, procurou atendimento na Policlínica Odontológica da UEA, com queixa principal de “dor de dente” SIC. Paciente relatou que 6 meses atrás, fraturou o elemento 24 ao se alimentar, devido ao extenso comprometimento coronário por lesão cariada e que foi realizado um acesso coronário naquele momento. Iniciamos o exame clínico, radiográfico e testes de sensibilidade pulpar, onde foi constatado o diagnóstico de Pulpite Irreversível Sintomática e comprometimento do espaço biológico do elemento 24. O tratamento proposto foi uma abordagem multidisciplinar envolvendo as especialidades, endodontia, periodontia e a dentística. O protocolo de tratamento iniciou com aumento de coroa clínica e isolamento absoluto transcirúrgico, para podermos realizar a instrumentação dos canais radiculares com o sistema de limas Easy M. O preparo dos canais foi até a lima M #30.05 e irrigação com NaOCl 2,5% e preenchimento dos condutos com ULTRACAL XS® como medicação intracanal por 7 dias. Na segunda sessão foi realizada a obturação com o cone de guta percha M calibrado no mesmo diâmetro da lima memória pela técnica de cone único e cimento Hydrosealer. Após o tratamento endodôntico, foi realizada uma restauração classe II (oclusal, distal) em resina composta. Diante do que foi discutido, verificou-se a importância de uma abordagem multidisciplinar para a recuperação integral e satisfatória de um elemento com extenso comprometimento, atendendo funcionalmente e esteticamente as necessidades do paciente com abordagens minimamente invasivas.

Palavras-chave: Palavras-chave: Tratamento do Canal Radicular, cárie radicular, restauração dentária.

Referências

1. Rissato, M; Micheline, S; Aumento de coroa clínica para reestabelecimento das distâncias biológicas com finalidade restauradora. – Revisão de Literatura. RFOUPF vol.17 no.2 Passo Fundo; 2012.
2. Choen,S; Burns, C. R Caminhos da Polpa. Ed 6 cap 2, 1997.





TRATAMENTO ENDODÔNTICO SIMULTÂNEO EM DENTES COM PERIODONTITE APICAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

MOREIRA TC, BARROS GR, JÚNIOR AAM, GUIMARÃES DC, FONSECA TS

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Centro Universitário UNINORTE

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A infecção de origem endodôntica induz resposta imuno-inflamatória na região periapical de dentes com necrose pulpar, como uma reação de defesa do organismo. O objetivo deste trabalho é relatar os tratamentos endodônticos de dois incisivos superiores portadores de necrose pulpar e periodontite apical crônica. Paciente do sexo feminino, normossistêmica, 55 anos, buscou atendimento odontológico reportando quadro de dor moderada à mastigação e prévia tumefação na face vestibular do segundo sextante. Clinicamente, 21 e 22 apresentavam cárie extensa, resposta negativa ao teste térmico frio e positiva à palpação e percussão. Radiograficamente, notou-se extensa rarefação óssea periapical nestes elementos. Diagnosticou-se necrose pulpar com periodontite apical crônica nestes dentes. Propôs-se tratamento endodôntico convencional simultâneo para ambos. Após anestesia, realizou-se acesso coronário, isolamento absoluto, copiosa irrigação com NaOCl 2,5%, cateterismo, preparo cervical, odontometria eletrônica, preparo químico-mecânico híbrido com sistemas ProTaper Ultimate (Dentsply Sirona) e Univy Sense, medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (UltraCal XS) e selamento coronário provisório. Na sessão seguinte realizou-se abundante irrigação, recapitulou-se os instrumentos memória, aplicou-se solução quelante, obturou-se com guta-percha e cimento Sealer 26 (Dentsply Sirona). A paciente foi encaminhada para reabilitação e o caso permanece em acompanhamento. Conclui-se que o tratamento adotado foi eficaz para controle sintomatológico e preservação dos elementos dentários.

Palavras-chave: Endodontia, Periodontite Apical, Tratamento do Canal Radicular.

Referências

1. Oliveira, A. Tratamento endodôntico em elemento dentário com lesão periapical: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, n. 8, p 752-765, 2022.
2. Gazzaneo, I. Root Canal Disinfection by Single-and Multiple-instrument Systems: Effects of Sodium Hypochlorite Volume, Concentration, and Retention Time. *Journal of Endodontics*, n. 45, p 736- 741, 2019.
3. Siddique, R. Effectiveness of rotary and reciprocating systems on microbial reduction: A systematic review. *Journal of Conservative Dentistry and Endodontics*, n. 27, p 114-122, 2019.





TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA (PARALISIA CEREBRAL) EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO

SILVA LF, CONCEIÇÃO AS, CABRAL PC, SALINO AV, BRUM JR, SOARES KS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Pessoas com paralisia cerebral enfrentam sérias dificuldades na higiene bucal devido a limitações motoras e, muitas vezes, a déficits intelectuais, necessitando do apoio de cuidadores. Movimentos involuntários dificultam o uso do fio dental e a escovação, e o desgaste dos cuidadores pode prejudicar a saúde bucal desses pacientes. A espasticidade, comum em lesões no sistema nervoso central, compromete atividades diárias, causando contraturas, rigidez e até deformidades se não tratada. Além disso, problemas de deglutição e controle de saliva aumentam o risco de infecções respiratórias. A colaboração do paciente é crucial para uma boa higiene bucal, pois a má qualidade da higiene resulta em altas necessidades odontológicas, exigindo múltiplas consultas. Para pacientes que não conseguem colaborar em consultório, o tratamento odontológico sob anestesia geral é uma alternativa viável, pois reduz espasmos e facilita o procedimento, desde que o estado geral e comportamental do paciente seja adequadamente considerado para garantir segurança. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento odontológico em paciente com paralisia cerebral no ambiente hospitalar sob anestesia geral. Paciente masculino de 26 anos, com paralisia cerebral e deficiência intelectual, cadeirante e não verbal, teve dificuldades relatadas pelo responsável para higiene bucal e locomoção ao consultório. O exame revelou cáries nos dentes 13, 14, 15, 24, 25, 34, 35, 44, 45 e 46 e grande destruição no dente 28, indicado para extração. Dada a necessidade de tratamento completo e as necessidades acumuladas, recomendou-se atendimento hospitalar sob anestesia geral. Os procedimentos incluíram restaurações dos dentes cavitados com resina composta e exodontia do dente 28. Paciente recebeu alta após 24 horas com orientações pós-cirúrgicas e retorno agendado para acompanhamento. O tratamento odontológico em ambiente hospitalar pôde ser realizado de forma satisfatória, seguindo as orientações e indicações descritas na literatura, sendo uma alternativa viável para certos pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia, Anestesia Geral, Paralisia Cerebral.

Referências

1. Santos MT, et al. Caries prevalence in patients with cerebral palsy and the burden of caring for them. *Special Care in Dentistry*. 2010;30(5):206-10.
2. Gracies JM. Pathophysiology of spastic paresis. I: Paresis and soft tissue changes. *Muscle & Nerve*, Nova York, 2005, v.31, n.5, p. 535-51.
3. Santos MTBR, Haddad AS. Quem são os pacientes com necessidades especiais? In: Cardoso RJA, Machado MEL. *Odontologia Arte e Conhecimento*. São Paulo: Artes Médicas-Divisão Odontológica, 2003, p.263-268.





TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN E OUTRAS COMORBIDADES SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

BEZERRA GP, TAVARES GS, MARTINS VM, BRUM J, PRESTES GBR, RIBEIRO EOA

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Odontologia Hospitalar

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A Síndrome de Down (SD) é uma desordem cromossômica caracterizada pela trissomia do cromossomo 21 que acomete cerca de 1 a cada 700 nascidos vivos e está diretamente associada à deficiência intelectual, motora e atrasos no desenvolvimento da linguagem. Procedimentos odontológicos em centro cirúrgico são indicados principalmente para pacientes com necessidades especiais que apresentam restrições físicas e mentais, tratamentos odontológicos extensos em crianças muito pequenas não colaborativas e/ou em caso de distúrbios de comportamento que apresentam severas alterações psicológicas e emocionais. O objetivo deste relato de caso é descrever o tratamento odontológico realizado em um paciente pediátrico com SD e outras comorbidades sob anestesia geral em centro cirúrgico. O relato descreve um paciente do sexo masculino, 4 anos, internado no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM) para tratamento de pneumonia. A equipe do projeto de extensão de Odontologia Hospitalar da Universidade do Estado do Amazonas foi chamada para avaliar o caso. No exame clínico-odontológico foi verificada a presença de lesões cariosas nos elementos 53, 52, 51, 61, 62, 63, 73 e 83. Devido a síndrome, as comorbidades presentes (Transtorno do Espectro Autista e Surdez) e a idade tenra do paciente, a equipe odontológica optou por realizar os procedimentos restauradores dos elementos citados com resina fotopolimerizável em centro cirúrgico com anestesia geral. Portanto, a anestesia geral é um recurso adicional para a odontologia que, quando bem indicada, permite solucionar o atendimento odontológico em sessão única. Além disso, destaca-se a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar que permite ações terapêuticas para doenças bucais e orofaciais visando o bem-estar sistêmico do paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Equipe Hospitalar de Odontologia, Anestesia Geral.

Referências

1. Marques L, Renato, Soares DM. Conhecimento dos estudantes de odontologia sobre as manifestações orais e atendimento odontológico em pacientes com Síndrome de Down. Revista da Faculdade de Odontologia- UPF. 2024 Jun 18;29(1).
2. Trentin FE, Santos VLP dos. Aspectos gerais da síndrome de down: Uma visão biológica. Cadernos da Escola de Saúde. 2017 Mar 3;1(9).
3. Bengtson CRG, Bengtson NG, Bengtson SL, Mendes FM. O uso de anestesiologia geral em Odontopediatria. Ver. Inst. Cienc. Saúde. 2006 jul-set; 24(4):319-25





TRATAMENTO PERIODONTAL APÓS EXTRAVASAMENTO DE TRICRESOL DURANTE TRATAMENTO ENDODONTICO: RELATO DE CASO

CONCEICAO ACL, CUNHA PO, GUIMARAES DC, CARDOSO MV
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Área temática: Periodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Complicações durante o tratamento endodôntico podem ocorrer devido à complexidade anatômica dos canais, características dos instrumentos, execução inadequada ou habilidade do profissional. **OBJETIVO:** Relatar um caso de extravasamento de medicação intracanal durante tratamento endodôntico e o manejo para cicatrização da lesão. **RELATO DE CASO:** Paciente de 61 anos, com Diabetes Tipo II e transplantado hepático, em uso de medicamentos imunossupressores, procurou atendimento devido a uma lesão oral após tratamento endodôntico do dente 42, em fevereiro de 2023. A lesão foi causada por extravasamento de medicação intracanal, sem dor associada. Em março, foi observada uma lesão de 25 mm x 10 mm no fórnix do vestíbulo, com necrose crônica. Inicialmente, suturas com fio de seda e Triancinolona Acetonida foram aplicadas, mas a lesão persistiu. Foi realizado desbridamento da área com curetas periodontais, reativação das bordas com tesoura Goldman Fox e curetagem do osso da sínfise mandibular. Após descontaminação, foram aplicados corante azul de metileno e LASER vermelho (100mW, 90s) em 3 sessões. Esponja de fibrina foi colocada para manter o coágulo, e suturas absorvíveis foram feitas. Após 14 dias, a lesão apresentou boa hidratação e sem dor, permitindo ao paciente retomar a alimentação normal. Aplicações de LASER vermelho e infravermelho foram realizadas para estimular a cicatrização. Aos 30 dias, a lesão cicatrizou completamente, com fibrose e coloração esbranquiçada. A análise de cor da lesão mostrou parâmetros L*: 40 a*: 51 b*: 28 no período inicial, aos 14 dias foi L*: 44 a*: 49 b*: 24 e aos 30 dias L*: 52 a*: 43 b*: 23. O desbridamento e a terapia fotodinâmica foram eficazes no fechamento da ferida, promovendo alívio e recuperação do paciente.

Palavras-chave: Periodontia, Terapia Fotodinâmica, Cor.

Referências

1. Soundarajan S, Rajasekar A. Comparative evaluation of combined efficacy of methylene blue mediated antimicrobial photodynamic therapy (a-PDT) using 660 nm diode laser versus Erbium-chromium-yttrium-scandium-gallium-garnet (Er, Cr: YSGG) laser as an adjunct to scaling and root planing on clinical parameters in supportive periodontal therapy: A randomized split-mouth trial. Photodiagnosis Photodyn Ther. 2022 Sep;39:102971. doi: 10.1016/j.pdpdt.2022.102971. Epub 2022 Jun 20. PMID: 35738551.
2. Maya R, Ladeira LLC, Maya JEP, Mail LMG, Bussadori SK, Paschoal MAB. A combinação de terapia fotodinâmica antimicrobiana e terapia de fotobiomodulação para o tratamento de úlceras palatinas: relato de caso. J Lasers Med Sci. 2020 Primavera; 11(2):228-233. DOI: 10.34172/jlms.2020.38. Epub 2020 15 de março. PMID: 32273968; PMCID: PMC7118493.
3. Ferreira GS, Travassos RMC, Albuquerque DS, Oliveira IKC. Incidência de flare-ups na clínica de endodontia da fop/upe. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2007 jan-abr; 19(1):33-38





TREINAMENTO EM FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA INSERIDA NA PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS AC, GUEDES-PONTES D, HANAN AS, MEDINA PO, COHEN-CARNEIRO F

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Dentística

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A fotografia odontológica é uma ferramenta de extrema importância para o cirurgião-dentista, visto que ela pode ser utilizada para fins de diagnóstico e registro de casos clínicos. Além disso, ela pode documentar os tratamentos odontológicos, evidenciando os detalhes não vistos a olho nu, auxiliando principalmente, no planejamento de tratamentos estéticos ou restauradores, facilitando a comunicação com o paciente sobre a necessidade e conduta dos tratamentos. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivida no treinamento em fotografia odontológica do projeto de extensão “Sorriso Sem Trauma”, desenvolvido por professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. Foi realizado um treinamento teórico-prático que abordou os conceitos de iluminação, controle da imagem, princípios estéticos, tipos de equipamentos e técnicas de fotografia intraoral, com alunos da graduação que integram a Atividade Curricular de Extensão “Sorriso Sem Trauma”, seguido de uma prática laboratorial e, posteriormente, a prática foi inserida no ambiente clínico com a finalidade de registrar o andamento dos casos de trauma recebidos para tratamento. Após o treinamento, houve uma melhoria na capacidade dos alunos de compreender e aplicar os conceitos que envolvem a prática da fotografia sem distorcer as imagens, além de habilitar os alunos a fazer fotografias usando um equipamento profissional. Ademais, a documentação fotográfica foi fundamental para o acompanhamento dos tratamentos realizados no projeto, o que facilitou a organização dos casos, tendo em vista a melhor visualização dos aspectos clínicos, e até mesmo, o armazenamento para possíveis publicações científicas que necessitem de registros fotográficos. Desse modo, concluiu-se que o treinamento teórico-prático em fotografia odontológica foi capaz de aprimorar as habilidades dos estudantes de odontologia nesta área, promovendo um conhecimento que não é ofertado nas matérias obrigatórias do curso.

Palavras-chave: Fotografia odontológica, Prática clínica, Registro eletrônico de saúde.

Referências

1. Correa JAC, Amaral GO, Pimenta RD, Santos AD. A importância da fotografia na odontologia moderna. Anais do Fórum de Iniciação Científica do UNIFEC. 2023;14(14).





UMA JORNADA COMO VOLUNTÁRIO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO UEA CIDADÃ, CICLO 2023 - 2024: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRUZ ALCF, NETO PP, GOMES PE, ENOKIZONO MTG, COSTA MG

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Programa de Extensão UEA Cidadã, criado em 2007 pela professora Márcia Costa, busca fortalecer o relacionamento entre a universidade e as comunidades do Amazonas, promovendo ações que impulsionem o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental. Em 2009, o programa foi oficializado, ampliando sua atuação com cursos, palestras, workshops, projetos de pesquisa aplicada e serviços comunitários. O principal objetivo do programa é oferecer serviços de promoção e prevenção em saúde para comunidades desassistidas, enfatizando a conscientização sobre bem-estar e qualidade de vida. Atuando como um elo entre o saber acadêmico e as necessidades sociais, o UEA Cidadã viabiliza a aplicação prática de conhecimentos adquiridos na universidade, gerando impacto direto na vida das populações vulneráveis. Neste relato, destaco minha experiência como voluntária em campanhas de saúde realizadas em áreas remotas do interior do estado. Essas ações incluíram atendimentos médicos e odontológicos voltados para pessoas sem acesso regular a esses serviços essenciais. Além disso, participei de projetos educacionais, ministrando palestras sobre higiene bucal e ministrando aulas de reforço escolar para crianças, contribuindo para a capacitação e o empoderamento das comunidades atendidas. A vivência no programa proporcionou um crescimento pessoal e profissional significativo, com o desenvolvimento de habilidades como liderança, empatia e trabalho em equipe. Mais do que isso, aprendi a ouvir ativamente as comunidades, compreendendo suas necessidades específicas para oferecer soluções que realmente fizeram a diferença. Concluímos que ser voluntário na UEA Cidadã foi uma experiência transformadora. O programa apenas não permitiu um impacto direto na vida das pessoas atendidas, mas também moldou meu compromisso com a justiça social e a promoção da saúde de forma equitativa. Através dessa iniciativa, reafirmei minha dedicação ao bem-estar coletivo e ao fortalecimento das comunidades vulneráveis ??do Amazonas, sempre com foco em ações sustentáveis ??e na promoção de uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Saúde Coletiva, Saúde Comunitária.

Referências

1. Buss PM, Pellegrini Filho A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis Rev Saúde Coletiva*. 2007;17(1):77-93.
2. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde; 2002.
3. Silva PFA, Westphal MF. Saúde comunitária: um modelo de ação educativa para promover mudanças nos comportamentos de saúde. *Rev Saúde Pública*. 2000;34(5):482-6





USO DE BIODENTINE PARA CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO EM TRATAMENTO RESTAURADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

SOUZA JGB, SANTOS LCC, PIERI A; MENEZES M, JOÃO MMBP

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Endodontia

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O Biodentine® é um material base de silicato tricálcico e possui excelentes propriedades físicas e biológicas em comparação com outros cimentos de silicato tricálcico, como agregado de trióxido mineral (MTA). É um material biocompatível, resistente e durável, possuindo uma ampla gama de aplicações, incluindo a proteção pulpar, sendo preconizado como “substituto bioativo da dentina” na odontologia restauradora devido ao seu potencial regenerador. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em um pré-molar permanente (45) com extensa destruição coronária e proximidade do teto da câmara pulpar, que recebeu proteção pulpar indireta com Biodentine® em um tratamento restaurador com resina composta. Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da UEA relatando que o dente “quebrou”. Inicialmente foi realizada anamnese, exame clínico e radiográfico e foi observada uma lesão extensa, com proximidade do teto da câmara pulpar no elemento 45. Após realização dos testes de sensibilidade pulpar, o diagnóstico proposto foi de pulpíte reversível. Optou-se pela realização de tratamento de capeamento pulpar indireto. Foi realizado isolamento absoluto, remoção do tecido cariado das paredes circundantes e em seguida capeamento pulpar indireto com Biodentine® na dentina remanescente seguido de restauração provisória com cimento de ionômero de vidro (CIV). Após duas semanas, paciente não apresentava sintomatologia dolorosa e a restauração provisória com CIV foi rebaixada e realizada a restauração definitiva em Resina Composta. Nas consultas de preservação, o paciente encontrava-se sem sintomatologia dolorosa e no exame radiográfico é possível ver o material Biodentine® em posição e uma sugestiva deposição de dentina na região da câmara pulpar. Pôde-se concluir que o procedimento conservador para manutenção da parede pulpar, aliado ao Biodentine®, evitou um possível tratamento endodôntico. Desse modo, foi possível manter a vitalidade pulpar e reestabelecimento da função e estética do dente.

Palavras-chave: Biomateriais, Resina composta, Capeamento Pulpar Indireto

Referências

1. Rajasekharan, S., Martens, L.C., Cauwels, R.G.E.C. et al. Biodentine™ M material characteristics and clinical applications: a review of the literature. Eur Arch Paediatr Dent 15, 147-158 (2014).
2. A Review on Biodentine, a Contemporary Dentine Replacement and Repair Material Özlem Malkondu, Meriç Karapinar Kazandağ, Ender Kazazoğlu First published: 16 June 2014





USO DE ENXERTO ÓSSEO E L-PRF APÓS ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL EM MAXILA: RELATO DE CASO

RODRIGUES JS, ROCHA LH, ALBUQUERQUE GC, MARTINS VB, SOUZA RR, OLIVEIRA MV
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

O cisto periapical é uma lesão benigna associada a infecções dentárias crônicas. Tal lesão leva à formação de necrose no tecido ósseo ao redor da raiz do dente afetado. Caso não seja tratado, pode causar dano ósseo, reabsorção radicular e perda do dente envolvido. A terapêutica convencional envolve enucleação, terapia endodôntica ou, em casos mais graves, a exodontia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico acerca do uso de enxerto ósseo e L-PRF após enucleação de cisto periapical em região anterior de maxila. **Relato de Caso:** Paciente de 28 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu ao serviço de CTBMF da UEA apresentando fratura do dente 21 e aumento de volume em região anterior de maxila à direita. Na radiografia periapical, apresentou uma imagem radiolúcida circunscrita e delimitada na região apical do dente 21. Com base nos aspectos, foi levantada a possível hipótese diagnóstica de cisto periapical. A conduta foi a enucleação da lesão associada ao uso de enxerto ósseo e L-PRF. O procedimento ocorreu sem intercorrências. O envio da amostra para exame histopatológico resultou em cisto periapical. A paciente está em um período de acompanhamento de 6 meses para avaliar a neoformação de osso. **Discussão:** As terapias de enxerto ósseo e L-PRF têm se mostrado eficazes no tratamento de fenestrações ósseas causadas por cistos periapicais. Estas promovem a regeneração do osso perdido e proporcionam suporte estrutural. A combinação dessas abordagens contribui para a melhoria da cicatrização óssea, reduzindo o risco de complicações, como a recidiva do cisto, e promovendo uma recuperação rápida da função e integridade da região. O tratamento do cisto periapical deve ser realizado de maneira apropriada para evitar a recorrência da lesão. Isso inclui a remoção completa do cisto, desinfecção da área e, quando necessário, o uso de terapias auxiliares a fim de garantir a cicatrização eficaz.

Palavras-chave: Cisto Radicular, Enxerto Ósseo, Cirurgia Bucal.

Referências

1. Almeida HCR de, Farias ZBBM de, Santos BPN dos, Santos RTN dos, Valente RO de H, Silveira MMF da, et al. Cisto periapical em região anterior da maxila: relato de caso. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. 2021 Jul 16;10(9):1450–3.
2. Bartolomeu S, Farias Martorelli D, De Oliveira Martorelli F, Barbosa M, Sampaio D, Leite G, et al. Cisto periapical residual: relato de caso clínico residual periapical cyst: clinical case report. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research -BJSCR BJSCR. 2021;35(3):2317–4404.
3. Coelho Travassos RM, Wale Rodrigues Martins W, Godoy Martins L, Moreira de Almeida G, Tenório Dourado Chaves A, Orestes Cardoso M do S, et al. Tratamento de cisto radicular em maxila anterior com uso de agregado trióxido mineral (MTA) e enxerto ósseo: relato de caso. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024 Nov 6 [cited 2024 Nov 15];6(11):472–82





USO DE ENXERTO ÓSSEO E L-PRF APÓS EXÉRESE DE SUPRANUMERÁRIOS EM MAXILA: RELATO DE CASO

RODRIGUES JS ROCHA LH, ALBUQUERQUE GC, MARTINS VB, SOUZA RR, OLIVEIRA MV
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

Embora possam parecer inofensivos, os dentes supranumerários têm o potencial de causar uma série de problemas à saúde bucal, tanto de natureza funcional quanto estética. Essa ocorrência pode ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente, de forma unilateral ou bilateral. Quando não erupcionados são detectados por meio de exames radiográficos de rotina. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico acerca do uso de enxerto ósseo e L-PRF após exérese de supranumerários inclusos em maxila. **RELATO DE CASO:** Paciente de 13 anos, sexo masculino, melanoderma, compareceu ao serviço de CTBMF da UEA apresentado algia e aumento de volume em região anterior de maxila à direita. Na tomografia computadorizada, apresentou 02 elementos supranumerários inclusos em maxila, sendo um por vestibular e outro por palatina. A conduta foi a exérese dos supranumerários associada ao uso de enxerto ósseo e L-PRF. O procedimento ocorreu sem intercorrências. O paciente está em um período de acompanhamento de 2 meses para avaliar a neoformação de osso no local. **DISCUSSÃO:** As terapias de enxerto ósseo e L-PRF são mostradas de forma eficaz no tratamento de defeitos ósseos pós-cirúrgicos, estimulando a regeneração do osso perdido e oferecendo suporte estrutural. A combinação dessas abordagens favorece a cicatrização óssea, minimizando o risco de complicações e acelerando a recuperação da função e da integridade da região. O tratamento de dente supranumerário na maxila com enxerto ósseo e L-PRF é uma abordagem avançada e eficaz para lidar com a preservação da forma e função do osso maxilar.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias, Enxerto Ósseo, Cirurgia Bucal,

Referências

1. Ferreira J, Falcão C, Henrique P, Pereira G, Germano R, De Oliveira L, et al. Artigo Clínico Exodontia de dentes supranumerários: Relato de caso. Linking) Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac, Camaragibe. 2024 Nov 15;24(2):51–7.
2. Pinheiro CV S, Santos AOGM, Jarcem ACD, Jardim ECG, Silva JCL. Odontoma complexo associado a dente supranumerário: relato de caso. Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES). 2019;5(1).
3. Stringhini Junior E, Stang B, Oliveira LB. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas. 2015 Mar 1;69(1):89–94.





UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO: Relato de caso visando manutenção do segundo molar

ROCHA LH, OLIVEIRA MV, MARTINS VB, ALBUQUERQUE GC, FAYAD FT, SOUZA RR

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

Terceiros molares inferiores que apresentam padrão de inclusão mesioangular ou horizontal podem estar em íntimo contato com a raiz distal do segundo molar e causar problemas periodontais, cáries e reabsorções radiculares quando associados a lesão cística e tumoral. **OBJETIVO:** apresentar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 25 anos, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com queixas álgicas na região mandibular direita há pelo menos 02 semanas. No exame clínico intraoral não foi notado nenhuma ausência dentária no arco mandibular, mas estava presente a semi-inclusão dos elementos 38 e 48, sem sinais de abaulamento ou expansão visível. Ao exame radiográfico panorâmico foi notado a inclusão horizontal do elemento 48 com uma lesão radiolúcida, unilocular associada à sua coroa, sugestiva de cisto dentígero. No exame tomográfico a lesão hipodensa media cerca de 8x10x4mm. Também fora mensurado o defeito ósseo periodontal na distal do elemento 47, chegando a 10 mm. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, foi indicada a exodontia do elemento 48 e a enucleação da lesão associada, aliada à enxertia com stick bone e membrana de PRF. O enxerto ósseo foi coletado com uma broca trefina na região da linha oblíqua externa da mandíbula ipsilateral. O osso autógeno foi associado ao i-PRF, membranas de PRF triturada e grânulos de osso heterógeno bovino, para a confecção do stick bone, visando a cobertura da raiz distal do segundo molar inferior direito. A lesão enucleada foi encaminhada para análise histopatológica e o diagnóstico foi compatível com cisto dentígero. No acompanhamento de um ano de pós-operatório, a imagem panorâmica apresenta área com boa regeneração tecidual. O paciente permanece sob acompanhamento clínico e radiográfico, apresentando-se assintomático, e assim continuará pelos próximos dois anos.

Palavras-chave: Terceiro Molar Incluso, Cisto Dentígero, Enxerto Ósseo.

Referências

1. Alvira-González J, Figueiredo R, Valmaseda-Castellón E, et al. Predictive factors of difficulty in lower third molar extraction: A prospective cohort study. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2017 jan.; 22(1): 108-114.
2. Normando D. Third molars: To extract or not to extract? *Dental Press J Orthod*. 2015 jul./ago.; 20(4): 17-18.
3. Ferreira LEO, Santos AS, Serra KC, Corrêa AKM. Remoção cirúrgica de terceiro molar inferior e suas possíveis complicações: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*. 2021 nov; 7(11): 109746-109755.





UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DE DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB) DO AMAZONAS: RELATO DE CASO

FRANCO JVD, BONAN PRF, ALBUQUERQUE DSN, CHUI FMdS

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Estomatologia

Categoria: Sênior (alunos de pós graduação e profissionais)

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais frequente na cavidade oral e seu diagnóstico continua sendo um desafio clínico significativo. Apesar da sua elevada incidência, os sinais e sintomas clássicos das lesões malignas ou potencialmente malignas ainda são frequentemente negligenciados por profissionais da saúde. Visando otimizar o diagnóstico e apoiar os cirurgiões-dentistas em decisões clínicas eficazes, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em colaboração com o Ministério da Saúde, desenvolveu o aplicativo TeleEstomato Amazonas. Este recurso móvel foi idealizado para uso no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo disponibilizado pelas Secretarias Estaduais de Saúde para auxiliar na identificação e manejo de lesões suspeitas na cavidade oral. A plataforma não só proporciona alternativas de diagnóstico e tratamento, como facilita o acesso a teleinterconsultas integradas à Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB). Este trabalho descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, na faixa de 40 anos, com diagnóstico de xeroderma pigmentoso, que procurou atendimento em uma unidade básica de saúde apresentando úlcera persistente por mais de 3 semanas em gengiva maxilar. Diante da incerteza sobre a conduta ideal, o profissional de saúde utilizou a plataforma TeleEstomatologia Amazonas e foi orientado a encaminhar a paciente a um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para realização de biópsia incisiva, com a suspeita de CEC dada pelo consultor. A análise confirmou o diagnóstico de CEC, e a paciente foi referenciada para um hospital oncológico especializado, onde iniciou o tratamento. Este caso ilustra o potencial das tecnologias digitais como ferramentas auxiliares na tomada de decisões clínicas complexas. Dado o comportamento agressivo e potencialmente mutilador do câncer de boca quando diagnosticado tardiamente, é salutar a integração de tecnologias digitais adequadas pode otimizar os fluxos de referência dentro da RASB e acelerar o diagnóstico e tratamento de lesões orais no contexto do SUS.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular; Tecnologias Digitais; Rede de Atenção à Saúde.

Referências

1. Calvasina, P. Redes de atenção à saúde bucal: a transversalidade invisível. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2022/Set).
2. Black JO. Xeroderma Pigmentosum. Head Neck Pathol. 2016 Jun;10(2):139-44.
3. Prime SS, Thakker NS, Pring M, Guest PG, Paterson IC. A review of inherited cancer syndromes and their relevance to oral squamous cell carcinoma. Oral Oncol. 2001 Jan;37(1):1-16.





VARIAÇÃO ANATÔMICA RARA DE ORIGEM DA ARTÉRIA LABIAL INFERIOR: RELATO DE CASO

APARÍCIO GS, SOUZA DA, BOTINELLY HNG, MOTA MF, COSTA CRR, BARROS MLT

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A artéria labial inferior (ALI) desempenha um papel crucial no suprimento sanguíneo do lábio inferior, sendo suas variações anatômicas de grande importância para abordagens clínicas e cirúrgicas. Dentre os padrões conhecidos, destaca-se o Tipo A, em que a origem da ALI ocorre próxima à margem inferior da mandíbula. Estudos indicam que essa variação ocorre em aproximadamente 35,7% dos casos, o que reforça sua relevância clínica. **OBJETIVOS:** Este relato tem como objetivo descrever e analisar uma variação rara da origem da ALI observada em cadáver humano no laboratório de anatomia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O estudo visa destacar a importância da identificação dessas variações para a prática clínica, visando a redução de riscos e complicações. O estudo foi conduzido por meio de dissecação de cadáveres fixados em formol no laboratório de anatomia da UEA. Durante a análise, foi identificada uma variação da ALI com origem próxima à margem inferior da mandíbula. A dissecação minuciosa permitiu a observação de sua trajetória e conexões, registrando-se as particularidades anatômicas e suas implicações práticas. Foi identificada uma variação da ALI classificada como Tipo A, com origem próxima à margem inferior da mandíbula, confirmando a frequência estimada de aproximadamente 35,7% relatada na literatura. As características observadas estavam em concordância com descrições desse padrão, reforçando a relevância clínica desta variação. **CONCLUSÕES:** A identificação de variações anatômicas da ALI, como a origem próxima à margem inferior da mandíbula, é essencial para o sucesso de procedimentos na região labial, minimizando riscos e complicações. O estudo contribui para um entendimento mais detalhado da anatomia vascular, evidenciando a necessidade de considerar tais variações em abordagens clínicas e cirúrgicas na odontologia.

Palavras-chave: Variação; Lábio; Anatomia.

Referências

1. Cotofana S, Alfertshofer M, Schenck TL, Bertucci V, Belezny K, Ascher B, et al. Anatomy of the Superior and Inferior Labial Arteries Revised: An Ultrasound Investigation and Implication for Lip Volumization. *Aesthetic Surgery Journal*. 2020 May 29;40(12):1327–35.
2. Kawai K, Imanishi N, Nakajima H, Aiso S, Kakibuchi M, Hosokawa K. Arterial anatomy of the lower lip. *Scandinavian Journal of Plastic and Reconstructive Surgery and Hand Surgery*. 2004 Jan;38(3):135–9.





VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA E O PAPEL DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO: UMA ANÁLISE DA REGIÃO NORTE E DO BRASIL

FREITAS KAH, COSTA IM, SANTOS AC, CASTRO PHDF

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: Saúde Coletiva

Categoria: Júnior (alunos da graduação)

A sífilis congênita (SC) resulta da transmissão do *Treponema pallidum* da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o concepto. Além das consequências sistêmicas, a SC pode causar alterações bucais, como dentes com morfologia alterada, mandíbula curta, arco palatino alto e fissuras. No Brasil, a doença é de notificação compulsória para vigilância epidemiológica desde a Portaria Nº 542, de 22 de dezembro de 1986. Os dados de SC e do acompanhamento pré-natal permitem identificar lacunas no acesso e na efetividade do pré-natal, avaliar o impacto de ações preventivas e orientar políticas públicas para reduzir a transmissão vertical e melhorar o cuidado materno-infantil. Este trabalho analisou o panorama epidemiológico da SC no Brasil, com ênfase na região Norte, e testou o acompanhamento pré-natal como fator protetor para a incidência da doença. Utilizaram-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) entre 2013 e 2022. A incidência de SC foi calculada dividindo os casos pelo total de nascidos vivos. Durante o período analisado, a incidência de SC no Brasil aumentou de 0,49% para 1,0%. Na região Norte, as taxas foram menores, mas subiram de 0,34% para 0,83%. A proporção de gestantes que realizaram pré-natal entre os casos de SC foi de 81%, enquanto no grupo sem SC foi de 97,5% OR=0,116 (IC 95%: 0,111 - 0,120). No Norte, as proporções foram semelhantes: 79,8% entre casos de SC e 95,2% no grupo sem SC OR=0,207 (IC 95%: 0,183-0,234). Os resultados alertam para o aumento da SC no Norte e no Brasil, reforçando a necessidade de políticas que ampliem e melhorem a qualidade do pré-natal para proteger a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Sífilis Congênita, Vigilância Epidemiológica, Infecção Sexualmente Transmissível.

Referências

1. Bonfim VVBS, Bezerra MELM, Souza BTT, Alencar FAG, Barreto YMR, Oliveira ARN, et al. A importância do pré-natal no diagnóstico e tratamento da sífilis congênita. *Revista Eletrônica Acervo de Saúde*. 2021; 13(7).
2. Moraes JS de S, Passos MRL, Junior JE. Sífilis congênita, uma enfermidade associada a um pré-natal ineficiente?. *JBG*. 2023;132.
3. Santos AAA, Araújo FAG, Guimarães TMM. Quality of prenatal care associated with the incidence of congenital syphilis: integrative review. *RSD*. 2022.

